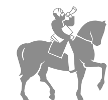
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Sábado 27 de ABRIL de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47674
estadão.com.br

Fim de semana

TOMMASO SARTORI/B&B ITALIA/DIVULGAÇÃO

Semana de Design de Milão __E1 a E8

O futuro da casa

Sustentabilidade e tecnologia dão o tom de criações para ambientes e móveis

E&N __B14

Mineração busca profissionais

Design de algoritmo e clima, em alta

C2 __C1

Céu faz 'Novela', em ritmo de folhetim

Álbum traz trabalho autoral da cantora

BEM-ESTAR __D1, D4 e D5

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO



A professora Fernanda Rigueira e a atriz Mariana Xavier, no Rio de Janeiro: 'Alongar dá mais amplitude aos movimentos', diz Fernanda

PREVENIR

Exercício é essencial. Alongar, também

Para evitar lesões, alongamento pode ser feito antes e depois da atividade física. É preciso, porém, respeitar limites e não forçar os músculos.

Psicologia __D6
Deitar no chão, estratégia para acalmar a mente

Alimentação __D7
Como reduzir a quantidade de sal e evitar a pressão alta

Meu exemplo __D8
Médico receita dieta italiana como fórmula de longevidade

E&N Novo foco de atrito __B1 e B2

Liminar do STF contra desoneração reacende conflito entre Poderes

Pacheco critica governo e pede corte de gastos

Um novo foco de atrito surgiu na conturbada relação entre o Planalto, o Congresso e o STF. A decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF, de aceitar ação apresentada pelo governo e suspender a desoneração da folha de pagamento de prefeituras e de 17 setores da economia gerou recurso do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A prorrogação da desoneração da folha foi decisão do Congresso. A equipe econômica prevê impacto fiscal de R$ 15,8 bilhões só neste ano. Um dos principais aliados de Lula no Legislativo, Pacheco cobrou corte de gastos do governo. Ontem à noite, pedido de vista do ministro Luiz Fux interrompeu análise da liminar no plenário do STF.

Reação __B2
Empresas veem risco a empregos

Furo ao cerco __A14

Brasil ignora sanções e intensifica comércio com a Rússia

Compra de diesel e fertilizantes russos cresce. Lula prioriza relações com o Sul Global, aliança de países emergentes e não alinhados com os EUA, o que ajuda o governo de Vladimir Putin a driblar o cerco imposto por causa da guerra na Ucrânia.

Após eleição __ A15
Lula impõe segredo sobre carta para Putin

Lar para sem-teto __A17

Incêndio em pousada de Porto Alegre deixa 10 mortos e 15 feridos

Segundo bombeiros, estabelecimento funcionava de forma irregular. Defesa Civil apura se incêndio foi criminoso.

Objetivo desvirtuado __A16

Caça a javali vira pretexto para aquisição de armas pesadas no campo

Armamento é usado contra animais em extinção. Mercado de caça recreativa comercializa javalis vivos.

Comando das PMs __A8
Câmara retoma projeto que limita poder de governadores

E&N Melhor do que esperado __B5
Prévia da inflação desacelera para 0,21% em abril

Notas e Informações __A3
A canelada do governo no Congresso

Marco Aurélio Nogueira __A6
Parados no tempo

Fernando Reinach __A19
Um pedigree de nove gerações

Fabio Gallo__ B16
A aposentadoria nunca chegará!

Tempo em SP
25° Mín. 31° Máx.

ISSN - 1516-293-1



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Alckmin e Fávaro amaciam terreno do agro para Lula e são blindados na Agrishow

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) foi cobrado pelo presidente Lula a ser mais ágil. Mas não foi por essa habilidade que o petista compôs chapa com o antigo rival. Ao contrário. É justamente na mansidão do também ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços que o presidente se escora para tentar avançar em terrenos pedregosos. É o que vai ocorrer, por exemplo, neste domingo. Alckmin confirmou, ontem, sua presença na Agrishow, ao lado do ministro Carlos Fávaro (Agricultura), com quem o setor dialoga. Não há expectativa da presença de Lula. Mesmo assim, foram adotadas algumas cautelas. O evento está blindado a protestos, pois, pela primeira vez, será fechado. A feira abrirá ao público na segunda-feira, mas neste dia o convidado será Jair Bolsonaro.

● **S.R.V.P.** A organização da feira ressalta que convidou todas as autoridades em mandato. “Todas as figuras públicas que tiverem interesse em contribuir com o agronegócio brasileiro serão bem-vindas.” No ano passado, Fávaro reclamou de “ter sido desconvidado” para não esbarrar com Bolsonaro

● **GIGANTE.** A Agrishow – maior feira agropecuária do Brasil – é sediada em Ribeirão Preto (SP) e vai até 3 de maio. Neste ano tem recorde de empresas inscritas, expectativa de repetir R$ 13,2 bilhões em negócios e de receber 195 mil visitantes.

● **COLOU.** Deputados pediram ao presidente da Câmara, Arthur Lira, um feriadão na próxima semana pelo Dia do Trabalhador. Lira topou, mas sem arcar sozinho com o ônus: pediu aos líderes um ofício assinado para não haver sessões a semana inteira. Também combinou esforço concentrado de 6 a 10 de maio.

● **AMÉM.** Apoiado pela bancada evangélica para suceder ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), o deputado Marcos Pereira (Republicanos) faz acenos também à Igreja Católica, inclusive com a destinação de emendas a instituições desse segmento religioso. Na última quarta-feira, Pereira foi a uma missa ministrada na Câmara pelo arcebispo de Brasília, cardeal d. Paulo Costa.

● **NORMAL.** O deputado, contudo, rechaça que sua ida à missa tenha sido ato de campanha. “Minha característica é dialogar com todos. (A presença) não foi coisa pontual, mas é corriqueira na minha atuação”, declarou à *Coluna*.

● **COPIEI.** O prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), implantará no município a Faixa Azul lançada em São Paulo na gestão Ricardo Nunes, para dar mais segurança a motoqueiros. A aproximação programática contrasta com a resistência do PSDB em apoiar a reeleição de Nunes.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Soraya Thronicke, senadora (Podemos-MS)

● **FERA.** A senadora **Soraya Thronicke** (Podemos) “virou onça” ao saber que o relator do novo Código Eleitoral, senador Marcelo Castro (MDB), cortou em seu parecer a obrigatoriedade de preenchimento da cota feminina de 30% das vagas nas eleições. Irritada, ela procurou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD). Criticou o relator, printou a conversa e compartilhou com toda a bancada feminina.

● **RECUO.** Soraya disse à *Coluna* que o senador não conversou com a bancada feminina antes de fechar o texto. Castro prometeu alterá-lo e manter a regra atual.

PARA VER, OUVIR E PENSAR



Paulo Teixeira
Ministro do Desenv. Agrário

● **Filme:** ***O Auto da Compadecida***
● **Música:** ***O Que É O Que É?*, Gonzaguinha**
● **Livro:** ***Grande Sertão: Veredas*, João Guimarães Rosas**

CLICK

RAIMUNDO DANTAS



Nelson Jobim
Ex-presidente do STF

Com o presidente do MDB, Baleia Rossi, em sua primeira visita à atual sede do partido em Brasília. Jobim foi líder do MDB na Assembleia Nacional Constituinte.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A canelada do governo no Congresso



Ao recorrer ao STF contra a desoneração da folha, governo demonstra não aceitar derrota e compra briga inútil com o Legislativo no momento de regulamentar a reforma tributária

De maneira intempestiva, o governo adotou mais uma manobra arriscada ao pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) a suspensão da desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia e dos municípios. Ainda que saia vencedor, a estratégia pode custar caro ao Executivo, especialmente no momento em que acaba de enviar a regulamentação da reforma tributária ao Congresso.

O Executivo sempre bateu na tese de que o Legislativo deveria analisar o impacto financeiro da desoneração da folha, bem como medidas que compensassem as perdas de arrecadação que a medida acarretaria. No entanto, ausentou-se deliberadamente do debate com o Legislativo, que aprovou a prorrogação com apoio da ampla maioria dos parlamentares, inclusive de boa parte da base aliada.

Sem saída, o governo vetou a proposta, mas o veto foi derrubado sem qualquer dificuldade. Ainda assim, o Executivo insistiu no erro e publicou uma medida provisória (MP) para reonerar a folha – em pleno recesso parlamentar, no dia seguinte à promulgação da lei e logo após a aprovação de praticamente toda a agenda econômica proposta pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O ato, por óbvio, foi interpretado como uma afronta. Não faltaram parlamentares a cobrar do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que devolvesse a proposta ao Executivo sem sequer analisá-la. O diplomático presidente do Senado, no entanto, atuou para esfriar os ânimos de parte a parte.

Em vez de devolver a MP, Pacheco concedeu tempo ao governo para que enviasse um projeto de lei para tratar do tema e tentasse chegar a um meio-termo com o Congresso e os setores envolvidos. Se isso não ocorreu até agora, não foi por teimosia dos parlamentares, mas principalmente porque a articulação política do governo falhou ao entrar atrasada no debate com o Legislativo.

O melhor, nesse caso, seria reconhecer esse erro e construir uma solução em conjunto com o Congresso. Ao ajuizar a ação nesta semana, no entanto, a Advocacia-Geral da União (AGU) surpreendeu todos e, aparentemente, a equipe econômica não soube calcular as consequências políticas dessa decisão.

Afinal, a petição ataca justamente alguns dos atos de Pacheco, como a prorrogação parcial de trechos da polêmica medida provisória editada no fim do ano passado. O ato do presidente do Senado, em si, até poderia ser questionado sob o ponto de vista jurídico, mas a ação da AGU insulta não apenas um aliado, mas o principal avalista da tentativa de construção do acordo entre governo e Congresso.

Sentindo-se traído, o presidente do Senado anunciou que entrará com recurso no STF contra a decisão do ministro Cristiano Zanin, que prontamente atendeu ao pedido da AGU e suspendeu a desoneração em caráter liminar. Os ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes também já se manifestaram pela manutenção da decisão de Zanin, o que talvez dê ao governo a ilusão de que poderá vencer essa batalha.

Em nota divulgada após a decisão, Pacheco disse que o governo "erra ao judicializar a política e impor suas próprias razões, num aparente terceiro turno de discussão sobre o tema da desoneração da folha de pagamento". "Só quando a discussão política é exaurida que se recorre à Justiça", disse o senador. Ele tem toda a razão, mas o governo, sem maioria no Congresso, parece incapaz de aceitar essa derrota e não hesita em aumentar a tensão entre os Poderes para fazer valer sua posição.

Arredio a qualquer iniciativa para rever seus gastos e sabendo dos efeitos limitados das medidas de recuperação de receitas, o governo elegeu a desoneração como o bode expiatório do alcance da meta fiscal. Independentemente do que venha a ocorrer, o governo terá de lidar com as sequelas políticas de mais uma decisão desastrada.

Pacheco, por exemplo, que não é nenhum fiscalista de carteirinha, já fez a pergunta retórica à qual o governo não tem como responder. "Além de arrecadar, qual a proposta de corte de gastos para poder equilibrar as contas?", questionou o senador. É algo que todos os que se preocupam com o futuro do País gostariam de saber.●

Lei não se negocia; cumpre-se

Em vez de simplesmente fazer o controle de constitucionalidade da lei do marco temporal, o STF prefere abrir um processo de 'conciliação', tarefa eminentemente política

A propósito da demarcação de terras indígenas, em toda a existência da Nova República vigorou a tese do marco temporal, fixada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2009: os povos indígenas só poderiam reivindicar as terras que ocupavam (ou, no mínimo, disputavam) na data de promulgação da Constituição. Em setembro de 2023, o STF reverteu sua própria jurisprudência e derrubou a tese. Antes que a decisão fosse publicada, no entanto, o Congresso aprovou uma lei normatizando o marco temporal. Partidos e organizações civis entraram com processos questionando a sua constitucionalidade. Agora, o relator das ações, ministro Gilmar Mendes, suspendeu-as e abriu um processo de "conciliação", convocando os autores das ações, os chefes do Executivo e do Legislativo, a Advocacia-Geral da União e a Procuradoria-Geral da República a apresentarem "propostas".

Não é a primeira vez que o STF lança mão deste expediente exótico. Recentemente, o governo entrou com uma ação questionando a constitucionalidade da lei que regulamentou a desestatização da Eletrobras. Segundo a lei, nenhum acionista, seja qual for sua participação acionária, pode ter mais que 10% das ações com direito a voto, conforme o modelo de *corporation*. Ocorre que a União, ao invés de vender suas ações, optou por manter 42% do capital, e o governo reivindica um poder de voto proporcional a essa participação. Ou seja, a União, que vendeu o seu controle para novos acionistas, agora quer anular as regras estabelecidas por ela mesma. Diante de um ato jurídico perfeito, o STF nem sequer deveria ter reconhecido a ação. Ao invés disso, porém, a Corte estabeleceu uma "negociação" entre o governo e a Eletrobras.

A "mesa de conciliação" sobre o marco temporal é ainda mais surreal, porque entre as partes de um suposto litígio constam os próprios chefes das Casas Legislativas. Segundo o ministro, é preciso "disposição política" para resolver a questão. Ora, a aprovação da lei seguiu os ritos, passou pelas comissões e pelos plenários, onde foi aprovada pelas devidas maiorias dos parlamentares. Que outra "disposição política" pode haver além dessa? Que tipo de "acordo" o ministro espera de uma negociação com representantes do Executivo e ONGs? Acaso os presidentes da Câmara e do Senado devem chegar a uma solução de compromisso e reescrever a lei de próprio punho?

Esse é só um aspecto da confusão institucional fabricada pela própria Corte. Impaciente com o contrato social consagrado na Constituição e desdobrado nas leis, o STF parece não se resignar à sua condição de intérprete e quer ser reformador, avançando sobre pautas legislativas como a descriminalização das drogas, o aborto ou a regulação das redes digitais.

O caso do marco é exemplar. A Constituição reconheceu os direitos dos indígenas sobre as terras que "tradicionalmente ocupam" (verbo no presente, não no passado nem no futuro). Para não deixar dúvida sobre a fixação temporal, o constituinte estabeleceu nas Disposições Transitórias um prazo de cinco anos para que a União concluísse as demarcações.

Agora que o STF decidiu que o marco constitucional, ora vejam, viola a Constituição, a consequência seria declarar a nova lei inconstitucional. É evidente que tal decisão causaria ainda mais tensão na relação do STF com o Congresso, mas essa perspectiva não deveria ser pretexto para que a Corte, em vez de cumprir sua função de simplesmente se pronunciar a respeito da lei, se apresentasse como mediadora de um acordo sobre essa lei. Ora, a lei só é objeto de negociação no momento em que se discute sua aprovação no Congresso; uma vez aprovada, a lei deve ser apenas cumprida.

O STF não é câmara de conciliação, muito menos para negociar direito previsto em lei. A título de, nas palavras do ministro Gilmar Mendes, evitar "grave insegurança jurídica", o Supremo colabora para acentuá-la. Quando um Poder invade a competência de outro, pouco importa o mérito da sua decisão: há um vício de origem, e a "grave insegurança jurídica" está instalada.●

ESPAÇO ABERTO

Em defesa dos rios de nosso Estado

Luiza Nagib Eluf

Meu pai nasceu em São Paulo, de uma família árabe, e foi registrado como Alfredo Nagib. Seus genitores chegaram ao Brasil no começo do século passado, fugindo das guerras no Oriente Médio. A família morou em Sorocaba durante um tempo, mas depois radicou-se em São Paulo. Até seus 21 anos, Alfredo nadou no Rio Tietê, para treinar seu desempenho físico e competir no Clube Atlético Paulistano, como militante. Infelizmente, eu não tive a oportunidade de vê-lo praticar os esportes que amava, tampouco tive a chance de vê-lo competir como atleta que era, tendo em vista que ele se casou muito tempo depois. Na fase adulta, meu pai se dedicou ao jornalismo e foi um dos pioneiros da Rádio e TV Tupi, quando criado o *Grande Jornal Falado Tupi* por Assis Chateaubriand.

Certa vez, quando eu já era casada e tinha dois filhos adolescentes, meu pai sugeriu que fizéssemos um passeio nas praças do bairro da Lapa, onde eu morava e ainda moro. Numa breve caminhada, chegamos à confluência do Rio Tietê com o Rio Pinheiros, um dos lugares mais lindos de nossa sofrida Capital. Foi naquele dia que ele me contou que nadava no Tietê na sua juventude e que o rio era muito mais lindo do que agora.

A partir daquele dia, eu tive um choque de realidade que nunca mais apartou-se de meus pensamentos. Anos depois, visitei a cidade de Tietê e teria pedido perdão ao rio, se ele pudesse me ouvir. Matar um rio deveria ser crime de lesa-natureza! Matar quase todos os rios é crime imperdoável, uma gigantesca maldade, encoberta de ignorância e estupidez.

Não há justificativa para a inércia governamental que, até hoje, convive com uma realidade inaceitável. Não há desculpa possível para que os rios que cortam a cidade de São Paulo, bem como o interior do Estado, continuem sendo desprezados pelos nossos governadores.

São vários os países ao redor do mundo que emporcalharam seus rios, mas, tempos depois, assumiram suas responsabilidades e fizeram a necessária recuperação da limpeza das águas. Não há justificativa para que a população do Estado de São Paulo, bem como a dos outros Estados, tenha de continuar convivendo com a morte de seus rios e córregos, com o desprezo sanitário, com o odor fétido, com a proliferação de bactérias e com a vergonha de ter de tolerar essa imundície.

> ***A despoluição é uma possibilidade concreta, que pode ser executada a partir de variados métodos e tecnologias***

Avaliando nossa história hídrica, não é possível que não se encontre uma solução plausível e uma providência imediata para a recuperação dos nossos rios e córregos, o que significará a implantação da salubridade necessária. Chega de surtos de dengue, de covid e de outros patógenos. Limpeza é sempre o melhor remédio!

A despoluição de rios é uma possibilidade concreta, que pode ser executada a partir de variados métodos e tecnologias. As principais iniciativas utilizadas ao redor do mundo são: flotação, dragagem, gradeamento e tratamento ecológico. Obviamente, a primeira iniciativa a ser adotada é interromper, imediatamente, o lançamento de esgotos, lixos domésticos e industriais e detritos de toda e qualquer espécie, sem o descarte de poluentes em geral nos cursos d'água.

Não é impossível despoluir e revitalizar nossos rios. Evidentemente, será preciso um grande esforço coletivo e muito emprenho governamental, mas, indubitavelmente, trata-se de uma medida urgente que precisa ser implementada.

O processo de despoluição do Rio Tâmisa, na Inglaterra, é um exemplo que pode ser seguido. Dispostos a investir no saneamento e usando a tecnologia adequada, os ingleses recuperaram seu principal rio em menos de 50 anos. O problema maior que foi superado pelos ingleses remontava ao século 18, quando o Tâmisa passou a escoar produtos manufaturados, principalmente resíduos têxteis. No entanto, houve da parte das autoridades locais a preocupação de criar uma legislação ambiental rígida que obrigou as fábricas a eliminar o despejo de poluentes nos cursos d'água.

Já com relação ao Rio Tejo, em Portugal, houve o empenho dos governos durante 15 anos, mas foram beneficiadas 3,8 milhões de pessoas com o seu saneamento.

Assim, tendo em vista a conscientização das autoridades públicas ao redor do mundo, foram vários os países que alcançaram a despoluição de seus rios: além dos já citados, temos o Sena, em Paris; o Rio Han, na Coreia do Sul; o Rio Reno, em várias cidades da Europa; o Rio Cuyahoga, nos Estados Unidos; entre outros. O Rio mais limpo do mundo é o Brisbane, na Austrália.

Apesar das grandes dificuldades que eventualmente poderão surgir em nosso Estado de São Paulo, no sentido da despoluição dos nossos recursos hídricos, cabe aos governantes que lutam pela saúde de nossa população buscar os meios necessários para a revitalização da Capital paulista, bem como de todo o interior do Estado onde houver poluição hídrica, a fim de que, num futuro próximo, possamos melhorar nossa qualidade de vida, nossa saúde e a confiança nos nossos governantes. ●

ADVOGADA, É PROCURADORA DE JUSTIÇA APOSENTADA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Fome no Brasil

Pesquisa do IBGE

O Brasil, maior produtor de alimentos do mundo, tem 64 milhões de brasileiros que vivem com algum grau de insegurança alimentar (leve, moderada ou grave) e 20 milhões que não tiveram acesso adequado à comida em 2023, segundo o IBGE. Somos uma nação socialmente injusta, com uma elite alienada, governos incompetentes e corruptos, alta taxa de criminalidade e a resignação de um povo ignorante e ignorado.

Paulo Sergio Arisi
Porto Alegre

Reforma tributária

'Tometizar' a questão

Os autores das complementações à reforma tributária, com mais de 300 páginas, entregues pelo ministro da Fazenda e seus assessores ao presidente da Câmara, Arthur Lira, elucidam que a alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) será em média de 26,5%, porcentual melhor que a atual carga tributária sobre bens e serviços, de 34,4%. Entretanto, poderia ser ainda menor, se comparada com a taxa média mundial do IVA, que é de 15%. Agora, com as discussões no Congresso, se nosso IVA atingir porcentual maior, teremos uma troca de seis por meia dúzia, de nada resolvendo a reforma tributária para sanar os problemas do País, em especial os das classes empreendedoras e produtoras. O melhor, pois, é *tometizar* a questão, ou seja: esperar para ver, como fez São Tomé.

José C. de Carvalho Carneiro
São Carlos

Cesta básica

Sobre a cesta básica que o governo escolheu para a isenção de impostos, consta que "os critérios para escolher os itens estão privilegiando alimentos *in natura* ou minimamente processados e alimentos consumidos majoritariamente pelas famílias de baixa renda". Não há nenhuma proteína na lista – as carnes terão apenas desconto no imposto. Nem o ovo da galinha entrou na lista de isenção. O pobre vai continuar tendo só direito de comer o pão (carboidrato) que o diabo amassou?

Roberto Solano
Rio de Janeiro

Literatura e História

Gabriel Waldman

Que história incrível a do imigrante húngaro judeu Gabriel Waldman, de 86 anos, retratada na entrevista *As memórias de um sobrevivente* (**Estadão**, 26/4, C10 e C11). Ali Waldman relata seu namoro no Brasil com a filha de um comandante nazista de dois campos de concentração na 2.ª Guerra onde cerca de 1 milhão de pessoas – a grande maioria judeus – foram covarde e barbaramente assassinadas. A história verídica, que parece ficção, está no livro que acaba de lançar, *Ingrid, a Filha do Comandante* (Editora Buzz), revelando que desconhecia a filiação da namorada quando juntos e que conheceu e conviveu pessoalmente com o seu pai, o carrasco nazista. A narrativa, que dá calafrios, é certamente fonte de inspiração para um filme ou minissérie. Diante do caso, cabe a questão: a vida imita a arte ou a arte imita a vida?

J.S. Decol
São Paulo

Protestos nos EUA

Antissemitismo

Imaginem um aluno negro de uma universidade tendo sua vida ameaçada na instituição por causa da cor da sua pele. Imaginem o mesmo se passando com um professor. É exatamente isso o que está ocorrendo nos EUA, porém com alunos e professores judeus de diversos campi dominados pela esquerda americana. São os atuais sucessores do nazismo, antissemitas, pregando e procurando implementar a perseguição aos judeus nos moldes da Alemanha de 1930.

Jorge Alberto Nurkin
São Paulo

São Paulo

Voto de confiança

É triste a constatação aos olhos de todos nós quando vemos a mendicância reinante pelas ruas centrais da cidade de São Paulo. Mas, quando ouvimos dizer que ela está abandonada, vale lembrar que tanto o governo municipal quanto o estadual estão, juntamente com a Associação Comercial de São Paulo, empenhados numa luta para a preservação sociocultural do centro, trabalhando e cuidando desta difícil, e não impossível, reconstrução. Todos nós assistimos às mesmas agruras quando por lá passamos. Infelizmente, a droga e os viciados nela vêm na contramão da história, numa direta perseguição ao bem-estar de todos nós, como também ao comércio local. Creio que temos de dar um voto de confiança às autoridades que se empenham na revitalização do centro da cidade.

Pedro Paulo Penna Trindade
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Parados no tempo

Marco Aurélio Nogueira

O Brasil estacionou. Tudo transcorre como se as cartas já tivessem sido lançadas e o antagonismo se reduzisse ou a ruídos congressuais ou a embates retóricos entre a esquerda oficial, devidamente entronizada no Palácio, e a direita extremada, agarrada a seus fantasmas e à fustigação moralizante contra tudo o que possa exalar direitos e democracia.

No meio disso tudo, a economia fica como a joia da Coroa. Se avança e é alcançada pelas reformas pontuais do ministro Haddad, os ares melhoram. Se trava, é um Deus nos acuda.

O que há de agitação vem dos guetos identitaristas, indiferentes à política prática e aos sentimentos das maiorias silenciosas. São guetos que conversam para dentro, não para fora. Produzem atritos contraproducentes, que quase nada acrescentam à luta política propriamente dita. Flutuam na esfera moral, de onde imaginam disparar flechas que *conscientizem* a população.

Os guetos trabalham com temas inegavelmente importantes – racismo, feminismo, reconhecimento, desigualdade, direitos –, mas traduzem isso em termos de *guerra cultural*, como se sua missão fosse forçar a população a interiorizar plataformas que não são didáticas e se perdem em teorizações acadêmicas. Como decorrência, alimentam as pautas da extrema direita, terminando por funcionar como se fosse seu *sparring* inconsciente.

O País continua o mesmo, só que, agora, não há quem organize os conflitos e a contestação social. Fica tudo meio solto, exacerbado, ao sabor dos ódios, dos afetos e das paixões que se compõem nas redes sociais. É fácil imaginar por que não se formam consensos.

O que tem havido de progresso vem dos influxos externos (da dinâmica incessante do capitalismo, da revolução tecnológica dos nossos dias), não da ação explícita do Estado ou de sujeitos nacionais. Lula 3 não consegue repetir o que houve de avanço em seus dois governos anteriores. Governa agarrado ao fisiologismo do Legislativo e sob as asas do Judiciário. Como não há uma oposição democrática que o chame à razão política e o ajude a privilegiar o fundamental – boas políticas públicas, um programa claro e consistente de governo –, o governo justifica sua inação alegando que está cercado pela extrema direita. É um argumento falso, especialmente porque a variante extremista está mais preocupada com manter ativos seus nichos de seguidores fiéis, sem se importar muito com o que faz ou deixa de fazer o governo, confiante de que se sairá bem nas eleições municipais e valorizará seu passe para as presidenciais de 2026.

> ***Não avançaremos se a lógica política continuar a ser vivida exclusivamente como contraposição mal qualificada entre esquerda e direita***

A palavra de ordem deveria ser renovação. Trocar modos de pensar, abandonar o vocabulário de gueto, convergir para algum centro de coordenação da democracia progressista, que traga consigo uma nova forma de comunicação política, novos hábitos e procedimentos. Seria ótimo se surgisse um *centro democrático* que misturasse progressistas sensatos e direitistas liberais, que civilizasse a política nacional e desse um rumo de longo prazo ao País.

Isso poderia compensar a presença atabalhoada de uma esquerda oficializada, sem inserção social, sem pegada programática, aprisionada a jargões antigos e a flertes inconsequentes com atores internacionais pouco confiáveis, como se a guerra fria não tivesse terminado e as relações internacionais fossem as mesmas de antes. A esquerda brasileira ainda não processou o que há de novo no mundo e em cada sociedade. Não consegue interagir com os personagens da vida digitalizada (os empreendedores, os trabalhadores de aplicativos, os uberizados), com as novas igrejas e com as multidões de pessoas em estado de angústia, decepção e sofrimento. Soube atrair vários partidos para sua base legislativa, mas não consegue governar sem sobressaltos e com resultados efetivos.

Uma esquerda envelhecida e sem programa, quando chega ao poder, transfere ao governo mais problemas do que soluções.

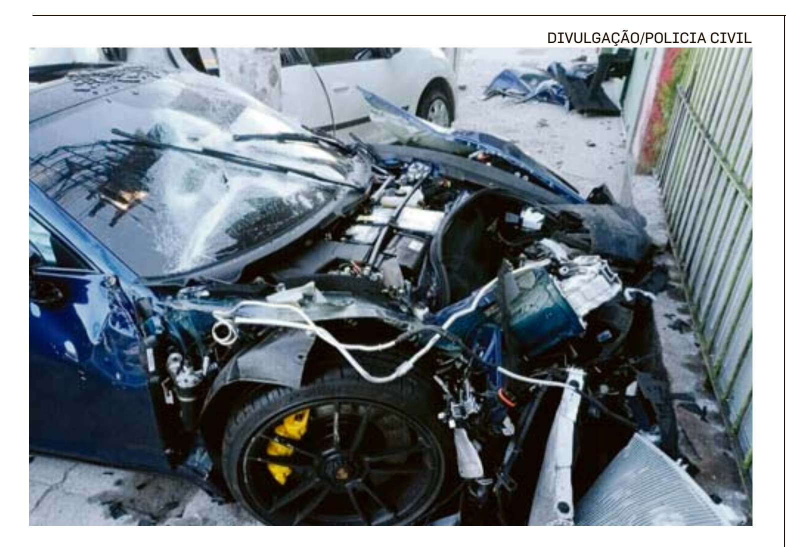
A esquerda não se viabilizará dizendo à população que sua tarefa é impedir a volta da extrema direita. Precisa entregar mais do que isso. Se a direita tem crescido ao prometer Deus, pátria, família, propriedade e "liberdade de expressão", o que a esquerda pode oferecer no lugar disso tudo? Defender-se da virulência bolsonarista? É muito pouco. A ameaça direitista nada oferece em termos de políticas públicas. Seu alvo é a destruição institucional. Há um espaço enorme para que a esquerda democrática se recomponha, se modernize, amplie sua articulação e diga qual seu papel no Brasil atual.

Tudo isso é fácil de ser proclamado e muito difícil de ser levado à prática. Mas não deveríamos fechar os olhos para a realidade que se descortina: o País está parado e não voltará a caminhar se continuarmos a transferir responsabilidades para os inimigos internos e a culpar o "capitalismo insaciável" pelos males que nos fazem sofrer. Não avançaremos se a lógica política continuar a ser vivida exclusivamente como contraposição mal qualificada entre esquerda e direita. Há muito mais coisas no céu do que aviões de combate. ●

É PROFESSOR TITULAR DE TEORIA POLÍTICA DA UNESP

TEMA DO DIA

DIVULGAÇÃO/POLICIA CIVIL



Acidente com Porsche

Câmara corporal mostra motorista sendo liberado por policiais militares: 'Pode ir'

As imagens ajudam a entender as circunstâncias em que o empresário Fernando Sastre de Andrade Filho foi liberado mesmo sem fazer o teste do bafômetro. O acidente causou a morte de Ornaldo da Silva Viana. ●



Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Viram, na prática, a importância de câmeras em uniformes de policiais?"
MANOEL LOPES

● "Que país desigual! Um pobre liberando um rico."
EDUARDO DUARTE

● "Se fosse um pobre que tivesse batido num Porsche e 'matado um rico', ele estaria preso até hoje."
GLEISSON SANTOS

● "Só faltou os policiais pedirem desculpas ao motorista pelo inconveniente."
ARMANDO JULIO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

STOCK.ADOBE.COM



Comportamento animal



Como viajar com seu pet na cabine do avião. ●
https://encr.pw/RSn7a

Mar sem fim



Melhora a qualidade da água na Baía de Guanabara. ●
https://encr.pw/XEQgS

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com



Federação

Câmara retoma projeto que tira poder de governadores sobre chefia das PMs

Texto de 2019 aprovado na Comissão de Segurança Pública da Casa estabelece uma lista tríplice para escolha dos comandantes-gerais das polícias e dos bombeiros militares

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados ressuscitou um projeto que obriga os governadores a escolherem os comandantes das polícias militares a partir de uma lista tríplice elaborada pelas respectivas corporações. A proposta havia sido sepultada durante o debate que resultou na aprovação da lei orgânica das polícias, mas foi resgatada por uma comissão com a retomada de um texto que tramita desde 2019.

O projeto de lei foi aprovado pela Comissão de Segurança Pública na terça-feira com apenas um voto contrário – o colegiado é dominado pela chamada bancada da bala e por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O texto seguiu para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Excluído
Proposta da lista tríplice era item polêmico da lei orgânica das PMs, aprovada 2022. Trecho foi retirado

A lista tríplice "engessa" os chefes dos Executivos estaduais por acabar com a prerrogativa que eles têm de escolher oficiais de confiança e por obrigar que definam os chefes das PMs e dos Bombeiros a partir de nomes selecionados pelas tropas. Conforme o projeto, os comandantes terão mandato de dois anos. A ideia de tirar a autonomia dos governadores é nutrida há anos principalmente pelos praças das polícias, que se sentem desprestigiados pelos oficiais que se alinham aos mandatários.

O relator do projeto, deputado Junio Amaral (PL-MG), afirmou que o objetivo é "minorar a forte ingerência política na nomeação e na exoneração" dos comandantes-gerais, algo que, segundo ele, "tem causado sensíveis prejuízos" às corporações. O parlamentar é cabo reformado da polícia mineira.

CONSELHO. Em 2022, o projeto chegou a ser pautado na comissão. O Conselho Nacional de Comandantes-Gerais, no entanto, pressionou a Câmara dizendo que o texto fere a autonomia dos governadores e oferece riscos à disciplina da tropa, e os deputados retiraram a proposta da pauta.

Hoje, o conselho está sob a presidência do coronel Cássio Araújo de Freitas, comandante da Polícia Militar de São Paulo, eleito neste mês. Procurado para comentar o projeto, o militar não respondeu.

Como mostrou o **Estadão**, a ascensão do oficial paulista em substituição ao coronel Paulo Coutinho, da Bahia, foi interpretada como uma vitória do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do secretário de Segurança dele, Guilherme Derrite, sobre o governo federal.

O governo de São Paulo adotou uma medida pró-PM, onde Derrite fez carreira, para dar poder de investigação aos militares estaduais. A iniciativa agravou uma rixa com a Polícia Civil e o governo recuou.

O deputado Paulo Bilynski (PL-SP) afirmou que o projeto coloca um "freio em governadores de esquerda". "Nunca um governador de direita escolheria alguém incompetente para comandar a tropa, mas os de esquerda fazem isso sem ficar vermelhos, sem vergonha na cara. Escolhem o mais incompetente, o mais bandido, o mais corrupto, porque é quem vai facilitar o governo dele. O que estamos fazendo é colocar um freio nos governadores de esquerda", declarou.

O deputado Coronel Meira (PL-PE) disse considerar "um absurdo as nossas instituições ficarem reféns de governos".

'POLITIZAÇÃO'. O único contrário ao texto foi o deputado Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ). "As forças de segurança precisam se proteger de lógicas que politizam as corporações. Entrar numa lógica de eleição dentro da corporação entendo que pode gerar uma politização excessiva. O que parece democrático e positivo vejo com preocupação", destacou.

A proposta da lista tríplice era um dos itens mais polêmicos da lei orgânica das PMs, aprovada pelos deputados em dezembro de 2022. O trecho foi retirado, em um acordo para que a nova legislação geral das polícias, em tramitação desde 2001, fosse votada no fim do governo Bolsonaro.

Em novembro de 2023, o texto foi aprovado pelo Senado e seguiu para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em dezembro, o petista vetou parcialmente o texto.

Entre os pontos cortados, o dispositivo que ligava as ouvidorias diretamente aos comandantes-gerais, o que liberava manifestações políticas desde que não fardados e o que estabelecia um tipo de cota feminina de 20% que poderia restringir a participação de mulheres à área da saúde. ●

Para lembrar



Em 2022, Casa sofreu pressão de comandantes

● **Reação**
Em 2022, os comandantes-gerais das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros se opuseram, em unanimidade, ao projeto de lei que instituía um mandato de dois anos e a lista tríplice como forma de escolha dos ocupantes desses cargos

● **Lei orgânica**
Eles lembraram que a lista tríplice havia sido apreciada quando da discussão sobre a lei orgânica das PMs e que o tema já havia sido superado, após reuniões com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, parlamentares da bancada da bala e entidades representativas de policiais e bombeiros militares, além de acadêmicos e especialistas em segurança pública

● **Votação**

WERTHER SANTANA / ESTADÃO - 1/2/2024



À época, os deputados tinham ressuscitado a discussão sobre a lista tríplice, que se arrastava desde janeiro de 2021, e tentaram colocar o projeto de lei para tratar apenas desse tema em votação

● **Pressão**
Diante de reações negativas até de comandantes de PMs, a Comissão de Segurança Pública e Crime Organizado da Casa adiou a votação do projeto de lei que retira controle de governadores sobre a PM

Governo nomeia indicado de Lira para o Incra, após demitir primo

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomeou, na última quarta-feira, Junior Rodrigues do Nascimento como superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) de Alagoas. Ele foi indicado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para a vaga que até o dia 16 era ocupada por Wilson César Lira dos Santos, primo do deputado.

Wilson Lira foi exonerado após cobranças do Movimento dos Sem Terra (MST). Nascimento substitui José Ubiratan Rezende Santana, engenheiro agrônomo indicado pelo MST e nomeado como substituto no cargo após a demissão do primo de Lira. Menos de dez dias depois de assumir o cargo, Ubiratan Rezende Santana foi exonerado na quarta-feira, a pedido.

ONG. O novo chefe da Superintendência do Incra de Alagoas era presidente da Naturagro, uma organização não governamental sediada em Maceió que representa beneficiários do programa nacional de reforma agrária. Pela Naturagro, Nascimento assinou, no mês passado, um acordo de cooperação técnica com o órgão.

A parceria foi firmada para disponibilizar uma equipe técnica habilitada para conceder e operar os créditos de instalação do programa de reforma agrária do governo Lula.

A portaria com a nomeação de Nascimento foi assinada na quarta-feira pelo presidente do Incra, César Fernando Schiavon Aldrighi. O salário bruto de Nascimento na superintendência será de R$ 11.306,90.

A indicação do nome dele por Lira foi confirmada pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira. O **Estadão** procurou o Incra, mas não havia obtido resposta até a noite de ontem.

As mudanças na Superintendência de Alagoas ocorrem durante o "Abril Vermelho" do MST, que promove anualmente uma intensificação de invasões de terras para relembrar o assassinato de 21 trabalhadores sem-terra pela Polícia Militar do Pará, em 1996.

Em Alagoas
Wilson Lira não agradou ao MST e foi exonerado, mas Lula manteve influência do presidente da Câmara

Em abril do ano passado, membros do MST invadiram a Superintendência do Incra no Estado para pedir a exoneração do primo de Lira, classificado pelos militantes de "bolsonarista raiz". ●

Transparência

Governo trava acesso a dados classificados como 'sensíveis'

Na gestão Lula, 49 pedidos de informação apresentados por cidadãos estão sem resposta, à espera de análise da CGU

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva engavetou por tempo indeterminado pelo menos 49 pedidos de informação apresentados por cidadãos por considerar as demandas sensíveis demais para receber respostas no prazo-padrão de dois meses. Os processos estão parados na Controladoria-Geral da União (CGU).

"Ter esses dados ajuda a evitar desvios de recursos. Cada vez que a munição é desviada, se trata do destino de recursos do Estado"
Bruno Langeani
Gerente do Sou da Paz

Constam na lista casos que podem obrigar o Exército a liberar códigos de rastreamento de munições compradas pelas polícias, e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a informar se aplicou sanções a clientes que violam normas socioambientais da instituição. Procurada, a pasta afirmou que os processos estão sem respostas por "estender a fronteira da transparência".

Um despacho da CGU tem o poder de contrariar decisões de outros ministérios. Quando um cidadão demanda respostas de órgãos públicos por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI) e não é atendido como gostaria, ele pode recorrer à Controladoria-Geral, a quem caberá analisar o caso e decidir se o pedido merece ser respondido ou não.

PRAZO. A pasta, no entanto, deixou dezenas desses processos sem um parecer. Dez desses casos estão travados há mais de um ano. A CGU informou aos solicitantes que precisaria de mais tempo para analisar o pedido, porém nunca mais os atualizou sobre o status atual do procedimento.

Ainda na gestão de Michel Temer (MDB), a CGU passou a adotar prazo de 60 dias para se posicionar sobre recursos de cidadãos que têm seus pedidos negados por ministérios e órgãos do governo federal.

A pasta se ampara num decreto que determina que todos os ministérios e órgãos federais "apresentarão resposta conclusiva às manifestações recebidas no prazo de 30 dias, contado da data de seu recebimento, prorrogável por igual período mediante justificativa expressa, e notificarão o usuário de serviço público sobre a decisão administrativa". A Controladoria tem descumprido esse regramento sem apresentar as razões para tal.

A LAI não admite a adoção de critérios políticos para a concessão de informações. A lei, que entrou em vigor em maio de 2012, criou regras para obrigar o poder público a responder aos pedidos de cidadãos franqueando acesso aos dados e documentos solicitados. A legislação veda a realização de filtros nos dados pedidos. Ou seja, não existe na LAI dispositivo que autorize o governo a retardar a resposta apenas por considerar um pedido "sensível". O artigo 32 define como "condutas ilícitas" do agente público se recusar a fornecer informação requerida, retardar deliberadamente o seu fornecimento ou fornecê-la intencionalmente de forma incorreta, incompleta ou imprecisa.

EXÉRCITO. Um dos pedidos sem resposta foi apresentado pelo Instituto Sou da Paz à CGU em maio de 2023. A ONG que monitora o tema de segurança pública solicitou ao Exército uma lista com todos os códigos de rastreabilidade de munições no período de janeiro de 2004 a fevereiro de 2023. Esse tipo de material é marcado pela Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) com os dados de rastreio antes de saírem da fábrica. A demanda também exigia o compartilhamento dos nomes dos compradores para identificar, por exemplo, quais órgãos de polícia detêm cada tipo de munição em circulação no País.

Para o gerente do Sou da Paz e responsável pelo pedido de informação, Bruno Langeani, a obtenção dos dados é importante para que a sociedade civil tenha como controlar os destinos das munições. O Exército respondeu à demanda com os códigos dos lotes de munição adquiridos pela própria corporação em vez de compartilhar os dados de todas as compras feitas no País. A Força Terrestre é responsável pelo controle de munições. Os militares se recusaram a atender à demanda, o que fez o caso ir parar na CGU, onde segue até hoje.

"A gente está sem nenhuma informação desde maio do ano passado", afirmou Langeani. "Ter esses dados (*sobre munições*) ajuda a evitar desvios de recursos públicos. Cada vez que essa munição é desviada, estamos tratando do destino de recursos do Estado que deveriam ser para a promoção da segurança pública, mas que muitas vezes são usados para gerar crimes e insegurança."

A CGU informou ao Instituto Sou da Paz, em maio do ano passado, mês em que o recurso foi apresentado, que precisaria estender o prazo-padrão de dois meses para resolver o caso. Porém, passados 11 meses, os autores do pedido de informação seguem sem respostas.

JURISPRUDÊNCIA. A CGU disse, em nota, que "os julgamentos (*dos pedidos de informação*) estão suspensos para a realização de estudos que englobam literatura especializada, precedentes e jurisprudência". A pasta argumenta que os processos sem respostas "são casos sem jurisprudência ou com divergência entre o posicionamento da CGU e entendimentos consolidados, contrários ao acesso à informação".

Como mostrou o **Estadão**, a CGU sob Lula repetiu o comportamento da pasta durante o mandato do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e impôs sigilo de cem anos a 1.339 pedidos de informação. ●

Fila na CGU



Pedidos que estão à espera de resposta oficial

● Fake news
Entre os pedidos sem resposta está um que busca entender como o governo federal organizou campanha contra a disseminação de fake news. Uma das solicitações é sobre os custos totais, pareceres, memorandos, notas técnicas e a íntegra do processo administrativo que culminou na campanha do governo, feita no ano passado

● Processos contra generais
Também foi pedida por um cidadão brasileiro, via Lei de Acesso à Informação, uma planilha listando os detalhes de todos os processos administrativos instaurados e já concluídos contra oficiais-generais da ativa ou da reserva nos últimos dez anos. O pleito está na Controladoria-Geral da União (CGU)

● Cadastro rural
Um dos pedidos se refere ainda a informações existentes no Cadastro Ambiental Rural, um registro público eletrônico nacional, considerado obrigatório a todos os imóveis rurais. Os dados existem para unificar informações ambientais das propriedades rurais, que ajudam a monitorar e combater o desmatamento

● Medidas provisórias
Interessaram a um cidadão que fez o pedido detalhes dos fundamentos de medidas provisórias editadas pelo governo federal, assim como as razões de vetos e sanções presidenciais, realizados durante os dois anos da gestão do presidente Lula

● Gastos com voos
Chegou ainda solicitação, por meio da Lei de Acesso à Informação, de detalhes dos gastos com voos oficiais requisitados e feitos por integrantes dos ministérios do Poder Executivo, mensalmente, entre janeiro de 2015 e julho do ano passado

GOVERNO ALEGA QUE CARTA DE LULA A PUTIN É PESSOAL E IMPÕE SIGILO. PÁG. A15

Em crise com o Congresso, Lula fala em distribuir balanço de sua gestão

SOFIA AGUIAR
RAFAELA FERREIRA
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que o governo fará um balanço das ações promovidas pela gestão federal até o momento e entregará aos deputados e senadores, sejam eles da base ou da oposição. Em meio a uma crise com o Congresso envolvendo uma pauta-bomba, o petista também disse que parlamentares podem continuar "acreditando no que quiserem", mas têm a obrigação de saber o que acontece no País.

"Mandei preparar tudo o que nós fizemos em 14 meses e vou distribuir para cada deputado na Câmara, e para cada senador. Todos eles vão receber. Quem é do governo, quem não é do governo, quem fala mal, quem fala bem, todos eles", declarou Lula em cerimônia de inauguração da planta de produção de insulina da Biomm em Nova Lima (MG). "E eles (*congressistas*) têm que saber o seguinte: podem continuar acreditando no que quiserem, mas eles têm obrigação de saber o que está acontecendo no país deles."

O governo Lula enfrenta uma crise orçamentária com a possibilidade de aprovação de uma pauta-bomba na Câmara dos Deputados e Senado, deixando a relação entre o Executivo e o Legislativo cada vez mais fragilizada. Segundo cálculos do governo, projetos em tramitação podem gerar despesas adicionais de R$ 70 bilhões aos cofres públicos este ano. A maior parte viria de um projeto patrocinado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na chamada PEC do Quinquênio. A medida concede um adicional para integrantes do Judiciário e Ministério Público, com um custo estimado em R$ 40 bilhões (*mais informações na página ao lado*).

Discurso
Presidente disse, em Minas, que ocupar seu cargo 'não é difícil, é só você fazer o óbvio'

O governo federal negocia com Pacheco e com o relator da proposta, senador Eduardo Gomes (PL-TO), a possibilidade de alterar o texto do projeto no plenário da Casa, restringindo as categorias beneficiadas pelo bônus recebido por tempo de serviço.

'ÓBVIO'. Durante o evento em Minas, Lula ainda avaliou que ser presidente da República "não é difícil, é só você fazer o óbvio". "Aquilo que você diz que sabe fazer antes da campanha, aquilo que você diz que vai fazer quando está em campanhas, tem que colocar em prática", afirmou ele. ●

Penduricalho

Para servidores, PEC do Quinquênio ‘amplia privilégios’

Federação de trabalhadores do Judiciário e Ministério Público diz que proposta vai ocupar ainda mais o orçamento com a cúpula

JULIA CAMIM

Servidores do Judiciário e do Ministério Público se posicionaram ontem contra o avanço da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Quinquênio, que concede um “bônus” na remuneração de magistrados, procuradores e promotores, no Senado. A Federação Nacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Judiciário Federal e Ministério Público da União (Fenajufe) afirmou que o quinquênio “vai ocupar ainda mais o orçamento com a cúpula, não deixando espaço para as reivindicações básicas dos servidores”.

REPOSIÇÃO SALARIAL. De acordo com a federação, a PEC é uma “tentativa de ampliação dos privilégios e penduricalhos destinados à mais alta cúpula do Poder Judiciário”, que vai comprometer, se aprovada, a reposição salarial da inflação e as nomeações de servidores a partir de concursos.

A proposta, de autoria do presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), prevê um acréscimo de 5% nos salários de magistrados e integrantes do Ministério Público a cada cinco anos, até o máximo de 35% do teto constitucional.

O penduricalho pode ter um impacto orçamentário de cerca de R$ 40 bilhões, segundo estimativa do governo federal. Aprovada no último dia 17 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, a PEC precisa de 49 votos favoráveis, em dois turnos no plenário da Casa, para ser encaminhada à Câmara.

Na Casa comandada por Arthur Lira (PP-AL), a proposta de emenda à Constituição tem de ter o apoio de 308 dos 513 deputados, também em dois turnos, para entrar em vigor.

GOVERNO. Como mostrou o **Estadão**, o governo Lula tenta desarmar uma pauta-bomba no Congresso. Durante jantar com parlamentares na terça-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad – que antecipou a volta ao Brasil dos EUA para buscar uma negociação com os senadores – expôs preocupação com o impacto fiscal da PEC.

O ministro afirmou que a proposta também tem um efeito ainda não mensurado nos Estados, uma vez que a retomada do quinquênio pode beneficiar servidores estaduais.

Na quarta-feira, Lira disse que o projeto dificilmente será aprovado na Casa. ●

Levantamento

31,8 mil juízes, procuradores e promotores seriam beneficiados com a PEC do Quinquênio, segundo estudo do Centro de Liderança Pública (CLP)

17,8 mil integrantes do Judiciário e do MP passariam a ganhar acima do teto constitucional

R$ 44 mil é o valor atual do teto do funcionalismo público

Eleições 2024

Nunes deve deixar para julho escolha do vice

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), disse ontem que deve anunciar o nome de seu candidato a vice em julho, antes das convenções partidárias. Segundo Nunes, o presidente da Câmara Municipal, Milton Leite (União Brasil), não é o favorito para a vaga na chapa à reeleição. O MDB vem se aproximando do União Brasil, um dos recordistas do fundo eleitoral este ano. Apesar disso, fez um leve aceno a Leite, ao afirmar que ele é indicação de um “partido importante” na sua base. O prefeito também elogiou o trabalho do presidente da Câmara Municipal.

Nunes disse ainda não ver necessidade de pesquisa para avaliar os nomes para a vice, contrariando a direção de seu partido. Na última segunda-feira, o presidente nacional do União Brasil, Antônio Rueda, e Leite participaram de um jantar com Nunes. ●

Ribeirão Preto (SP)

‘Caçada’ a hacker da Lava Jato por estelionato termina após 12 anos

Walter Delgatti Neto foi notificado neste mês, na prisão, de ação iniciada em 2012 sobre um golpe na compra de alianças

HEITOR MAZZOCO

A Justiça paulista conseguiu, 12 anos depois do começo de uma ação por estelionato, notificar Walter Delgatti Neto sobre processo que ele enfrenta na 5.ª Vara Criminal de Ribeirão Preto (SP) por suposto golpe na compra de um par de alianças na cidade do interior. O advogado Ariovaldo Moreira, que defende o hacker, foi procurado e disse que vai analisar o processo.

De acordo com os documentos, Delgatti Neto teria comprado alianças no valor de R$ 2,3 mil, divididos em sete parcelas no cartão de crédito. Posteriormente, contestou a compra e obteve o estorno. De posse de imagens do dia da venda, a loja registrou ocorrência contra o hacker após tentar encontrá-lo para solucionar o caso.

O episódio ocorreu em 2010 e a denúncia da Polícia Civil foi realizada no ano seguinte. Segundo o processo, a ação inicial foi protocolada no dia 18 de fevereiro de 2012.


WILTON JUNIOR//ESTADÃO - 17/8/2023

Delgatti invadiu celulares de procuradores da Lava Jato e de Moro

DENÚNCIA. Delgatti Neto está preso em Araraquara (SP) desde agosto do ano passado, em decorrência dos desdobramentos de uma investigação que apura a invasão de sistemas do Poder Judiciário. Nesta semana, ele foi denunciado, junto com a deputada Carla Zambelli (PL-SP), sob acusação de invasão do sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no qual foram incluídos indevidamente alvarás de soltura e um mandado falso no qual o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determina a própria prisão.

Conhecido como “hacker da Lava Jato”, Delgatti Neto foi notificado do caso de estelionato na penitenciária da cidade no último dia 10, segundo documento assinado por uma oficial de Justiça e apresentado ao juiz criminal no dia 16.

Por anos, porém, sem que os oficiais de Justiça conseguissem encontrar Delgatti Neto nos endereços disponíveis, o processo ficou parado, até meados do ano passado. A primeira tentativa de notificá-lo da ação para apresentar defesa ocorreu por meio de uma carta precatória expedida em maio de 2012. Em vão. Já em fevereiro de 2013, a juíza Ilona Marcia Bittencourt Cruz determinou a citação por edital, o que ocorreu. No entanto, o Ministério Público pediu suspensão da ação diante do fato de Delgatti Neto não apresentar sua defesa no processo.

Denúncia
Nesta semana, hacker foi denunciado, junto com Carla Zambelli, por invasão do sistema do CNJ

A suspensão da ação, determinada em maio de 2013, ocorreu com base no artigo 366 do Código de Processo Penal (CPP). “Se o acusado, citado por edital, não comparecer, nem constituir advogado, ficarão suspensos o processo e o curso do prazo prescricional, podendo o juiz determinar a produção antecipada das provas consideradas urgentes e, se for o caso, decretar prisão preventiva”, diz trecho da lei.

O trâmite voltou a ser realizado só em 2022, quando a Justiça tentou notificá-lo mais uma vez. À época, Delgatti Neto já havia entrado no centro da política nacional. Isso porque, em 2019, ele assumiu ter invadido celulares de procuradores do Ministério Público Federal e do ex-juiz Sérgio Moro, daí o apelido de “hacker da Lava Jato”. Ele foi preso pela primeira vez em julho de 2019, na Operação Spoofing.

Em outubro de 2020, Delgatti Neto ganhou liberdade condicional, mas voltou a ser detido em junho de 2023 por desobedecer à Justiça e acessar a internet. Mesmo com essas prisões, a Justiça não conseguiu notificá-lo sobre a ação por estelionato.

O hacker foi solto em julho de 2023 com tornozeleira eletrônica, mas, no mês seguinte, foi capturado mais uma vez na investigação da Polícia Federal que apura invasão dos sistemas do CNJ e a inserção de documentos e alvarás de soltura falsos no Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP). A denúncia desta semana que atinge Delgatti Neto e Zambelli é relativa a esse inquérito.

PRISÃO. A Justiça paulista tentou localizá-lo novamente em janeiro de 2023, meses antes da prisão e, novamente sem sucesso, o processo foi suspenso em fevereiro. A ação ficou parada por mais um ano e voltou a ser movimentada em março deste ano. No dia 1.º de abril, houve nova tentativa frustrada de notificá-lo, quando ele estava na penitenciária. É que uma oficial de Justiça informou não ter cumprido o mandado “em razão da falta da denúncia anexa” ao documento. Sanado o problema, a notificação ocorreu finalmente no dia 10 deste mês.

A pena prevista para o crime de estelionato é de um a cinco anos de reclusão e multa. A Justiça apontou que o caso do hacker prescreverá em janeiro de 2026 se a ação não for concluída até lá. ●

Influenciador

Gonet quer aprofundar apuração sobre Monark

PEPITA ORTEGA

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, requereu à Polícia Federal a realização de novas diligências antes de decidir se denuncia ou não o influenciador Bruno Aiub, o Monark, suspeito de crime de desobediência. A manifestação se dá após a PF finalizar as investigações sobre a conduta de Monark, indicando que ele “continua propagando discurso antidemocrático nas redes sociais”, mesmo depois de o Supremo Tribunal Federal determinar o bloqueio de seus perfis em plataformas.

Em parecer enviado ao Supremo, anteontem, Gonet destaca que os elementos colhidos pelos investigadores até agora apontam que Monark “vem desobedecendo, de modo reiterado, decisão judicial que lhe impôs medida cautelar de suspensão do direito de publicação, promoção, replicação ou compartilhamento de notícias fraudulentas”.

ESCLARECIMENTOS. Apesar disso, o chefe do Ministério Público Federal sustenta que “indícios consistentes de materialidade e autoria delitivas” ainda demandam esclarecimentos. Segundo Gonet, são necessárias medidas instrutórias complementares para “exaurimento da hipótese criminal e a formação da convicção ministerial”. Por isso, o procurador-geral pediu que o inquérito seja devolvido à PF para a realização de algumas diligências. ●

'Princípio da insignificância'

Justiça suspende multa de Bolsonaro por pescaria

Punição foi aplicada em 2012 pelo Ibama, que apontou danos a uma unidade de conservação em Angra dos Reis (RJ)

KARINA FERREIRA

O Tribunal Regional Federal da 1.ª Região (TRF-1) suspendeu anteontem uma multa no valor de R$ 10 mil aplicada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O órgão autuou Bolsonaro sob a justificativa de dano a uma unidade de conservação ambiental em Angra dos Reis, no litoral do Rio, quando o então deputado foi flagrado pescando no local, em 2012.

Por decisão do desembargador Rafael Paulo, o processo administrativo vinculado à multa também foi suspenso. Procurado, o Ibama disse, em nota, que ainda não foi formalmente intimado da decisão.

A multa havia sido anulada pelo Ibama no início de 2019, após parecer da Advocacia-Geral da União (AGU) – emitido dias antes da posse de Bolsonaro na Presidência – avaliar que o prazo de prescrição da multa era de cinco anos.

Em um novo entendimento, em setembro de 2023 o Ibama, já sob a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que o período para prescrição é de 12 anos, levando em conta o prazo estabelecido no Código Penal para crimes ambientais. Na época, o ex-presidente classificou a revalidação da multa como "perseguição".

SUPREMO. Além do processo administrativo, o caso também foi julgado criminalmente. Ao analisar um recurso da defesa de Bolsonaro, o Supremo Tribunal Federal julgou a denúncia improcedente, uma vez que o dano ao meio ambiente foi insignificante e não houve crime ambiental.

Na decisão, o desembargador do TRF-1 seguiu o argumento da ministra do Supremo Cármen Lúcia, relatora do processo, que usou em seu voto o princípio da insignificância. Segundo ela, Bolsonaro foi encontrado em uma embarcação pequena e na posse de materiais que caracterizavam apenas pesca rústica.

Quando ainda era deputado federal, Bolsonaro foi autuado por um agente ambiental na Estação Ecológica de Tamoios, área de conservação protegida pelo governo federal no litoral dos municípios fluminenses de Angra dos Reis e Paraty. O então parlamentar foi flagrado próximo à Ilha da Samambaia por um fiscal em janeiro de 2012 e fotografado em um pequeno barco, com vara de pescar, linha e anzol.

BALEIA-JUBARTE. No início do mês, Bolsonaro foi multado pelo Ibama por "molestar de forma intencional" uma baleia-jubarte, durante um passeio de jet ski em São Sebastião, no litoral de São Paulo, em junho do ano passado. Em março, a Polícia Federal concluiu o inquérito que investigava o caso e decidiu pelo não indiciamento do ex-presidente. ●

> **Autuação**
>
> **R$ 10 mil** é o valor da multa de Bolsonaro por 'pesca irregular'

Operação Tempus Veritatis

Ex-presidente pede que Moraes devolva passaporte

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, a devolução de seu passaporte para visitar Israel no próximo mês, a convite do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu. A defesa do ex-chefe do Executivo requer a restituição do documento, ainda que de forma temporária, para uma "viagem de seis dias e sete noites".

O passaporte de Bolsonaro foi confiscado por Moraes na Operação Tempus Veritatis, apuração sobre suspeita de tentativa de golpe que teria sido gestada em seu governo. Segundo a defesa, a autorização para a viagem "não acarreta qualquer risco" ao inquérito do golpe, "considerando os compromissos previamente agendados no Brasil que demandam a presença do ex-presidente após seu retorno de Israel". ● PEPITA ORTEGA

Diplomacia comercial

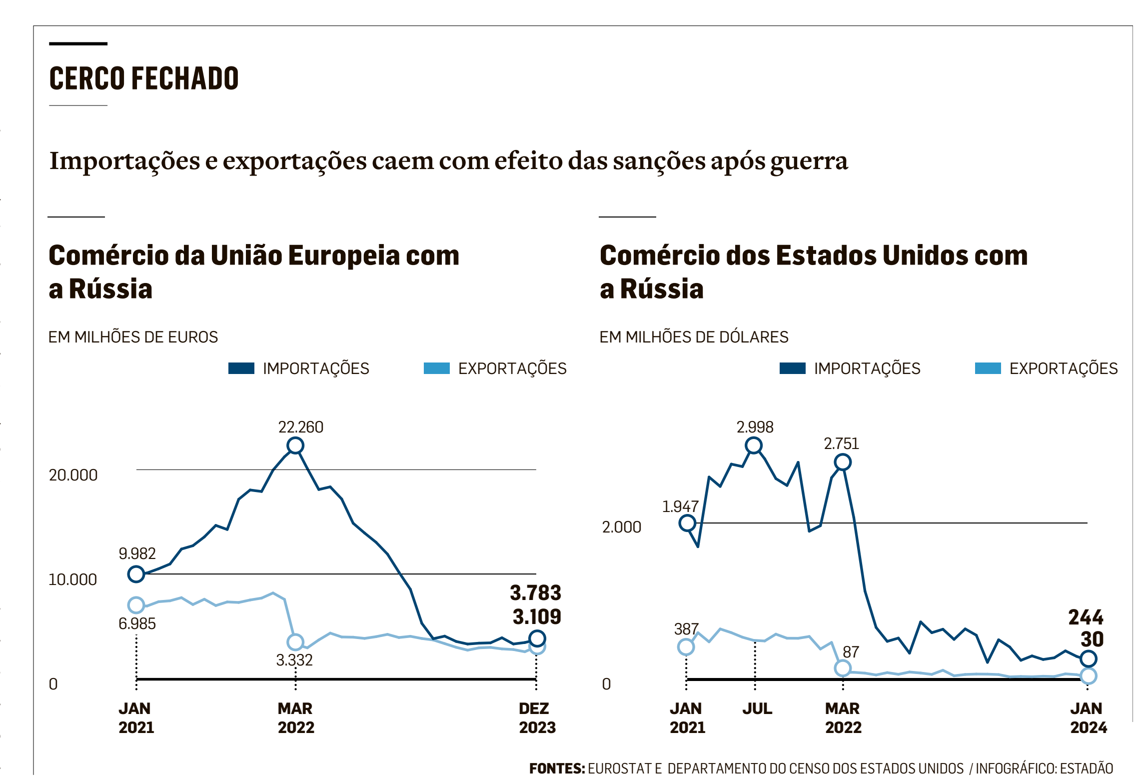
Brasil ignora sanções internacionais e intensifica comércio com a Rússia

Governo Lula dá mais importância às relações com o Sul Global, aliança de países emergentes e não alinhados com os EUA, que ajuda Putin a driblar o cerco ocidental

JÉSSICA PETROVNA

Apesar do cerco de EUA e Europa à Rússia, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ampliou no último ano a cooperação econômica com Moscou, em meio à guerra na Ucrânia. Pela primeira vez em duas décadas, as trocas comerciais superaram a meta de US$ 10 bilhões, chegando US$ 11,3 bi em 2023. O movimento, segundo analistas, reflete a aposta arriscada de Lula no Sul Global.

O chamado Sul Global é uma aliança frouxa de países emergentes, herdeiros do movimento não alinhado da Guerra Fria, que resiste ao apelo para isolar a Rússia. Assim, servem como tábua de salvação para o regime de Vladimir Putin driblar as sanções em troca de petróleo e gás.



FONTES: EUROSTAT E DEPARTAMENTO DO CENSO DOS ESTADOS UNIDOS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O Brasil, por exemplo, se tornou o maior comprador de diesel russo, com 6 milhões de toneladas em 2023 – um aumento de 6.000% em relação ao ano anterior e um total de US$ 4,5 bilhões. Em seguida vêm os fertilizantes, que correspondem à outra grande fatia do comércio com a Rússia, com US$ 3,9 bilhões ao ano.

A razão para não embarcar no cerco é que o Brasil se diz contra sanções unilaterais e só considera embargos validados pela ONU – onde a Rússia tem poder de veto. "Tem um aspecto pragmático, que é importar derivados de petróleo, especialmente o diesel, de um produtor relevante em condições favoráveis para estabilizar os preços domesticamente", disse Pedro Brites, professor de relações internacionais da FGV.

Mas, segundo ele, também tem o aspecto político. "A condenação da Rússia pela guerra na Ucrânia é muito forte, mas que não se disseminou na Ásia, na América Latina, na África e no Oriente Médio. Há uma divisão sobre como lidar com a Rússia. E, no Brasil, você tem o governo Lula tentando se aproximar desses países do Sul Global, que favorece politicamente a Rússia."

DESEQUILÍBRIO. Lula foi criticado por equiparar as responsabilidades que Ucrânia e Rússia teriam pela guerra ao dizer que "quando um não quer, dois não brigam". O presidente também sugeriu que Putin poderia vir ao Brasil sem medo de ser preso, embora seja alvo de um mandado de prisão do Tribunal Penal Internacional (TPI). Para abrir caminho, o governo endossou a tese de imunidade de chefes de Estado para recebê-lo em novembro, na cúpula do G-20. O russo, que tem evitado viagens, avalia o convite.

Lula também se apresentou como mediador para o conflito, mas passou a impressão de alinhamento com Moscou, enterrando seu papel de protagonista. Exemplo disso foi quando a Casa Branca acusou Lula de "difundir propaganda russa" ao dizer que EUA e Europa prolongavam a guerra – referência ao fornecimento de armas para os ucranianos.

Mais recentemente, Lula disse que "não é obrigado a ter o mesmo nervosismo" que os europeus têm com guerra, porque o Brasil está geograficamente longe do conflito. Ele deu a declaração ao lado do presidente da França, Emmanuel Macron, que causou espanto ao cogitar o envio de tropas à Ucrânia.

DIVERGÊNCIAS. As posições de Lula e Macron ilustram a divergência entre países centrais e do Sul Global. Dependente da energia russa, a União Europeia comprava gás natural, petróleo e fertilizantes. As importações atingiram o pico no mês seguinte à invasão, quando somaram 22,2 bilhões de euros. A partir de então, caíram: 10,2 bilhões de euros, em dezembro de 2022, e menos de 4 bilhões, no fim de 2023.

"A UE deixou de ser um parceiro comercial importante para a Rússia", disse o chefe da missão russa na UE, Kirill Logvinov, à agência RIA. "Bruxelas tomou o caminho da guerra econômica, introduzindo sanções intermináveis contra o nosso país."

Vantagem
Brasil se beneficia das sanções internacionais para obter petróleo e fertilizante da Rússia

Na mesma linha, os EUA também fecharam o cerco. Só na última leva, nos dois anos de guerra, as sanções atingiram 500 empresas e indivíduos, que abasteciam a produção industrial e militar de Moscou. "Com as sanções, a Rússia tem um número limitado de países com os quais pode fazer negócio. Isso faz com que ela se empenhe mais em ampliar o comércio e acaba favorecendo a relação com os países que estão abertos. O Brasil se favoreceu disso", afirma o analista Daniel Buarque.

Apesar do esforço dos EUA e da Europa, a economia russa se recuperou rapidamente da contração registrada em 2022, e cresceu 3,6% em 2023. Para este ano, o FMI prevê um crescimento de 3,2%, bem superior ao de países do G-7, como EUA (2,7%), Reino Unido (0,5%), Alemanha (0,2%) e França (0,7%).

As sanções limitam o acesso da Rússia à tecnologia, diz o FMI, o que torna sua economia menos competitiva. Mas o aumento dos gastos do Kremlin, que investe na máquina de guerra, e a capacidade de manter as exportações, sobretudo para China e Índia, impulsionam o crescimento.

"Uma das coisas que a Otan mais esperava era o isolamento da Rússia, e isso não aconteceu. Não houve a queda no PIB que se esperava, justamente por causa dessa articulação com outros países", disse Brites. "A Rússia conseguiu, apesar de toda interdependência econômica com a UE, reorientar as exportações."

OFENSIVA DIPLOMÁTICA. Um exemplo dessa ofensiva diplomática russa são as visitas que o experiente chanceler, Sergei Lavrov, realiza há duas décadas pela América Latina, com paradas no Brasil.

Na mais recente, para reunião do G-20, em fevereiro, Lula garantiu a Lavrov que participará da cúpula do Brics em Kazan, na Rússia – o que foi classificado pelo presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, como um erro. "Temos de isolar Putin", declarou, ao ser questionado sobre o encontro entre os presidentes de Brasil e Rússia. ●

Amorim defende Sul Global em São Petersburgo

SÃO PETERSBURGO, RÚSSIA

O assessor especial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para assuntos internacionais, Celso Amorim, enfatizou a ascensão do Sul Global e defendeu uma reforma do sistema de governança internacional em reunião promovida pelo Conselho de Segurança da Rússia, em São Petersburgo. "Um dos mais significantes desenvolvimentos internacionais nos últimos 25 anos tem sido o crescimento de países do Sul", disse. "Ainda assim, a governança global não reflete essas transformações."

Sob o governo Lula, o Brasil tem defendido o protagonismo do multilateralismo e do Sul Global, que o presidente já definiu como "parte incontornável da solução para as principais crises que afligem o planeta". "Uma multipolaridade pacífica não pode existir sem o apoio de instituições multilaterais fortes", disse Amorim.

A multipolaridade também foi defendida pelo presidente russo, Vladimir Putin, que enviou um vídeo para o encontro. "A Rússia está preparada para uma colaborar com todos os parceiros interessados em defender a segurança global e criar uma nova ordem internacional multipolar", disse. ● AP

INÊS249

Diplomacia secreta

Governo alega que carta de Lula a Putin é pessoal e impõe sigilo

Casa Civil argumenta que se trata da vida privada do presidente; na contramão, petista fala em divulgar mensagem de Milei

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A Presidência de República impôs sigilo sobre a carta do presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, a Vladimir Putin, enviada em março, com cumprimentos pela reeleição do colega russo. O inteiro teor não foi divulgado na ocasião e agora o governo decidiu aplicar uma regra ainda mais restritiva.

A Casa Civil da Presidência da República negou um pedido com base na Lei de Acesso à Informação, datado de 20 de março, com o argumento de que o "sigilo de correspondência" tem como fundamento "proteger a vida privada e a intimidade" do presidente. Segundo o Palácio do Planalto, a carta foi escrita pelo "cidadão Lula".

RELAÇÃO PESSOAL. Na contramão desta decisão sobre Putin, o próprio Lula disse, nesta semana, que divulgaria o conteúdo da terceira carta enviada a ele pelo presidente da Argentina, Javier Milei. Lula e seu partido investem em relação amistosa com Putin – o que não ocorre com Milei. "O direito fundamental ao sigilo de correspondência pode ser invocado quando necessário para a proteção da vida privada e da intimidade do presidente da República", disse o governo.

O Planalto não especificou o prazo de vigência do sigilo, ao fim do qual a carta poderia se tornar pública. Servidores que analisaram pedidos similares entendem que cartas de viés pessoal podem ser mantidas em segredo por 100 anos – a não ser que haja consentimento expresso do remetente ou destinatário.

O pedido negado no dia 16 de abril solicitava o acesso à "íntegra da carta de Lula e Putin". Na resposta negativa, a Casa Civil lançou a alegação de mensagem de caráter pessoal. "Considerando as relações interpessoais que o presidente mantém cotidianamente, ainda que se tratem de correspondências mantidas com autoridades nacionais ou estrangeiras e mesmo que decorram do exercício do cargo, nem assim deixam de merecer a tutela dos direitos à intimidade e à privacidade."

MILEI. Na terça-feira, Lula disse que tinha interesse em tornar público o conteúdo de uma carta enviada a ele por Milei. "Depois que eu ler, tenho interesse de que a imprensa saiba o que o presidente da Argentina quer conversar com o Brasil", afirmou durante café da manhã com jornalistas.

Uma semana depois de receber a carta de Milei, Lula afirmou que ainda não tinha lido a mensagem, entregue pela chanceler argentina, Diana Mondino, em sua primeira visita oficial a Brasília, em mãos ao ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

Diplomatas afirmam que Milei faz referência na carta a um encontro com Lula, de forma genérica, sem propor data. Em governos passados, o presidente costumava divulgar o teor de cartas recebidas e enviadas. Na ocasião do envio da carta a Putin, o russo havia sido reeleito com 87,3% dos votos para um quinto mandato de seis anos. Ele vai ficar no poder ao menos até 2030, tornando-se o mais longevo líder russo a comandar o país, ultrapassando o ditador soviético Josef Stalin.

JOEDSON ALVES/ESTADÃO–22/11/2004



Putin e Lula durante encontro no Palácio do Planalto, em 2004

> ***"O direito ao sigilo de correspondência pode ser invocado quando necessário para a proteção da vida privada e da intimidade do presidente"***
> **Governo brasileiro ao rejeitar a divulgação do conteúdo da carta**

O PT também enviou uma nota de "saudação" em nome do partido, assinada pelo secretário de Relações Internacionais, Romênio Pereira, que viajou a Moscou. Romênio disse que acompanhou a votação com "grande interesse" e parabenizou o partido Rússia Unida pelo "resultado expressivo".

Também em março, Lula disse que não era obrigado a lidar com Putin com o mesmo "nervosismo" dos europeus, por estar longe da guerra na Ucrânia. "Os dois bicudos vão ter de se entender", disse, referindo-se a Putin e ao presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski.

PRÓ-RÚSSIA. A declaração de Lula se soma a outras favoráveis a Moscou. O brasileiro já disse que ucranianos e russos tinham responsabilidades similares no conflito, apesar de a Ucrânia ter sido invadida, e sugeriu que Zelenski cedesse a Crimeia, anexada em 2014 por tropas russas, para encerrar a guerra. A proposta repercutiu mal e foi rejeitada.

Ainda assim, Lula insiste que não tomou partido de ninguém, defende uma negociação de paz e se diz um "pacifista". Nesta semana, ele despachou mais uma vez a Moscou o ex-chanceler Celso Amorim, seu assessor para assuntos internacionais.

Lula pretende se encontrar com Putin em outubro na cúpula do Brics, em Kazan, e pode recebê-lo no Brasil para o G-20, mesmo Putin tendo contra si um mandado de prisão expedido pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), por crimes de guerra. ●

Guerra em Gaza

Estudantes de Paris aderem aos protestos pró-Palestina dos EUA

PARIS

Estudantes franceses, inspirados pelas manifestações pró-Palestina em universidades dos EUA, bloquearam ontem o acesso ao Instituto de Estudos Políticos de Paris (Sciences Po), para pedir uma condenação das ações de Israel em Gaza.

Vários manifestantes ocuparam o edifício central do câmpus e dezenas de outros bloquearam sua entrada. Reunidos nas janelas do prédio, eles gritavam frases pedindo o fim da guerra e penduraram cartazes com os dizeres: "Somos todos palestinos", desafiando a administração da instituição que, dois dias antes, chamou a polícia para reprimir um protesto semelhante.

O grupo pede uma condenação explícita das ações de Israel e o fim da colaboração com todas as instituições consideradas cúmplices do que julgam "opressão sistêmica ao povo palestino", segundo o Comitê Palestina do Sciences Po, que também exige o fim da "repressão às vozes pró-Palestina no câmpus.

No meio da tarde, a tensão aumentou quando 50 manifestantes pró-Israel, alguns deles com a cabeça coberta e outros usando capacetes de moto, chegaram para enfrentar os estudantes, obrigando a polícia a separar os grupos, que juntos somavam 200 pessoas.

A direção decidiu fechar vários locais do câmpus parisiense e condenou as ações. "Sim ao debate, não ao bloqueio", disse a ministra da Educação Superior, Sylvie Retailleau.

Os protestos emulam a agitação que se multiplica em universidades dos EUA – nos últimos dias, manifestações foram registradas em pelo menos 23 centros de ensino em 11 Estados americanos.

CONFRONTO. Na quarta-feira, mais de 100 manifestantes pró-Palestina ocuparam um anfiteatro da Sciences Po. A maioria concordou em sair após negociações com a direção, mas um pequeno grupo permaneceu e teve de ser retirado à força pela polícia.

Em comunicado, o Instituto de Estudos Políticos de Paris condenou "veementemente as ações estudantis que impedem o bom funcionamento da instituição e penalizam alunos, professores e funcionários". ● AFP e AP

Disputa global

Em visita a Pequim, secretário de Estado dos EUA cobra China sobre Ucrânia e Oriente Médio

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, cobrou ontem uma participação mais ativa da China na redução da tensão na Ucrânia e no Oriente Médio. Blinken se reuniu em Pequim com o presidente chinês, Xi Jinping, e com o chanceler, Wang Yi. ●

Estados Unidos

Homem negro é imobilizado, mas morre após abordagem violenta de policiais em Ohio

Um homem negro morreu em Ohio após ser detido por policiais. Algemado, Frank Tyson, de 53 anos, chegou a dizer repetidas vezes a frase: "Não consigo respirar". O caso ocorreu na semana passada, mas foi conhecido ontem após a divulgação das imagens da câmera corporal de um dos policiais. ●

Reino Unido

Charles III retomará agenda durante tratamento contra câncer, anuncia Palácio de Buckingham

O rei Charles III retomará sua agenda na semana que vem, depois de os médicos expressarem otimismo com o progresso de seu tratamento contra o câncer, disse ontem o Palácio de Buckingham. O primeiro compromisso será uma visita a um centro de tratamento de câncer, na terça-feira. ●

(IN)**SEGURANÇA PÚBLICA** : ARMAS DE FOGO

Caça recreativa de javalis arma gente que não caça e ameaça agronegócio

Atividade para eliminar espécie considerada praga serve de pretexto para adquirir armas, além de fomentar mercado de aventura que não vê interesse em eliminar o bicho

VINÍCIUS VALFRÉ
TÁSSIO LORRAN
BRASÍLIA

Sob o pretexto de proteger lavouras e rebanhos, o governo Jair Bolsonaro autorizou arsenais para civis eliminarem javalis, espécie considerada praga na agropecuária. Mas a maioria dos caçadores não caça nada, só aproveita as regras para obter armas pesadas. E o que seria a solução para o problema criou novos: áreas de incidência surgindo de forma suspeita, armas usadas em crimes, animais em extinção abatidos e um mercado de caça recreativa no qual o javali vivo é negócio – o que contradiz o plano de proteção ao agronegócio.

Quanto maior o bicho abatido, mais prestígio ao caçador. Os machos podem pesar mais de 200 quilos e são os mais visados. Isso contraria a orientação de boas práticas de controle, que recomenda exterminar fêmeas e filhotes para cessar a reprodução. Mas estes aparecem em vídeos divulgados em grupos de caçadores sendo soltos e até comercializados. Um casal de filhotes pode ser encontrado à venda ilegalmente na internet por R$ 1,3 mil.

CACS. O número de CACs (caçadores, atiradores e colecionadores de armas) cresceu 7 vezes desde 2018. Na gestão Bolsonaro, caçadores podiam ter 30 armas, sendo 15 de uso restrito, e até 165 mil munições por ano. Na prática, isso não serviu à caça, mas à ampliação de arsenais privados – agora, o limite é de seis armas e até 3 mil munições, com necessidade de autorização pelo Ibama.

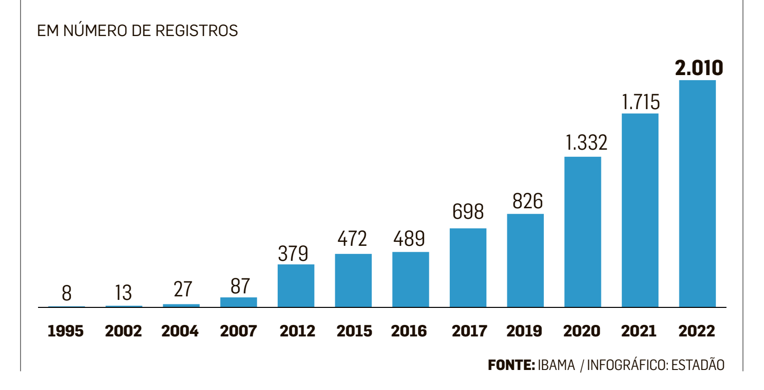
Uma auditoria do TCU confirmou que a maioria dos 574,6 mil caçadores autorizados pelo Exército entre 2019 e 2022 não queria matar javalis. Só 59,6 mil deles pediram ao Ibama, ao menos uma vez, autorização para caçar – 10,3% do total. Dos 50 com os maiores arsenais, só 22 pediram.

Associação de caçadores
Entidade diz que baixo nº de autorizados pelo Exército que caçam se deve a formalidades de cadastro

De fato, os javalis são um problema no Brasil. Originário da Europa, Ásia e norte da África, o bicho foi introduzido no País a partir dos anos 1960 como alternativa ao consumo da carne de porco. O plano fracassou e a espécie nunca foi controlada, apesar de ser a única que pode ser caçada no País sob regras editadas em 2013. O javali se reproduz com facilidade, destrói lavouras e oferece riscos à pecuária e aos humanos com transmissão de doenças e poluição de nascentes.

Uma consequência da popularização das armas para conter a espécie surge em processos criminais em Goiás, Minas, São Paulo e Distrito Federal. Há casos de caçadores respondendo por uso de arma contra amante da esposa, em briga de trânsito, em intimidação e homicídio. Os documentos ainda contam histórias de caçadores flagrados pela polícia com armas irregulares e animais vivos, o que é ilegal e mantém ameaças a fazendas.

Presidente da Associação Brasileira de Caçadores, Rafael Salerno responde por infrações ambientais em Monte Azul (SP), Florianópolis (SC) e Paracatu (MG). Uma das multas é por exibir imagem de duas onças-pintadas, espécie ameaçada de extinção, "em situação de abuso e maus-tratos". Ele se diz perseguido pelo Ibama.



AVENTURA. Enquanto o problema do javali se aprofunda, a caça se consolida como mercado de aventura. Há um público armamentista que gosta de sair à noite para matar javalis a tiros e exibi-los em grupos especializados e nas redes sociais.

A manutenção dos javalis vivos é uma preocupação que aparece em grupos de caçadores monitorados pelo Ibama. "Se estes javalis acabarem ou diminuírem a ponto de o Ibama encerrar este controle, teríamos de voltar a atirar somente em clube de tiro", diz um caçador em publicação registrada em relatório do instituto.

Técnicos que atuam no controle de pragas, pesquisadores e agentes ambientais concordam que a arma de fogo é fundamental para controlar os bichos, mas a caça recreativa não objetiva eliminar a espécie invasora da forma mais eficaz e com os melhores métodos ambientais e sanitários. O Ibama criou um grupo de trabalho para revisar regras que norteiam o chamado "manejo ativo" de javalis no País. A proposta é fazer um pente-fino nas normas que regem a atividade, rediscutir a forma como os dados são fornecidos por caçadores e fazer "raio X" nos disponíveis.

Salerno, da associação de caçadores, diz que o argumento de que a caça recreativa dos javalis prejudica o agronegócio não passa de "narrativa" e que a dispersão dos animais se dá pela burocracia estatal, mais lenta do que a reprodução dos bichos. O baixo porcentual de caçadores que efetivamente caçam, segundo ele, se deve a uma mera formalidade de cadastro: para obter o Certificado de Registro junto ao Exército bastava assinalar "atirador" e "caçador" para que o título fosse liberado, sem exigências adicionais. Por conveniência, muitos pediam as duas coisas. Sobre o abatimento de fauna nativa, afirma que são casos isolados.

A respeito da predileção dos caçadores em exibir os maiores animais abatidos, ele diz ser preciso se preocupar com a imagem do segmento. "Não fica bem exibir determinados conteúdos. Para quê vou mostrar uma fieira com dez leitõezinhos mortos?" ●

Saltos geográficos apontam que há disseminação suspeita de espécie

A caça do javali é permitida no Brasil, desde que uma série de regras seja cumprida. A prática se popularizou no governo de Jair Bolsonaro, quando saltou de 826 para 2.010 o total de cidades com registros de presença do bicho.

A dispersão da incidência de javalis pelo território nacional é considerada suspeita por especialistas e técnicos ambientais. Os "saltos geográficos" entre as cidades com registros da espécie invasora são apontados como indícios de que a ação humana pode estar por trás do alastramento do animal considerado uma praga para o meio ambiente e para o agronegócio.

No entanto, todos os dados são vistos com ressalvas, pois são baseados na autodeclaração dos caçadores enviada ao Ibama por meio do Sistema de Controle de Fauna (Simaf). Não há um levantamento preciso sobre a real incidência do javali nas diferentes regiões do Brasil. Os dados do Simaf levam em conta somente as notificações de animais abatidos.

"A dispersão dos javalis não é natural. Uma distribuição natural seria por ondas contínuas ocupando os terrenos. A distribuição segue os principais modais rodoviários. Há áreas relatadas de ocorrência de javalis cujas manchas não possuem conexão com nenhuma outra área onde ele já ocorra. Ou seja, o animal foi levado para lá ou estão mentindo sobre sua existência para poderem acessar armas e poderem sair para caçar, inclusive silvestres", diz Roberto Cabral, analista ambiental do Ibama.

'CORREMOS CONTRA O TEMPO'. Os representantes do caçadores, por outro lado, afirmam que a reprodução do javali é mais rápida que a burocracia estatal necessária para liberar os manejadores e o resultado é o descontrole da praga. "Nós corremos contra o tempo atrás de uma praga que não vai esperar pela gente", afirma Rafael Salerno, presidente da Associação de Caçadores do Brasil. "A criação informal foi, sim, o principal fator dispersor lá atrás. Mas isso não tem nada a ver com caça."

Salerno também nega que os caçadores contribuam para distribuir populações de javalis pelo País. "Seria assumir que a PRF (*Polícia Rodoviária Federal*) não trabalhou, as patrulhas e o Ibama não trabalharam e que o aparato de vigilância ambiental e sanitária não serviram para nada. Do contrário, é papo de quem quer vender narrativa." ●

Incidência questionada
Animal surge em locais sem conexão com outra área onde já ocorra e em modais rodoviários

Tragédia

Fogo em pousada mata 10 e fere 15 em Porto Alegre

Local era irregular, segundo bombeiros; haverá 'pente-fino' nos 22 lugares que abrigam pessoas em vulnerabilidade

RENATA OKUMURA
FABIO GRELLET

Um incêndio na madrugada de ontem atingiu uma pousada no centro de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, deixando dez mortos. O estabelecimento fica na Avenida Farrapos, entre as Ruas Garibaldi e Dr. Barros Cassal. A Defesa Civil apura se o incêndio foi criminoso

Conforme o comandante do 1.º Batalhão dos Bombeiros, tenente-coronel Lúcio Junes da Silva, o local funcionava de forma irregular. A perícia criminal foi à pousada para identificar as vítimas e apurar as causas do incêndio. Ao menos outras 15 pessoas ficaram feridas.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), determinou que a prefeitura abra uma Investigação Preliminar Sumária (IPS) das circunstâncias que envolvem o contrato de prestação de serviço firmado entre o município e a Pousada Garoa, que desde 2020 fornece leitos para abrigar pessoas em situação de rua. Também determinou que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) faça vistorias em 22 estabelecimentos usados pela prefeitura para abrigar pessoas em situação de vulnerabilidade. As vistorias e a IPS devem ser concluídas em dez dias. "Hoje é um dia de profunda tristeza porque Porto Alegre perde dez de seus filhos nesta tragédia. Desde a madrugada trabalhamos para acolher vítimas na rede hospitalar e de assistência, e providenciar enterro digno."

Questionado sobre o fato de a pousada ter ou não um Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI), o prefeito afirmou que, por lei, cabe ao dono da empresa fazer essa regularização, e não se estendeu sobre o tema. Mas a RBS TV ouviu o dono da pousada, Andre Luis Kologeski da Silva, que negou irregularidades. "Dois pontos importantes: foi incêndio criminoso, colocaram fogo. Temos a documentação exigida. Toda regularizada. Estaremos providenciando o envio à prefeitura", afirmou. Não há detalhes sobre o início do fogo, que teria se espalhado quando um morador tentou contê-lo com um colchão, segundo alguns relatos.

O que diz o dono

Proprietário acredita em incêndio criminoso e diz ter toda a documentação do espaço 'regularizada'

"Os proprietários entregaram a documentação plenamente, que é exigida pela Lei de Licitação. Isso inclui o registro de PPCI. Eles registraram em agosto. Ainda está tramitando no interior dos bombeiros, mas toda a documentação exigida foi entregue em agosto. Eles estão em plena conformidade com a lei", afirmou o secretário de Assistência Social Léo Voigt para a emissora.

FERIDOS. Entre os feridos, dois continuavam em estado grave ontem à noite, cinco permaneciam em atendimento, mas sem risco de morte, e sete foram liberados ao longo da sexta. Além disso, um ferido foi encaminhado para atendimento em hospital particular. ●

Transportes

TJ-SP libera a concessão do Trem Intercidades

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) aceitou recurso do governo de São Paulo e derrubou a liminar que suspendia a assinatura do contrato de concessão do Trem Intercidades (TIC). O futuro modal vai ligar a capital a Campinas em dois novos serviços ferroviários e abrange a Linha 7-Rubi da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), até Jundiaí. A assinatura do acordo, agora autorizada, está prevista para maio.

Na quarta-feira, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo havia obtido decisão provisória da Justiça que impedia a continuidade dos trâmites para a formalização do acordo entre o Estado e o consórcio C2 Mobilidade Sobre Trilhos. No recurso apresentado ao TJ-SP, a Procuradoria Geral do Estado argumentou que as alegações do sindicato, sobre a existência de supostas irregularidades, eram frágeis e que o descumprimento do cronograma traria prejuízo tanto aos cofres públicos como à população. ●

Vida na cidade

Paulistanos se mobilizam para manter as ruas de paralelepípedo

Preocupação com a memória urbana e o risco de enchentes motivam ações contra asfaltamento em Pinheiros e Itaim-Bibi

GONÇALO JUNIOR

Moradores de bairros de alto padrão de São Paulo têm protestado contra a Prefeitura para evitar que ruas de paralelepípedo sejam asfaltadas. A intenção é manter as características originais das vias, preservando a memória urbana.

Outro argumento, segundo esses grupos, é prevenir alagamentos que podem ser causados pela impermeabilização do solo. Nos bairros de Pinheiros e Vila Cordeiro, no distrito do Itaim-Bibi, moradores conseguiram barrar os planos do poder municipal de fazer esse asfaltamento.

MANUTENÇÃO. A Prefeitura argumenta que o asfalto não prejudica o escoamento das águas das chuvas pelas sarjetas e ainda reduz a quantidade de manutenções. Conforme a Secretaria Municipal das Subprefeituras, o asfaltamento é necessário para o "aumento da segurança viária e melhoria da mobilidade urbana, bem como para a uniformização das vias".

O órgão diz que as intervenções de empresas como Sabesp e Comgás tornaram as ruas um misto do asfalto feito no conserto com trechos em paralelepípedo. O total de investimento para o recapeamento, segundo a gestão Ricardo Nunes (MDB), é de aproximadamente R$ 205 milhões, investidos entre 2023 e 2024.

REAÇÃO. A divergência se repete em várias regiões. Na Vila Cordeiro, na zona sul, moradores receberam comunicados no início do mês informando que a Rua Brito Peixoto seria asfaltada. A associação de moradores se mobilizou.

A advogada Agda Mendes Gonçalves afirma que a via ajuda a compor o ar de um bairro residencial. Além disso, moradores da parte baixa da rua temem alagamentos. "É um bairro com características próprias. Antigamente, as ruas eram todas de paralelepípedo. É a história da região", afirma a advogada, que mora na Vila Cordeiro há 20 anos.

Situação semelhante ocorreu na Rua Silvio Sacramento, em Pinheiros, zona oeste. A psicóloga Celi Cavallari e outros vizinhos receberam avisos sobre o asfaltamento. Entre os dias 8 e 12, colocaram cartazes nos veículos com os dizeres "Moradores contra a pavimentação", em um protesto silencioso contra a Prefeitura.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Brito Peixoto: comunicados deste mês mobilizaram a comunidade

A mobilização deu certo nos dois casos, com o recuo do poder municipal. "A Secretaria Municipal das Subprefeituras informa que as Ruas Brito Peixoto e Silvio Sacramento estavam na previsão de execução da pavimentação asfáltica, mas, a pedido de moradores, o serviço não será executado", informou o poder municipal.

"O serviço, que é realizado mediante pedido dos munícipes, já foi executado em 417 vias desde 2023. A previsão é de serem executadas mais 265 vias até dezembro de 2024", informou a Prefeitura.

LUTA PELO PARALELEPÍPEDO. Em outro ponto de Pinheiros, moradores fizeram abaixo-assinado para impedir que a Rua Sebastião Velho "perca a cara". Os avisos da Prefeitura alertaram sobre o asfaltamento entre os dias 24 e 30 de abril. Na quarta-feira, após abaixo-assinado e negociações dos moradores diretamente com funcionários da empresa que realizaria a obra, o serviço foi suspenso definitivamente, como confirmou a Secretaria Municipal das Subprefeituras ao **Estadão**. "Caso exista o desejo da permanência do pavimento de paralelepípedo em uma via, o serviço pode ser reavaliado para alterações ou suspenso", diz o órgão.

"Os predinhos da Hípica e suas ruas de paralelepípedos ajudam a contar um pouco da história do bairro", afirma o livreiro Ricardo Lombardi, de 53 anos, do sebo Desculpe a Poeira, que usou as redes sociais para alertar sobre a ação.

Ali, a luta é antiga. É de 2012 o primeiro abaixo-assinado pela manutenção e o tombamento dos paralelepípedos do quadrilátero compreendido entre as Ruas Mourato Coelho, Teodoro Sampaio, Artur de Azevedo e a Avenida Pedroso Moraes. O tombamento foi aprovado em 2018, mas só inclui o conjunto residencial. Nessa região, também estão as ruas de paralelepípedo Navarro de Andrade e Benjamin Egas.

A publicitária Fernanda Salles, de 55 anos, conta que já ficou à frente das máquinas em outros momentos para impedir a colocação do asfalto. "Isso acontece direto. Os vizinhos avisam que tem máquina na frente de casa, e quem pode vai", diz moradora da região desde 2003.

A reivindicação se tornou tão presente no dia a dia da comunidade que inspirou até a criação em 2011 de bloco carnavalesco. O Bloco do Paralelepípedo foi criado pela moradora Eliana Lourenço e por frequentadores do Bar do Bigode. ●

Recuo na obra

Prefeitura não vê risco de alagamento com asfalto, mas tem acatado vontade dos moradores

Depois dos apagões

25 de Março volta a ter problema de energia

Lojistas da região da Rua 25 de Março, no centro de São Paulo, voltaram a ter problemas com o abastecimento de energia na manhã de ontem. De acordo com a União dos Lojistas da 25 de Março e Adjacências (Univinco), tomadas de voltagem 220 deixaram de funcionar no local, prejudicando o pleno funcionamento de comércios e afetando, por exemplo, a emissão de notas fiscais.

O problema, segundo a Univinco, foi registrado nas Ruas Comendador Abdo Schahin, Carlos de Souza Aguiar e 25 de Março. Segundo a entidade, são cerca de 800 estabelecimentos, distribuídos em aproximadamente 4 quadras, afetados. "É o segundo dia consecutivo de interrupção, justamente às vésperas do fim de semana, quando o movimento de clientes é ainda mais intenso", disse a Univinco em nota.

A Enel afirmou que a energia foi restabelecida nos endereços por volta das 12h45. "Logo que a interrupção foi detectada, equipes de manutenção foram mobilizadas e seguem trabalhando no local. Ontem, uma falha em um transformador impactou pontualmente alguns clientes, sendo a energia restabelecida no mesmo dia", disse a empresa em nota.

● RARIANE COSTA

Sem nota fiscal

Emissão foi prejudicada por falta de energia em tomadas; Enel alega solução no mesmo dia





Um pedigree de nove gerações

Quando estudei a história de Roma me contaram que uma das razões da queda do império foram as invasões de bárbaros vindos do Norte, um povo primitivo e violento. Átila, o huno, decepando cabeças foi o que sobrou na minha memória. A verdade é que esses "bárbaros" eram populações vindas da Mongólia, no Norte da China, especializadas no pastoreio, com uma cultura muito sofisticada.

Além dos Hunos, uma outra população, chamada de Avar, migrou da Mongólia para o leste europeu e se estabeleceu nas planícies que hoje são ocupadas pela Hungria. Os Avar eram exímios cavaleiros e existem relatos de que eram capazes de usar arcos e flechas galopando nos cavalos, sentados de maneira invertida. Já vi essa proeza em filmes de faroeste, com indígenas norte-americanos, mas não sei se era uma prática corrente nas Américas.

Os Avar se instalaram nas planícies da bacia dos Cárpatos no ano 557 e ocuparam a região até 822, quando foram exterminados nas guerras que formaram o Império Carolíngeo, sob comando de Carlos Magno. Em 626 tentaram invadir Constantinopla sem sucesso e se fixaram na planície. Os Avar viviam em tendas e não deixaram grandes cidades, mas deixaram muitos cemitérios onde eram enterrados com cavalos e arreios.

A novidade é que um grupo de cientistas escavou completamente 4 grandes cemitérios, distantes 50 a 100 quilômetros um do outro, recuperando praticamente todas as pessoas enterradas. E o mais impressionante é que o genoma de 424 foi sequenciado. Comparando os genomas dessas pessoas foi possível determinar as relações de parentesco entre elas e assim construir um enorme pedigree com mais de 300 pessoas interligadas por laços de casamentos e filiação ao longo de 9 gerações e 250 anos. Este é seguramente o maior pedigree construído a partir de ossadas retiradas de cemitérios e cobre os 250 anos em que os Avar dominaram a região.

Examinando o pedigree e as sequências de DNA de todas essas pessoas foi possível descobrir muitas coisas sobre essa cultura. Primeiro fica claro que todas as pessoas eram de descendência mongólica e praticamente não existiu nenhum casamento com as populações europeias. Isso não implica viver isolados, mas demonstra que o isolamento genético era quase perfeito. Também foi descoberto que os filhos homens de cada casamento eram enterrados com a família dos pais enquanto as filhas foram encontradas nos túmulos dos maridos. Isso significa que a sociedade era patriarcal e eram as filhas que iam morar com a família do marido. Dessa maneira os laços entre as famílias eram estabelecidos pela troca de esposas (algo parecido acontecia até recentemente nas famílias reais europeias).

Estudo do genoma de 424 pessoas revela a estrutura social rígida dos Avar por 250 anos

Outra descoberta importante é que o tabu que impede o casamento dentro da mesma família era muito rígido. No pedigree não foi encontrado um caso sequer de um casamento entre irmãos ou primos de primeiro e segundo grau. Tantos os homens quanto as mulheres tiveram filhos com diversos parceiros. No caso dos homens, as segundas ou terceiras parceiras também vinham de outras famílias. Não foi possível determinar se esses casamentos ocorriam de forma concomitante ou sequencial, ou seja, se existia poligamia. Já no caso das mulheres, o segundo ou terceiro casamento ocorria com irmão ou primos do primeiro marido, ou seja, elas se casavam novamente, mas permaneciam na família do primeiro marido.

É impressionante a quantidade de informações que é possível obter a partir desses enormes pedigrees. E esse estudo deve continuar pois já foram identificadas 60 mil ossadas, em diversos cemitérios, de pessoas da sociedade Avar na região. Se o sequenciamento de 424 gerou esse enorme pedigree, o que será possível aprender a partir de 60 mil?

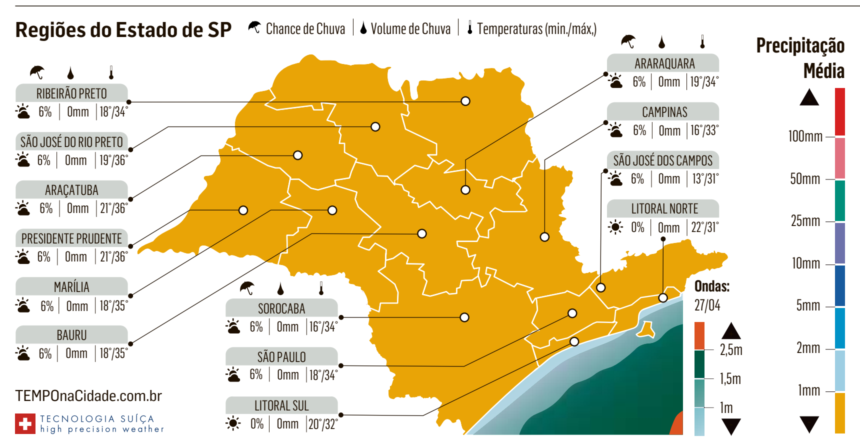
Outro aspecto interessante desse tipo de investigação, quando comparado com investigações baseadas em relatos históricos, é que nesse tipo de análise todas as pessoas da comunidade são incluídas, não somente os poucos líderes ou pessoas marcantes que sobrevivem nos registros históricos. É uma maneira mais completa e democrática de investigar os laços sociais e genéticos em populações que já desapareceram. ●

MAIS INFORMAÇÕES: NETWORK OF LARGE PEDIGREES REVEALS SOCIAL PRACTICES OF AVAR COMMUNITIES. NATURE HTTPS://DOI.ORG/10.1038/S41586-024-07312-4

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)





Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	70%	9mm	25°C/29°C
BELÉM	75%	16mm	25°C/31°C
BELO HORIZONTE	5%	0mm	20°C/28°C
BOA VISTA	10%	0mm	25°C/35°C
BRASÍLIA	0%	0mm	19°C/28°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	24°C/33°C
CUIABÁ	15%	0mm	26°C/36°C
CURITIBA	10%	0mm	17°C/29°C
FLORIANÓPOLIS	10%	0mm	23°C/30°C
FORTALEZA	80%	22mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	21°C/32°C
JOÃO PESSOA	40%	1mm	26°C/32°C
MACAPÁ	50%	3mm	26°C/31°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	90%	3mm	25°C/30°C
MANAUS	80%	4mm	25°C/30°C
NATAL	60%	13mm	27°C/30°C
PALMAS	45%	2mm	20°C/33°C
PORTO ALEGRE	100%	23mm	18°C/31°C
PORTO VELHO	70%	5mm	25°C/31°C
RECIFE	70%	5mm	26°C/30°C
RIO BRANCO	70%	3mm	24°C/32°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	22°C/29°C
SALVADOR	75%	9mm	25°C/29°C
SÃO LUÍS	75%	41mm	25°C/29°C
TERESINA	70%	8mm	24°C/32°C
VITÓRIA	10%	0mm	22°C/28°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	24°C/33°C
ATENAS	+6h	14°C/24°C
BARCELONA	+5h	16°C/18°C
BERLIM	+5h	8°C/21°C
BRUXELAS	+5h	8°C/15°C
BUENOS AIRES	0h	12°C/17°C
CARACAS	-1h	21°C/31°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/26°C
ESTOCOLMO	+5h	1°C/6°C
GENEBRA	+5h	5°C/12°C
JOANESBURGO	+5h	15°C/23°C
LIMA	-2h	20°C/23°C
LISBOA	+4h	12°C/16°C
LONDRES	+4h	7°C/11°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	12°C/19°C
MADRID	+5h	10°C/14°C
MIAMI	-1h	24°C/25°C
MONTEVIDÉU	0h	16°C/20°C
MOSCOU	+6h	11°C/19°C
NOVA YORK	-1h	8°C/15°C
PARIS	+5h	8°C/16°C
ROMA	+5h	10°C/18°C
SANTIAGO	0h	6°C/19°C
SYDNEY	+14h	15°C/20°C
TEL-AVIV	+6h	22°C/26°C
TÓQUIO	+12h	17°C/22°C
TORONTO	-1h	0°C/10°C
WASHINGTON	-1h	10°C/18°C

Vigilância sanitária

Estado de São Paulo registra primeira morte no ano por febre amarela

A vítima é um homem de 50 anos, morador de Águas de Lindoia; secretaria diz ter intensificado ações de prevenção na região

LARA CASTELO

O Estado de São Paulo registrou o primeiro óbito por febre amarela em 2024. A vítima é um homem de 50 anos, morador de Águas de Lindoia, que se deslocava também pela região de Monte Sião, em Minas. Ele veio a óbito no dia 29 de março, de acordo com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SES-SP).

A SES-SP diz que intensificou as ações de prevenção na região de Águas de Lindoia e alerta a população sobre o risco de contaminação pela doença, além de reforçar a necessidade da vacinação. De acordo com o órgão, o imunizante contra a febre amarela está disponível em todos os postos de saúde do Estado e, até o dia 22 de abril, a cobertura vacinal na região era de 68,47%.

Desde abril de 2017, o Brasil adota o esquema vacinal contra a febre amarela de uma dose durante toda a vida. Importante destacar, contudo, que a proteção acontece apenas dez dias após a aplicação da vacina, de acordo com Regiane de Paula, coordenadora da Vigilância em Saúde (CCD/SES-SP). Por isso, as pessoas que vão viajar para áreas com recomendação da vacina contra a febre amarela devem se imunizar previamente.

De maneira geral, como a transmissão da doença atualmente ocorre apenas por mosquitos silvestres, que vivem em zonas de mata, a coordenadora recomenda que todas as pessoas que planejam viajar para zona de mata, ou seja, "ir para acampamentos, trilhas e cachoeiras", devem se vacinar o quanto antes.

No ciclo urbano, a febre amarela também pode ser transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo que transmite a dengue, mas casos desse tipo não são registrados no País desde 1942.

SINTOMAS. De acordo com o Ministério da Saúde, os sintomas iniciais da doença são: febre de início súbito, calafrios, dores na cabeça, nas costas e no corpo em geral, além de enjoo, vômito e fraqueza. As pessoas melhoram após esses sintomas, mas, em 15% dos casos, eles ocorrem por cerca de um dia e, depois, evoluem para quadros mais graves. Por isso, é importante ter acompanhamento médico. ●

Sintomas

Febre de início súbito, calafrios, dor na cabeça, nas costas e no corpo em geral, além de enjoo

Vacinação antidengue é ampliada em 6 Estados e 625 municípios

Anteontem, o Ministério da Saúde divulgou que 625 novos municípios serão contemplados com a vacina contra a dengue, elevando o número total de cidades beneficiadas para 1.130. As novas localidades estão distribuídas em seis Estados: Alagoas, Ceará, Sergipe, Rio Grande do Sul, Piauí e Mato Grosso. A secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel, anunciou que 986 mil doses adicionais da vacina serão distribuídas entre esses municípios. De acordo com dados do Painel de Arboviroses do Ministério da Saúde, o Brasil atingiu um total de 3.809.060 casos no ano. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Em Perdizes, um assalto em supermercado

Reclamação de Denise Ramos: "Gostaria que publicassem o perigo de estar dentro do estacionamento do supermercado Pão de Açúcar. Uma senhora de 80 anos, ao sair do estacionamento do supermercado da Rua Cardoso de Almeida, em Perdizes, zona oeste da cidade, foi atacada por dois homens que bateram em seu peito para arrancar sua correntinha. A senhora, além de ter ficado com manchas roxas e doloridas, teve furtada duas correntes de ouro e sua medalha de estimação. Ninguém a socorreu. Lamentável a atitude deste supermercado, no mínimo irresponsável. O Pão de Açúcar apenas depois enviou uma mensagem na qual lamentou o ocorrido, mas se isentou de qualquer responsabilidade. Acho que esta atitude é lamentável."

Resposta: "O Pão de Açúcar lamenta o ocorrido e informa que prestou auxílio à cliente logo que informou o acontecido. A rede esclarece que possui sistemas de segurança e monitoramento para mitigar situações como essa. O Pão de Açúcar informa, ainda, que está à disposição das autoridades para colaborar com a apuração do caso e também da cliente para prestar o apoio necessário." ●


Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O novo sanatorio

Inaugura-se hoje, em S. José dos Campos, o sanatorio "Vicentina Aranha", destinado aos tuberculosos pobres. Esse grandioso hospital representa uma das mais gloriosas paginas da caridade publica do Estado de S. Paulo, pois o valor das obras executadas se eleva a cerca de mil contos de réis, obtidos por meio de festas, kermesses, subscripções, venda de flores, donativos e legados, em vinte annos de esforços da respectiva commissão... ●


Mappin Stores

PRENUNCIOS DE INVERNO...

A oscillante temperatura registada nestes ultimos dias, deve ter servido de bom aviso ás exmas. senhoras que ainda não se prepararam para a imminente estação do inverno.

Antes de V. Exa. se prevenir, entretanto, seja apreciar a nossa sumptuosa collecção de

Tecidos de lan

importados dos melhores centros productores da Europa.

Estamos desencaixotando:

Pellucias de rara belleza para capas e manteaux de luxo.

: Mappin Stores :

CORREÇÕES

Arnold Shoenberg. Diferentemente do publicado ontem (26/4) na página C6 do *Caderno2*, neste ano são celebrados 150 anos de nascimento do compositor Arnold Shoenberg, e não o centenário de sua morte. Arnold Shoenberg nasceu em 1874 e morreu em 1951.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA


Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

IN MEMORIAM

José Caiado Filho – Hoje, às 16h30, na Paróquia Sagrada Família, na Av. do Cursino, 1.915, Jardim da Saúde.

MISSAS

Tereza Maria Caiado Abbamonte – Hoje, às 16h30, na Paróquia Sagrada Família, na Av. do Cursino, 1.915 (1 ano).

Iracema Nogueira de Souza – Dia 29, às 18h30, na Paróquia de Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (4 anos).

Umberto Magnani Netto – Hoje, às 19 horas, na Paróquia São José, na Praça Domingos Gabriel, s/nº, Bairro de São José (8 anos).

Umberto Magnani Netto – Hoje, às 19 horas, na Igreja Matriz de São Sebastião, na Praça Dr. Pedro César Sampaio, s/nº, Centro, Santa Cruz do Rio Pardo – SP (8 anos).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/


NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**



Boxe

Bia Ferreira luta hoje por seu primeiro título profissional

Pugilista brasileira, que já tem dois cinturões mundiais como amadora, disputa a supremacia do peso leve; depois, a Olimpíada

LEANDRO SILVEIRA

Detentora de dois títulos mundiais amadores da Associação Internacional de Boxe (Aiba) e de uma medalha de prata olímpica, Beatriz Ferreira pode dar hoje um passo decisivo para alcançar o ápice da carreira. Ela vai subir ao ringue do Exhibition Centre, em Liverpool, a partir das 15h30 (de Brasília), para enfrentar a argentina Yanina del Carmen Lescano pelo cinturão vago do peso leve (até 61,325 kg) da Federação Internacional de Boxe (FIB).

Para Bia, conquistar este cinturão significa ir para Paris daqui a três meses, para a Olimpíada, como campeã mundial profissional, algo inédito no boxe. "Não posso perder esta oportunidade. Gosto de fazer história e ser pioneira", disse ao **Estadão**. "Este é o ano mais significativo da minha vida. Vou buscar a medalha dourada e encerrar minha jornada olímpica com chave de ouro."

Após deixar o ouro olímpico em Tóquio escapar na final contra a irlandesa Kellie Harrington, Bia Ferreira tinha como principal objetivo para este ciclo ser campeã em Paris. O título profissional era uma meta para depois dos Jogos na França. Mas a oportunidade surgiu antes.

É que a irlandesa Katie Taylor abdicou de seus títulos no peso leve para competir na categoria superleve, deixando os cinturões vagos. Além disso, as duas primeiras colocadas no ranking da FIB, as britânicas Rhiannon Dixon e Caroline Dubois, optaram por lutar por títulos de outras organizações, abrindo caminho para Bia, a terceira colocada.

Originalmente, a brasileira lutaria contra Jelena Janicijevic, quarta no ranking, mas a sérvia recusou. Assim, o combate com Lescano, sétima na classificação, foi agendado. Um dos desafios de Bia será enfrentar uma adversária com carreira mais longa no boxe profissional: a argentina tem 14 vitórias e 3 derrotas em seu cartel, uma delas por um título mundial em 2022.

AMBIÇÃO. Superar Lescano não só garantiria a Bia Ferreira o título mundial como seria seu primeiro passo para se tornar a campeã incontestável da categoria, seu objetivo como profissional. "Minha jornada no profissional está sendo rápida, tanto que já estou prestes a disputar um título mundial. Minha meta é unir todos os cinturões de todas as entidades em minha categoria", disse.

Com a disputa do cinturão a apenas três meses das Olimpíada, Bia teve de enfrentar os desafios de uma carreira híbrida. No boxe amador e olímpico as lutas são divididas em três rounds de três minutos, mas as profissionais são mais longas – hoje estão previstos até dez rounds de dois minutos.

"Achei que já tinha treinado bastante, mas para esta luta foi muito mais intenso. São oito anos de boxe amador de alto rendimento, mas o boxe profissional, embora seja o mesmo esporte, é totalmente diferente", afirmou Bia, que trabalhou mais a resistência ao mesmo tempo que não pode abrir mão da intensidade para buscar o nocaute. ●

MIRIAM JESKE / COB-7/8/2021



Bia Ferreira tem planos ambiciosos; título mundial e ouro olímpico

Carreira híbrida tem títulos, medalha e a vaga olímpica

Bia Ferreira começou sua carreira híbrida no boxe em novembro de 2022. Entre a busca bem-sucedida pela vaga nos Jogos de Paris e a preparação para a Olimpíada, ela obteve quatro vitórias, três delas por nocaute, como profissional. Tornou-se bicampeã mundial pela Aiba em março de 2023 e ganhou seu segundo ouro em Jogos Pan-Americanos em outubro passado. ●

"Não posso perder esta oportunidade. Gosto de fazer história e ser pioneira. Este é o ano mais significativo da minha vida"
Bia Ferreira
Boxeadora brasileira

Vôlei

Serginho Escadinha vai auxiliar Bernardinho na seleção masculina

SAQUAREMA

O ex-líbero Serginho Escadinha é o novo auxiliar técnico da seleção brasileira masculina de vôlei. Ele aceitou o convite feito pela Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) e reforçará a comissão técnica de Bernardinho. A sua apresentação está agendada para amanhã, em Saquarema, onde a equipe se prepara para a disputa da Liga das Nações.

Feliz por reeditar a parceria, Bernardinho elogiou seu ex-jogador e disse que o grupo vai ganhar muito com a presença e experiência de um dos atletas mais vitoriosos da modalidade. "Antes mesmo de eu fazer o convite, ele já havia se colocado à disposição. Ter o Serginho novamente junto à seleção masculina trará um ganho técnico e de experiência. Ele realizou com maestria a função de líbero. Sabe o quanto é difícil atingir os objetivos. Será uma influência positiva e até psicológica", comentou.

Profundamente identificado com a seleção brasileira, Serginho disse ter ficado feliz com o chamado. A sua experiência vai ser o principal trunfo para tentar tirar o máximo de cada atleta tanto nos treinos como nos jogos.

"Estou voltando para ajudar de alguma forma. Seja contribuindo com o trabalho no treinamento do sistema defensivo ou para reforçar os valores que sempre tivemos na seleção brasileira", disse Serginho, de 48 anos. Ele será auxiliar de quadra, função diferente da de auxiliar técnico.

Juntos, Serginho e Bernardinho participaram de capítulos importantes da história do vôlei brasileiro. Entre os títulos mais significativos estão quatro medalhas olímpicas (ouro em Atenas-2004 e Rio-2016, e prata em Pequim-2008 e Londres-2012) além de dois Mundiais, conquistados em 2002 e 2006.

Na seleção feminina, treinada por José Roberto Guimarães, a auxiliar de quadra é Sheilla Castro, que vem exercendo a função desde 2022. ●

Liga das Nações
A competição tem início marcado para o dia 21 de maio e se estenderá até o dia 30 de junho

Recomendação do MP

Estátua de Daniel Alves será removida por prefeitura

A prefeitura de Juazeiro vai atender a uma recomendação do Ministério Público da Bahia (MP-BA) e recolher a estátua de Daniel Alves, localizada no centro da cidade. Natural do município, o ex-lateral foi condenado a quatro anos e seis meses de prisão na Espanha por estupro de uma mulher de 23 anos. Em liberdade provisória, ele nega.

A remoção do monumento, inaugurado em 2020, é pedida pelos moradores desde o ano passado, quando Daniel Alves foi preso preventivamente sob a acusação de estupro. A prefeitura tem 30 dias para cumprir a recomendação. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Inglês
West Ham x Liverpool
8h30 / ESPN e Star+
● Campeonato Alemão
Bayer Leverkusen x Stuttgart
13h / SporTV e Rede TV!
● Campeonato Italiano
Juventus x Milan
13h / ESPN e Star+
● Campeonato Espanhol
At. de Madrid x Athletic Bilbao
16h /ESPN e Star+
● Campeonato Brasileiro
Vasco x Criciúma
16h / Premiere
Cuiabá x Atlético-MG
18h30 / Premiere
Bahia x Grêmio
21h / SporTV e Premiere
● Série B
América-MG x Novorizontino
18h / SporTV e Premiere

BASQUETE
● NBB
Bauru x Pato Basquete
16h55 / Cultura
● NBA
Denver Nuggets x L.A. Lakers
21h30 / ESPN2 e Star+

Série B

Santos supera primeiro tempo ruim e alcança a segunda vitória seguida

HEULER ANDREY/DIA ESPORTIVO



JP Chermont comemora o gol que abriu o caminho para a vitória do Santos; primeiro gol do lateral

Alvinegro faz 2 a 0 no Avaí em sua primeira partida fora de casa e chega a seis pontos; JP Chermont e Julio Furch fizeram os gols

FÁBIO HECICO

Santos tem tudo para passar pela Série B do Campeonato Brasileiro sem sustos. Ontem, a equipe paulista visitou o Avaí, com clima bem adverso na Ressacada, não se intimidou e somou sua segunda vitória da competição, mantendo o desempenho perfeito graças a gols do jovem lateral-direito JP Chermont e do artilheiro Furch, que garantiram o triunfo por 2 a 0.

Além de vir criando bastante na competição, a defesa mostra firmeza e faz João Paulo trabalhar pouco. Mesmo fora de casa e com torcida grande contra em Florianópolis, o time paulista não se abalou, se impôs em campo e seu goleiro pouco fez, repetindo o apresentado nos também 2 a 0 sobre o Paysandu.

O Santos figura no seleto grupo de times com 100% de aproveitamento da Série B e volta a campo somente na segunda-feira, dia 6 de maio, quando recebe o Guarani na Vila Belmiro. Até lá, Fábio Carille terá tempo para deixar o meia Patrick, reforço recém-chegado, em condições de estrear, o que dá ainda mais poder ao já forte time.

Nesta segunda rodada, a torcida do Avaí fez o que pôde para criar um clima hostil ao Santos e, ao mesmo tempo, de incentivo ao time catarinense em sua estreia caseira. Em recepção com pirotecnia, levou um enorme fumaceira ao gramado, o que atrasou a entrada das equipes em campo, e ainda vaiou quando os visitantes pisaram no gramado.

Valia tudo para fazer o Avaí se recuperar da derrota na estreia. Em contrapartida, o Santos, grande favorito ao título da Série B, entrou modificado, com o estreante Gonzalo Escobar na esquerda e Morelos na frente ao lado de Guilherme. Julio Furch foi para o banco. A meta era somar novo triunfo após 2 a 0 no Paysandu.

E a atmosfera adversa não assustou os paulistas. Com menos de 10 minutos, Gil, de cabeça, e Otero, em bomba de fora da área, exigiram grandes defesas de Igor.

Intervalo

O próximo jogo do Santos na Série B será na segunda-feira, dia 6 de maio, contra o Guarani, na Vila Belmiro

Do outro lado, João Paulo trabalhou com excelência na bomba de Pottker em início divertido de partida e com adversários velozes, envolventes e ousados. Apertando a marcação, os catarinenses tiveram um momento de superioridade não aproveitado.

A euforia da primeira etapa deu lugar à cadência no início da fase final. Com equilíbrio de forças, as chances diminuíram e era possível ouvir santistas orientando uns aos outros a todo tempo. Quem mais recebia dicas era o jovem lateral JP Chermont.

ENFIM, A VANTAGEM. Quis o destino que fosse do lateral-direito o gol de abertura do placar. O primeiro no profissional do substituto do machucado Aderlan. JP Chermont recebeu de Pituca, cortou o marcador e bateu. O desvio no caminho tirou do goleiro e garantiu a explosão da torcida santista, que chegou atrasada e lotou o espaço destinado a ela.

Bastava apenas administrar. Mas havia espaço para contragolpes. Quando o Avaí, repleto de modificações, ameaçava uma reação, veio o golpe fatal. Guilherme foi para cima do marcador na esquerda, passou como quis e cruzou para Furch aparecer livre na área e garantir novo triunfo por 2 a 0 do Santos. ●

2ª RODADA DA SÉRIE B



AVAÍ 0



SANTOS 2

Gols: JP Chermont, aos 12, e Furch, aos 33 do 2º tempo.
AVAÍ: Igor; Marcos Vinícius, Tiago (Roberto), Alan Costa e Mário Sérgio; Judson (W. Maranhão), Pedro Castro, Giovanni (Pedrinho) e João Paulo (Jean Lucas); Pottker (Garcez) e Poveda. **Técnico:** Eduardo Barroca.
SANTOS: João Paulo; JP Chermont (Rodrigo Ferreira), Gil (Alex Nascimento), Joaquim e Gonzalo Escobar; João Schmidt, Diego Pituca, Giuliano (Tomás Rincón) e Otero (Weslley); Morelos (Furch) e Guilherme. **Técnico:** Fábio Carille. **Amarelos:** Mário Sérgio e JP Chermont.
Árbitro: Lucas Paulo Torezin (PR).
Renda: Não disponível.
Público: 12.091 presentes.
Local: Estádio da Ressacada, em Florianópolis (SC).

Campeonato Brasileiro

Textor é suspenso e multado pelo STJD

John Textor foi punido com suspensão de 45 dias e multa de R$ 100 mil pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Os motivos foram a invasão do campo na derrota do Botafogo por 4 a 3 para o Palmeiras na 31.ª rodada do Campeonato Brasileiro de 2023, e as ofensas que ele proferiu contra a equipe de arbitragem da partida e contra a CBF.

A suspensão, de fato, será cumprida por 17 dias, já que o dono da SAF do Botafogo ficou o restante do tempo afastado no ano passado. Inicialmente, ele havia sido punido com 35 dias e multa de R$ 25 mil. Houve recurso da defesa para derrubar a liminar e, por parte da Procuradoria do STJD, para que a decisão fosse efetivada no Pleno, última instância Justiça Desportiva no Brasil.

A suspensão significa que Textor não poderá acessar estádios, como mandante ou visitante. O valor da multa será dividido em R$ 50 mil para a CBF e R$ 50 mil para instituições de caridade – não cabe recurso.

O STJD tem outros dois processos contra Textor. A Procuradoria abriu um inquérito para apurar as denúncias de manipulação de resultados das quais o empresário alega ter provas. Foram estipulados dois prazos para que Textor as apresentasse. Nenhum deles foi cumprido, o que levou à denúncia do norte-americano pelos artigos 220 e 223 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD). ●

Corinthians

Carlos Miguel pode ganhar chance contra o Fluminense

Carlos Miguel no gol do Corinthians no lugar de Cássio. Essa deve ser a principal novidade que o técnico António Oliveira está preparando para o jogo de amanhã, contra o Fluminense, pelo Campeonato Brasileiro, na Neo Química Arena.

O goleiro foi testado pela comissão técnica no treino de ontem e tem boas chances de ser o titular. A possível troca, no entanto, tem o objetivo maior de preservar Cássio das críticas que vem sofrendo pela má fase que está atravessando.

Na defesa, a única dúvida está na lateral-esquerda. Matheus Bidu pode ser a novidade no lugar de Hugo. ●

Palmeiras

Flaco López espera por clássico duro no MorumBis

Após vencer o Independiente del Valle por 3 a 2 no Equador, o Palmeiras volta a colocar o foco no Brasileirão. Na segunda, o time encara o São Paulo, no MorumBis.

O Palmeiras não perde para o São Paulo no Brasileirão no estádio tricolor desde 2017 – são três vitórias e três empates. Para o atacante argentino Flaco López, o jogo será duro. "Vai ser difícil, como todos os jogos que tivemos nessa temporada contra o São Paulo. É um grande time também, mas a gente está preparado e vai estar pronto para esse grande espetáculo", afirmou o artilheiro do Palmeiras na temporada com 11 gols. ●

São Paulo

Clube confirma déficit em 2023 e detalha as suas dívidas

O São Paulo divulgou o balanço financeiro de 2023, após aprovação dos conselheiros, e confirmou ter fechado o ano com déficit de R$ 62,2 milhões. O documento traz detalhes dos acordos trabalhistas e cíveis do clube, entre os quais o maior valor devido é a Daniel Alves. Dívidas com Rogério Ceni e Dorival Júnior também estão discriminadas no balanço.

Daniel Alves, que foi condenado por estupro na Espanha e está em liberdade condicional, fez um acordo com a diretoria do São Paulo ao deixar o clube em 2022. O clube fez uma confissão de dívida. A quantia, que era de R$ 20,4 milhões em 2022, caiu para R$ 10,1 milhões em 2023. ●

Ambiente

Projeto cria 'corais de proveta' no País para salvar recifes

Com reprodução assistida, estudo da UFRGS visa a repovoar as espécies na costa brasileira, hoje ameaçadas



PROJETO REEFBANK

Criogenia permite armazenar gametas para inseminação artificial

CLARA MARQUES

A missão é: usar tecnologia para salvar os recifes de corais. Para isso, o projeto Reef-Bank, liderado pelo professor Leandro Godoy da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e a Rede de Pesquisas do Instituto Coral Vivo idealizaram e executaram com sucesso a reprodução assistida de uma espécie endêmica da costa brasileira, o *Mussismilia harttii* (coral couve-flor). Por meio de criogenia, os gametas desses corais são mantidos a -196°C em nitrogênio líquido, o que permite armazená-los por tempo indeterminado. Desse modo, a equipe criou um banco de sêmen de corais e fez a inseminação artificial.

O projeto visa a repovoar as espécies de corais da costa brasileira, que têm sofrido sistemático impacto das mudanças climáticas, o que causa tanto branqueamento como morte em massa de corais. Segundo relatório do World Resources Institute (WRI), o aquecimento global põe em risco de extinção até o fim do século mais de 90% das espécies de corais.

Os recifes de corais são locais de alimentação, berçário e desova de várias espécies. Também melhoram a qualidade da água, reduzem a força de ondas e atuam na produção de nutrientes.

LUA NOVA. Estabelecer um protocolo para a reprodução assistida dos corais não foi fácil. Os desafios envolviam desde a formação de cristais de gelo, que podem romper as estruturas celulares e matá-las, como conseguir coletar os gametas no momento certo. Hermafroditas, os corais produzem tanto óvulos como espermatozoides. Nas noites de lua nova, com maré baixa, os gametas se encontram com mais facilidade. Os meses de coleta contemplam o pico reprodutivo entre setembro e novembro.

SUCESSO. Apesar das dificuldades, que incluíram a distância entre Porto Alegre, onde está a UFRGS e o sul da Bahia, onde está a maioria dos recifes de corais do País, a pesquisa teve sucesso: mais de 80% dos gametas sobreviveram à criogenia e puderam ser fecundados. Segundo Godoy, o estudo agora está na 2.ª fase, com monitoramento de adaptação e crescimento dos corais de proveta.

O projeto também examinará colônias de corais que têm mais resistência ao branqueamento ou que se recuperam de forma mais fácil. "Colônias que têm adaptação genética e resistem mais ao aquecimento dos oceanos e à acidificação da água, que chamamos de supercorais, serão observadas em ambiente controlado. Iniciaremos essa fase no 2.º semestre."

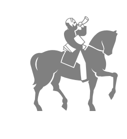
TÉCNICA REVOLUCIONÁRIA. Antes do estudo da UFRGS, a criogenia já foi utilizada para a preservação de corais no Havaí, no México e em Taiwan. Segundo Godoy, a técnica é revolucionária, pois a preservação passiva, que consiste em isolar áreas e aguardar a recuperação dos corais, já não é suficiente. ●



B5 **Indicadores.** Prévia da inflação, IPCA-15 desacelera para 0,21% em abril, divulga IBGE









DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Folha de pagamento Novo foco de atrito

Senado recorre por desoneração e reacende conflito entre Poderes

Advocacia da Casa apresenta recurso contra decisão liminar do ministro Cristiano Zanin, do STF, que atendeu a pedido do governo para sustar benefício

A decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal, que aceitou ação do governo para suspender a desoneração da folha de pagamento de prefeituras e de 17 setores da economia até 2027, desencadeou uma nova onda de críticas ao Executivo e levou o Senado a apresentar ontem à noite um recurso contra a sentença.

A Advocacia do Senado afirma que a decisão monocrática de Zanin não observou os preceitos legais e nem sequer ouviu o Congresso e a Procuradoria-Geral da República (PGR). Também contestou o argumento apresentado pela Advogacia-Geral da União (AGU) de que o Congresso teria de apresentar fontes de compensação para bancar o benefício fiscal. Fala ainda em "inequívoco espaço fiscal para que (*a medida da desoneração*) seja acomodada sem risco de prejuízo ao interesse público". Por isso, pede a anulação da sentença e a abertura de novo prazo para manifestação dos interessados na ação (no caso, o Senado, a Câmara e o próprio governo).

A ação do governo, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro da AGU, Jorge Messias, foi apresentada na quarta-feira passada. A sentença de Zanin, em caráter liminar, saiu no dia seguinte. Formalmente, a decisão está sendo analisada agora no plenário virtual

Impacto
Contrária à desoneração, equipe econômica vê impacto fiscal de R$ 15,8 bi neste ano

do Supremo. Ontem à noite, porém, o ministro Luiz Fux pediu vista (mais tempo para análise) e interrompeu esse processo. Antes dele, Flávio Dino, Luís Roberto Barroso, Edson Fachin e Gilmar Mendes já haviam concordado com o voto de Zanin.

Durante o dia, parlamentares criticaram o movimento do governo, a começar do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Um dos principais aliados de Lula no Legislativo, Pacheco afirmou que o Congresso aprovou medidas para o governo aumentar sua arrecadação, e que esse incremento poderia bancar os custos da desoneração. Segundo ele, deputados e senadores ajudaram a dar "sustentação fiscal ao Brasil". Depois de ressaltar que o governo não tem maioria no Legislativo, cobrou o corte de gastos do governo.

A prorrogação da desoneração da folha foi uma decisão do Congresso, à revelia da equipe econômica, que vê impacto fiscal de R$ 15,8 bilhões só neste ano. A despeito da reação do Congresso, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda divulgou novo estudo contestando a eficiência da desoneração de impostos (*mais informações na pág. B2*).

Pacheco não foi o único a questionar o movimento do governo. O deputado Mendonça Filho (União-PE) falou em "balbúrdia institucional", enquanto o líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), pediu que a Casa "se eleve" em relação ao Executivo e ao STF.

Em nota, Messias disse que a AGU se pauta "pelo mais elevado respeito institucional aos Poderes e seguirá no bom rumo da construção da harmonia". ● LAVÍNIA KAUCZ, CAIO SPECHOTO, GABRIEL HIRABAHASI e LEVY TELES/BRASÍLIA

ESTUDO DA FAZENDA QUESTIONA EFICÁCIA DA DESONERAÇÃO DA FOLHA. PÁG. B2

Transição Energética e a Inclusão Social

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

A Medida Provisória (MP) 1.212/2024 trouxe de volta a discussão sobre os subsídios às fontes renováveis solar e eólica. A MP, ao estender em 36 meses o prazo original de 48 meses para a implantação dos projetos de energia solar e eólica, mantém por mais tempo o desconto (subsídio) de 50% nas Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição (Tust/Tusd), conforme determinado na Lei 14.120/2021.

Os subsídios às renováveis, como a eólica e a solar, tiveram início com o propósito de conceder competitividade às fontes, possibilitando a inserção destas na matriz elétrica nacional. O desenvolvimento da eólica no País, por exemplo, se deu por meio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), iniciado em 2002. Nesse caso, a adoção de subsídios e a realização de um leilão exclusivo foram necessárias para viabilizar os empreendimentos eólicos, diante da inexistência de uma cadeia produtiva no Brasil.

Com a rápida difusão das renováveis em nível global e a maturação de suas cadeias de distribuição, o custo de inserção da tecnologia se reduziu e as fontes se consolidaram na matriz energética. No âmbito doméstico, as fontes, primeiro a eólica e depois a solar, adquiriram uma relevante competitividade, não necessitando mais dos subsídios. No fim de 2023, a fonte eólica representou 12,7% da capacidade instalada de geração de energia elétrica nacional, com 28,682 GW, e a solar representou 16,4%, com 37,046 GW.

As políticas de incentivos e subsídios devem ser disponibilizadas aos segmentos em fase inicial de desenvolvimento até que se assegurem um bom nível de produção, ganhos de escala, redução dos custos médios e consolidação no mercado. Portanto, o auxílio às fontes deve ser gradual, com o fim previsto, para não se tornar um subsídio permanente.

> ***Está configurada a desigualdade ao acesso de energia elétrica no momento do pagamento da conta de luz***

A permanência dos subsídios infla os encargos setoriais e mantém altas as tarifas ao consumidor de renda mais baixa, dando incentivos ao aumento das perdas técnicas e mesmo à inadimplência. São favorecidos os consumidores com acesso ao mercado livre, geradores de solar e eólica, autoprodutores e aqueles que têm dinheiro para instalar painéis solares. Está configurada a desigualdade social ao acesso de energia elétrica, ou melhor, o modelo Robin Hood às avessas, caracterizado por transferência de renda do pobre para o rico no momento do pagamento da conta de luz.

É possível reverter essa injustiça social? Claro que sim. O Brasil tem todas as condições para liderar a transição energética com inclusão social. Para isso, precisamos de um planejamento olhando os atributos, e não somente o preço das fontes de energia, e que considere na renovação dos contratos das distribuidoras as especificidades socioeconômicas dos consumidores de cada concessão. Só assim o país vai fazer a inclusão social e deixar de pertencer ao ranking global de países com as contas de luz mais caras, maiores perdas técnicas e inadimplência. ●

Folha de pagamento Novo foco de atrito

Estudo da Fazenda questiona eficácia da desoneração da folha

Equipe econômica argumenta que redução de impostos não garantiu aumento consistente de empregos

FERNANDA TRISOTTO
AMANDA PUPO
BRASÍLIA

Em meio à reação no Congresso contra a decisão do governo de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda divulgou ontem um novo estudo para colocar em xeque a eficiência da política de desoneração da folha de pagamentos do setor privado.

"Dado o elevado custo fiscal da medida (R$ 15,8 bilhões estimados para 2024), que implica menor disponibilidade de recursos para outras políticas públicas essenciais, pode-se concluir que a prorrogação irrestrita do modelo de desoneração contraria o interesse público", diz o documento.

O estudo avaliou a dinâmica das atividades desoneradas em relação às que não tiveram o benefício. O documento diz que as atividades desoneradas representavam 17% do número de empregos e 7% da massa salarial em 2021, patamares que teriam recuado ao longo da vigência da política. "Embora não se trate de números desprezíveis, não há respaldo para o rótulo de '17 maiores empregadores'", diz o texto.

Ainda segundo o documento, no período entre 2015 e 2021 as atividades desoneradas tiveram retração no número de vínculos e no rendimento agregado, ao passo que as atividades não desoneradas expandiram o número de vínculos e a massa salarial.

"Apenas um grupo de setores desonerados pela política, que se enquadram em 32 classes de atividades CNAE, apresentou dinâmica do emprego e rendimento superior ao grupo de não desonerados." Pelo documento, esse grupo inclui atividades da indústria têxtil, de calçados e de tecnologia da informação. Ainda para a SPE, a performance pode estar mais associada às dinâmicas próprias e à conjuntura do que à política de desoneração.

Definição
Benefício estabelece alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta das empresas

AÇÃO. O pedido de suspensão da desoneração, feito pela Advocacia-Geral da União e acatado pelo ministro do STF Cristiano Zanin, argumenta que a lei que prorrogou a desoneração é inconstitucional porque não demonstrou o impacto financeiro da medida.

Adotada desde 2011, a desoneração é um benefício fiscal que substitui a contribuição previdenciária patronal de 20% incidente sobre a folha de salários por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. Na prática, a medida reduz a carga tributária devida pelas empresas. Entre os 17 setores beneficiados, estão confecção e vestuário, construção civil, fabricação de veículos e comunicação. Os empresários criticaram a decisão do ministro do Supremo (*mais informações nesta página*).

O benefício, porém, perderia a validade no fim do ano passado. O Congresso, então, aprovou em outubro um projeto prorrogando até 2027 a desoneração da folha de 17 setores e também reduzindo a alíquota de contribuição previdenciária de pequenos municípios.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou o projeto em novembro, mas o Congresso derrubou o veto integral em 14 de dezembro, com placares folgados. O governo tentou a reoneração via medida provisória, o que acabou não dando certo, por conta da forte reação do Congresso. ●

Empresas veem risco à manutenção de empregos

A liminar do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendendo a desoneração da folha de pagamentos de empresas e de prefeituras, provocou reação dos setores envolvidos. A avaliação é de que a decisão vai gerar insegurança jurídica e colocar em risco empregos e o equilíbrio financeiro das empresas. Um cálculo da União Geral dos Trabalhadores (UGT) aponta para a possibilidade de perda de 1 milhão de empregos no País sem a desoneração.

"Esperamos que no julgamento do mérito da ação impetrada pelo governo contra os efeitos da Lei 14.784/2023 (*que prorrogou a desoneração até 2027*) esta seja mantida pelo STF", disse a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) em nota. "Caso contrário, as consequências econômicas e sociais serão graves, com agravamento do desemprego." Segundo a Abit, ao judicializar a questão "o Executivo cria um cenário de total imprevisibilidade, que gera incertezas, abala a confiança dos setores produtivos e conspira contra a manutenção e criação de empregos".

Para a presidente da Federação Nacional de Call Center, Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e de Informática (Feninfra), Vivien Mello Suruagy, a decisão de Zanin mostra falta de sensibilidade com as empresas e, principalmente, com os trabalhadores. "Estamos em choque com essa decisão, que vai estimular a quebra de empresas e causar demissões. Haverá paralisação de investimentos essenciais e uma perda de credibilidade do País por causa da insegurança jurídica", disse ela, também em nota.

A executiva ressaltou que o próprio Supremo, por meio do então ministro Ricardo Lewandowski, já julgou em 2021 a constitucionalidade da desoneração. "É uma incoerência de um governo que, historicamente, sempre defendeu a bandeira do emprego."

O presidente da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Marcelo Rech, foi outro que criticou a decisão de Zanin. "O entendimento geral é de que a extensão da desoneração dos 17 setores é plenamente constitucional. A manutenção da desoneração tem sido decisiva na geração e preservação de empregos", disse.

Cenário
Cálculo da União Geral dos Trabalhadores (UGT) aponta risco de perda de 1 milhão de empregos

Em nota, o presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, disse "repudiar profundamente" que o governo federal "atue pela retirada de uma conquista estimada em R$ 11 bilhões por ano ao judicializar a lei". "É lamentável retirar a redução da alíquota para aqueles que estão na ponta, prestando serviços públicos essenciais à população, enquanto há benefícios a outros segmentos, com isenção total a entidades filantrópicas e parcial a clubes de futebol, agronegócio e micro e pequenas empresas", disse. ●

BUNGE

Bunge Fertilizantes S.A.

C.N.P.J 61.082.822/0001-53

Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R$ com exceção para a quantidade de ações)

Relatório da Administração: Prezados Acionistas: Nos termos da Lei e dos Estatutos Sociais, submetemos à consideração de Vossas Senhorias o Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio líquido, do Fluxo de Caixa e/ou notas explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Permanecemos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos que julguem necessários. São Paulo (SP), abril de 2024. A administração.

Balanços Patrimoniais

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	646	31.425	13.967	50.663
Partes relacionadas	135.334	3.044	156.803	11.833
Impostos a recuperar	6.460	14.778	7.048	15.045
Dividendos a Receber	–	804	–	802
Outras contas a receber	1.822	1.581	3.233	1.670
	144.262	51.632	181.051	80.013
Ativos classificados como mantidos para venda	–	3.419	–	12.053
Total do ativo circulante	144.262	55.051	181.051	92.066
Não Circulante				
Impostos a recuperar	364.528	431.071	364.586	431.419
Depósitos judiciais	57.006	62.599	57.012	62.605
Partes relacionadas	93.688	84.555	110.354	102.094
Outras contas a receber	3.673	1.574	5.957	1.574
Ativos classificados como mantidos para venda LP	–	461	–	2.743
	518.895	580.260	537.909	600.435
Investimentos:				
Investimentos em controladas e coligadas	181.067	176.327	6.151	6.961
Propriedade para investimentos	–	–	125.741	125.742
Total do Ativo Não Circulante	699.962	756.587	669.801	733.138
Total do Ativo	844.224	811.638	850.852	825.204

	Controladora		Consolidado	
Passivo e Patrimônio Líquido	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante				
Fornecedores	685	831	685	831
Provisão para "demurrage" e outras	–	812	–	812
Partes relacionadas	145	5.098	577	5.391
Impostos a recolher	246	57	274	169
Provisão para benefícios e custos com aposentadoria	9.667	10.165	9.667	10.165
Outras contas a pagar	37.366	9.886	39.986	19.593
Total do passivo circulante	48.109	26.849	51.189	36.961
Não Circulante				
Partes relacionadas	–	21.730	–	21.730
Provisão para riscos	295.224	280.923	296.772	282.377
Provisão para benefícios e custos com aposentadoria	77.465	84.161	77.465	84.161
Outras contas a pagar	1.499	667	3.499	2.667
Total do passivo não circulante	374.188	387.481	377.736	390.935
Patrimônio Líquido				
Capital social	341.110	341.110	341.110	341.110
Reservas de lucros	100.550	84.504	100.550	84.504
Outros resultados abrangentes	(19.733)	(28.306)	(19.733)	(28.306)
Total do patrimônio líquido	421.927	397.308	421.927	397.308
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	844.224	811.638	850.852	825.204

Demonstração do Resultado

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Receita Operacional Líquida	–	–	19.010	18.947
Custo de Produto Vendido	–	–	–	(242)
Lucro Bruto	–	–	19.010	18.705
Receitas (Despesas) Operacionais				
Gerais e administrativas	4.898	(10.769)	(281)	(14.581)
Equivalência patrimonial	17.941	56.138	(809)	3.214
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(18.420)	2.994	(15.366)	20.592
Lucro Antes do Resultado Financeiro	4.419	48.363	2.554	27.930
Resultado Financeiro				
Receitas financeiras	52.473	79.382	56.943	146.906
Despesas financeiras	(37.040)	(35.824)	(37.357)	(50.846)
Variações cambiais, líquidas	(7)	14.822	(7)	(10.394)
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	19.845	106.743	22.133	113.596
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.799)	(15.940)	(6.087)	(22.793)
Lucro Líquido do Exercício	16.046	90.803	16.046	90.803

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Reservas de Lucros: Reserva legal	Reservas de Lucros: Retenção lucros	Lucros acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total
Em 31 de Dezembro de 2021	731.110	16.835	56.866	–	(37.769)	767.042
Lucro líquido do exercício	–	–	–	90.803	–	90.803
Ganho de mudanças de premissas atuariais líquido de imposto	–	–	–	–	20.799	20.799
Perda na conversão de investimento no exterior	–	–	–	–	(11.339)	(11.339)
Ajuste de avaliação Patrimonial	–	–	–	–	3	3
Constituição de Reserva Legal	–	4.540	–	(4.540)	–	–
Constituição de Reserva de retenção de Lucros	–	–	63.129	(63.129)	–	–
Redução de capital social	(390.000)	–	–	–	–	(390.000)
Dividendos pagos	–	–	(56.866)	(23.134)	–	(80.000)
Em 31 de Dezembro de 2022	341.110	21.375	63.129	–	(28.306)	397.308
Lucro líquido do exercício	–	–	–	16.046	–	16.046
Ganho de mudanças de premissas atuariais líquido de imposto	–	–	–	–	8.574	8.574
Ajuste de avaliação Patrimonial	–	–	–	–	(1)	(1)
Constituição de Reserva Legal	–	802	–	(802)	–	–
Constituição de Reserva de retenção de Lucros	–	–	15.244	(15.244)	–	–
Em 31 de Dezembro de 2023	341.110	22.177	78.373	–	(19.733)	421.927

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro líquido do exercício	16.046	90.803	16.046	90.803
Ajustes por:				
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.276)	(5.897)	(9.276)	(5.897)
Juros apropriados de arrendamento	–	–	(1.962)	(3.927)
Depreciação	–	–	1	1
Resultado de equivalência patrimonial	(17.941)	(56.137)	809	(3.214)
Realização de conversão de investimento no exterior	–	(11.339)	–	(11.339)
Receitas de encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, empréstimos e financiamentos	(15.957)	(11.597)	(16.691)	9.451
Provisão para riscos e atualizações monetárias	16.096	23.867	16.190	23.958
Provisão para benefícios e custos com aposentadoria	9.103	9.245	9.103	9.245
Resultado da Venda de Ativos Imobilizados	409	–	(3.056)	(17.757)
Provisão para "demurrage" e outras	(812)	3.300	(533)	3.300
Juros sobre imposto de renda pessoa jurídica	(22.761)	(25.325)	(22.824)	(25.400)
Imposto de renda e contribuição social	3.799	15.940	6.087	22.793
	(21.294)	32.860	(6.106)	92.017
Aumento (redução) nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	9.276	5.897	9.276	5.897
Impostos a recuperar	(3.283)	3.165	(3.180)	3.899
Partes relacionadas	1.669	1.273	(3.576)	(2.536)
Dividendos recebidos	14.004	29.214	802	714
Depósitos judiciais	5.593	1.327	5.593	1.327
Outras contas a receber	(1.389)	(508)	(5.946)	(507)
Imposto de renda e contribuição social restituição	97.106	–	97.106	–
Bens destinados à venda	–	–	6.994	2
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Instrumentos financeiros	–	–	–	(16.141)
Fornecedores	(146)	(88)	(146)	(175)
Impostos a recolher	189	(191)	105	(627)
Partes relacionadas	(1.780)	408	(26.544)	363
Provisões para riscos	(1.795)	(2.364)	(1.795)	(2.364)
Provisão para benefícios pós-emprego e custos com aposentadoria	(7.723)	(6.015)	(7.723)	(6.015)
Outras obrigações	3.410	12	20.946	(16.441)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	93.837	64.990	85.806	59.413
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	–	–	(2.359)	(7.677)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	93.837	64.990	83.447	51.736
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Redução de capital social em controladas	–	386.150	–	–
Concessão de empréstimos - partes relacionadas	(160.600)	(3.000)	(166.900)	(41.036)
Recebimento de empréstimos concedidos partes relacionadas	33.465	46.587	33.465	447.235
Recebimento de caixa resultante da venda de ativo imobilizado	2.519	–	13.292	35.114
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimento	(124.616)	429.737	(120.143)	441.313
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Redução de Capital Social	–	(390.000)	–	(390.000)
Dividendos pagos	–	(80.000)	–	(80.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	–	(470.000)	–	(470.000)
(Redução) Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(30.779)	24.727	(36.696)	23.049
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	31.425	6.698	50.663	27.614
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	646	31.425	13.967	50.663
(Redução) Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(30.779)	24.727	(36.696)	23.049

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto Operacional: A Bunge Fertilizantes S.A. ("Companhia") tinha como atividade preponderante a fabricação, o beneficiamento, a industrialização e a comercialização de fertilizantes, produtos e subprodutos para a agricultura e pecuária. Sua sede está localizada na cidade de São Paulo - SP, na Rua Diogo Moreira, 184 e , e tem como acionista controlador final a Bunge Limited, sediada em Bermuda, com ações negociadas na "New York Stock Exchange - NYSE" (Bolsa de Valores de Nova Iorque). Atualmente as operações que geram o resultado para a Companhia referem-se a receita com o arrendamento de suas controladas, sendo elas: Monteverde Agro-Energética S.A., Monte Dourado Agropecuária S.A. e Ramata Empreendimentos e Participações S.A. que possuem por objeto social principal a exploração de atividade rural para a produção de uso próprio para produção de cana-de-açúcar e seus derivados. Em maio de 2013 os acionistas decidiram por vender os ativos e passivos operacionais da Companhia relacionados às operações de comercialização de fertilizantes, bem como determinadas participações em certas entidades, à Yara International S.A. Mesmo que a Companhia não tenha atividades operacionais, não se encontra em situação de liquidação. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e de suas controladas a seguir relacionadas:

	Participação 2023	Participação 2022
Ramata Empreendimentos e Participações S.A.	100%	100%
Usina Monteverde Agro-Energética S.A.	100%	100%
Monte Dourado Agropecuária S.A.	100%	100%

2. Patrimônio Líquido: 2a. Capital social: Em 31 de dezembro de 2023, o capital social autorizado e integralizado está representado por 1.428.664.557 (1.428.664.557 ações em 2022) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, autorizadas, emitidas e distribuídas. Em 2022, houve redução de capital na Companhia de R$390.000 que fora efetuado em caixa e remetido aos acionistas e pagamento de dividendos de R$ 80.000. A composição do capital social subscrito e integralizado é como segue:

Sócios	Quotas	Valor	%
Bunge Brasil Holdings B.V.	1.428.295.961	341.022	99,97%
Bunge Holdings B.V.	368.596	88	0,03%
Total	1.428.664.557	341.110	100%

2b) Reserva de Lucros: 2b.1 - Reserva legal: Constituída inicialmente mediante a apropriação de 5% do lucro líquido no fim do exercício social limitada a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. **2b.2 - Retenção de Lucros:** Constituída no exercício corrente e destinada à aplicação em investimentos futuros em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. **2c) Dividendos :** Aos acionistas poderá ser atribuído em cada exercício, depois de deduzidos os prejuízos acumulados e a reserva legal, dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da lei societária. O estatuto da Companhia estabelece que valores pagos a título de dividendos antecipados ou de juros sobre o capital próprio poderão ser integrados aos dividendos mínimos obrigatórios. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foram pagos dividendos. **2d) Juros sobre capital próprio:** Durante o exercício de 2023, não houve pagamento de juros sobre o capital próprio para os acionistas. **2e) Reserva de retenção de lucros:** Constituída no exercício corrente e destinada à aplicação em investimentos futuros em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	16.046	90.803
Número de ações (em milhares)	1.428.665	1.428.665
Lucro por ação - em Reais	0,011	0,064

3. Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras: Em cumprimento ao disposto no artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia, autorizando sua conclusão nesta data.

A Diretoria

Contador: Donisete Inacio Garcia Junior - CRC SP 315.228/O-0

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária I de Capela do Alto, localizada na Rodovia Raposo Tavares, km 134,1 – Bairro Capanema – Capela do Alto, PREGÃO ELETRÔNICO número 90001/2024, Processo SEI n° 006.00096171/2024-42, do tipo MENOR PREÇO, disputa aberta, destinado a Aquisição de Materiais de Escritório e Peças de Reposição para uso desta Unidade Prisional. A realização da sessão pública será na data 08/05/2024, às 09h00, através do endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária I

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária I de Capela do Alto, localizada na Rodovia Raposo Tavares, km 134,1 – Bairro Capanema – Capela do Alto, PREGÃO ELETRÔNICO número 90002/2024, Processo SEI n° 006.00131107/2024-15, do tipo MENOR PREÇO, disputa aberta, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios HORTIFRUTIGRANJEIROS para o período de maio a agosto de 2024. A realização da sessão pública será na data 08/05/2024, às 09h00, através do endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária I de Capela do Alto.

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO

Nº 90003/24 - UASG 380210 Obj: Aq. de gêneros alimentícios estocáveis, com o intuito de manter o abastecimento regular da Penitenciária "ASP JOAQUIM FONSECA LOPES"de Parelheiros, forma parcelada conforme especificações e qtd constantes no Anexo I do Edital. Processo SEI nº: 006.00090634/2024-62. Total de 47 itens (participação restrita). Valor : R$ 1429851,75 Cadastro das Propostas: a partir de 29/04/2024. Abertura das Propostas: 10/05/2024 às 09 horas, horário de Brasília, no site comprasnet.gov.br. O Edital encontra-se disponibilizado, sem ônus, no site, ou, com ônus, no endereço: Avenida Noel Nutels 100 Jd Sta Terezinha São Paulo SP CEP: 048.96-092 Susi A. Souza Pregoeira"

SICAB - Sindicato da Indústria de Produtos de Cacau, Chocolates, Balas e Derivados do Estado de São Paulo, Av. Paulista, 1313, 7º andar, cj. 708, São Paulo/SP. **Edital de Convocação** - Pelo presente edital, todos os Associados ficam **Convocados** para a **Assembleia Geral Ordinária** que será realizada de forma online, no dia **30 de abril de 2024**, em primeira convocação às 15h00 e, em segunda convocação às 15h30, contendo a seguinte ordem do dia: **I)** Aprovação das contas da entidade referente ao exercício de 2023; **II)** Parecer auditoria contábil.

São Paulo, 27 de abril de 2024. **Fernando Careli** - Presidente

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO-ÍRIS/SP

Pregão Presencial nº 04/2024

A Prefeitura Municipal de Arco Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o **Pregão Presencial nº 04/2024**, para aquisição de medicamentos constante do periódico CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos da ANVISA), não disponíveis no estoque do município, mediante maior desconto a ser aplicado sobre o preço máximo ao consumidor (PMC) válido para o estado de São Paulo. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será no dia 14/05/2024 às 13h30. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br. Arco Íris/SP, 26/04/2024. - **Aldo Mansano Fernandes** - Prefeito Municipal

---

OCTANTE

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/ME nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517

EDITAL DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 1ª E 2ª SÉRIES DA 31ª (TRIGÉSIMA PRIMEIRA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA da 1ª e 2ª Séries da 31ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("**Titulares de CRA**", "**Emissão**" "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 13.2 do "*Termo de Securitização de Créditos da 1ª e 2ª Séries da 31ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A*" ("**Termo de Securitização**"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("**AGT**"), a ser realizada em segunda convocação, no dia 06 de maio de 2024, às 15h30, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre as seguintes Ordens do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31/12/2023; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos senhores Titulares dos CRA, conforme previsto no § 2º, do artigo 25, da Resolução CVM N° 60, de 23 de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com a Resolução CVM n° 60, de 23 de dezembro de 2021 ("**RESOLUÇÃO CVM 60**"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico operacoes@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico gtm@vortx.com.br | agentefiduciario@vortx.com.br, identificando no título do e-mail a operação **(AGT|COPAGRIL)**. 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso quaisquer titulares dos CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização. **Guilherme Antonio Muriano da Silva -** Diretor de Securitização. **Octante Securitizadora S.A. -** Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP. 05.445-040.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE nº 35300367308 - Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Março de 2024

1. Data, Horário e Local: Realizada aos 12 dias do mês de março de 2024, às 10h00, por videoconferência em sala administrada pela **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**, com sede na Avenida Pedroso de Morais, nº 1.553, 3º andar, conjunto 32, CEP 05419-001, na Capital do Estado de São Paulo ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Convocada pelo Presidente do Conselho de Administração, conforme artigo 13 do Estatuto Social da Companhia. Compareceram a totalidade dos membros do Conselho de Administração, conforme assinaturas constantes nesta ata. **3. Composição da Mesa:** O Sr. Milton Scatolini Menten foi o Presidente da Mesa; e o Sr. João Carlos Silva de Ledo Filho. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a eleição do Diretor de Compliance da Companhia. **5. Deliberações:** Por unanimidade de votos os conselheiros elegeram o Sr. **Leandro Machado Mattia,** brasileiro, solteiro, contador, portador da cédula de identidade RG nº 434921087 SSP/SP, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Física do Ministério da Fazenda (CPF/ME) sob o nº 316.830.238-46, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Casa do Ator, nº 747, apto 101, São Paulo, atual Diretor de Controles Internos para também assumir o cargo de Diretor de Compliance da Companhia. O Diretor foi investido em seu respectivo cargo mediante assinatura do Termo de Posse constante no Anexo I da presente ata, o qual declarara, sob as penas da lei, que não está impedido por lei especial ou condenado por crime falimentar, de prevaricação ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé publica ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no § 1º do art. 147 da Lei nº 6.404/76, bem como atendem ao requisito de reputação ilibada, estabelecido pelo § 3º do art. 147 da Lei nº 6.404/76, não estando incurso em qualquer restrição legal, inclusive criminal, que o impeça de exercer atividades mercantis. O Diretor ora eleito fica investido em seu cargo pelo prazo de 02 (dois) anos a contar da assinatura desta ata. **6. Encerramento, Lavratura e Leitura da Ata:** Nada mais havendo a deliberar, o Sr. Presidente deu por encerrados e conclusos os trabalhos. Em seguida, suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi esta lida, aprovada e devidamente assinada de forma digital. São Paulo, 12 de março de 2024. **Milton Scatolini Menten -** Presidente da Mesa; **João Carlos Silva de Ledo Filho -** Secretário da Mesa. **Conselheiros Presentes:** Roberta Lacerda Crespilho; Joaquim Douglas de Albuquerque; Milton Scatolini Menten. **JUCESP** nº 142.707/24-7 em 09/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE CREDENCIAMENTO – PROCESSO/INEXIGIBILIDADE. Nº. 0516.2024.0003.SAD – OBJ: Credenciar pessoas jurídicas, prestadoras de Serviços de Saúde, no âmbito do Estado de Pernambuco, que possuam as condições necessárias para a prestação de serviços, por meio da oferta de leitos cirúrgicos, para dar continuidade ao Programa de Redução das Filas de Espera de Cirurgias Eletivas, usando como estratégias para reduzir a fila de espera de pacientes que necessitam se submeter a cirurgias eletivas na Rede Pública, no âmbito do Estado de Pernambuco, de forma complementar ao Sistema Único de Saúde – SUS/PE, conforme especificações previstas no Termo de Referência (Anexo I) a fim de atender às necessidades da Secretaria Estadual de Saúde. VALOR TOTAL ESTIMADO R$ 94.429.537,10 (noventa e quatro milhões, quatrocentos e vinte e nove mil quinhentos e trinta e sete reais e dez centavos). Edital no processo disponível no site: www.peintegrado.pe.gov.br Recife, 26/04/2024. Juliana Cáu Durante - Presidente CCPLEII/SAD/PE.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0467.2024.AC-54.PE.0192.SAD.SEMUL SEI nº 4400000024.003015/2023-68 OBJETO: Registro de Preço para eventual fornecimento de MATERIAL DE HIGIENE atendendo as necessidades da Rede de Casas-Abrigo da Secretaria da Mulher de Pernambuco, nos termos da legislação vigente conforme as condições, especificações, quantidades e exigências contidas neste Termo de Referência. Valor máximo estimado dos itens: R$278.236,5444 (duzentos e setenta e oito mil duzentos e trinta e seis reais e cinquenta e quatro centavos). Entrega das Propostas até: 10/05/2024, às 08h30; Início da Disputa:10/05/2024, às 09h Horário de Brasília. O edital na íntegra está disponível na página eletrônica: www.peintegrado.pe.gov.br. Outras informações: (81) 31837828 / 3183-7830. Recomenda-se que as licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Adriana Beltrão Burgos - Pregoeira/ Agente de Contratação -AC 54.


e|investidor
ESTADÃO
e-book gratuito
Como declarar
o Imposto
de Renda
Confira o checklist com o passo a passo para não errar na sua declaração do IR de 2024
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso conteúdo exclusivo e gratuito

Indicador Custo de vida

IPCA-15, prévia da inflação, desacelera a 0,21% em abril

Índice veio abaixo do esperado, mas os analistas continuam divididos sobre o tamanho do corte da Selic pelo BC em maio

DANIELA AMORIM
RIO
DENISE ABARCA
MARIA REGINA SILVA
SÃO PAULO

Apesar da pressão de aumentos nos preços de alimentos, planos de saúde e medicamentos, a prévia da inflação oficial no País surpreendeu positivamente em abril. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado ontem pelo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), desacelerou de uma alta 0,36%, em março, para um avanço de 0,21% neste mês.

A taxa é a menor para o mês de abril desde 2020 e ficou abaixo das estimativas da maioria dos analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Projeções Broadcast – que esperavam uma alta mediana de 0,29%. O resultado fez a inflação acumulada em 12 meses arrefecer de 4,14%, em março, para 3,77% em abril, o menor patamar desde julho de 2023.

Apesar do resultado melhor que o esperado, ainda não há consenso nas apostas sobre a magnitude de corte da taxa básica de juros, a Selic, na reunião de maio do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. O economista-chefe da corretora Monte Bravo, Luciano Costa, cita as incertezas do cenário global e os riscos fiscais, além dos receios com a inflação de serviços, para um corte mais brando, de 0,25 ponto porcentual, no próximo dia 8.

“A redução do ritmo de cortes para 0,25 ponto porcentual permitirá ao BC avaliar a evolução das incertezas ao longo dos próximos meses”, diz. Tal estratégia, acredita ela, deve permitir a continuidade do ciclo de redução dos juros, levando a Selic dos atuais 10,75% para 9,50% até dezembro.

> *“É possível se pensar em redução de 0,50 ponto da Selic, mas o que vai definir o tamanho do juro são o fiscal e o cenário externo”*
> **Helena Verones**
> **Economista da B. Side**

Outros economistas, porém, avaliam que o resultado do IPCA-15 mantém na mesa a possibilidade de um corte de 0,5 ponto porcentual na Selic em maio, embora o risco de redução de 0,25 tenha crescido recentemente. Para a economista-chefe da gestora de recursos B.Side Investimentos, Helena Veronese, o IPCA-15 de abril sugere um quadro de inflação menos pressionada, permitindo novo corte de 0,50 ponto porcentual na Selic. “É possível se pensar em redução de 0,50 ponto da Selic, mas o que vai definir o tamanho do juro no final são o fiscal e o cenário externo.”

ALIMENTOS E REMÉDIOS. Em abril, os gastos 0,61% maiores com alimentos e 0,78% superiores com despesas de saúde puxaram a prévia da inflação do mês. Os preços dos alimentos reduziram o ritmo de alta em relação a março, mas o avanço em abril ainda respondeu por quase 60% de toda a a taxa do IPCA-15. O principal vilão foi o tomate, com uma alta de 17,87%, responsável sozinho por cerca de 25% da inflação de abril.

Também houve pressão dos produtos farmacêuticos, que ficaram 1,36% mais caros após a autorização para reajuste de até 4,5% nos preços dos medicamentos a partir de 31 de março, e dos planos de saúde, que encareceram 0,77%.

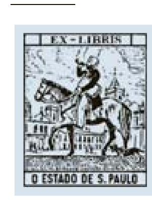
Por outro lado, as famílias gastaram 0,49% menos com transportes. As passagens aéreas ficaram 12,2% mais baratas e houve reduções também na gasolina (-0,11%), gás veicular (-0,97%), óleo diesel (-0,43%) e ônibus urbano (-0,05%).

A LCA Consultores prevê que o IPCA fechado de abril deve acelerar para 0,36%, com aumentos mais significativos em alimentos in natura, medicamentos, artigos de residência e itens de vestuário. O IPCA-15 repetiria em maio o mesmo avanço, de 0,36%, desacelerando para 0,15% em junho. Fábio Romão, economista da LCA, espera que os preços de alimentos para consumo no domicílio entrem em deflação a partir de maio, tendência sazonal que se intensificaria em junho.

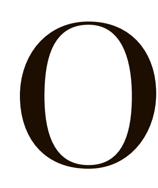
Para o fechamento de 2024, a LCA estima que o IPCA fique em 3,7%, dentro portanto do teto de tolerância (de 4,50%) da meta de inflação perseguida pelo BC, que é de 3,0%. Já a Tendências Consultoria Integrada projeta alta de 3,8% no IPCA deste ano. O quadro inflacionário permanece benigno, mas há riscos à frente, alerta Matheus Ferreira, analista da Tendências. “Os sinais de aperto adicional do mercado de trabalho, os estímulos em curso à demanda e as expectativas de inflação desancoradas ainda representam riscos à dinâmica inflacionária.”●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Disputa política lesa a Petrobras



Governo decide distribuir parte dos dividendos extras, mas desgaste da Petrobras só aumenta



O governo Lula da Silva voltou atrás e decidiu distribuir metade dos R$ 43,9 bilhões em dividendos extraordinários da Petrobras a seus acionistas. O recuo, que fez o valor de mercado da petroleira voltar a subir, está longe de significar o apaziguamento da celeuma criada há cerca de um mês e meio, quando a retenção dos dividendos extras deixou totalmente às claras as fortes divergências e a disputa de poder dentro do governo.

A contenda não teve vencedores. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que defendeu a retenção integral dos recursos e chegou a criticar aberta e indiscriminadamente a gestão de Jean Paul Prates na presidência da Petrobras, teve de aceitar a mudança de posição e passou a adotar silêncio prudente sobre o assunto. Prates, que ficou por um fio no cargo e chegou a ter substituto sondado – o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante –, continua na presidência, mas em condição ainda mais frágil depois de toda a exposição.

O episódio serviu apenas para expor a forma confusa, digressiva e intervencionista com a qual a gestão lulopetista tenta conduzir a Petrobras, a maior perdedora dessa medição de forças. Lula da Silva nunca fez segredo de seu propósito de fazer da Petrobras um instrumento financiador das políticas públicas de seu governo. Também não esconde o desagrado por não conseguir alcançar seu intento com a facilidade que gostaria. Em mais de uma ocasião, cobrou responsabilidade da Petrobras pelo bem-estar dos "200 milhões de brasileiros".

O problema é que não é esse o objetivo da empresa. Garantir o abastecimento de combustíveis em todo o território nacional é o mais perto que o estatuto chega de uma questão social. Garantir o bem-estar da população é dever do governo e para isso pode usar a parte que lhe cabe – a maior fatia – dos dividendos da empresa. Serão agora em torno de R$ 6 bilhões – quase um terço dos R$ 21,9 bilhões – que entrarão no caixa do Tesouro tão logo a assembleia de acionistas aprove a distribuição extra, o que acontecerá sem percalços dado o interesse dos acionistas e do próprio governo.

Lula da Silva voltou ao poder depois de a Petrobras passar por uma verdadeira revolução de governança para evitar a repetição da rapinagem comprovada em atos de corrupção envolvendo executivos da empresa, políticos e empresários ao longo do mandarinato lulopetista. A blindagem que a companhia recebeu teve o múltiplo objetivo de chancelar a capacidade técnica e administrativa de seu comando, evitar decisões de cunho político-partidário, dificultar a interferência do governo em decisões comerciais e prezar a boa gestão.

Algumas dessas defesas estão sendo rompidas. Para agradar ao chefe, Prates modificou os critérios de reajuste de preços dos combustíveis. Diz não ver necessidade de aumento de preços mesmo com a tensão elevada no Oriente Médio – e a consequente alta do petróleo – porque os preços foram "abrasileirados", uma aberração em se tratando de uma commodity com preço formado no mercado internacional. Mas, para Lula, o prejuízo que isso causa à Petrobras não parece relevante.●

Energia Tarifas

Aneel decide manter bandeira verde em maio

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira tarifária verde em maio para os consumidores de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), sem adicional na conta de luz. O atual patamar das bandeiras tarifárias se mantém em verde há 25 meses, devido às condições ainda favoráveis para a geração de energia em usinas hidrelétricas.

Criado em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias indica aos consumidores os custos da geração de energia no País, e busca atenuar os impactos nos orçamentos das distribuidoras de energia. Antes, o custo da energia em momentos de mais dificuldades para geração era repassado às tarifas apenas no reajuste anual de cada empresa, com incidência de juros. No modelo atual, os recursos são cobrados e transferidos às distribuidoras mensalmente por meio da "conta bandeiras". ●

Associação Saúde da Família

CNPJ/MF nº 68.311.216/0001-01

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2023 e 2022 (Valores expressos em reais)

Balanço Patrimonial	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		**333.440.494**	**212.379.655**
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	135.365.500	148.023.459
Títulos e valores mobiliários	4.2	106.754.739	–
Recursos a receber	5	51.870.795	37.113.973
Adiantamentos	6	38.150.774	26.130.882
Outros	–	1.298.686	1.111.341
Não circulante		**181.941.328**	**249.758.744**
Títulos e valores mobiliários	4.2	–	86.685.373
Depósitos judiciais	7	114.546.931	94.569.094
Recursos a receber	5	36.630.634	39.417.533
Direito de uso arrendamento mercantil	10	19.920.055	18.599.457
Imobilizado	8	10.843.708	10.487.287
Total do ativo		**515.381.822**	**462.138.399**
	Nota	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Circulante		**250.579.413**	**126.743.412**
Fornecedores	11	4.403.221	1.315.606
Salários a pagar	12	116.596.268	102.473.633
Encargos sociais a pagar	13	2.466.046	3.999.806
Arrendamentos a pagar	10	11.421.056	11.114.584
Doações antecipadas	14.2	1.692.000	1.692.000
Outras provisões	14.1	7.246.083	6.147.783
Provisão para restituição	20	106.754.739	–
Não circulante		**137.107.307**	**204.196.766**
Arrendamentos a pagar	10	8.974.002	7.920.778
Doações antecipadas	14.2	4.230.000	5.922.000
Outras provisões	–	2.053.091	1.944.722
Provisão para riscos fiscais	15.1	94.016.023	75.121.875
Provisão para demandas judiciais	15.2	17.282.146	16.624.003
Provisão para restituição	20	–	86.685.373
Remessas para investimentos	8	10.552.045	9.978.015
Patrimônio líquido		**127.695.102**	**131.198.221**
Patrimônio social	16	131.198.221	124.015.727
(Déficit) Superávit do exercício	16	(3.503.119)	7.182.494
Total do passivo e patrimônio líquido		**515.381.822**	**462.138.399**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis, em conformidade a portaria PRT MS/GM 834/2016, art. 30.

Demonstração do Resultado do Exercício	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receitas operacional			
Receita Contrato de Gestão e Convênio		1.723.340.894	1.608.231.244
Glosas Contrato de Gestão e Convênio		(82.376.189)	(63.022.654)
Repasses de contratos de gestão e convênio	18	**1.640.964.705**	**1.545.208.590**
Receitas financeiras	18.1	48.866.269	32.795.458
Outras receitas	18	7.755.669	5.487.407
Gratuidades concedidas	18	1.212.494	1.293.983
Repasse para investimento realizado	–	(574.030)	(3.187.131)
Isenções usufruídas	21	245.108.320	195.324.595
		1.943.333.427	**1.776.922.902**
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	**19**	**(1.402.744.803)**	**(1.231.624.413)**
Despesas com salários	–	(967.492.028)	(838.796.776)
Despesas com encargos	–	(110.711.043)	(89.061.386)
Despesas com benefícios	–	(118.919.310)	(121.163.035)
Provisão de férias, 13º e encargos	–	(205.622.422)	(182.603.216)
Despesas gerais	**20**	**(270.049.595)**	**(317.910.504)**
Despesas de materiais	–	(36.686.239)	(36.057.903)
Despesas de serviços	–	(221.597.407)	(201.928.086)
Despesas com utilidades	–	(9.148.081)	(7.795.391)
Despesa com restituição	–	(20.069.366)	(86.685.373)
Adequação direito de uso CPC 06 receita	–	17.451.498	14.556.249
Despesas com depreciação e amortização	**8 e 9**	**(775.911)**	**(1.561.144)**
Despesa com depreciação bens públicos	**8**	**(1.471.521)**	**(1.374.552)**
Despesa de amortização de direito de uso	**10**	**(15.861.912)**	**(7.741.508)**
Despesas financeiras	**–**	**(7.983.305)**	**(6.168.547)**
Juros sobre arrendamentos	**10**	**(1.628.685)**	**(6.741.162)**
Gratuidades concedidas	**18**	**(1.212.494)**	**(1.293.983)**
Isenções usufruídas	**21**	**(245.108.320)**	**(195.324.595)**
		(1.946.836.546)	**(1.769.740.408)**
Déficit/Superávit do exercício		**(3.503.119)**	**7.182.494**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis, em conformidade a portaria PRT MS/GM 834/2016, art. 30.

Demonstração do resultado abrangente	31/12/2023	31/12/2022
Déficit/Superávit do exercício	(3.503.119)	7.182.494
Total do resultado abrangente do exercício	**(3.503.119)**	**7.182.494**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis, em conformidade a portaria PRT MS/GM 834/2016, art. 30.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31/12/2021	**118.992.828**	**5.022.899**	**124.015.727**
Transferência do superávit do exercício anterior	**5.022.899**	(5.022.899)	**–**
Superávit do exercício	–	7.182.494	**7.182.494**
Saldos em 31/12/2022	**124.015.727**	**7.182.494**	**131.198.221**
Transferência do superávit do exercício anterior	**7.182.494**	**(7.182.494)**	**–**
Déficit do exercício	**–**	**(3.503.119)**	**(3.503.119)**
Saldos em 31/12/2023	**131.198.221**	**(3.503.119)**	**127.695.102**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis, em conformidade a portaria PRT MS/GM 834/2016, art. 30.

Demonstração dos fluxos de caixa	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	**(3.503.119)**	**7.182.494**
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação	775.912	1.561.144
Depreciação de direito de uso	15.861.913	7.741.508
Juros sobre arrendamentos	1.628.685	6.741.162
Provisão de glosas	1.098.300	(439.911)
Constituição (Reversão) de provisão para demandas judiciais	658.143	(7.271.863)
Provisão de férias	116.160.973	102.109.022
Atualização das provisão para riscos fiscais	7.748.744	6.142.113
Provisão para riscos fiscais	11.145.404	10.073.014
Atualização dos depósitos judiciais	(8.832.433)	(7.174.744)
Provisão de honorários advocatícios	108.369	103.263
Provisão de recursos a receber	(84.958.626)	(74.457.647)
Provisão para restituição	20.069.366	86.685.373
	77.961.631	**138.994.928**
Contas de ativo e passivo		
Aumento/(diminuição) em recursos a receber	72.988.703	76.516.909
Aumento/(diminuição) em outros ativos	(12.207.237)	(7.376.725)
Aumento/(diminuição) em depósitos judiciais	(11.145.404)	(10.073.014)
Aumento/(diminuição) em fornecedores	3.087.615	(2.338.396)
Aumento/(diminuição) em salários e encargos sociais	(103.572.098)	(95.622.914)
Aumento/(diminuição) em Doações antecipadas	(1.692.000)	7.614.000
Caixa líquido proveniente das/ (aplicado nas) atividades operacionais	**25.421.210**	**107.714.788**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários	(20.069.366)	(86.685.373)
Aquisição e baixa de bens próprios e públicos	(558.303)	(1.221.738)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(20.627.669)**	**(87.907.111)**
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		
Pagamento (captação) de arrendamentos, líquido	(17.451.500)	(14.556.249)
	(17.451.500)	**(14.556.249)**
Aumento líquido/(redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(12.657.959)**	**5.251.428**
Caixa no início do exercício	148.023.459	142.772.031
Caixa no final do exercício	135.365.500	148.023.459
Aumento líquido/(redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(12.657.959)**	**5.251.428**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis, em conformidade a portaria PRT MS/GM 834/2016, art. 30.

Notas explicativas

1.Contexto operacional: A Associação Saúde da Família ("Entidade" ou "Associação"), constituída em 08/10/1992, é uma organização não governamental, sem fins lucrativos e tem como objetivo principal a elevação da qualidade de vida humana através da promoção de atividades científicas, filantrópicas, educacionais e/ou literárias na área de saúde pública no Brasil. Tratando-se de uma Entidade filantrópica, a Associação está isenta do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), nos termos do artigo 15 e parágrafos da Lei nº 9.532/97 (alterado pela Lei nº 13.151/15) e do artigo 174 do Decreto nº 3.000, de 26/03/1999 (Regulamento do Imposto de Renda - RIR), desde que atenda aos requisitos contidos na Lei nº 9.790/99 alterado pela Lei 13.800/19, dentre outros, a saber: • Não remunerar, por nenhuma forma, seus dirigentes pelos serviços prestados, exceto no caso de associações assistenciais ou fundações, sem fins lucrativos, cujos dirigentes poderão ser remunerados, desde que atuem efetivamente na gestão executiva, respeitados como limites máximos os valores praticados pelo mercado na região correspondente à sua área de atuação, devendo seu valor ser fixado pelo órgão de deliberação superior da Entidade, registrado em ata, com comunicação ao Ministério Público, no caso das fundações; • Aplicar integralmente seus recursos na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos sociais; • Manterá contabilidade e registros em consonância com os princípios gerais da contabilidade brasileira, incluída a divulgação em seu sítio eletrônico das demonstrações financeiras e da gestão e aplicação de recursos, com periodicidade mínima anual; • Possuirá escrituração fiscal de acordo com as normas do Sistema Público de Escrituração Digital da Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda aplicáveis à sua natureza jurídica e ao seu porte econômico; • Divulgará em seu sítio eletrônico os relatórios de execução dos instrumentos de parceria e dos termos de execução de programas, projetos e demais finalidades de interesse público firmados e a indicação dos valores despendidos, das atividades, das obras e dos serviços realizados, discriminados por projeto, com periodicidade mínima anual; • Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial; • Apresentar, anualmente, declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal. • A partir da data de publicação desta Lei, as demonstrações financeiras anuais das organizações gestoras de fundos patrimoniais com patrimônio líquido superior a R$ 20.000.000, atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), serão submetidas a auditoria independente, sem prejuízo dos mecanismos de controle. **Contratos de Gestão 1.1. Contratos de Gestão:** Abaixo relacionamos o resumo dos contratos vigentes e a perspectiva de repasses para o exercício subsequente:

Nº contrato	Local	Inicio das atividades	Serviços cadastrados	Unidades	Funcionários	Repasse em 2024 Total	Repasse em 2024 Mensal
001/2014	Parelheiros	out/14	29	26	1726	227.564.791	18.963.733
002/2014	Capela	out/14	59	43	4475	621.892.544	51.824.379
007/2015	Lapa	mai/15	34	22	2047	287.330.235	23.944.186
016/2015	Pinheiros	jul/15	12	08	413	51.759.689	4.313.307
018/2015	Norte	jul/15	74	57	4568	594.290.565	49.524.214
2422/2021	Guarulhos	mai/07	07	07	200	22.316.944	1.859.745
7622/2022	Guarulhos	dez/22	02	02	51	5.702.167	475.181
						1.810.856.935	**150.904.745**

A principal atividade da Associação é gerenciar e executar ações na rede assistencial de saúde das regiões supramencionadas em consonância com as políticas de saúde do SUS e diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde, assim como o cumprimento das metas previstas nos contratos, A manutenção dessas atividades dependem diretamente dos repasses financeiros realizados mensalmente em conformidade com os planos de trabalho que são aprovados pela Secretaria Municipal de Saúde e Coordenadorias Regionais de Saúde. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras. 2.1 Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras.** As demonstrações contábeis da Entidade para os exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 R1), aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio da Resolução nº 1.409/12 e alterações subsequentes, e aos demais Pronunciamentos Contábeis quando aplicáveis à Associação. A Entidade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31/12/2023. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A autorização pela Administração, para a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis, ocorreu em 28/03/2024. **2.2. Base de apresentação:** A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação são: a) vida útil de ativo imobilizado e intangível; b) mensuração de instrumentos financeiros; e c) análise dos riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente essas estimativas e suas premissas. **2.3. Moeda funcional:** Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais. **2.4. Mensuração de valor:** O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração, exceto quando de outra forma indicado. **2.5. Continuidade operacional:** A Administração avaliou a capacidade da Associação em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. **3. Resumo das Políticas contábeis:** As principais políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas as seguir: **3.1. Reconhecimento de receitas: • Receitas de doações e subvenções:** As receitas oriundas de doações e subvenções são registradas conforme determina a Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio da Resolução nº 1.409/12, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. **• Receita com repasse contratual:** as receitas oriundas dos contratos celebrados junto as prefeituras são reconhecidas pelo regime de competência em conformidade com o fluxo financeiro previsto. **• Receita de juros:** para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", nas demonstrações do resultado. **3.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. A Associação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. **3.3. Recursos a receber:** os recursos a receber referem-se aos direitos a receber pela prestação de serviços na área da saúde e são reconhecidas mediante documento hábil disponível. **3.4. Imobilizado: • Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado, tanto próprios como os de gestão pública, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. As aquisições com recursos públicos, repassadas a Entidade, são registradas no ativo imobilizado, e os valores correspondentes às aquisições transferidos para o passivo não circulante, na conta de "bens públicos em nosso poder" e nela mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela Entidade, necessários à prestação do serviço público, que deverão ser revertidos ao poder concedente quando do término da gestão, a menos que tenham sido naturalmente substituídos por outros, em decorrência da evolução tecnológica ou outros fatores específicos; **• Depreciação:** A depreciação é contabilizada normalmente no ativo imobilizado. Quando se refere à depreciação sobre imobilizado próprio, é reconhecida em contrapartida de conta própria de resultado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida ao passivo não circulante, para amortizar o valor do custo do ativo, conforme a vida útil-econômica dos bens revisada pela Entidade. A Administração reavaliou a situação do exercício de 2023 e não detectou alterações relevantes, mantendo as taxas definidas em 2022. A vida útil-econômica estimada para o exercício corrente e comparativo foram consideradas conforme taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa nº 8, estando sujeitos à análise sobre sua recuperabilidade. **3.5. Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado. **3.5.1. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **3.6. Classificação de circulante e não circulante:** A Associação apresenta ativos e passivos nas demonstrações contábeis com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: • Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; • For mantido principalmente para negociação; • Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; • Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando a sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: • Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal; • For mantido principalmente para negociação; • Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; • Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante. **3.7. Avaliação do valor recuperável de ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **3.8. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos:** A Associação não pratica transações significativas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações são mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. **3.9. Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **3.10. Demonstração do resultado abrangente:** as demonstrações do resultado abrangente foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **3.11. Instrumentos financeiros Ativos financeiros Reconhecimento e mensuração:** Os recursos a receber são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. **Classificação e mensuração subsequente:** no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento a Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas** os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento:** a Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.12. Arrendamento mercantil:** a Entidade avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como "arrendamento mercantil". A Entidade atua como "arrendatária" nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) Passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos; e ii) Ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado. **Ativos de direito de uso:** a Entidade reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. **Passivo de arrendamento:** na data de início do arrendamento, a Entidade reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Entidade usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento**. Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:** a Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **3.13. Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** as normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações contábeis da Entidade, estão descritas a seguir. A Entidade pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 06: Passivo de Locação em uma transação de venda e retroarrendamento	Especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.	01/01/2024
Alterações ao CPC 26: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante	Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante.	01/01/2024
Alterações ao CPC 03 "Demonstração dos Fluxos de Caixa" e CPC 40 "Instrumentos Financeiros: Evidenciação":	A alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (Supplier Finance Arrangements (SFAs)) com o objetivo de permitir aos investidores avaliarem os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez.	01/01/2024

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção da norma listada acima tenha impacto relevante sobre as demonstrações contábeis da Entidade em períodos futuros.**3.14. Impostos e contribuições: 3.14.1 Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL):** Em virtude de ser uma Entidade filantrópica, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do regulamento do Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/1999, revogado pelo Decreto nº 9.580 de 2018 artigos 178 a 184, e o artigo 195 da constituição Federal. **3.14.2 Programa para Integração Social (PIS):** Em virtude de ser uma Entidade filantrópica, goza do benefício de isenção do pagamento do PIS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento desta sobre suas demais receitas. **3.14.3 Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS):** Em virtude de ser uma Entidade filantrópica, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento desta sobre suas demais receitas. **3.14.4 Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras:** Os rendimentos obtidos com as aplicações financeiras de renda variável estão sendo recebidos pela Entidade sem a retenção de IRRF, de acordo com o artigo 12, parágrafo 2º letras "d", "e", "g" e "h" e parágrafo 3º da Lei nº 9.532/97. **3.14.5 Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS):** A Entidade é uma associação filantrópica de direito privado, sem fins lucrativos e de fins não econômicos, beneficente de assistência social, reconhecida de utilidade pública, é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, que permite o gozo da isenção do recolhimento da cota patronal (20%). **4. Caixa e equivalente de caixa:**

4.1. Caixa e equivalentes de caixa:	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	3.762.542	3.126.164
CDBs **(a)**	27.119.743	33.351.866
Fundos de investimento **(b)**	104.483.215	111.545.429
	135.365.500	**148.023.459**

(a) Referem-se a operações de renda fixa junto à instituição financeira por meio de Certificado de Depósito Bancário (CDBs), indexados à taxa de 100,00% no ano de 2023 do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com taxa fixa por 2 anos e liquidez imediata, com instituição de primeira linha com baixo risco de crédito e perda; (b) Referem-se a aplicações financeiras automáticas em quotas de fundos de investimentos (não exclusivos) no qual são registrados pelo seu valor de realização, obtido pelo valor da última posição de investimentos. Os fundos de investimentos possuem aplicações diversificadas, os principais são operações compromissadas atreladas à Selic e títulos públicos atrelados a 0,85% CDI, com liquidez imediata.

4.2.Títulos e valores mobiliários:	31/12/2023	31/12/2022
Fundos de investimento **(a)**	106.754.739	86.685.373
	106.754.739	**86.685.373**

(a) Refere-se a letra financeira firmada com banco de primeira linha que visa alta rentabilidade, devido a impossibilidade de resgate antecipado, com data de liquidação em julho de 2024. **5. Recursos a receber:** Recursos a receber consistem em valores a receber em virtude dos convênios/contratos celebrados com a administração pública, abaixo a composição:

	31/12/2023	31/12/2021
Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Contrato de Gestão		
R001/2014 - Parelheiros	11.250.305	10.249.873
R002/2014 - Capela do Socorro	30.399.278	25.270.069
R007/2015 - Lapa	13.652.865	12.151.261
R016/2015 - Pinheiros	2.532.071	2.230.219
R018/2015 - Freguesia do Ó/Brasilândia e Casa Verde/ Cachoeirinha	30.060.700	25.713.846
	87.895.219	**75.615.268**
Projetos com recursos doados do setor privado		
Doação Alelo S.A	131.030	–
	131.030	**–**
Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos - Convênio		
CAPS II - Inf Juvenil	330.622	638.547
UAI Unid Acolhim Infantil	144.558	277.691
	475.180	**916.238**
	88.501.429	**76.531.506**
Ativo circulante	51.870.795	37.113.973
Ativo não circulante	36.630.634	39.417.533

6.Adiantamentos:	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento à fornecedores (b)	14.494.955	161.112
Adiantamento de salários	760.933	1.674.903
Adiantamento de férias (a)	16.630.069	16.141.671
Adiantamento de 13º salários (a)	6.264.817	8.153.196
	38.150.774	**26.130.882**

(a) A Associação realiza a antecipação mensal dos valores devidos de 13º salário e de férias a seus colaboradores. Dessa forma, durante o mês de dezembro de 2023 antecipou o pagamento da fração 1/12 avos do 13º salário de e de parte das férias relacionadas à competência de janeiro de 2024. (b) A Associação realiza a antecipação mensal dos valores de benefícios dos funcionários do mês subsequente. Dessa forma, durante o mês de dezembro de 2023 foram feitos adiantamentos referentes à competência janeiro 2024.

7. Depósitos judiciais: 7.1. Composição:	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos judiciais - PIS **(a)**	94.016.023	75.121.876
Depósitos judiciais - INSS **(b) (c)**	20.530.908	19.447.218
	114.546.931	**94.569.094**

(a) No mês de maio de 2012 a Entidade impetrou processo judicial (nº 0007392-82.2012.4.03.6100) que questionava a incidência do PIS, a alíquota de 1%, sobre sua folha de pagamento, e que teria direito a imunidade tributária em função de suas características operacionais. Desde o início do pleito jurídico a Associação passou a recolher os débitos tributários por meio de depósitos judiciais até que o processo seja finalizado (Vide Nota Explicativa nº 12); (b) Em, 2002 a ASF obteve a certificação CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, onde garante a isenção do pagamento da contribuição ao INSS, relativo à quota patronal e SAT/Terceiros por período determinado. A certificação CEBAS tem validade para 3 anos e desde 2002, vem sendo renovada, regularmente, até a data atual. Buscando um objetivo maior, no ano de 2005, a ASF iniciou processo judicial, pleiteando Imunidade tributária, e para assegurar as discussões a respeito e maiores argumentos na defesa da imunidade, mantivemos a realização de depósitos judiciais no período de 2005 a 2009, momento esse que o TRF por unanimidade, reconheceu o pedido da imunidade pleiteado pela ASF, cessando assim futuros depósitos judiciais; (c) Este processo encontra-se em fase de julgamento do recurso extraordinário, encontrando-se sobrestado ao RE nº 566.622 - STF. No parecer do advogado responsável, a possibilidade de êxito da ação é provável, não havendo justificativa para as provisões no passivo não circulante. Devido as chances prováveis de êxito no processo do INSS a Entidade vem mantendo atualizada a provisão para as contingências de honorários advocatícios de acordo com a atualização do processo. **7.2 Movimentação dos depósitos judiciais.**

	PIS	INSS	Total
Saldos em 31/12/2021	**58.906.748**	**18.414.588**	**77.321.336**
Depósito judicial	10.073.015	–	10.073.015
Atualização financeira	6.142.113	1.032.631	7.174.744
Saldos em 31/12/2022	**75.121.875**	**19.447.219**	**94.569.094**
Deposito judicial	11.145.404	–	11.145.404
Atualização financeira	7.748.744	1.083.689	8.832.433
Saldos em 31/12/2023	**94.016.023**	**20.530.908**	**114.546.931**

8.Imobilizado: 8.1 Composição:	31/12/2023	31/12/2022
Custo	25.634.718	23.030.864
Depreciação	(14.791.010)	(12.543.577)
	10.843.708	**10.487.287**

8.2. Movimentação do imobilização:

Custo	Bens Próprios: Imóveis	Veículos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Total	Equipamentos e Instalações (a)	Total
Saldos em 31/12/2021	**429.568**	**102.983**	**563.180**	**1.841.470**	**2.937.201**	**14.310.242**	**17.247.443**
Adições	–	–	–	–	–	–	–
Baixas	–	–	552.881	668.857	1.221.738	4.561.683	5.783.421
Transferências	–	–	–	–	–	–	–
Saldos em 31/12/2022	**429.568**	**102.983**	**1.116.061**	**2.510.327**	**4.158.939**	**18.871.925**	**23.030.864**
Adições	–	–	306.574	251.729	558.303	2.045.551	2.603.854
Saldos em 31/12/2023	**429.568**	**102.983**	**1.422.635**	**2.762.056**	**4.717.242**	**20.917.476**	**25.634.718**
Taxa de depreciação (%)	4%	20%	10%	10%	–	–	–

continua ★

★ continuação

Notas Explicativas da Associação Saúde da Família

	Bens Próprios						
	Imóveis	Veículos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Total	Equipamentos e Instalações (a)	Total
Depreciação acumulada							
Saldos em 31/12/2021	**(221.923)**	**(85.518)**	**(441.625)**	**(1.339.457)**	**(2.088.523)**	**(8.283.202)**	**(10.371.725)**
Adições	(17.183)	(9.980)	(533.152)	(1.000.829)	(1.561.144)	(1.374.552)	(2.935.696)
Baixas	–	–	–	–	–	763.844	763.844
Saldos em 31/12/2022	**(239.106)**	**(95.498)**	**(974.777)**	**(2.340.286)**	**(3.649.667)**	**(8.893.910)**	**(12.543.577)**
Adições	(17.183)	(7.485)	(417.664)	(333.580)	(775.912)	(1.471.521)	(2.247.433)
Saldos em 31/12/2023	**(256.289)**	**(102.983)**	**(1.392.441)**	**(2.673.866)**	**(4.425.579)**	**(10.365.431)**	**(14.791.010)**
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2021	207.645	17.465	121.555	502.013	848.678	6.027.040	6.875.718
Saldo em 31/12/2022	190.462	7.485	141.284	170.041	509.272	9.978.015	10.487.287
Saldo em 31/12/2023	173.279	–	30.194	88.190	291.662	10.552.045	10.843.708

(a) Equipamentos e Instalações - bens públicos: Referem-se a equipamentos de terceiros (poder público) em que a Associação transfere os bens integrantes do ativo imobilizado para o poder público, mediante a aprovação e publicação no Diário Oficial de integração desses itens ao bem sob controle do poder público. **9. Intangível:** É representado principalmente pelos custos de aquisição de software de gestão financeira (SAP ERP 6.0 - EHP7), acrescidos de custos diretamente relacionados à implantação.

	31/12/2023	31/12/2022
Custo	1.527.505	1.527.505
Depreciação	(1.527.505)	(1.527.505)

10.Arrendamento mercantil: 10.1. Ativo - direito de uso:	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Custo	52.110.786	37.310.257
Amortização	(32.190.731)	(18.710.800)
	19.920.055	**18.599.457**

10.2. Movimentação dos ativos de direito de uso:	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Saldo inicial	18.599.457	17.316.733
(+) Adições / atualizações	17.182.511	9.024.233
(–) Amortização	(15.861.913)	(7.741.508)
Saldo final	**19.920.055**	**18.599.457**

10.3. Passivo - provisão para arrendamento mercantil: A Entidade arrenda, substancialmente imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde a vigência dos contratos tem média equivalente a 60 meses (5 anos). Esses contratos são anualmente corrigidos pelo IPCA/IGPM índice acordado entre as partes para que possa refletir os seus valores de mercado. A Associação optou por definir uma única taxa de desconto para arrendamentos com características similares, considerando como critério para definição da taxa de desconto os custos financeiros dos empréstimos e financiamentos para aquisição de ativos similares, que em 31/12/2023 era de 10.05%. As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais a Entidade é a arrendatária são apresentadas a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão com arrendamentos mercantis	22.775.2 23	20.713.510
Ajuste ao valor presente	(2.380.165)	(1.678.148)
	20.395.058	**19.035.362**
Passivo circulante	11.421.056	11.114.584
Passivo não circulante	8.974.002	7.920.778

10.4. Movimentação da provisão com arrendamentos mercantis:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	19.035.362	17.826.216
(+) Novos contratos	17.234.266	9.024.233
(+) Juros financeiros	1.576.930	6.741.162
(–) Pagamentos	(17.451.500)	(14.556.249)
Saldo final	**20.395.058**	**19.035.362**

Cronograma de pagamentos da parcela de provisão para arrendamento mercantil.

Vencimento	31/12/2023
2024	12.823.736
2025	5.275.756
2026	3.372.625
2027 em diante	1.303.106
AVP **(*)**	(2.380.165)
Total	**20.395.058**

(*) AVP - Ajuste a Valor Presente.

11. Fornecedores:	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Locações de imóveis	778.050	772.508
Serviço de assistência médica	300.764	–
Material médico e enfermagem	127.234	75.692
Serviços de manutenção predial (a)	2.489.717	86.471
Autônomos	84.319	–
Material manutenção de equipamentos assistenciais	53.701	6.162
Locação de equipamentos administrativos	216.589	91.953
Outros serviços terceirizados	78.006	8.651
Assessoria e consultoria	27.630	78.149
Outras despesas	247.211	196.020
	4.403.221	**1.315.606**

(a) Com base nas regras internas da prestação de contas, durante o mês de dezembro de 2023 os pagamentos dos serviços de manutenção predial foram antecipados com vencimentos no decorrer de janeiro de 2024.

12. Salários a pagar:	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Salários e ordenados a pagar	115.249	145.519
Provisão de férias e encargos	116.160.973	102.109.022
Empréstimo consignado a pagar	68.783	15.702
Outros	251.263	203.390
	116.596.268	**102.473.633**

13. Encargos sociais a pagar:	**31/12/2023**	**31/12/2022**
FGTS a recolher	3.355	272.564
IRRF a recolher	256.663	353.701
IRRF sobre salários a recolher	155	857.802
ISS a recolher	188.392	302.742
INSS retido terceiros	813.083	1.260.957
INSS retido autônomos	20.568	–
PIS sobre a folha a recolher	–	68.739
PIS/COFINS/CSLL a recolher	1.183.830	883.301
	2.466.046	**3.999.806**

14. Outros passivos: 14.1 Outras provisões de curto prazo: Em 31/12/2023, o montante de R$ 7.246.083 (R$ 6.147.783 em 31/12/2022) refere-se à provisão de desconto de equipe mínima estimada pela Administração da Entidade. Embora esse desconto seja de competência dezembro de 2023, ele só será abatido na verba de março de 2024. **14.2. Doações Antecipadas:** Durante o mês de julho de 2022, a Entidade transferiu a administração de sua folha de pagamento para o Banco do Brasil pelo período de 60 meses. Em contrapartida, para manter o relacionamento pela totalidade do período contratual, a instituição financeira efetuou uma doação no montante total de R$ 8.460.000. O valor está sendo apropriado mensalmente ao resultado, uma vez que existem cláusulas de devolução proporcional dos recursos caso haja a interrupção do relacionamento previsto para 60 meses. Em 31/12/2023 o saldo desta operação era de R$ 5.922.000, onde R$ 1.692.000 serão apropriados em 2024 e o saldo remanescente R$ 4.230.000 nos exercícios de 2025 a 2027.

15. Provisão para riscos fiscais e demandas judiciais:	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Provisão para riscos fiscais **(a)**	94.016.023	75.121.875
Provisão para demandas judiciais **(b)**	17.282.146	16.624.003
	111.298.169	**91.745.878**

15.1 Provisão sobre riscos fiscais: Ação proposta pela Associação com o objetivo de ser declarada sua imunidade quanto a incidência do PIS sobre folha de pagamento. Foi requerido que a Receita Federal do Brasil (RFB) deixe de exigir a entrega das obrigações acessórias vinculadas a essa contribuição com consequente expedição da certidão de regularidade fiscal. Alternativamente, solicitou autorização para efetuar os depósitos judiciais relativos às contribuições ao PIS sobre a folha de pagamento, suspendendo-se a exigibilidade do crédito tributário. Diante do fato da antecipação de tutela ter sido indeferida, os consultores jurídicos externos entendem que a provisões da obrigação no passivo deve ser mantida de forma equivalente ao saldo mantido na rubrica de depósitos judiciais.

	31/12/2023	31/12/2022
Saldos inicial	**75.121.875**	**58.906.748**
Complemento de provisão	11.145.404	10.073.014
Atualização financeira	7.748.744	6.142.113
Saldos final	**94.016.023**	**75.121.875**

15.2 Provisão sobre demandas judiciais: A Entidade, assim como outras operando no país, está sujeita a questionamentos de natureza trabalhista no curso normal de suas operações. As contingências conhecidas são periodicamente analisadas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza dos processos e a experiência histórica em decisões semelhantes, tendo sido constituída provisão para fazer frente às seguintes prováveis perdas para os processos em andamento.

Contingências trabalhistas	31/12/2023	31/12/2022
Saldos inicial	**16.624.003**	**23.895.866**
(–) Reversão de provisão	–	(7.271.863)
(+) Complemento de provisão	658.143	–
Saldos final	**17.282.146**	**16.624.003**

Os processos trabalhistas em sua maior centralização estão relacionados a solicitações de reconhecimentos de horas extras, adicional de insalubridade e seus respectivos reflexos. **15.3 Processos possíveis:** há ainda outras causas trabalhistas (relacionadas a pedidos de horas extras, descanso semanal remunerado, dentre outros temas relacionados de ex-funcionários) em andamento, no montante aproximado de R$ 22.909.079, para as quais os riscos de perdas foram considerados como possíveis pelos assessores jurídicos da Entidade. **15.4. Mudança no critério de reconhecimento dos juros:** No Julgamento conjunto das Ações Declaratórias de Constitucionalidade (ADCs) 58 e 59 e das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 5867 e 6021, o STF decidiu em 18/12/2020 pela correção monetária de débitos trabalhistas em fase pré-processual pelo IPCA-E e na fase de citação pela taxa SELIC. Embora a decisão tenha impacto direto sobre o passivo trabalhista da ASF, até o presente momento, as reclamações não foram adaptadas ao novo sistema de aplicação de correção monetária. Sobre os juros, ainda não há uma decisão final (isso porque a SELIC já abrange os juros de mora). Também é aguardada a opinião do Legislativo para aplicação plena da nova correção. **16. Patrimônio social:** O patrimônio líquido é constituído por dotações acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados desde a constituição da Entidade.

	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio Social	131.198.221	124.015.727
(Déficit) / Superávit do exercício	(3.503.119)	7.182.494
	127.695.102	**131.198.221**

17. Resultado por região de atuação:	Matriz	Capela	Lapa	Parelheiros	Clinica	Norte	Pinheiros	Consolidado
	68.311.216/0001-01	68.311.216/0003-73	68.311.216/0004-54	68.311.216/0005-35	68.311.216/0007-05	68.311.216/0008-88	68.311.216/0009-69	
Receitas Operacionais								
Receita Contrato de gestão e Convênio	25.243.787	590.956.669	275.448.940	213.152.549	–	572.940.199	45.598.750	1.723.340.894
Glosas Contrato de Gestão e Convênio	(288.787)	(46.901.659)	(20.032.070)	(5.001.819)	–	(9.320.177)	(831.677)	(82.376.189)
Repasse Contrato de Gestão e Convênio	**24.955.000**	**544.055.010**	**255.416.870**	**208.150.730**	**–**	**563.620.022**	**44.767.073**	**1.640.964.705**
Receitas financeiras	25.917.470	9.594.572	4.411.113	1.605.334	876.399	6.176.507	284.874	48.866.269
Outras receitas	7.755.669	–	–	–	–	–	–	7.755.669
Gratuidade concedidas	–	–	–	–	1.212.494	–	–	1.212.494
Repasse para investimento realizado	(171.502)	187.439	(142.039)	139.783	–	(275.897)	(311.814)	(574.030)
Isenções usufruídas	3.495.498	82.706.835	36.888.238	32.736.514	257.069	82.080.725	6.943.441	245.108.320
	61.952.135	**636.543.856**	**296.574.182**	**242.632.361**	**2.345.962**	**651.601.357**	**51.683.574**	**1.943.333.427**
Despesas operacionais								
Despesas com pessoal	(20.384.114)	(473.442.379)	(212.664.708)	(185.680.382)	(1.678.503)	(469.600.242)	(39.294.474)	(1.402.744.803)
Despesas gerais	(25.483.562)	(91.511.852)	(53.720.305)	(26.584.817)	(126.281)	(67.904.952)	(4.717.826)	(270.049.595)
Despesas com depreciação e amortização	(770.514)	–	(3.641)	(182)	(1.574)	–	–	(775.911)
Despesas com depreciação de bens públicos	(22.607)	(678.409)	(213.306)	(203.928)	–	(241.774)	(111.497)	(1.471.521)
Despesas de amortização de direito de uso	(104.168)	(6.350.210)	(3.595.052)	(2.390.007)	(260.890)	(3.229.020)	67.435	(15.861.912)
Despesas financeiras	(7.975.451)	(330)	(5.651)	(197)	(261)	(1.358)	(57)	(7.983.305)
Juros sobre arrendamentos	(16.800)	(312.037)	(338.914)	(268.079)	(21.384)	(365.898)	(305.573)	(1.628.685)
Gratuidades concedidas	(1.212.494)	–	–	–	–	–	–	(1.212.494)
Isenções usufruídas	(3.495.498)	(82.706.835)	(36.888.238)	(32.736.514)	(257.069)	(82.080.725)	(6.943.441)	(245.108.320)
	(59.465.208)	**(655.002.052)**	**(307.429.815)**	**(247.864.106)**	**(2.345.962)**	**(623.423.969)**	**(51.305.433)**	**(1.946.836.546)**
Déficit (Superávit) do Exercício	**2.486.927**	**(18.458.196)**	**(10.855.633)**	**(5.231.745)**	**–**	**28.177.388**	**378.141**	**(3.503.119)**
Caixa equivalente de caixa e títulos e Valores mobiliários	**143.906.512**	**39.907.279**	**12.952.387**	**758.686**	**7.105.297**	**36.972.252**	**517.826**	**242.120.239**

18. Receitas operacionais: As receitas operacionais recebidas diretamente pela Associação são oriundas basicamente de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou Entidades Públicas e Privadas.

	31/12/2023	31/12/2022
Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Contrato de Gestão		
R001/2014 – Parelheiros	213.152.549	205.866.224
R002/2014 - Capela do Socorro	590.956.669	579.325.390
R007/2015 - Lapa	275.448.940	251.525.524
R016/2015 - Pinheiros	45.598.750	42.239.850
R018/2015 - Freguesia do Ó/Brasilândia e Casa Verde/ Cachoeirinha	572.940.199	509.471.079
Subtotal	**1.698.097.107**	**1.588.428.067**
Descontos/Glosas (–)	(82.376.189)	(63.022.654)
Total	**1.615.720.918**	**1.525.405.413**
Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo		
PMSP - Prefeitura Municipal de São Paulo	(9.036)	–
Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo - Subtotal	**(9.036)**	**–**
Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba - Contrato de Gestão		
Saúde Assist. Básica de Araçatuba	–	18.180
Total	**–**	**18.180**
Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos - Convênio		
CAPS - Centro de Assistência Psicossocial	25.252.824	19.784.997
Total	**25.252.824**	**19.784.997**
1. Repasses de contratos de gestão e convenio - Total	**1.640.964.706**	**1.545.208.590**
Projetos com recursos doados do setor privado		
Doação Banco Santander	–	341.135
Doação Banco do Brasil	1.692.000	893.965
Doação Alelo S.A	6.012.057	4.211.190
Crédito Nota Fiscal Paulista	51.613	41.117
2. Outras receitas - Total	**7.755.669**	**5.487.407**
Clínica de psicologia - gratuidade 100%	1.212.494	1.293.983
3. Gratuidades concedidas - Total	**1.212.494**	**1.293.983**
	1.649.932.868	**1.551.989.980**
1. Repasses de contratos de gestão e convênio	1.640.964.705	1.545.208.590
2. Outras receitas	7.755.669	5.487.407
3. Gratuidades concedidas	1.212.494	1.293.983
	1.649.932.868	**1.551.989.980**

Os contratos de gestão junto com as Secretarias Municipais de Saúde possuem metas e indicadores de atendimento relacionadas a qualidade, quantidade e equipe mínima, onde seu não cumprimento resultada em glosa nos valores repassados. Para os descontos não relativos a equipes mínimas, há necessidade de uma tramitação entre as supervisões técnicas e coordenadorias das Secretarias Municipais de Saúde, com reuniões junto aos parceiros para discutir a produção e metas qualitativas, onde não ocorreram descontos em 2023 vinculadas a esse item. Em 2023, houve descontos somente de equipe mínima, no montante de R$ 29.326.539, esse valor já considera o valor provisionado no montante de R$ 7.246.083 referente ao desconto de equipe mínima não processada pela Prefeitura, porém estimada pela Associação (Nota Explicativa nº 14). **18.1 Receitas financeiras:** As receitas financeiras são aquelas que constam na apuração do resultado, sendo derivadas de aplicações financeiras, juros de deposito judicial e movimentações contábeis.

	31/12/2023	31/12/2022
Juros depósitos judiciais	8.832.434	7.174.743
Rendimento de aplicação financeira	40.033.835	25.620.714
	48.866.269	**32.795.458**

19.Despesas com pessoal: As principais despesas da Associação referem-se ao pagamento de salários e seus encargos e serviços de terceiros, relacionados aos projetos existentes, a seguir demonstramos a composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Salário	(956.044.655)	(830.882.309)
Férias	(118.762.938)	(106.777.671)
Encargos	(110.711.043)	(89.061.386)
Benefícios	(118.919.310)	(121.163.035)
13º salário	(86.859.483)	(75.825.545)
Autônomo	(2.160.777)	(2.441.826)
Rescisão	(2.232.669)	1.174.312
Outros	(7.053.928)	(6.646.953)
	(1.402.744.803)	**(1.231.624.413)**

20. Despesas gerais por natureza e função:

Natureza:	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de serviços	(204.145.910)	(187.371.837)
Despesas com restituição **(a)**	(20.069.366)	(86.685.373)
Despesas de materiais	(36.686.239)	(36.057.903)
Outros	(9.148.080)	(7.795.391)
	(270.049.595)	**(317.910.504)**
Função:		
Custo dos serviços técnicos	(256.292.026)	(300.878.456)
Despesas administrativas	(13.757.339)	(17.026.814)
Outras receitas	(230)	(5.234)
	(270.049.595)	**(317.910.504)**

(a) A Associação é certificada no CEBAS desde 2002. Certificação essa que garante a isenção do INSS patronal, porém, no período de 2005 a 2009, como o processo estava em julgamento, os valores mensais foram depositados em juízo. Em 2018, a Associação obteve êxito na ação judicial e resgatou todos os depósitos. No momento do resgate do valor depositado a análise por parte da SMS-SP referente à prestação de contas dos convênios encerrados não estavam concluídas. Para uma maior segurança a Associação aplicou o valor resgatado integralmente em Letra Financeira por período pré-fixado de 2 anos, sendo renovado consecutivamente pelo mesmo período, de forma a garantir que o recurso fosse devolvido para o convênio respectivo após a análise final dos convênios por parte da SMS-SP. Em 16/08/2022, a Secretária Municipal de Saúde - SMS emitiu o Ofício nº 175/2022 - SMS.G - SERMAP/CPCSS - DPC que trata da Prestação de Contas do INSS em juízo para reanálise referente a todos os convênios firmados entre a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e esta entidade. A Entidade efetuou o levantamento onde 97% do valor ressarcido de INSS é da SMS-SP, e os outros 3% é da ASF. Diante disto, a ASF provisionou contabilmente o montante de R$ 86.635.373 durante o exercício de 2022.Em função da aplicação financeira ter vencimento em julho de 2024, os rendimentos auferidos no período também serão repassados a SMS-SP, resultando com complemento do saldo provisionado e em sua classificação para o passivo circulante. **21. Subvenção governamentais (Isenção usufruída):** Demonstramos o valor da isenção previdenciária, como se fosse gozada no exercício de 2023 e 2022, conforme artigo 1º, da Lei nº 12.101/09:

	31/12/2023	31/12/2022
Isenção usufruída (INSS Cota Patronal)	245.108.320	195.324.595

A Associação goza ainda de benefício fiscal referente a PIS, COFINS e ISS conforme as Leis nºs 9.718/98 e 10.833/03, apresentados pelo resultado líquido de zero, entre as despesas incorridas como se obrigações fossem e os subsídios recebidos. Em atendimento a ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução CFC 1.409/12, a Entidade apresenta a seguir o montante de renúncia fiscal apurada nos exercícios de 2023 e 2022 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se trata de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Entidade não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal, tal como escrituração do LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real), em função de sua natureza de Entidade filantrópica. A divulgação na demonstração dos resultados é realizada de forma compensatória.

A composição é conforme segue:	31/12/2023	31/12/2022
PIS, COFINS e CSLL (1%, 0,65% e 3,0% s / receitas)	76.304.859	71.852.199
ISS (5% s / receitas)	82.048.235	77.260.430
IRPJ e CSLL (34% s / superávit do exercício)	–	2.442.048
	158.353.094	**151.554.677**

Associação goza de isenção da cobrança de aluguel de algumas unidades que faz a gestão, estas unidades são de poder do Ente Público, demonstramos abaixo o valor da isenção:

	31/12/2023	31/12/2022
Imunidade de aluguéis	3.437.622	3.196.004

22. Cobertura de seguros: A Associação mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pelos departamentos técnicos e operacionais para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades, o prazo de vigência sendo dezembro 2024. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela Administração da Associação, para os riscos associados aos ativos da Associação e de terceiros em sua posse.

Ramo	Principais coberturas	Cobertura máxima 2023
	Incêndio, raio e explosão	361.730.988
	Pagamento de Aluguel	60.000
	Roubo de bens	923.305
	Responsabilidade Civil	95.113
	Danos Elétricos	9.221.808
	Vendaval	6.894.292
	Quebra de Vidros	30.000
	Tumultos	22.000
Multirrisco	Impacto veículos	60.000
patrimonial	Despesas Fixas	120.000
		379.157.505

A partir do ano de 2021, o cálculo da cobertura dos seguros foi realizado levando-se em consideração a metragem de cada imóvel + o conteúdo (mobiliário, eletrodomésticos, eletrônicos), o que ocasionou o aumento no valor das coberturas no ano de 2022 e 2023. **23. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros utilizados pela Associação restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber e fornecedores, em condições normais de mercado. Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, à rentabilidade e à minimização de riscos. A Associação não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativo ou quaisquer outros ativos de riscos. **23.1 Gestão de riscos: (a) risco de liquidez:** O risco de a Associação não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros é administrado através do monitoramento das previsões de um fluxo orçamentário/financeiro realizado pela Gestão Financeira. A este departamento compete assegurar que haja caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, obedecendo às leis vigentes e assegurando que haja empenho prévio para os compromissos assumidos dentro dos recursos orçamentários previstos. A realização de despesas com recursos diretamente arrecadados é efetivada após o recebimento efetivo deles. **(b) Risco de crédito:** Os riscos de crédito da Associação, decorrentes de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos, repasses a receber das Secretarias Municipais da Saúde, são mínimos e administrados corporativamente. A Administração não espera perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. Cabe salientar que as perdas esperadas relacionadas aos repasses já foram baixadas para o resultado, pois não há qualquer expectativa de realização destes saldos. Vide Nota Explicativa nº 5. **(c) Risco operacional:** O risco operacional da Associação, está fundamentada no atingimento das metas previstas e as expectativas para o ciclo do contrato, avaliadas trimestralmente pelas Coordenadorias Regionais da Saúde junto com as Secretarias Municipais de Saúde, pautado no Decreto nº 58.376, onde o prazo inicial do contrato de gestão na área da saúde será de, no máximo, 5 anos, onde todos os contratos de gestão firmados pela ASF, foram renovados por um novo período de 60 meses com novos vencimentos a partir de 2024, a critério da Administração Municipal, e poderá ser renovado por períodos sucessivos, iguais ou menores ao inicial, observado o prazo máximo de 20 anos.

		31/12/2023		31/12/2022	
	Categoria	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	242.120.239	242.120.239	234.708.832	234.708.832
Recursos a receber	Custo amortizado	88.501.429	88.501.429	76.531.506	76.531.506
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	276.856	276.856	1.315.606	1.315.606

23.2 Categoria de instrumentos financeiros: Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31/12/2023 e 2022, controlado e consolidado, estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização: A estimativa do valor justo pressupõe que os saldos de recursos a receber e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment)*, esteja próxima de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos. E os saldos mantidos em caixa e equivalentes de caixa já são mensurados a valor justo. Valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. A hierarquia do valor justo deve ter os seguintes níveis: • **Nível 1:** Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • **Nível 2:** Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); • **Nível 3:** Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).A Associação avalia que o valor justo é mensurado pelo nível 1 da hierarquia de avaliação. A Associação não possui nenhuma operação classificada na hierarquia do valor justo níveis 2 e 3. **23.3 Análise da sensibilidade de caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras):** Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras (fundos de investimentos com liquidez imediata) ao qual a Entidade estava exposta na data-base de 31/12/2023 e 2022, foram definidos três cenários diferentes. Para 31/12/2023, com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média será de 12,88% para o ano de 2023 e este definido como cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de -25% e -50% para aplicações financeiras (caixas e equivalentes de caixa), conforme a seguir:

			Cenário		
Operação	Risco	Valor base	Provável	Possível	Remoto
Caixas, bancos e aplicações financeiras **(*)**	CDI	135.365.500	17.435.076	13.076.307	8.717.538
TVM (*)	CDI	106.754.739	13.750.010	10.312.508	6.875.005

(*) Saldos em 31/12/2023 aplicados em CDB e fundos de investimento, atrelados à variação do CDI, vide Notas Explicativas nº 4.1 e 4.2. **24. Trabalho não remunerado:** A Associação não remunera, por nenhuma forma, seus dirigentes, conselho de administração e conselho fiscal pelos serviços prestados. Demonstramos abaixo o valor do trabalho não remunerado/voluntário:

Cargo	Horas trabalhadas ano/hora	Qtd	Valor do trabalho não remunerado voluntário
Diretor-Presidente	120 horas por R$ 193,64	1	23.237
Diretor Administrativo Financeiro	120 horas por R$ 193,64	1	23.237
Diretor Relações Institucional	60 horas por R$ 193,64	1	11.619
Membro do Conselho de Administração	60 horas por R$ 193,64	9	104.567
Membro do Conselho Fiscal	60 horas por R$ 77,46	3	13.942
Suplente Conselho Fiscal	60 horas por R$ 77,46	3	9.295
			185.898

A divulgação na demonstração dos resultados é realizada de forma compensatória. **25. Atendimentos assistenciais (informações não auditadas):** A Associação Saúde Da Família, no cumprimento de seu papel estatutário e assistencial na promoção da saúde, de forma inteiramente gratuita atendeu aos pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS, na sua clínica instalada na Rua Itápolis nº 1.326 - São Paulo/SP. No exercício de 2023, foram atendidos 9.947 pacientes de forma totalmente gratuita pelos profissionais da Associação, resultando em um aumento de 4,77% se comparado com o ano de 2022 onde os atendimentos gratuitos corresponderam a um total de 9.494 pacientes sendo que no ano de 2021 os atendimentos corresponderam a 10.095 pacientes, conforme informações extraídas da "CIHA - Comunicação de informação hospitalar e ambulatorial" protocolada mensalmente na Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP). Registre-se que serviços de promoção da saúde efetivados pela Associação foram ofertados, reconhecidos e atestados pelo Gestor Local do SUS. **26. Resumo de ações administrativas e assistenciais (não auditado): 26.1. Atividades administrativas e Assistenciais a Saúde:** Os serviços de saúde gerenciados pela Associação Saúde da Família (ASF), implementaram ações com base nas diretrizes da Secretaria Municipal da Saúde (SMS). • Durante o ano de 2023, a área Técnica Assistencial focou em aprimorar a qualificação dos seus profissionais e em oferecer suporte à rede de saúde para a qualidade no atendimento, em consonância com os critérios estabelecidos para a certificação ONA. Além disso, realizou ações destinadas à prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde, mantendo o controle e manejo da Covid-19. Tais, medidas foram estruturadas com base em diagnóstico situacional. A integração da área Administrativa é imprescindível como uma área de ação nos serviços de saúde contratualizados. Para isso, a sua estruturação é fundamental e tem sido considerada uma estratégia para a ampliação e a qualificação do acesso da população aos medicamentos e dos serviços de apoio assistenciais. Importante destacar que a disponibilidade dos insumos e contratos de serviços assistenciais precisam estar de acordo com o quadro epidemiológico regional, com suficiência, regularidade e qualidade apropriada, cumprindo a legislação de boas práticas. A escolha correta de medicamentos, materiais médicos hospitalares e contratos assistenciais é fundamental para garantir a segurança do paciente e a eficácia dos procedimentos médicos. A utilização de materiais inadequados ou de baixa qualidade pode colocar em risco a saúde do paciente, bem como prejudicar a qualidade e o efeito dos procedimentos médicos, assim como, as contratações de empresas de prestações de serviços assistenciais de baixa qualificação podem prejudicar o diagnóstico e o tratamento do usuário SUS. A compra de materiais médico hospitalares e as contratações de serviços de apoio assistenciais requerem uma gestão atenta às necessidades dos pacientes, de modo a ofertar um tratamento de qualidade e que seja eficaz para a resolução dos problemas. Cabe salientar que atuação da área Administração na gestão assistencial é crucial para assegurar que os recursos estejam sendo utilizados de maneira adequada, que os processos estejam otimizados e que a qualidade do atendimento aos usuários do serviço seja mantida em alto nível de segurança em conformidade com a legislação da administração pública. **26.2. Ações desenvolvidas em 2023:** • Educação Permanente para os profissionais da área Assistencial, com ênfase na organização do processo de trabalho, cumprimento aos protocolos estabelecidos, controle de infecções relacionadas à assistência à saúde, entre outros; • Elaboração, revisão e atualização de documentos norteadores para a prática dos serviços Assistencial: Protocolos, Procedimentos Operacionais Padrão, Regimentos internos, instrutivos técnicos, Normas e rotinas de enfermagem; • Participação na Comissão de Controle de Infecções relacionadas à Assistência à Saúde (CCIRAS), assim como a implantação de Comissões Regionais e Locais; • Acompanhamento, monitoramento e divulgação dos planos e programas desenvolvidos para o controle de infecções, como o Programa de higienização das mãos, o Plano de controle de infecções relacionadas à assistência à saúde, entre outros; • Realização de visitas técnicas aos serviços de saúde, para acompanhamento do processo de trabalho de enfermagem e da utilização dos instrumentos como: Procedimento Operacional Padrão (POPs), instrutivos de trabalho, escalas, entre outros; • Interlocução com as coordenações técnicas regionais, setor de qualidade, manutenção, saúde ocupacional, entre outros, para alinhar as demandas oriundas o processo de certificação ONA; • Suporte aos responsáveis técnicos médicos regionais e fiscalização do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CREMESP); • Suporte técnico para contratação, desenvolvimento de metodologia de avaliação e acompanhamento de equipes médicas terceirizadas. • Supervisão da área de qualidade, telemedicina e suporte para acreditação da ONA; • Aquisição de medicamentos e materiais de MMH para uso nos serviços de saúde geridos pela a ASF de forma orquestrada para que não haja desabastecimento em hipótese alguma de nenhum item; • Implantação do portal de compras tornando os processos de aquisições mais ágeis zerando assim o índice de falta de insumos e medicamentos nos serviços abastecidos pela a ASF; • Padronização de materiais médicos hospitalares e medicamentos, proporcionando a área farmacêutica uma leitura única em todos os contratos de gestão; • Implantação da área de qualificação de fornecedores, com a inclusão de mecanismos para monitoramento e acompanhamento da qualidade dos serviços prestados de forma contínua possibilitando ações de intervenções mais ágeis para mitigar riscos assistenciais; • Implantação de comissões de avaliação de qualidade de serviços e medicamentos; • Implantação de processos para tratar queixas técnicas referente a qualidade dos produtos de MMH e medicamentos adquiridos pela área de compra para utilização nos serviços de saúde; • Implantação do Manual de Fornecedor trazendo assim critérios únicos e uniformes para todos os prestadores de serviços e materiais da ASF; • Implantação do manual de armazenamento com orientações acerca dos processos de guarda e armazenamento de materiais e medicamentos evitando assim riscos de perdas e má conservação; • Implantação da plataforma de Gestão de Terceiros garantindo segurança e qualidade da mão

continua ★

INÊS249

★ continuação

Notas Explicativas da Associação Saúde da Família

de obra contratada; • Intervenções administrativas para adequações dos serviços para a obtenção da certificação ONA; • Realização de melhoria dos processos de seleção de fornecedores para prestação de serviços assistenciais com a implementação de visitas técnicas estruturadas antes das contratações; • Gestão e acompanhamento e dos contratos para cumprimento dos prazos e qualidade dos serviços contratados; • Monitoramento dos prazos dos vencimentos contratos, verificando termos, prazo de vigência e renovações, garantindo o escopo de acordo com os termos e as condições estabelecidas com o fornecedor; • Implantação do serviço de coleta de resíduos de odontologia com obtenção de CADRI, proporcionando assim descarte adequado do lixo químico; • Digitalização dos sistemas de raio-x, oferecendo a assistência mais rápida e sem uso de produtos de alta contaminação como a Prata, que é extremamente contaminante para o meio ambiente.

23.6. Ações e desenvolvimento para 2024: Permanecer com as ações de educação permanente para os profissionais assistenciais, frente às Epidemias de Covid-19 e Dengue, através de reuniões, materiais audiovisuais, folders, capacitação em serviço dos profissionais da saúde, entre outros; • Manter as visitas técnicas para acompanhamento nos serviços de saúde; • Apoiar a rede nas ações voltadas para a certificação e manutenção da acreditação ONA nas unidades de saúde, por meio de reuniões com as coordenações regionais, visitas técnicas, elaboração e validação de documentos, treinamentos, participação em comissões, entre outros; • Manter as ações de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, conforme Plano estabelecido pela CCIRAS (Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde); • Elaborar, revisar e manter atualizado os documentos norteadores, como: Protocolos, Procedimentos Operacionais Padrão, Regimentos internos, instrutivos técnicos, Normas e rotinas de enfermagem; • Implantação de tendas para auxílio das ações assistências para tratamento de paciente com patologias ocasionadas pela Dengue incluindo a contratação de mecanismos com tecnologia mais ágeis no diagnóstico da dengue como sistema *point of care*, e também compra de materiais e contratação de serviços de terceiros; • Manutenção das ações administrativas para adequação dos serviços, contribuindo assim para que estes atinjam o grau desejado para a qualificação ONA; • Implantação do sistema de gestão de almoxarifado nas farmácias dos Prontos Socorros, UPA e Complexos Hospitalares, proporcionando assim, maior controle dos Medicamentos e Produtos Médicos Hospitalares; • Implantação de ferramenta para monitoramento de forma real dos gastos planejados dia a dia, com criação de indicadores específicos auxiliando assim mais rapidez nas tomadas de decisões para as ações assistenciais; • Implantação de novos serviços de saúde para atendimentos de usuários em áreas mais vulneráveis; • Reavaliação e recontratação de empresa para engenharia clínica com adequação do memorial descritivo, de forma a garantir mais segurança e qualidade nos equipamentos utilizados na assistência; • Implantação da plataforma de Telemedicina; • Implantação do Prontuário eletrônico em todas as unidades geridas pela a ASF; • Contratação de laboratório tipo container para as unidades de pronto atendimento, trazendo mais agilidade nos resultados dos exames e menor tempo de espera; • Implantação de plano piloto dos Totens de atendimento eletrônico.

Diretoria

Ricardo Oliva - Diretor Presidente

Shirleyde Botelho - Contadora - CRC 1SP273362/O-8

Conselho Fiscal e Administrativo

No dia 25/04/2024 na Reunião de Conselhos, foram apreciados e aprovados por unanimidade, pelos Conselhos Fiscal e Administrativo, o balanço patrimonial; as demonstrações contábeis e financeiras e as contas anuais, atos ratificados na Assembleia Geral Ordinária, ocorrida na mesma data.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Associados, Conselheiros e Administradores da **Associação Saúde da Família -** São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Saúde da Família** ("Associação" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Saúde da Família** em 31/12/2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas específicas aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)). **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis.** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas específicas aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 28/03/2024.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

Baker Tilly - CRC 2SP-031.269/O-1

Fabio Marchesini - CRC 1SP-244.093/O-3

Vanderlei Marcello Fernandes Junior - CRC 1SP - 297.750/O-4

Comunicação Destaques

Prêmio Jatobá PR vai contemplar as melhores ações de relações públicas

Premiação, em sua 8.ª edição, avaliará ações de comunicação organizacional; as inscrições começam na quinta-feira, dia 2

WESLEY GONSALVES

As iniciativas do mercado de relações públicas e da comunicação organizacional, do Brasil e da América Latina, que se destacaram em 2024 serão contempladas pelo Prêmio Troféu Jatobá PR, que chega à sua oitava edição este ano. A premiação levará em conta a inovação e capacidade das iniciativas para alavancar os negócios de marcas e entidades.

A atual edição do evento foi lançada na quinta-feira durante transmissão ao vivo em seu canal oficial no YouTube pelo Grupo Empresarial de Comunicação (Gecom), responsável pela organização da premiação. As inscrições para a 8.ª edição do Prêmio Jatobá PR começam na próxima quinta-feira, dia 2, e vão até 30 de setembro.

Criado em 2017, o projeto é uma iniciativa do Gecom e nesta edição conta com o apoio do **Estadão**, da Boxnet, Business News, Jornalistas Editora, Mega Brasil Comunicação, Associação Brasileira de Agências de Comunicação (Abracom) e da ABC Pública.

Dados da pesquisa “Termômetro de Mercado” de 2023, da Abracom, apontam que o setor de comunicação corporativa entrou no terceiro ano consecutivo de crescimento. Conforme o levantamento, quase 70% dos negócios consultados na pesquisa estão otimismo em relação ao crescimento do volume de negócios este ano, repetindo o desempenho positivo de 2023. E esse otimismo em relação ao crescimento da comunicação estratégica está atrelado, entre outras coisas, ao avanço da agenda ESG (sigla em inglês para questões ambientais, sociais e de governança) e também por mais investimentos de empresas de segmentos como agronegócio, tecnologia e mineração.

NOVAS CATEGORIAS. Nesta edição do prêmio Jatobá PR, haverá três novas categorias. Ao todo, o evento contará com troféus para 34 áreas, que serão distribuídas em três segmentos de negócios: grandes agências, agências-butique e organizações empresariais e públicas. Pelo regulamento, cada projeto poderá concorrer em até três categorias diferentes.

Entre as novidades deste ano estão o reconhecimento para as melhores iniciativas em Media Training e Inteligência Artificial – categoria que será disputada exclusivamente pelos inscritos dentro dos segmentos de organizações empresariais e públicas.

> ***“Os jurados serão nomes do mercado e da academia, para que o prêmio reflita o que acontece no setor”***
> **Eduardo Ribeiro**
> Diretor do Gecon

Para avaliar os projetos inscritos, o Prêmio Jatobá PR convidou um grupo de profissionais do setor de comunicação, entre executivos de agências, clientes e integrantes da academia. Eduardo Ribeiro, diretor do grupo mantenedor do prêmio, conta que 55 nomes já foram escolhidos, mas esse total pode ser alterado até o fim das inscrições do prêmio, à medida que o número de campanhas inscritas for se modificando, já que cada membro do júri avaliará no máximo 20 casos.

“Fazemos questão de que os jurados sejam nomes do mercado e da academia, para que o prêmio reflita o que o setor está vendo e fazendo nos últimos tempos”, diz Ribeiro, destacando ainda que cada agência ou entidade que se inscrever ao prêmio concorrerá com outros projetos da mesma categoria, sejam eles de grandes agências ou no segmento de organizações empresariais e públicas.

“No Jatobá PR, as grandes agências e agências-butique são premiadas de forma igual e não concorrem entre si – ou seja, as grandes só concorrem com as grandes e as butiques só entre elas. Além disso, as 11 categorias das agências (com troféus tanto para as grandes quanto para as butiques) são exclusivas, do mesmo modo que são também exclusivas as 11 das organizações empresariais e públicas. E por que isso? Para que clientes e agências mantenham raias próprias de competição, sem concorrerem entre si”, explica Ribeiro.

Além de premiar as agências nas categorias tradicionais, o Prêmio Jatobá PR 2024 também destacará nas três modalidades de negócios, a Organização do Ano, Case do Ano e Destaque do Ano. Serão aceitos projetos veiculados a partir de 1 de janeiro de 2023 até a data limite de inscrições. A cerimônia de entrega do Prêmio Jatobá PR de 2024 será no dia 5 de dezembro.●

INÊS249

Rosag Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ 59.884.445/0001-24

Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Relatório da Administração: Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Permanecemos à disposição, para quaisquer esclarecimentos adicionais.

São Paulo, 17 de abril de 2024

A Diretoria.

Balanços Patrimoniais

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante		**93.834**	**51.528**
Caixa e equivalentes de caixa	3	742	7.408
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	4	86.955	43.879
Impostos a compensar	5	6.132	229
Outros créditos a receber		5	12
Não circulante		**1.297.665**	**1.138.677**
Realizável a longo prazo		12.531	8.473
Depósitos judiciais	6	12.531	8.473
Investimentos		**1.275.564**	**1.120.567**
Participações societárias	7	1.275.564	1.120.567
Imobilizado	8	**9.570**	**9.637**
Custo de aquisição		14.126	13.891
(–) Depreciação acumulada		(4.556)	(4.254)
Total do ativo		**1.391.499**	**1.190.205**

Passivo	Nota	2023	2022
Circulante		**92.270**	**43.730**
Obrigações a pagar		**92.270**	**43.730**
Contas a pagar		7	1
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		86.780	43.723
Impostos e contribuições a recolher		5.483	6
Não circulante		**26.638**	**24.701**
Obrigações fiscais	9	26.638	24.701
Patrimônio líquido	10	**1.272.591**	**1.121.774**
Capital social		609.240	616.612
Ajuste de avaliação patrimonial		(46)	(91)
Reservas de lucros		663.397	505.253
Total do passivo		**1.391.499**	**1.190.205**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial: Ajuste de variação cambial controladas	Ajuste de avaliação patrimonial: Ajuste de TVM controladas	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**606.256**	**9**	**(88)**	**75.732**	**397.000**	**–**	**1.078.909**
Distribuição de dividendos - AGO/E de 24/05/2022	–	–	–	–	(32.372)	–	(32.372)
Aumento de capital - AGO/E de 24/05/2022	10.356	–	–	–	–	–	10.356
Transferência para Reservas - AGO/E de 24/05/2022					395		395
Ajuste de títulos e valores mobiliários - controladas	–	–	(12)	–	–	–	(12)
Lucro Líquido do exercício	–	–	–	–	–	115.936	115.936
Destinação do lucro líquido:							
Constituição de reservas	–	–	–	5.797	58.701	(64.498)	–
Juros sobre o capital próprio (R$ 15,4181 por ação)	–	–	–	–	–	(51.438)	(51.438)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**616.612**	**9**	**(100)**	**81.529**	**423.724**	**–**	**1.121.774**
Redução de capital - AGE de 01/06/2023	(7.372)	–	–	–	–	–	(7.372)
Ajuste de títulos e valores mobiliários - controladas	–	–	46	–	–	–	46
Ajuste de avaliação patrimonial - controladas		(1)					(1)
Lucro Líquido do exercício	–	–	–	–	–	256.416	256.416
Destinação do lucro líquido:							
Constituição de reservas	–	–	–	12.821	145.323	(158.144)	–
Dividendos distribuídos						(21.656)	(21.656)
Juros sobre o capital próprio (R$ 22,9664 por ação)	–	–	–	–	–	(76.616)	(76.616)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**609.240**	**8**	**(54)**	**94.350**	**569.047**	**–**	**1.272.591**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado

Operações continuadas	Nota	2023	2022
Receitas operacionais		**264.523**	**121.967**
Equivalência patrimonial	7	264.455	121.902
Receita de aluguel		68	65
Despesas gerais e administrativas		**(12.406)**	**(6.197)**
Serviços de terceiros		(653)	(264)
Despesas com tributos		(11.042)	(4.814)
Despesas com localização e funcionamento		(352)	(404)
Depreciações e amortizações		(781)	(715)
Outras receitas/(despesas)	11	422	–
Resultado financeiro líquido		**4.299**	**166**
Receitas Financeiras		10.274	6.452
Despesas Financeiras		(5.975)	(6.286)
Resultado antes dos impostos		**256.416**	**115.936**
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	–	–
Lucro líquido do exercício		**256.416**	**115.936**
Quantidade de ações (mil)		3.336	3.336
Lucro líquido por ação (em R$ 1,00)		76,86	34,75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado Abrangente

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**256.416**	**115.936**
Outros resultados abrangentes	45	(12)
Ajuste de títulos e valores mobiliários em controladas	46	(12)
Ajuste de avaliação patrimonial - controladas	(1)	–
Total do resultado abrangente para o exercício	**256.461**	**115.924**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixas

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	256.416	115.936
Depreciações e amortizações	781	715
Juros e variações monetárias sobre obrigações fiscais	1.936	911
Resultado de equivalência patrimonial	(264.455)	(121.902)
Resultado ajustado	**(5.322)**	**(4.340)**
Variação de Ativos e Passivos		
Variação de impostos a compensar	(5.903)	3.617
Variação das demais contas a receber	7	29
Dividendos e Juros sobre o capital próprio recebidos	43.742	70.709
Variação de juros sobre o capital próprio a receber	15.314	7.716
Variação de depósitos judiciais	(4.058)	–
Variação de contas a pagar	6	(5)
Variação de impostos e contribuições	5.477	2
Dividendos e Juros sobre o capital próprio pagos	(43.723)	(70.682)
Variação de juros sobre o capital próprio a pagar	(11.492)	(7.716)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	**(5.952)**	**(670)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(752)	(351)
Alienação do imobilizado	38	–
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	**(714)**	**(351)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	5.235
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	**–**	**5.235**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(6.666)	4.214
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.408	3.194
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**742**	**7.408**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: A Rosag Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia") tem por objeto: (i) a participação, como acionista ou quotista, no capital social de outras empresas em geral, respeitadas as restrições legais; e (ii) a promoção ou participação em empreendimentos e operações industriais, comerciais, mercantis e imobiliárias. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis: 2.1 Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Os resultados reais das transações assim registradas podem ser diferentes dos estimados. A moeda funcional adotada pela Companhia é o real. As demonstrações financeiras da Companhia são de responsabilidade da administração e sua autorização para a conclusão e divulgação ocorreu em 17 de abril de 2024. **2.2 Continuidade:** A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **2.3 Descrição das principais políticas contábeis adotadas:** (a) Reconhecimento de ativos e passivos: um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a entidade tem a obrigação de agir ou se desempenhar de certa maneira. (b) Classificação em Circulante e Não Circulante: os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. (c) Instrumentos financeiros: os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a entidade se torna parte das disposições contratuais dos mesmos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transações que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria "ao valor justo por meio do resultado", onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. (d) Caixa e equivalentes de caixa: inclui caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de noventa dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício social, equivalentes ao seu valor de recuperabilidade. (e) Juros sobre o capital próprio a receber/a pagar: estão registrados pelo custo original e o giro é de curto prazo. (f) Investimentos em controladas: os investimentos em sociedades investidas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. São constituídos ajustes nos investimentos decorrentes do usufruto financeiro sobre as ações que pertencem a sociedade. No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da Companhia, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas no resultado do exercício quando o investimento for alienado ou baixado para perda. (g) Redução ao valor recuperável ("impairment"): o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade de as entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável das despesas antecipadas e dos ativos imobilizado e intangível. A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos. Dessa forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de nenhum ajuste relevante que possa afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados como ágio por rentabilidade futura, exceção feita as provisões já constituídas. (h) Imobilizado: os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição deduzido do valor da depreciação calculada pelo método linear durante a vida útil, que é estimada como segue: • Edificações - 25 anos; • Veículos - 5 anos; • Máquinas e equipamentos - 10 anos; • Móveis e utensílios - 10 anos; • Instalações - 10 anos; • Computadores e periféricos - 5 anos; • Equipamentos de comunicação - 10 anos. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. (i) Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização e de exigibilidade, respectivamente. (j) Compensação (apresentação líquida) de ativos e passivos: Ativos e passivos somente são apresentados líquidos no balanço patrimonial quando há um direito legal irrevogável de compensar ativos e passivos com a contraparte e quando a Companhia apresenta a intenção de liquidar os instrumentos em uma forma líquida ou realizar o ativo e liquidar um determinado passivo financeiro simultaneamente. (k) As despesas e receitas são registradas pelo regime de competência. (l) O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R$ 240 anuais. A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 9%. **3. Caixa e equivalentes de caixa:**

	2023	2022
Aplicações financeiras [1]	742	7.408
Total	742	7.408

[1] Em 2023 e 2022, as aplicações financeiras referem-se a fundo de investimento e Certificados de Depósitos Bancários - CDB remunerados pela variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, de liquidez imediata. **4. Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber:** Refere-se ao montante líquido de juros sobre o capital próprio a receber de companhia investida. **5. Impostos a compensar:** Refere-se a retenção na fonte sobre os rendimentos de juros sobre o capital próprio creditados à Companhia, aplicação financeira, antecipação de imposto de renda e contribuição social. **6. Depósitos judiciais:** Refere-se a processo onde se discute a dedutibilidade da TJLP no cálculo da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ). A Companhia não efetuou o provisionamento do passivo contingente por entender que o desfecho da ação será favorável a Companhia.

7. Investimentos - Participações Societárias: As participações societárias estão assim representadas:

	Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (a) 2023	Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (a) 2022	Pétalas Empreendimentos e Participações S.A. 2023	Pétalas Empreendimentos e Participações S.A. 2022	Total 2023	Total 2022
Capital social	2.772.233	2.772.233	29.883	29.883	–	–
Número de ações (mil)	228.942	228.942	97.997	97.997	–	–
Participação (%)	15,79	15,79	19,05	19,05	–	–
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	4.766	2.391	(12.573)	(7.733)	–	–
Patrimônio líquido	2.807.066	2.802.252	35.427	48.000	–	–
Resultado da equivalência patrimonial	266.226	123.375	(1.771)	(1.473)	264.455	121.902
Saldos de investimentos	**1.275.564**	**1.111.424**	**–**	**9.143**	**1.275.564**	**1.120.567**

a) Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ("PSIUPAR"): Gravame de usufruto financeiro sobre as ações da Porto Seguro S.A. ("PSSA"): A integralização do capital inicial da Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ("PSIUPAR"), bem como o aumento de capital, foram realizados por meio de conferência da nua-propriedade de ações da Porto Seguro S.A. ("PSSA") avaliadas ao valor contábil, conforme laudo de peritos avaliadores aprovados por ocasião das Assembleias de Constituição e de Aumento de Capital. Estes atos societários estabeleceram que as ações da PSSA, objeto destas integralizações encontram-se gravadas com reserva do direito sobre dividendos, juros sobre capital próprio e quaisquer outras distribuições de lucros em dinheiro, estendendo-se essa reserva ao direito a dividendos, juros sobre o capital próprio e quaisquer outras distribuições atribuídas às ações resultantes de futuras bonificações ou desdobramentos das ações originalmente gravadas ("Usufruto"), enquanto que o direito a voto de cada ação será exercido pela PSIUPAR. A PSSA deliberou aumento de capital em 2021, no valor de R$4.000.000 com bonificação de 323.293.030 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal aos acionistas, na proporção de 1 (uma) nova ação para cada 1 (uma) já existente. Dessa forma do total de 457.883.778 (228.941.889 à época da integralização) ações de emissão da PSSA integralizadas na constituição da PSIUPAR, os direitos financeiros sobre parte (456.275.826 ações) não pertencem à PSIUPAR, mas aos usufrutuários. Especificamente no caso desta Companhia, a mesma possui direitos financeiros sobre 72.339.066 ações de emissão da PSSA enquanto que os direitos políticos sobre estas ações são detidos pela PSIUPAR. **Reserva para manutenção de participação societária constituída pela PSSA:** A controlada indireta PSSA constitui reserva estatutária de lucros na qual são registradas as parcelas não realizadas de lucros de cada exercício decorrentes do ajuste de equivalência patrimonial do valor do investimento em controladas, as quais são contabilizadas nas controladas na conta de "Reserva estatutária", destinada à manutenção do patrimônio líquido em montante adequado ao atendimento das exigências legais de margem de solvência e de cobertura dos passivos não operacionais das controladas. Na medida em que os lucros destinados à reserva para manutenção de participação societária forem realizados, os valores correspondentes à realização serão revertidos e colocados à disposição da Assembleia Geral que, por proposta da Administração, deverá deliberar sobre a respectiva destinação, que inclui a distribuição de dividendos. **Movimentações dos investimentos:**

	Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (a) 2023	Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (a) 2022	Pétalas Empreendimentos e Participações S.A. 2023	Pétalas Empreendimentos e Participações S.A. 2022
Saldos no início do exercício	1.111.424	1.071.889	9.143	10.616
Ajuste reflexo de valor a mercado de TVM de controlada	46	(12)	–	–
Dividendos destacados pela controlada	(38)	(32.390)	–	–
Equivalência patrimonial **(a)**	266.226	123.375	(1.771)	(1.473)
Baixa investimento - redução de capital **(b)**	–	–	(7.372)	–
Direitos de usufruto sobre JCP creditado pela PSSA	(102.094)	(51.438)	–	–
Saldos em 31 de dezembro	**1.275.564**	**1.111.424**	**–**	**9.143**
Composição do saldo:				
Valor do investimento	443.476	442.716	–	9.143
Valor do direito financeiro	832.088	668.708	–	–
Total	**1.275.564**	**1.111.424**	**–**	**9.143**

(a) Refere-se ao resultado de equivalência patrimonial correspondente ao lucro líquido gerado pela controlada indireta PSSA no período posterior a constituição da PSIUPAR. A apuração da equivalência patrimonial considera os efeitos resultantes dos direitos dos usufrutuários sobre as ações de emissão da PSSA e está demonstrada conforme a seguir:

	Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. 2023	Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. 2022
Lucro líquido do exercício	4.766	2.391
Participação (%)	15,79	15,79
Resultado da equivalência patrimonial	753	378
Efeito do usufruto financeiro sobre as ações [1]	265.473	122.997
Resultado da equivalência patrimonial registrado	**266.226**	**123.375**

[1] O efeito do usufruto financeiro sobre as ações de emissão da PSSA foi apurado tendo por base a parcela do lucro gerado pela PSSA não reconhecida pela PSIUPAR conforme condições estabelecidas nos seus atos constitutivos. (b) Refere-se à baixa de investimento no valor de R$ 7.372, pela restituição ao acionista da Companhia, devido a redução de capital, conforme AGE de 01 de junho de 2023. **8. Imobilizado:**

	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Terrenos	3.400	–	–	3.400
Edificações	7.591	–	–	7.591
Veículos	1.877	740	(517)	2.100
Máquinas e equipamentos	80	–	–	80
Móveis e utensílios	642	2	–	644
Instalações	63	–	–	63
Computadores e periféricos	165	–	–	165
Equipamento de Comunicação	73	10	–	83
(–) Depreciações acumuladas	(4.254)	(781)	479	(4.556)
Total	**9.637**	**(29)**	**(38)**	**9.570**

	Taxas anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciações acumulada	Valor Líquido em 31/12/2023
Terrenos		3.400	–	3.400
Edificações	4	7.591	(2.746)	4.845
Veículos	20	2.100	(996)	1.104
Máquinas e equipamentos	10	80	(48)	32
Móveis e utensílios	10	644	(505)	139
Instalações	10	63	(54)	9
Computadores e periféricos	20	165	(145)	20
Equipamento de comunicação	10	83	(62)	21
Total		**14.126**	**(4.556)**	**9.570**

	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022
Terrenos	3.400	–	–	3.400
Edificações	7.591	–	–	7.591
Veículos	1.561	316	–	1.877
Máquinas e equipamentos	68	12	–	80
Móveis e utensílios	628	14	–	642
Instalações	63	–	–	63
Computadores e periféricos	156	9	–	165
Equipamento de Comunicação	73	–	–	73
(–) Depreciações acumuladas	(3.539)	(715)	–	(4.254)
Total	**10.001**	**(364)**	**–**	**9.637**

	Taxas anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciações acumulada	Valor Líquido em 31/12/2022
Terrenos	–	3.400	–	3.400
Edificações	4	7.591	(2.451)	5.140
Veículos	20	1.877	(1.091)	786
Máquinas e equipamentos	10	80	(40)	40
Móveis e utensílios	10	642	(441)	201
Instalações	10	63	(47)	16
Computadores e periféricos	20	165	(130)	35
Equipamento de comunicação	10	73	(54)	19
Total		**13.891**	**(4.254)**	**9.637**

9. Obrigações fiscais: A Companhia é parte em ação que visa discutir a legalidade e constitucionalidade do Decreto nº 5.164/2004 que dispõe sobre a incidência de contribuições ao PIS e COFINS sobre os valores recebidos a título de juros sobre capital próprio. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a ação transitou em julgado com decisão desfavorável a Companhia e não cabendo mais recursos. Esta decisão foi reconhecida nos registros contábeis e fiscais da Companhia, desta forma, os saldos dos ativos e passivos correspondentes a esta ação foram baixados e seus efeitos fiscais igualmente reconhecidos. Outros efeitos complementares poderão surgir no momento em que os créditos financeiros forem efetivamente convertidos em favor da União.

Descrição	Saldos 31/12/2022	Novas provisões	Depósitos	Atualização	Baixa	Saldos 31/12/2023
Depósitos judiciais PIS/COFINS	63.262	–	3.944	4.020	(71.226)	–
Provisão PIS/COFINS sobre JCP	(87.963)	(3.944)	–	(5.957)	71.226	(26.638)
Total líquido	**(24.701)**	**(3.944)**	**3.944**	**(1.937)**	**–**	**(26.638)**

10. Patrimônio líquido: (a) Capital social: O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 609.240 (R$ 616.612 em 2022) e está dividido em 3.336.189 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de junho de 2023, foi deliberada a redução do capital social da companhia, no valor de R$ 7.372. A redução de capital foi realizada mediante a restituição, a único acionista da Companhia, de bens com valor equivalente ao montante da redução de capital, através da transferência da propriedade plena de 18.667 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal emitidas pela Pétalas Empreendimentos e Participações S.A. **(b) Reserva de reavaliação reflexa de controladas:** A reserva de reavaliação representa o saldo da reserva de reavaliação sobre ativos de empresa controlada tomada proporcionalmente à participação da Companhia, a qual é movimentada na mesma proporção em que a controlada realiza a reserva por depreciação ou baixa dos ativos. **(c) Reservas reflexas de avaliação patrimonial:** A controlada registra os efeitos de variação cambial sobre investimentos no exterior e os efeitos dos ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários em contas específicas do patrimônio líquido, sendo incorporados aos resultados do período em que ocorrer a efetiva realização. **(d) Reservas de lucros: (i) Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. **(ii) Reserva para manutenção de participações societárias**: É constituída com o objetivo de preservar a integridade do capital social da Companhia, sua capacidade de investimento e a representatividade da participação da Companhia em suas controladas e coligadas, não podendo exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros. **(e) Dividendos e juros sobre o capital próprio:** De acordo com o estatuto social, são assegurados dividendos de no mínimo 25%, calculados sobre o lucro líquido do exercício. A Companhia exerceu a opção de pagar aos acionistas os juros sobre o capital, no montante bruto de R$ 76.616 (R$ 51.438 em 2022). Os juros foram calculados com base na variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, contabilizados como despesa financeira e para efeitos societários, imputados aos dividendos do exercício. Em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de dezembro de 2023 foi deliberada a proposta de declaração de juros sobre o capital próprio relativo ao período de outubro a dezembro de 2023, no valor de R$ 12.877, bem como a distribuição de dividendos aos acionistas no valor de R$ 21.656 referente ao exercício de 2023, com pagamento previsto até 31 de dezembro de 2024. **11. Outras receitas/(despesas):**

	2023	2022
Reversão de provisão para *impairment* (*)	(657)	–
Resultado na baixa de bens - investimento	185	
Resultado na baixa de bens - imobilizado	50	–
Total	**(422)**	**–**

(*) Refere-se a reversão de provisão para *impairment*, devido a venda do investimento que detinha na empresa "Incube Tecnologia da Informação". **12. Imposto de renda e contribuição social:** A demonstração do cálculo do IRPJ e CSLL está adiante apresentada:

	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	256.416	115.936
Alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social (25% e 9% respectivamente)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(87.181)	(39.418)
Equivalência patrimonial	89.915	41.447
Efeito sobre o JCP creditado por controlada	(34.712)	(17.489)
Efeito sobre o JCP creditado a acionistas	26.049	17.489
Efeito sobre adições temporárias	(11.090)	
Efeito sobre exclusões temporárias	26.339	(1.941)
IRPJ e CSLL - Diferido Ativo	9.320	88
(–) Crédito Tributário de IRPJ e CSLL Não Constituído	(9.320)	(88)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	–	–

13. Instrumentos financeiros: A Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2023 e de 2022.

continua ★

→★ continuação

Rosag Empreendimentos e Participações S.A.

Diretoria

Jayme Brasil Garfinkel - Diretor Presidente | **Bruno Campos Garfinkel** - Diretor | **Rafael Damasceno Generoso** - Diretor

Contador

Ricardo Matsubara - CRC 1SP 183.216/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores da **Rosag Empreendimentos e Participações S.A.** _São Paulo - SP_. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da **Rosag Empreendimentos e Participações S.A**. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das políticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Rosag Empreendimentos e Participações S.A**., em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório de Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de abril de 2024

fabbri®

Fabbri & Cia S/S Auditores Independentes
CRC 2 SP 17245/O-0

Marco Antonio de Carvalho Fabbri
Contador - CRC 1 SP 148961/O-2



Consumo Gênero mais caro

‘Taxa rosa’ deixa produtos femininos mais caros que os similares ‘neutros’

Pesquisa revela que consumidor ignora sobrepreço embutido em itens que vêm em embalagens em tons rosa ou que ‘são só para mulheres’ – e que custam até 40% mais caro

DANIELA AMORIM
RIO

Produtos e serviços embalados ou caracterizados com roupagem de apelo feminino – quase sempre em tons rosa – podem custar até o dobro do preço de seus similares neutros. Mas essa tática usada para o sobrepreço – chamada de “taxa rosa” – é desconhecida pela maioria dos consumidores brasileiros. Os dados são de uma pesquisa da agência de marketing digital Macfor.

Dos consumidores ouvidos pela empresa, cerca de 56% desconheciam o conceito de “taxa rosa” (“pink tax”, em inglês). Menos de um terço (31,7%) dos entrevistados acreditava que o tema tinha alta relevância e afetava suas rotinas de consumo. A pesquisa foi conduzida online com mais de 3 mil entrevistados de diferentes regiões do País, entre os dias 27 de fevereiro e 7 de março deste ano.

Desconhecimento
56% dos consumidores ouvidos pela pesquisa desconheciam o conceito de ‘taxa rosa’

Outro levantamento feito em março, também pela Macfor, encontrou disparidades de preços de até 92,79% entre produtos iguais, de mesma marca e vendidos no mesmo estabelecimento comercial, tendo como diferença apenas a cor.

Tons rosas, personagens e motivos que remetiam ao gênero feminino tornavam os produtos mais caros do que seus similares neutros ou masculinos. Uma caneta rosa, por exemplo, era vendida a R$ 9,62, ante R$ 4,99 por uma idêntica de cor amarela. Já um mordedor infantil rosa custava R$ 41,99, 40,01% mais cara que o mesmo modelo em azul.

A pesquisa encontrou ainda uma diferença de 10,72% entre um chinelo azul e um rosa, vendido por R$ 15,49. O mesmo acontecia com um copo infantil rosa, que era negociado a R$ 32,99, 10% mais caro que um copo preto da mesma marca e para a mesma faixa etária.

IMPULSO EMOCIONAL. Segundo Louize Fischer, chefe de inteligência de mercado da Macfor, as mulheres são vistas como mais vulneráveis à aquisição de produtos por um impulso emocional, e algumas marcas se aproveitam disso para cobrar mais caro apenas por uma embalagem com roupagem mais feminina. “Você olha um termogênico (*suplemento para perder peso*) que não é para homem, é simplesmente um termogênico. Ele vai ter um preço. E aí você tem um termogênico que é exclusivamente para mulheres, ele é rosa, ele vai trazer um monte de benefícios específicos para mulheres, e vai ser num preço muito mais caro. Só que, quando você olha a composição, ele é exatamente igual (*ao neutro*). Então, é muito frustrante isso”, exemplificou Louize. “Eles acabam empacotando isso nesses ‘benefícios’ que têm muita ligação com o emocional, para mexer justamente com esses aspectos femininos. E acabam usando isso para vender mais caro, porque sabem que a mulher vai pagar mais caro se ela entender que aquilo ali vai deixá-la mais bonita.”

Segundo a pesquisa, 33,3% dos entrevistados tendem a sempre preferir produtos destinados a mulheres, em vez de produtos comuns. A mesma proporção de consultados (33,3%) tem a percepção de que há mais valor em produtos destinados a mulheres do que nos neutros. E apenas 27% relataram ter deixado de comprar algo destinado ao público feminino por conta da diferença de preço.

> ***“Eles acabam empacotando a percepção de que produto tem mais benefício, para mexer com o emocional feminino, e cobram mais por isso”***
>
> ***“So que quando você olha a composição (do produto), ele é exatamente igual ao neutro. É muito frustrante”***
>
> **Louize Fischer**
> **Chefe de inteligência de mercado da Macfor**

Além das armadilhas do marketing de consumo, a mulher ainda enfrenta como desafio ao orçamento doméstico um mercado de trabalho em que persistem as disparidades salariais entre os gêneros. A renda média real das mulheres que trabalhavam no quarto trimestre de 2023 era de R$ 2.562, cerca de 21% a menor do que os R$ 3.233 recebidos pelos homens, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“É uma situação que você reduz o poder de compra da mulher e, além disso, ela compra mais caro”, resumiu Fabricio Macias, CEO da Macfor.

A estratégia de sobrepreço em itens voltados ao público feminino foi mais percebida pelos entrevistados no segmento de beleza e perfumaria (98,30% viam incidência da “taxa rosa” nesse setor), seguido por moda e acessórios (89,70%), serviços em geral (24,10%) e decoração (22,40%). ●

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Mineração precisa de designers de algoritmo e especialistas em clima

Empresas do setor apostam na tecnologia para se adaptar às novas demandas e cuidados trazidos pela economia verde

JOÃO SCHELLER

Com novos critérios regulatórios e um investimento pesado em novas tecnologias, o mercado de mineração tem apostado na inovação para aumentar a produtividade, causando o menor impacto possível no meio ambiente e contribuindo para a criação de produtos essenciais para uma nova economia verde. O setor vê um crescimento muito forte na demanda por minerais como lítio, alumínio e cobre, para produção de baterias e painéis solares, por exemplo.

Se antes o setor era dominado por engenheiros e técnicos das mais diversas áreas, hoje há espaço também para profissionais como analistas de mudanças climáticas ou especialistas de mercado de carbono.

"Esse mix de conhecimentos é o que se incentiva dentro da companhia", afirma Rodrigo Lauria, diretor de mudanças climáticas da Vale. Segundo ele, além de a economia verde abrir novas posições para profissionais especializados, há uma demanda do mercado por profissionais multidisciplinares.

A ideia é que essas pessoas adaptem seus conhecimentos especializados a esta nova lógica de mercado, entendendo, por exemplo, de aspectos regulatórios do setor, enquanto também são capazes de lidar com tecnologia, cada vez mais presente no dia a dia da mineração.

"Procura-se por um profissional que seja mais adaptado a esse perfil tecnológico"

"Setor está passando por forte transição"
Julio Nery
Diretor do Ibram

"Atualmente, o setor está passando por uma transição de tecnologia forte", diz Julio Nery, diretor de sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), que representa empresas do setor. "Procura-se por um profissional que seja mais adaptado a esse perfil tecnológico", afirma, ao citar a relevância cada vez maior de ferramentas digitais no dia a dia do setor.

Nery diz que o gerenciamento de rejeitos da mineração é quase todo controlado de forma remota, e habilidades para lidar com esses sistemas é essencial para quem deseja trabalhar na área. A demanda, segundo ele, se aplica tanto ao engenheiro e analista quanto ao próprio operário. "O motorista de caminhão, que antes estava atrás do volante, hoje está guiando com um joystick."

DESASTRES AMBIENTAIS. Segundo eles, parte desse avanço tecnológico se deu por causa de novas regulações que foram definidas após os recentes desastres envolvendo empresas do setor, como as tragédias em Mariana e Brumadinho, ambas em Minas Gerais.

A própria reputação da mineração é uma preocupação de agentes da área, que buscam mostrar ao público o avanço das técnicas usadas no setor. "Quando você tem desastres como esses que aconteceram, a gente vê uma retração do interesse do jovem para trabalhar na mineração", afirma Nery. "Temos de mostrar que acidentes acontecem, mas trabalhar para que eles não aconteçam. Para que esse potencial de risco não se realize."

Essa desconfiança do público com o papel das empresas pode ser vista em números. Segundo pesquisa financiada pela 3M sobre as percepções do público brasileiro sobre "empregos verdes", apesar de 88% dos entrevistados afirmarem que esperam que essas posições cresçam nos próximos cinco anos, 57% dizem que as empresas não estão equipadas para fazer escolhas que promovam a sustentabilidade.

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO-12/4/2024



'Você não consegue achar tudo numa formação tradicional', diz Lauria

Há vagas



Área concilia cargos novos e tradicionais

Continuam vagas para:

- Engenheiros eletricistas
- Engenheiros mecânicos
- Engenheiros de minas
- Engenheiros ambientais
- Engenheiros de produção
- Geólogos
- Geotécnicos

Há uma nova demanda por:

- Operadores de equipamentos remotos
- Técnicos de drones
- Mecânicos de robótica
- Técnicos de IoT (internet das coisas)
- Designer de algoritmos

Entre os cargos analíticos, alguns profissionais estão sendo requisitados:

- Analistas de mudanças climáticas
- Especialistas em mercado de carbono
- Economistas
- Administradores

ALÉM DA FORMAÇÃO. Com a velocidade das mudanças tecnológicas, vem se tornando cada vez mais difícil para os profissionais buscarem somente uma formação que contemple todas as habilidades necessárias para se destacar no mercado de trabalho.

Para Lauria, é fundamental que os profissionais busquem ressignificar suas formações e não deixem de estudar. "Você não vai conseguir achar tudo numa formação tradicional, mas há uma série de formações extras."

Para ele, além de buscar uma formação que contemple disciplinas de sustentabilidade e aspectos regulatórios, é fundamental continuar buscando conhecimento no decorrer da carreira e saber conectá-los com sua área de atuação.

Nery destaca também a necessidade de expandir essas habilidades para profissionais de nível técnico. Ele diz que cerca de 90% das vagas no setor são para esses profissionais e que aspectos de automatização e gerenciamento de sistemas tecnológicos já fazem parte do dia a dia do trabalho nas minas.

Para Leandro Oliveira, coordenador de Desenho Organizacional e RH Analytics da mineradora Anglo American no Brasil, alguns cargos específicos do setor de tecnologia também começam a ser demandados pelo setor, entre os quais técnicos de drones, mecânicos de robótica e técnicos de IoT, internet das coisas (*mais informações no quadro nesta página*).

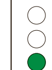
Enquanto os mecânicos de robótica podem contribuir para os ajustes em equipamentos que fazem manutenção e inspeção nas minas, por exemplo, os técnicos de IoT certificam que todas essas ferramentas se comuniquem apropriadamente com a internet, recebendo dos servidores comandos enviados a distância e armazenando dados. Designers de algoritmo ficam responsáveis pela programação e implementação de comandos que automatizam tarefas.

"Essas novas funções buscam incorporar os avanços tecnológicos dos últimos anos como já foi feito por outras indústrias, como óleo e gás e agropecuária", afirma Oliveira. "Além disso, oferecem maior segurança ao reduzir a exposição das pessoas aos ambientes com potencial de risco da atividade mineradora."

De acordo com Nery, a demanda por profissionais ligados a áreas ambientais e sociais também tem crescido consideravelmente, assim como os esforços das companhias para incluir esses profissionais em seus processos.

Os salários praticados no setor variam conforme a empresa e o nível de senioridade e especialização de cada profissional. Segundo o guia salarial publicado anualmente pela consultoria Robert Half, um engenheiro de produção, por exemplo, pode ganhar de R$ 6,2 mil mensais, em uma vaga de nível júnior, a R$ 13,3 mil mensais, em nível sênior. ●

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 126.526,27 PTS. | Dia 1,51% | Mês -1,23% | Ano -5,71%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	9,77	5,97	15.021
MRV ON NM	6,67	5,54	11.460
HYPERA ON EJ NM	28,55	5,16	20.422

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

P.ACUCAR-CBDON	2,76	-2,47	14.654
CASAS BAHIA ON	5,44	-1,45	5.990
KLABIN S/A UNT	23,09	-0,69	12.560

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

23/4 a 23/5	0,0605	0,7609	0,5608	0,5000
24/4 a 24/5	0,0627	0,7631	0,5630	0,5000
25/4 a 25/5	0,0621	0,7625	0,5624	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.239,66	0,40	-3,94	1,46
FRANKFURT - DAX	18.161,01	1,36	-1,79	8,41
LONDRES - FTSE	8.139,83	0,75	2,35	5,26
TÓQUIO - NIKKEI	37.934,76	0,81	-6,03	13,36

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,11	3.165,56
	15/5/2035	6,07	2.231,15
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,08	4.360,48
PREFIXADO	1º/1/2027	10,82	760,04
	1º/1/2031	11,64	481,42
SELIC	1º/3/2027	0,09	14.727,97

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,81	0,19	1,58	3,40
IGP-M (FGV)	-0,52	-0,47	0,91	-4,26
IGP-DI (FGV)	-0,41	-0,30	-0,97	-4,00
IPC (FIPE)	0,46	0,26	1,18	2,87
IPCA (IBGE)	0,83	0,16	1,42	3,93
CUB (Sinduscon)	0,11	0,10	0,21	2,62
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,34	0,51	1,12	4,77

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	-1,0426	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	-1,0400	INPC (IBGE)	1,0340
IPC-FIPE	1,0287	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/5. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,46	-0,29	-1,88	-10,21
CDI	10,65	0,00	0,00	-8,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/24	19,40	59.299	19,35	20,00	-0,41
CAFÉ NY*	JUL/24	224,00	120.692	221,35	226,95	-1,80
SOJA CBOT**	MAI/24	11,60	78.428	11,55	11,64	-0,28
MILHO CBOT**	JUL/24	4,50	671.105	4,492	4,54	-0,44

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	124,63	-0,35	-4,31
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	232,25	-0,90	-16,80
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	58,09	0,08	-15,42
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1260,03	-31,85	15,31

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1163	-0,91	2,01	5,42
DÓLAR TURISMO	5,3220	-0,88	2,01	5,28
EURO	5,4750	-1,17	1,18	1,96
OURO US$/ONÇA-TROY	2349,10	6,70	6,72	11,22
WTI US$/BARRIL	83,5400	-0,12	0,78	17,18
IBRENTUS$/BARRIL	88,0300	0,10	1,37	14,27

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0693	1,2493	0,1954
EURO	0,935	1,0000	1,1684	0,1828
FRANCO SUÍÇO	0,914	0,9778	1,1424	0,1787
LIBRA ESTERLINA	0,800	0,8559	1,0000	0,1564
IENE	158,272	169,2285	197,7360	30,9320

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 543/2024.
Pregão Eletrônico nº 02/2024.

Objeto: Contratação de empresa para locação de Geradores e Transformadores com manutenção e mão de obra fornecida pela contratada para a realização da 55° FAPI.

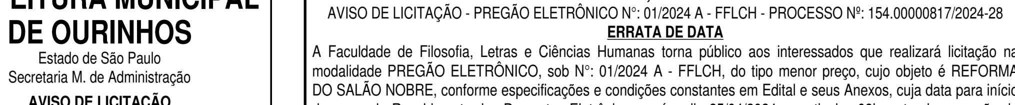
Data limite para recebimento das propostas: 15/05/2024 até as 08h59min.

Abertura, avaliação das propostas e início da sessão pública de disputa de lances: 15/05/2024 – 09:00 horas.

Sitio eletrônico: www.novobbmnet.com.br

O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.novobbmnet.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 26 de abril de 2024.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito.



FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N°: 01/2024 A - FFLCH - PROCESSO Nº: 154.00000817/2024-28

ERRATA DE DATA

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob N°: 01/2024 A - FFLCH, do tipo menor preço, cujo objeto é REFORMA DO SALÃO NOBRE, conforme especificações e condições constantes em Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 25/04/2024 a partir das 08h, estando a sessão de disputa agendada para o dia 14/05/2024 às 09h30, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal - ComprasGov" através do sítio https://www.gov.br/compras/pt-br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 25/04/2024, além da página do ComprasGov, citado anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.imprensaoficial.com.br

SINDICATO DOS BOMBEIROS CIVIS DAS EMPRESAS E DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - Eleições Sindicais - O Presidente da Entidade, no uso de suas atribuições prerrogativas e estatutárias, convoca os integrantes da categoria profissional, associados à Entidade, a participarem das **Eleições Sindicais** que ocorrerão em primeiro escrutínio dia 12/06/2024, em não havendo quórum, em segunda convocação no dia 27/06/2024, que se realizará com qualquer número de associados presentes, na sede da entidade sindical sita na Rua Gabriel Prestes, 201 - Carandiru - São Paulo - SP, no horário das 09:00 às 17:00 horas. Ficando aberto o prazo de 05 (cinco) dias para registro de chapas, que ocorrerá na sede da entidade, sito a Rua Gabriel Prestes, 201 - Carandiru - São Paulo - SP, na secretaria, no horário das 09:00 as 17:00 horas. Após esse período, serão publicadas as chapas registradas, dando início ao prazo de três dias para oferecimento de impugnação. São Paulo, 27 de abril de 2024. Priscila Tasso de Oliveira - Coordenadora Geral do Pleito.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA FABRICAÇÃO DO ÁLCOOL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SIFAESP

Rua Funchal, n.º 418, Conjunto 1402 - Vila Olímpia - 04551-060 - São Paulo - SP
Fone (11) 3093 4949 - FAX (11) 3812 1416

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o disposto nos artigos 21, 22 e 23, e observada a norma do artigo 28, do Estatuto, são convocados os Srs. Associados ao Sindicato da Indústria da Fabricação do Álcool no Estado de São Paulo - SIFAESP para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em sua sede social, localizada na Rua Funchal, n.º 418, Conjunto 1402, São Paulo – SP, no próximo dia 28 de maio de 2024, às 14:30 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: "1. Aprovação do relatório anual relativo ao exercício 2023/2024 e a respectiva prestação de contas da administração; 2. Votação dos parâmetros orçamentários para o exercício social 2024/2025; 3. eleições do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e composição da Diretoria para o mandato 2024/2026; e 4. Relatos e esclarecimentos eventualmente solicitados pelos associados conforme Estatuto Social, se necessário.". Nos termos do art. 23, do Estatuto, não havendo a presença suficiente de associadas para a instalação dos trabalhos da Assembleia em primeira convocação, ficam os Srs. Associados desde já convocados para uma outra, em segunda convocação, a se realizar no mesmo dia e local, às 14:45 horas, com qualquer número de associadas. **São Paulo, 27 de abril de 2024. Pedro Isamu Mizutani – Presidente do Conselho Deliberativo.**

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR NO ESTADO DE SÃO PAULO - SIAESP

Rua Funchal, n.º 418, Conjunto 1402 - Vila Olímpia - 04551-060 - São Paulo - SP
Fone (11) 3093 4949 - FAX (11) 3812 1416

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o disposto nos artigos 21, 22 e 23, e observada a norma do artigo 28, do Estatuto, são convocados os Srs. Associados ao Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de São Paulo - SIAESP para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em sua sede social, localizada na Rua Funchal, n.º 418, Conjunto 1402, São Paulo – SP, no próximo dia 28 de maio de 2024, às 14:30 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: "1. Aprovação do relatório anual relativo ao exercício 2023/2024 e a respectiva prestação de contas da administração; 2. Votação dos parâmetros orçamentários para o exercício social 2024/2025; 3. eleições do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e composição da Diretoria para o mandato 2024/2026; e 4. Relatos e esclarecimentos eventualmente solicitados pelos associados conforme Estatuto Social, se necessário.". Nos termos do art. 23, do Estatuto, não havendo a presença suficiente de associadas para a instalação dos trabalhos da Assembleia em primeira convocação, ficam os Srs. Associados desde já convocados para uma outra, em segunda convocação, a se realizar no mesmo dia e local, às 14:45 horas, com qualquer número de associadas. **São Paulo, 27 de abril de 2024. Marcelo Campos Ometto – Presidente do Conselho Deliberativo.**

UNICA - UNIÃO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA E DE BIOENERGIA DO BRASIL

Rua Funchal, n.º 418, Conjunto 1402 - Vila Olímpia - 04551-060 - São Paulo - SP
Fone (11) 3093 4949 - FAX (11) 3812 1416

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o disposto nos artigos 19, 20 e 21, bem como observada a norma do artigo 26 do Estatuto, ficam convocados os Srs. Associados União da Agroindústria Canavieira e de Bioenergia do Brasil - UNICA para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em sua sede social, localizada na Rua Funchal, n.º 418, Conjunto 1402, São Paulo – SP, no próximo dia 28 de maio de 2024, às 14:30 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: "1. Aprovação do relatório anual relativo ao exercício 2023/2024 e a respectiva prestação de contas da administração; 2. Votação dos parâmetros orçamentários para o exercício social 2024/2025; 3. eleições do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e composição da Diretoria para o mandato 2024/2026; e 4. Relatos e esclarecimentos eventualmente solicitados pelos associados conforme Estatuto Social, se necessário.". Nos termos do art. 23, do Estatuto, não havendo a presença suficiente de associadas para a instalação dos trabalhos da Assembleia em primeira convocação, ficam os Srs. Associados desde já convocados para uma outra, em segunda convocação, a se realizar no mesmo dia e local, às 14:45 horas, com qualquer número de associadas. **São Paulo, 27 de abril de 2024. Marcelo Campos Ometto – Presidente do Conselho Deliberativo.**

TÓPICO

Tópico Locações de Galpões e Equipamentos para Indústrias S.A.

CNPJ/MF Nº 08.259.544/0001-84

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de Reais

Balanços Patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 - (Em milhares de reais - R$)

Ativo Circulante	Nota	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	6	84.052	37.218
Contas a receber de clientes	7	44.202	33.156
Estoques		1.997	560
Impostos a recuperar	8	1.955	8.499
Despesas pagas antecipadamente	9	2.215	1.001
Outras contas a receber		4.077	6.187
		138.498	**86.621**
Não Circulante			
Depósitos judiciais e cauções	16	588	521
Outras contas a receber	16	1.134	374
Impostos diferidos ativo	15	29.919	33.208
Imobilizado	10	203.438	227.170
Intangível		1.231	948
		236.310	**262.221**
Total do ativo		**374.808**	**348.842**

Passivo Circulante	Nota	2023	2022
Passivos de arrendamentos	11	2.942	4.921
Empréstimos e debêntures	12	23.213	15.051
Fornecedores e outras contas a pagar	13	15.336	10.450
Obrigações fiscais e trabalhistas	14	20.720	22.607
Adiantamento de clientes		586	750
Dividendos a pagar	17.d	381	98
		63.178	**53.877**
Não circulante			
Passivos de arrendamentos	11	7.608	3.304
Empréstimos e debêntures	12	153.085	171.533
Fornecedores e outras contas a pagar	13	1.067	-
Provisão para demandas judiciais	16	1.209	990
		162.969	**175.827**
Patrimônio líquido			
Capital social		57.378	57.378
Reserva de lucros		52.903	51.413
Lucro à disposição da Assembleia		30.666	-
Ajustes de avaliação patrimonial		7.714	10.347
Total do patrimônio líquido	17	**148.661**	**119.138**
Total do passivo e patrimônio líquido		**374.808**	**348.842**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em 31 de Dezembro de 2023 - (Em milhares de reais - R$)

	Nota	Capital Social	Reserva de lucros: Lucros retidos	Reserva de lucros: Reserva legal	Lucro à disposição da assembleia	Ajuste de avaliaçao patrimonial	Resultado do Exercício	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2022		**57.378**	**51.114**	**4.085**	**-**	**14.339**	**-**	**126.916**
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(7.777)	(7.777)
Realização de avaliação patrimonial por depreciação do imobilizado, líquida de efeitos tributários	17 b	-	-	-	-	(3.992)	3.992	-
Transferência para reserva de lucros	17 d	-	(3.786)	-	-	-	3.786	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**57.378**	**47.328**	**4.085**	**-**	**10.347**	**-**	**119.138**
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	29.806	29.806
Reserva legal	17c		-	1.490	-	-	(1.490)	-
Reserva de dividendos obrigatórios		-	-	-	-	-	(283)	(283)
Realização de avaliação patrimonial por depreciação do imobilizado, líquida de efeitos tributários	17b	-	-	-	-	(2.633)	2.633	-
Transferência para reserva de lucros	17d	-	-	-	30.666	-	(30.666)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**57.378**	**47.328**	**5.575**	**30.666**	**7.714**	**-**	**148.661**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado - 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R$), exceto o lucro líquido por ação

	Nota	2023	2022
Receita de contratos com clientes	18	240.480	201.283
Custo dos contratos com clientes	19	(144.171)	(142.742)
Lucro bruto		**96.309**	**58.541**
Despesas comerciais	19	(7.429)	(12.918)
Despesas administrativas e gerais	19	(21.285)	(17.501)
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber	7	(1.117)	(680)
Outras receitas/despesas, líquidas	19	548	(1.556)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		**67.026**	**25.886**
Despesas financeiras	20	(31.390)	(39.917)
Receitas financeiras	20	10.321	4.496
Resultado financeiro líquido		**(21.069)**	**(35.421)**
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		**45.957**	**(9.535)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(12.863)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	(3.288)	1.758
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		**29.806**	**(7.777)**
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação (em R$)	17 f	**0,52**	**(0,14)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente
31 de dezembro de 2023 - (Em milhares de reais - R$)

	2023	2022
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	29.806	7.777
Outros resultados abrangentes, líquida dos efeitos tributários	-	-
Resultado abrangente do exercício	**29.806**	**(7.777)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado
31 de dezembro de 2023 - (Em milhares de reais - R$)

Receitas	2023	2022
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (líquido das devoluções)	266.972	220.329
Outras receitas	604	1.488
(Perda) / Recuperação de valores ativos	(4.948)	(6.870)
	262.628	**214.947**
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(10.265)	(18.397)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(49.313)	(45.706)
	(59.579)	**(64.103)**
Valor adicionado bruto	**203.049**	**150.844**
Depreciação e amortização	(39.334)	(40.399)
Valor adicionado líquido gerado pela entidade	**163.715**	**110.446**
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	10.321	4.496
	10.321	**4.496**
Valor adicionado total a distribuir	**174.036**	**114.941**
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal:		
Remuneração direta	37.377	35.656
Benefícios	7.615	6.373
FGTS	2.349	2.327
Impostos, taxas e contribuições:		
Federais	44.297	20.554
Estaduais	961	630
Municipais	2.014	900
Remuneração de capitais de terceiros:		
Juros	31.390	39.917
Aluguéis	18.227	16.360
Remuneração de capitais próprios:		
Juros sobre o capital próprio	-	-
Dividendos	-	-
Lucro (prejuízo) retidos	29.806	(7.777)
	174.036	**114.942**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2023 - (Em milhares de reais - R$)

	Nota	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		45.957	(9.535)
Ajustes para:			
Depreciação do imobilizado	10	38.881	40.399
Amortização do intangível	19	453	437
Baixas de ativos imobilizados	10	5.358	20.278
Resultado na venda de ativo imobilizado		526	-
Provisão de juros com empréstimos e debentures	12	29.317	30.748
Provisão de juros sobre passivos de arrendamentos	11	1.309	1.225
Provisão para perdas (reversão) de crédito esperadas	7	1.117	680
Créditos tributários de PIS e COFINS	8	-	(309)
Perda (reversão) com obsolescência de estoques		251	596
Outras movimentações, líquida	11	(320)	-
Provisão (reversão) para demandas e depósitos judiciais	16	113	108
Provisão juros de operações de risco sacado	12	-	35
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber de clientes		(12.163)	(9.370)
Estoques		(1.688)	296
Impostos a recuperar		2.474	(646)
Despesas pagas antecipadamente		(1.214)	4.552
Outras contas a receber a curto prazo		2.110	(3.059)
Depósitos judiciais e cauções	16	11	75
Fornecedores e outras contas a pagar		5.953	(21.657)
Adiantamento de clientes		(163)	261
Pagamento de ações judiciais	16	(878)	(947)
Reembolso de ativos indenizatórios	16	146	-
Obrigações fiscais e trabalhistas		(1.887)	7.165
		115.663	61.332
Demais operações do fluxo de caixa de atividades operacionais			
Juros pagos sobre arrendamentos	11	(1.309)	(1.225)
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	12	(29.353)	(24.823)
Juros pagos sobre operação risco sacado	12	-	(389)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(8.796)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		76.205	34.895
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	10	(22.026)	(29.357)
Alienação de imobilizado	10	9.439	-
Aquisição de intangível		(732)	-
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento		(13.319)	(29.357)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e debêntures	12	-	176.634
Captação de operação de risco sacado	12	-	460
Pagamentos de passivos de arrendamentos	11	(5.802)	(5.484)
Pagamentos de empréstimos e debêntures	12	(10.250)	(165.309)
Pagamentos de operação de risco sacado	12	-	(6.756)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		(16.052)	(455)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		46.834	5.083
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		37.218	32.135
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		84.052	37.218

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diretoria

Gustavo Pereira de Freitas Santos
Diretor Presidente

Fernando Magano Henriques
Diretor Financeiro e Relação com Investidores

Reginaldo Fernandes
Contador / Gerente Contábil e Fiscal - CRC1SP115703-O-3

"As Demonstrações Financeiras na íntegra e Parecer dos Auditores Independentes, sem ressalvas, encontram-se disponíveis na sede da Companhia e publicadas no Jornal O Estado de São Paulo versão digital em 27/04/2024"



Fabio Gallo

A aposentadoria nunca chegará!

Quem não pensa em um dia parar de trabalhar, fazer só o que gosta e ainda por cima receber um salário? Poder aproveitar a vida como deseja, ter tempo para fazer o que quiser, comprar presentes para netos, viajar e tantas outras coisas depois de uma vida inteira no campo de trabalho.

Enfim, chegar a um novo estágio da vida – a aposentadoria – e ainda com liberdade financeira para viver como desejado. Isso num mundo onde a população está envelhecendo mais rapidamente. Segundo o Censo 2022, no Brasil o total de pessoas com 65 anos ou mais chegou a 10,9% da população. Nos Estados Unidos, pessoas nessa faixa etária são 35% da população, projetando para 2050 chegar a 45%.

Nesse cenário em que as pessoas tratam o tempo de vida como sinônimo de longevidade, a preocupação com a aposentadoria aumenta. Mas, segundo a pesquisa de tendências de segurança financeira da Associação Americana de Aposentados (AARP), feita em janeiro de 2024, 26% das pessoas com mais de 50 anos achavam que nunca irão se aposentar. Sendo que 33% das pessoas nessa faixa etária não sabem ou sequer pensaram em que gastarão seu tempo como aposentados; e 37% não sabem ou não pensaram em como irão administrar o seu dinheiro na aposentadoria.

A pesquisa mostra que uma em cada quatro pessoas não tem poupança alguma para a aposentadoria, embora 72% dos entrevistados achem que poupar recursos para a aposentadoria seja muito importante, e 71% sabem da importância de ter um plano para cobrir os custos do plano de saúde. Entre os que poupam regularmente para a aposentadoria, apenas 36% têm expectativa de ter dinheiro suficiente para estarem financeiramente seguros na aposentadoria caso continuem a poupar no ritmo atual, enquanto 33% dizem que não terão dinheiro suficiente, principalmente entre quem tem mais de 50. Outros 31% não têm certeza se terão o suficiente.

> *Seja previdente. Comece cedo a pensar no futuro. Assim, ele será muito melhor*

Entre os homens que poupam regularmente para a aposentadoria, apenas 28% poupam 10% ou mais do seu rendimento, situação pior do que dois anos atrás. A inflação é apontada como uma das causas do problema, por dificultar a formação de poupança a longo prazo, particularmente para os homens. Essa pesquisa traz dados em linha com outras sobre mesmo tema, mas chama atenção o fato de que as condições econômicas estão trazendo mais pressão financeira sobre as pessoas, aumentando à medida que elas se aproximam da aposentadoria.

Pesquisas brasileiras sobre a aposentadoria mostram que mais de 60% das pessoas dizem que não estão se preparando para a velhice. Essas pesquisas revelam importância de se ter um plano para a aposentadoria.

E esse planejamento deve ser feito antes de estar aposentado. Seja previdente. Comece cedo a pensar no futuro. Assim, ele será muito melhor!●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

Finanças pessoais Mercado

Investidores migram e busca por fundos privados dispara

Mudança na forma de tributação de títulos que tinham isenção do Imposto de Renda levou investidor a procurar opções

GEOVANI BUCCI
E-INVESTIDOR

O mercado de crédito privado brasileiro passa por um momento de grande movimentação. As mudanças na emissão dos títulos isentos de Imposto de Renda (IR) determinadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no início de fevereiro fizeram com que os investidores migrassem dos títulos que não pagavam IR para outras opções da renda fixa. Com isso, os fundos privados ganharam destaque.

Um levantamento feito pela Quantum Finance, enviado com exclusividade ao *E-Investidor*, aponta que os investimentos em fundos privados dispararam nos últimos meses e atingiram o ápice no mês de março, coincidindo com o período da alteração da lei. A captação mensal desses fundos atingiu o maior patamar da série histórica, superando a cifra de R$ 32 bilhões.

Houve uma maior procura por esses títulos no mercado secundário, e consequentemente, um fechamento do spread (diferença entre o preço de compra e o preço de venda) dos papéis, segundo o analista de renda fixa na Nord Research, Christopher Galvão. "Isso acabou resultando numa forte rentabilidade dos fundos de debêntures incentivadas, principalmente em fevereiro e também em março", afirma Galvão.

> **Efeito Selic**
> **Perspectiva atual de redução da taxa Selic pelo BC pode beneficiar fundos privados**

De acordo com o especialista Pedro Lang, da Valor Investimentos, que é credenciada da XP Investimentos, os cotistas estão sendo extremamente beneficiados por esse movimento. "Quando se tem muita demanda, os fundos precisam comprar mais ativos, e com isso os preços sobem", diz.

JUROS. Para Lang, a perspectiva atual de redução da taxa básica de juros (Selic) pelo Banco Central pode beneficiar esses fundos e manter o cenário positivo. "Espera-se que mais investidores sejam atraídos para essa classe de ativos, à medida que as condições de mercado se estabilizarem e as taxas de juros diminuem, eventualmente", afirma.

Mesmo assim, é importante ressaltar que por conta da captação elevada dos últimos meses e a diminuição da oferta de produtos em função da nova conjuntura da CMN, os títulos de crédito corporativo estão sendo emitidos com taxas menores. Isso significa que a tendência é que o retorno dos fundos seja menor no futuro.

Além disso, há um possível obstáculo que poderia prejudicar ainda mais o panorama, segundo Lang: eventuais problemas de crédito. "Casos como Lojas Americanas e Light acabam trazendo medo e afugentando investidores, mas, de maneira geral, acho que isso não parece ser o caso", observa.

EMPECILHO. Para o sócio fundador e diretor de investimentos da ID Gestora, Gustavo Biava, o maior empecilho para o crescimento desses fundos é a baixa liquidez dos ativos de crédito privado no mercado secundário. Isto é, há certo limite na capacidade dos gestores de ajustar as carteiras de investimentos rapidamente em resposta às mudanças nas condições de mercado ou aos objetivos dos investidores.

Porém, para o especialista o cenário é de amadurecimento. "Existe uma perspectiva de crescimento, entre aqueles que investem em empresas de médio porte, o chamado 'middle market', onde é possível obter spreads interessantes, com um nível de risco equilibrado e diversificado", destaca o especialista.●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Sobretaxa ao aço importado não faz preço no setor

A decisão do governo de fixar cotas de importação para 11 produtos siderúrgicos e sobretaxar em 25% o que ultrapassá-las não animou as ações do setor. Na visão consensual de analistas, corretoras e bancos de investimentos, as medidas são "marginalmente positivas", mas talvez "insuficientes" para impulsionar a demanda por aço doméstico num primeiro momento. "É melhor do que nada, mas não resolve", diz o analista Igor Guedes, da Genial Investimentos.

Visão semelhante tem Larissa Quaresma, analista da Empiricus. "Marginalmente, o impacto é positivo para produtoras nacionais de aço, mas ainda insuficiente para mudar nossa visão mais cautelosa em relação ao setor, cuja rentabilidade deve continuar pressionada pelas importações mais baratas", diz.

> **Desapontou**
> **20%** **foi a perda de Usiminas PNA com o fraco desempenho trimestral**

Empiricus, assim como Itaú BBA, Valor Investimentos, CM Capital e L4 Capital entendem que Usiminas deve ser a maior beneficiada pela medida, seguida por Gerdau e CSN, dada sua maior alavancagem operacional e exposição ao setor de aço plano doméstico, conforme explica o BBA.

Contudo, qualquer reação positiva do papel na Bolsa foi frustrada pelo desapontamento do mercado com o balanço trimestral e as projeções da empresa, que levou Usiminas PNA a afundar 20% na semana.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Quadro das expectativas está equilibrado

O quadro das expectativas para as ações no curtíssimo prazo no *Termômetro Broadcast Bolsa* está mais equilibrado. A pesquisa busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, a maioria (42,86%) espera estabilidade, enquanto 28,57% preveem alta e outros 28,57%, queda. No último Termômetro, o quadro estava dividido entre variação neutra e alta (50% a 50%), sem respostas indicando baixa.

Os destaques da agenda nos próximos dias são a decisão de política monetária do Federal Reserve (banco central americano), na quarta-feira (1º), e o relatório de emprego norte-americano de abril, na sexta (3). É unânime a expectativa de manutenção do juro na atual faixa de 5,25% a 5,50% . Após a reunião, haverá entrevista coletiva do presidente do Fed, Jerome Powell.

A semana terá ainda divulgação de balanços do primeiro trimestre, com destaques para Santander e Bradesco.

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO
Estudio 23m² Rua Gravatai - SP. R$330.000. (11)98422-3906

MOEMA
R$450.000 S.novo, 50util, 1ds,gar, px.metro. Lazer. 2198.5555 c8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$585.000 Alto,60ú,2ds.,varanda, gar, lazer.2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

IPIRANGA
R$1.977.000 Próx. Museu/Klabin Cob.Duplex 384m² pronta,arms, ar, 3dts(1ste) esp.gourmet,3vgs,torre única, lazer (11)99980-2668

MOEMA
R$950.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vgs,lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.800.000 Urgente. Alto, 245 úteis, varandão, 3 salas, 4 dts. (3sts), 5gars., lazer. F:2198.5555

MOEMA
R$1.600.000 225út, varanda, liv. 3 ambs, 4dts(3suítes), 3grs. + dep. Lazer total. 11 2198.5555 cr8767

PARAÍSO



R$2.300.000 Edif. Polaris-Rua Thomas Carvalhal,760.C/4 suítes, 4 vagas,200m². Ac. permuta 50 %. ☎(11)94059-2903/3086-2032

Vendem-se
CASAS
ZONA SUL

PLANALTO PAULISTA
R$950.000 Sobr., 10x30, 3dts. 1ste, 3gars., quintal. F:2198.5555

PLANALTO PAULISTA
Av. Ceci, 3 andares,2 slas c/lareira, copa-coz, 3 suítes, subsolo c/ salão e adega. Dep. empreg. forno externo,3 vagas. Valor R$1.360 Mil. Tratar Marcos (11) 98177- 8541

ZONA OESTE

VL LEOPOLDINA
R$1.050.000 Sobrado, R:Frederico Wolf 151, 113m² terr., 160m² ác, 4ds., sendo 1 empreg., ar cond., 2vg, 4 banhs. (11)99185-8484

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

PARAÍSO



Upside Paraíso Gafisa. R: Afonso de Freitas, 75, conjuntos comerciais, ideal p/consultório médico, lado Hosp.Coração. Abaixo avaliação. (11)98196-6102/ 99952-9404

VL ANDRADE
Até 3200m²(BTS)esquina c/5 ruas Av: Giovanni Gronchi, 5340. Última p/Logística. (11)99765-4321

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

INDIANÓPOLIS



600m²ác,600m²ter,12vgs,Av.Indianópolis 2029 (11)98940-4637

JABAQUARA
Oportunidade! Prédio comercial, 1.483m², alguns passos do Metrô Jabaquara, avenida principal, subsolo loja+3 pisos, excelente p/escolas, empresas TI, etc. C/Habite-se - AVCB. Valor: R$ 10.000,00 Contrato 10 anos. Tratar c/ Raul ☎(11)99979-4406/ 5014-6355

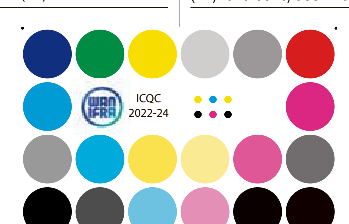
ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

VL MADALENA
Comercial ou Resid.Casa 2 dorms, sala,coz.,banh, quintal,garagem.R. Frad.Coutinho.(11) 99601-3433

CENTRO

CAMPOS ELÍSEOS
Imóvel comercial, Alameda Barão de Limeira, 486. R$35mil. Aceito proposta (11) 3221-6655



TERRENOS
ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ZONA LESTE

ITAQUERA
Vende-se área c/ 9.514m², boa topografia, toda infraestrutura. ☎(11)2092-9443/98175-7561 Direto com proprietário

GRANDE SÃO PAULO

Alugam-se
CASAS / APARTAMENTOS

ARUJÁ
Cond. Arujazinho IV. Locação. Casa c/3 stes, arms.embutidos, hall de entrada p/os quartos c/arms. embutidos no piso superior. No piso inferior sala 3 ambs, sala TV, escritório, coz. ampla c/arms, despensa c/arms, dep.empreg. Edícula nos fundos c/suíte + um cômodo. Área de lazer c/churr., piscina, sauna. 3 gars.cobertas. (11)4610-0040/98842-5898

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

ITAQUAQUECETUBA
Centro-Locação comercial. Casa c/ 10 salas amplas,4 wcs. Edícula nos fundos em 2 pavimentos, térreo e 1° andar. Estacionamento amplo. (11)4610-0040/98842-5898

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

BARRA DA TIJUCA - RJ
Vendo/Troco.Ap.75 m²,por Imv. em Santos/SP/DF. (61)98125-2120

GJÁ PITANGUEIRAS
4 Dorm, gar pertinho da praia 420. Mil urg, whats (13)99132-7676

Vendem-se
CASAS

GJÁ ACAPULCO I
1.000m²Área Terreno, 800m² Área Constr. Ac. imóvel comercial. Valor. R$4,9 milhões. (11)99906-7223

SANTOS CANAL 5
R$1.200.000 Casa c/2 moradias Rua Sampaio Moreira,30 à 1 quadra da praia(13)99795-3377

TERRENOS

GJÁ TIJUCOPAVA
Aprov constr 2050m²c/vista. Perm. (-vlr)$1.900mil.(13)99712-5723

GUARUJÁ
Jd Virgini, compro terr. ou casa p/ reforma. Whats (11)97425-5209

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
Vendo terr. 600m²,Eugênio de Melo próx. à Dutra ☎(11)97603-0088

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

COMENDADOR GOMES
MG&Reg.5 fazendas(venda).Cana laranja,pasto,soja.16. 997810989

RIBEIRÃO PRETO
Vendo Lindas fazendas, cana, soja,gado,sítio,chac,casas,apt, cond. c-25375 euridesimoveis.com.br 16)3635-6075/16)99993-4561

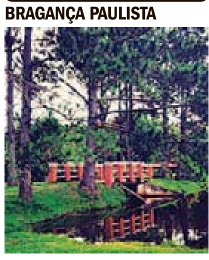
PROPRIEDADES RURAIS

TOCANTINS/ANDRADAS
FAZ.16km beira rio. 311alqueirão ou 620 alqs.pta., completa,temos 150alq.Andradas-MG.Ac.Negociação.CR159665.19)99592- 2604

TRÊS LAGOAS-MS &REG
1800 alq.,pasto, eucaliptos,asta-to e Rio.C/renda.16.99781 0989

CHÁCARAS E SÍTIOS

BRAGANÇA PAULISTA



R$2.500.000 Lindo Sítio 5 alqs. 120.000 m² Entre Bragança, Jundiaí e Campinas.Todo tratorável. Casa Principal Avarandada, 3 Dts (1ste), sl.festas c/churr, á.lazer, 4 pisc., vest., 2 cps futeb. gramado, cs caseiro, todo cercado. Ac. proposta ☎11)2291-2277 Dr Walter

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMUNICADOS

COMUNICADO DE ABANDONO DE EMPREGO
A Empresa TOTAL ALIMENTAÇÃO SA convoca a Sra Sueli Sousa Santos CPTS 2705049 serie 3805/SP à comparecer no prazo de 24hs para tratar de assunto do seu interesse. Caso não compareça, caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CALDEIRARIA COMPLETA - VENDO
Com certificado CRC da Petrobrás. Valor R$750.000,00 SBC. Tratar ☎(11)99130-0042 c/ Francisco

EXCELENTE PADARIA VENDO
Em São Vicente.Tr.c/ Dialino. 13)99711-7373/13)3223-2430

FLORICULTURA NOBRE
LL 200mil/mês. Valor $10Milhões ☎(11)95903-3231/ 3601-5341

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

MOTEL C/PROPRIEDADE
Fat. $10 Milhões/ano, c/50 aptos Lucro $4Milhões/ano. Preço $20-Milhões. 50% entrada, saldo A/C. 11)97644-3088/11)2886-9050

PEQUENA INDÚSTRIA
Pequena Ind. consolidada, + de 20 anos no mercado de fabricação de produtos para construção civil. R$270mil. F: (11) 99243-2665

POUSADA CUMURUXATIBA/BA
R$4.500.000,00 Terreno 3000m² Frente mar. 11 bangalôs, casa propr., 2 suítes, pisc., jard.,restaurante, bar de praia. 5 estrelas Trip Advisor. (☎11)98196-6102

MÁQUINAS E MOTORES

GUINDASTES TADANO
TL 251 Ano 1980 e TG 500 Ano 1998. Vendo. Em ótimo estado! Tratar ☎(19) 99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$160 ☎(11)5051-3128/ 98340-6989

ESPAÇO MORUMBI NOVA DIREÇÃO !!!
Um ambiente diferenciado para seu entretenimento. As mais Lindas massagistas!!! R: Chafic Maluf 101 ☎(11)98242-6000

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

OPERADOR TELEMARKETING
Fixo (+)comissão. R.Lucas de Freitas Azevedo,115 ☎11)2221 1588

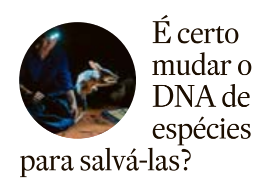
PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

negocios& oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

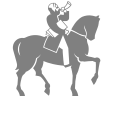
- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor


ESTADÃO
Recomenda
DIARIAMENTE,
AS MELHORES
AVALIAÇÕES
COM OPÇÕES
DE COMPRA
ONLINE
Conheça e
acompanhe!
GETTY IMAGES
LAR | MODA E BELEZA | TECH | BEBÊS E CRIANÇAS | BEM-ESTAR | PRESENTES | PROMOÇÕES


É certo mudar o DNA de espécies para salvá-las?



CULTURA & COMPORTAMENTO
SÁBADO, 27 DE ABRIL DE 2024 **O ESTADO DE S. PAULO**
C2



Música **Brasileira**

Céu faz da canção um folhetim em novo álbum

Em 'Novela', ela também retoma seu trabalho como compositora, sem se preocupar com os números e tendências da indústria musical

PEDRO ANTUNES

Quando Maria do Céu se transformou em Céu, música e números não eram um só. Até se conectavam, com as quantidades de vendas de álbuns, as classificações de discos de ouro, platina, diamante, ou com as paradas de sucesso contabilizadas nos Estados Unidos e Europa (no Brasil, essa contagem nunca foi lá muito confiável).

Quase 20 anos atrás (o álbum de estreia da cantora é de 2005, veja só), um disco era aquilo para o qual ele foi criado: um conjunto de fonogramas musicais que se entrelaçam em um conceito, se o artista assim quisesse. Surfava-se, então, no mundo dos downloads (ilegais ou legalizados) da música, insignificantes para artistas independentes como Céu.

Se este texto fosse um filme, adiantaríamos os acontecimentos para a recém-chegada de *Novela*, o sexto álbum de inéditas da cantora, diante de um contexto outro. Números e músicas agora andam juntos, goste-se ou não, se inquiete ou não. *Novela* é um disco orgânico e sobre relações humanas, que vem ao mundo dentro desse contexto digital, contábil e frio de uma Matrix da vida real.

Céu – que faz show de retrospectiva da carreira no Sesc Pinheiros neste final de semana – não é avessa às modernidades. Mas, ainda assim, se vê desplugada da ideia do que se tornou quem produz arte, principalmente após a pandemia, quando a música ao vivo sucumbiu e restaram apenas os números. "A música encurtou, acelerou, padronizou ainda mais. Está completamente escravizada por números", ela diz.

Céu até fez da tecnologia a sua morada nos dois álbuns de inéditas gravados anteriormente. "*Tropix* e *Apka!* discorrem sobre digitalismos. *Novela*, sobre humanos", ela explica. Fato. *Tropix*, o quarto álbum, de 2016, arranhou a temática (e a escancarou em músicas como *Amor Pixelado*), enquanto tratava de desamores e novas descobertas; e *Apká!* (2019) digitalizou-se com uma narrativa de um coração ciborgue, que pulsava e enviava megabytes com a mesma intensidade.

Em *Novela*, Céu explora o ser e sentir. Daí o título, inclusive, que dialoga com a ideia dos folhetins. "Novelas são roteiros, obras fictícias baseadas em fatos reais", justifica. "Esse disco traz um recorte da vida, celebra encontros, discorre sobre prismas infindáveis do amor."

!

BASES. "Não é todo dia que você tem uma semana para gravar as bases do seu disco na Califórnia, com essas pessoas", diz Céu. Incluído aí está o coprodutor Adrian Younge – dono do Linear Labs, estúdio californiano onde o álbum foi gravado, e multi-instrumentista que trabalhou com artistas como Kendrick Lammar e Snoop Dogg –, além do time reunido para gravar tudo ao vivo no mesmo cômodo, com Céu nos vocais: Pupillo (coprodutor, companheiro de estúdio e de vida da Céu), na bateria e percussão; Younge, nos teclados e pianos; Lucas Martins, no baixo; e os coros de Jensine Benitez e Loren Oden.

As únicas adições no estúdio foram LadyBug Mecca, MC e compositora nascida nos EUA, filha de brasileiros, em *Raiou;* e de anaiis, artista franco-senegalesa, em *Gerando a Alta*. "LadyBug Mecca é uma lenda do Digable Planets. Como fã de rap dos anos 90, fiquei alucinada quando soube que poderia rolar a participação", conta.

"Foi muito incrível. Sou uma pessoa obsessiva, insegura, frágil, controladora. Esse processo revelou que posso ser forte, corajosa e confiante. Me senti transformada."

Novela traz de volta a Céu compositora. Cinco anos se passaram desde um álbum com músicas assinadas por ela (aliás, aqui, a única composição sem ao menos a participação da artista é *Corpo e Colo*, assinada por Nando Reis e Kleber Lucas). Nesse meio tempo, a pandemia trocou algumas percepções, ela explica.

"Sou uma pessoa obsessiva, insegura, frágil, controladora. Esse processo revelou que posso ser forte, corajosa e confiante. Me senti transformada"
Céu
Cantora e compositora, sobre a experiência de gravar o disco em estúdio na Califórnia, nos EUA

"Na época da pandemia, me desconectei desse lugar de criadora, de inspiração, de artista, de subjetivo. Estava mais preocupada em dar um jeito na nossa vida e ver se iríamos sobreviver a tantas preocupações, que envolviam saúde física e mental, financeira, mundial... E tenho duas crianças em casa. Larguei a compositora, fiquei 100% mãe e cidadã."

ENERGIA. *Lustrando Estrela*, primeira faixa do disco, irradia energia com a bateria pulsante de Pupillo – e é fruto de uma reflexão pós-pandêmica. "Todos temos uma estrela, seja um talento, ou algo que brilha dentro de nós e nos acende", diz. "Como vencer tantos B.O.s aqui na Terra e, ainda assim, dar conta de cuidar do que te acende, levar essa estrela para brilhar?"

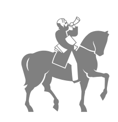
Aos poucos, *Novela* se constrói como uma narrativa única, mesmo que sem repetição de fórmulas e estéticas sonoras em cada uma das 12 faixas. Tal qual os folhetins, cada música é uma subtrama que se desenrola em paralelo. Traça-se ali uma Céu própria e dona de si, de sua carreira, e não dependente de números e tendências – sem dancinhas de TikTok, sem colaborações interessadas em plays e seguidores e outras artimanhas do mercado atual. ●

FERNANDO MENDES



'Esse disco traz um recorte da vida, celebra encontros', afirma Céu

Céu
Sesc Pinheiros.
Rua Pais Leme, 195 – Pinheiros.
Sábado, 21h; domingo, 18h.
R$ 15 a R$ 50.



Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Moda

Lethicia Bronstein troca mensagens com Oprah

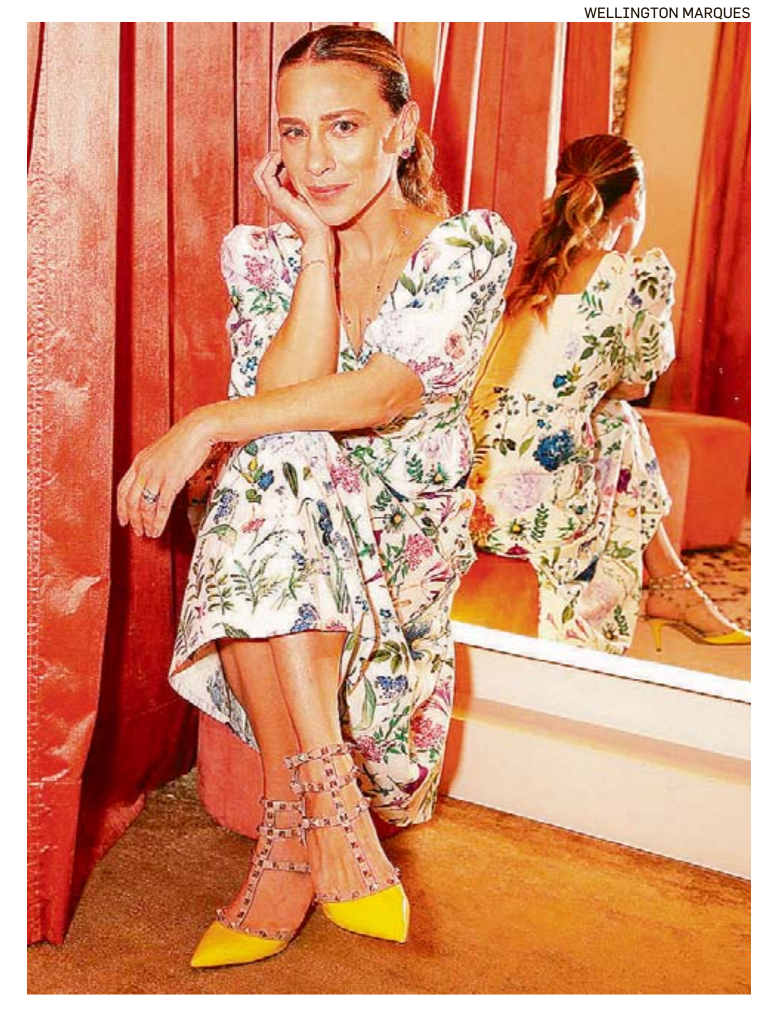
Lethicia Bronstein enviou um look seu para Oprah Winfrey, com detalhes feitos por artesãs brasileiras. Conhecida na moda por desenhar vestidos de noivas de famosas, a estilista mandou o presente por meio de um membro da equipe da apresentadora durante sua recente passagem pelo Brasil. E estava incerta se as roupas chegariam até ela. Ontem, porém, Lethicia recebeu uma carta de Oprah agradecendo o gesto, num papel timbrado e assinatura à mão.

As peças escolhidas foram uma camiseta decorada com flores feitas por bordadeiras de Timbaúba dos Batista, do Rio Grande do Norte, além de duas saias, uma delas de renda com aplicações de margarida.

A admiração de Lethicia por Oprah começou quando, aos 15 anos, fez intercâmbio para o Texas, nos Estados Unidos, e ganhou um audiobook de um dos primeiros livros motivacionais da comunicadora. "Eu era uma menina que tinha a autoestima baixa, então, as palavras dela viraram referências para mim e me empoderaram. Até hoje a voz daquele áudio ressoa em mim", conta.

Na carta, Oprah afirma em um trecho: *Ao voltar para casa, abri a caixa preta enviada por você com uma surpresa fashion. Agradeço por seu apoio desde os seus 15 anos. Obrigada por criar estas roupas, permitindo-me usar o talento das artesãs brasileiras com tanto cuidado e consideração.*

WELLINGTON MARQUES



LETHICIA BRONSTEIN



A carta que a estilista mandou para Oprah com croqui da roupa

Oprah esteve no Brasil no começo deste mês após 12 anos sem aparecer por aqui. Ela foi atração do evento Legends in Town que foi realizado em São Paulo e também visitou o Rio de Janeiro. ● PAULA BONELLI

Flor do Lácio

JOSÉ DE HOLANDA



Fabiana Cozza e Dino D'Santiago se apresentam no Dia Mundial da Língua Portuguesa

A cantora brasileira Fabiana Cozza e o cantor português com ascendência cabo-verdiana Dino D'Santiago encerrarão a programação do Dia Mundial da Língua Portuguesa, que será celebrado no Museu da Língua Portuguesa, em 4 de maio. Os dois vão se apresentar na Praça da Língua da instituição, com entrada gratuita. Com curadoria do músico brasileiro Tiganá Santana e do escritor angolano Kalaf Epalanga, o evento se estenderá das 10h às 19h e receberá outros convidados.

MARIANA CURTICEIRO







1. Célia Schahin esteve no aniversário de Janes Siqueira. 2. Claudete Daud, Janes Siqueira, Viviana Costa, Erica Pezzoto 3. Sandoval da Silva e Fabio Arruda também foram à comemoração



Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Memórias de uma colegial

Quando vi era tarde demais para voltar atrás. Eu já havia sido arremessada para 1984, no colegial, mais conhecido hoje como ensino médio, do Colégio Porto Seguro, em São Paulo. Tinha reconhecido aquele rosto, ao mesmo tempo em que senti vontade de fingir que eu era simplesmente outra pessoa. Talvez ela não me reconhecesse, afinal eu era outra pessoa.

Não, ela não tinha me feito nada e eu não tinha nenhum motivo para sentir aquela vontade de escapar do encontro, mas simplesmente aconteceu. Era um sábado, estava trabalhando, profundamente envolvida com a persona criada para habitar as mídias sociais quando a vi de longe.

– Alice, é você?

– Oi, Débora, nossa, que memória!

– Mas é que você não mudou nada...

"Como não?", pensei. A menina de 15 anos apareceu atravessando 40 anos de existência.

– Nossa, mudei muito, sou outra pessoa.

A resposta não fazia o menor sentido.

– Pois achei você igualzinha.

E um delicado sorriso apareceu em seu rosto.

Débora e eu estudamos na mesma classe durante alguns anos. Na época, apesar de sermos ainda meninas, ela já tinha seios fartos – o que, para mim, a transformava automaticamente em uma mulher.

> *Ela me lembrou de uma menina cheia de personalidade que eu mesma não conseguia perceber*

Eu, sem seios.

Ela, uma ótima aluna.

Eu, "repetente".

Ela, rodeada por um fiel grupo de amigas meninas.

Eu, sozinha.

Ela, ótima em alemão e em língua portuguesa.

Eu, não.

Débora foi gentil. Pediu meu telefone e disse que me chamaria para um café no hotel em que estávamos hospedadas. Ela o fez e eu fugi.

Mais tarde, porém, quando o ambiente parecia seguro, aceitei descer com meu marido para comer algo rápido e... pimba, lá estava Débora.

Decidi, então, enfrentar meu espelho refletido na figura de Débora e fui surpreendida por uma imagem mais real de quem eu fui naquela época.

Ela me contou que eu usava calças jeans "estonadas, que estavam na moda" e que eu tinha estilo. Lembrou de momentos de uma menina absolutamente segura, cheia de personalidade e de amigos. Eu mesma não conseguia perceber aquela imagem.

Débora foi muito mais gentil comigo do que eu mesma fui em tantos anos. Esse reencontro me fez pensar que talvez eu não tenha sido tão ruim em língua portuguesa nem em alemão. Talvez, até, eu tivesse um pouco de seios. E também já fosse uma mulher. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Moda *Joias*

Em coleção de primavera, brilha a aliança entre Sauer e Jason Wu

***Organic Abstractions* é resultado da parceria de Stephanie Wenk, diretora da marca brasileira, com o estilista americano**

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

SAUER/LUCAS FONSECA



Jason Wu e Stephanie Wenk: elegância e refinamento em cada peça

"Foi Diane Kruger, atriz alemã conhecida por seu aclamado trabalho em *Bastardos Inglórios*, que apresentou a brasileira Sauer para o Jason Wu, enquanto o estilista, de enorme sucesso mundial, estava procurando joias para usar em um tapete vermelho", conta Stephanie Wenk, diretora criativa da tradicional joalheria brasileira. Assim se deu o início de sua recém-lançada coleção cápsula, criada a quatro mãos pelas marcas. "Logo depois, Jason me chamou e começamos a conversar pelo Instagram das marcas. Eu não sabia que estava falando com ele e vice-versa", diz ela, ainda impressionada com o atual poder de conexão das mídias sociais, em entrevista ao **Estadão**.

A relação, que começou de maneira orgânica no ano passado, foi o ponto de partida para uma colaboração criativa que se desenvolveu gradualmente. Após as conversas, Jason Wu se tornou cliente da joalheira. Em seguida, ainda em contato direto com a diretora criativa brasileira, desfilou peças Sauer combinadas aos looks de sua coleção de primavera-verão 2024, apresentada durante a semana de Nova York. E, nesta semana, esteve no Brasil para celebrar o lançamento das joias que chegam como a materialização da troca criativa entre Sauer e Jason Wu. Chamada Organic Abstraction, a novidade se inspira no movimento artístico dos anos 1930 conhecido como abstração orgânica – que, por sua vez, se apoiou nas linhas curvas e sinuosas para "desenhar o intangível", como define a marca.

"Primeiramente, conheci as peças muito bem e, a partir daí, fomos seguindo em frente", resume Jason sobre o processo de desenvolvimento do trabalho. "Foi uma colaboração natural, rara no mercado hoje em dia. Na moda, existem muitas parcerias que focam apenas o business, mas poucas que nascem do encontro entre duas pessoas que querem prioritariamente criar algo belo", completa.

LUXO AMERICANO. Nascido em Taiwan, Jason Wu mudou-se para os Estados Unidos e fundou em 2007, em Nova York, a marca que levou seu nome ao mundo. Sob missão de criar roupas que tragam sempre em sua essência o que a marca define como "o luxo americano", a produção de Jason tornou-se sinônimo de moda feita de forma extremamente meticulosa e de alta qualidade. Sua abordagem do design vem de uma busca incansável pela perfeição; pelas construções feitas com atenção obsessiva aos detalhes; pelos acabamentos com refinamento notável; e por transitar por um universo de muita sofisticação e beleza. Tal maneira de pensar o design prioriza o olhar analítico e o apreço máximo pelo rigor técnico. Ambos predicados que também são pontos notáveis no trabalho que Stephanie Wenk desenvolve na Sauer desde 2013, quando assumiu sua direção criativa. No caso da joalheria, à técnica adicionam-se altas doses de criatividade e liberdade, que agregam às peças assinadas por Wenk novas e interessantes propostas. Com isso, a Sauer passou a habitar um lugar próprio no mercado, se tornando referência na criação de joias que reúnem múltiplas e contemporâneas narrativas.

> **Foco**
> **'Colaboração nasceu do encontro de duas pessoas que querem prioritariamente criar algo belo', diz Wu**

Tudo, é claro, sempre lapidado, traduzido e transformado em joias que carregam a singularidade e a expertise da marca – seu "heritage". A habilidade de sincronização de Stephanie se tornou um de seus códigos, além de facilitar novas explorações a cada coleção, como vemos agora na parceria com Wu.

Na nova série Organic Abstraction, a história se repete. A inspiração central é a abstração orgânica. No entanto, não é a única referência criativa. Para pensar nos contornos das joias, por exemplo, Wenk olhou para outros oito grandes nomes das artes e da arquitetura, entre eles Georgia O'Keeffe e Isamu Noguchi. O resultado: peças com linhas e volumes que evocam sensações de dinamismo, que trabalham conceitos de movimento e ritmo e desenham curvas que prendem o olhar.

SINERGIA. Os desenhos se completam com gemas preciosas, que também vêm carregadas de significado. "O que traz essa grande retrospectiva moderna para o contemporâneo é o modo como procuramos combinar materiais e pedras que parecem não dialogar entre si até ganharem corpo e conseguirem mostrar a real sinergia", explica Stephanie Wenk.

O lápis-lazúli, por exemplo, acentua as curvas externas do colar Arp. Já a calcedônia ganha protagonismo nos brincos Isamu e reluz com as sutilezas de suas nuances e curvas. Cada joia vem marcante e especial por si só, mas formando um brilhante resultado da união criativa entre Sauer e Jason Wu. ●

Literatura *Premiação*

Prêmio Jabuti veta uso de inteligência artificial e cria categoria acadêmica

A 66.ª edição vai contemplar escritores estreantes em poesia e incluir livros de saúde, bem-estar e negócios

MARIA FERNANDA VIANNA

A Câmara Brasileira do Livro (CBL) anunciou as mudanças para a 66.ª edição do Prêmio Jabuti na quinta-feira, 25. A partir deste ano, a premiação vetará obras que utilizem inteligência artificial após uma edição de *Frankenstein* ser desclassificada da final da categoria de ilustração por uso de IA nas imagens.

Além disso, na edição também estreará a categoria escritor estreante – poesia, que vai premiar um escritor ou escritora que tenha publicado seu primeiro livro de poesias em língua portuguesa no Brasil no período entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

A premiação também dará adeus às categorias de ciências, ciências sociais e ciências humanas, que serão substituídas por saúde e bem-estar, educação e negócios. No primeiro caso, podem ser inscritas obras que tratam de temas relacionados à promoção e manutenção da saúde física e mental. A segunda categoria aceita inscrições de livros relacionados ao ensino e aprendizado. Em negócios, os inscritos devem ter escrito obras com o intuito de fornecer conhecimento relacionado a esse tema. As três categorias retiradas da premiação estão no Prêmio Jabuti Acadêmico, criado este ano.

Para Hubert Alquéres, curador do evento, as novas categorias no eixo não ficção pretendem ampliar a visibilidade do trabalho de autores ligados a temas atuais.

Reconhecimento
Vencedor do livro do ano vai levar a estatueta dourada, R$ 70 mil e viagem à Feira de Frankfurt

"É o momento de premiar escritores e escritoras que tenham se destacado em áreas voltadas ao bem-estar individual e coletivo, seja do ponto de vista físico, mental ou espiritual e também uma oportunidade para reconhecer trabalhos que procuram refletir, difundir e valorizar o empreendedorismo e a educação. Com a nova categoria de escritor estreante – poesia, queremos incentivar a produção nesse segmento, permitindo que surjam novos talentos", completou.

CLUBE DE LITERATURA CLÁSSICA



Livro ilustrado com uso de IA foi desclassificado em 2023 pela CBL

O vencedor da categoria livro do ano, que além de ser contemplado com a estatueta dourada, receberá o valor de R$ 70 mil, e uma viagem para a próxima Feira do Livro de Frankfurt, além de uma agenda especial elaborada pela CBL para reuniões com editores, agentes literários e outros escritores do mundo todo. As demais premiações são de R$ 5 mil para o autor em cada categoria.

> ***"É o momento de premiar escritores e escritoras que tenham se destacado em áreas voltadas ao bem-estar individual e coletivo"***
> **Hubert Alquéres**
> **Curador**

No ano passado, a CBL desclassificou o livro *Frankenstein*, ilustrado com uso de inteligência artificial, previamente indicado para semifinalista na categoria de melhor ilustração do ano.

FERRAMENTAS. Na ocasião, em nota, a entidade afirmou que "a utilização de ferramentas de inteligência artificial tem sido objeto de discussão em todo o mundo, em razão dos princípios de defesa dos direitos autorais".

"Considerando a nova realidade de avanços dessas novas tecnologias, a organização do prêmio esclarece que a utilização dessas novas ferramentas será objeto de discussão para as próximas edições da premiação", explicou também.

A obra em questão era uma edição do clássico *Frankenstein*, de Mary Shelley, lançado pela editora Clube de Literatura Clássica em 2022. Ao **Estadão**, o designer responsável pela criação, Vicente Pessôa, criticou a decisão tomada pela CBL.

"Eu acho muito estranho que a CBL não tenha especificado no edital que não poderiam haver ilustrações feitas com IA", afirmou. "Em jogos, disputas, competições na esfera pública, se não é proibido, é permitido. Se eles desclassificaram agora, mudaram a regra no meio do jogo. E a organização está me punindo pelo seu próprio descuido, o que não é exatamente justo", acrescentou. ●

Política *Cultural*

Câmara aprova Lei Taylor Swift, sobre cambismo

Projeto que tipifica crime em eventos culturais, de lazer e de negócios e endurece penas segue agora para o Senado

SIMIÃO CASTRO

Endurecer as punições a cambistas de ingressos, especialmente de grandes eventos, é o objetivo de um projeto de lei que foi aprovado na quarta-feira, 24, na Câmara dos Deputados. Apelidada de Lei Taylor Swift, a proposta para inibir superfaturamento de ingressos e práticas ilícitas por terceiros será enviada ao Senado.

De acordo com o texto, os ingressos deverão mostrar a data da compra e o valor final, incluindo eventuais taxas cobradas. Três novos crimes também passarão a ser tipificados, associados ao cambismo em eventos esportivos, de diversão, lazer e negócios.

Dois deles descrevem o cambismo em si: vender, colocar à venda ou portar para venda ingresso por preço superior ao fixado pela entidade promotora do evento, além de fornecer, desviar ou facilitar a distribuição de ingressos mais caros.

O outro crime previsto no projeto trata da falsificação dos ingressos com o intuito de obter vantagem ilícita com a venda. As penas variam de um a três anos de prisão e a multa pode ir de 50 a 100 vezes o valor dos ingressos.

A lei 14.597/23 já previa punições ao cambismo, mas estava destinada apenas a eventos esportivos. Agora, o projeto do deputado Pedro Aihara (PRD-MG), por meio do substitutivo do relator Luiz Gastão (PSD-CE), amplia o escopo.

O projeto também prevê que indivíduos em posições privilegiadas que participarem dos atos ilícitos terão aumento de pena. É o caso de servidores públicos, diretores, administradores, gerentes ou funcionários das empresas que promovam, emitam, distribuam ou vendam os ingressos. Se forem pegos, a pena para eles será aumentada de um terço até a metade.

GERENCIAMENTO. Quanto às vendas online de entradas para eventos, a nova proposta impõe que a empresa responsável por vender ingressos terá de providenciar "gerenciamento de fila" para a compra e incluir no site "informações adequadas e claras sobre o evento, o valor dos ingressos e a forma e prazo para devolução e reembolso". ●

Para entender

● **Determinações sobre venda ilegal de ingressos estavam previstas na Lei Geral do Esporte, mas limitavam-se a eventos esportivos. O novo projeto inclui determinações para eventos culturais, de lazer e de negócios.**

● **O projeto prevê penas de três anos de prisão ou multa cujo valor pode ir de 50 a 100 vezes o preço original do ingresso para quem for pego vendendo, colocando à venda ou portando ingressos comprados com cambistas.**

● **A lei foi apelidada de Lei Taylor Swift por conta de episódios relacionados à turnê *The Eras Tour*, que a cantora trouxe ao Brasil em 2023.**

● **Na ocasião, foram muitos os relatos de cambismo registrados nas filas das bilheterias presenciais. Acampados em frente ao Estádio Allianz Parque, em São Paulo, fãs enfrentaram os cambistas e chegaram a receber ameaças de morte pela resistência.**

● **Operações conjuntas entre polícias e o Procon passaram a ser feitas no lugar, após repetidos protestos dos fãs e denúncias feitas por eles.**

● **Outro elemento que levantou suspeitas das autoridades, especialmente nos grandes shows internacionais do ano passado e em 2022, foi a altíssima velocidade de esgotamento de ingressos nas vendas online, com milhares de tíquetes acabando em poucos minutos.**

Lobão

‘Se o Brasil é esse atoleiro, então que seja, sabe?’

Cantor, em turnê pelo País, diz não querer mais saber de política e militância: ‘Nem me irrito mais’



Ele já trabalha em novo disco de inéditas, que vai se chamar ‘O Vale da Estranheza’

DU FIRMO

ENTREVISTA

João Luiz Woerdenbag Filho, o Lobão, é cantor, compositor, músico e escritor; em 2024, completa 50 anos de carreira com shows

GABRIEL ZORZETTO

Contraditório, Lobão tem uma relação de amor e ódio com sua geração, a dos anos 1980, que colocou o rock nacional nas rádios. Iconoclasta, sempre contestou a MPB e se desentendeu com a mídia ou as gravadoras. A personalidade do cantor de 66 anos, responsável por hits como *Me Chama* e *Vida Bandida*, ultrapassou sua fama musical. João Luiz (seu nome de batismo) também se associou e se desassociou de vários políticos ao longo das últimas décadas, despertando ódio de muitos e atraindo apoio de outros. Os problemas nacionais, contudo, já não lhe irritam como antes – conforme ele diz em entrevista ao **Estadão**.

Lobão está rodando o País na turnê *50 Anos de Vida Bandida*, que tem ainda datas em Belo Horizonte (dia 3/5), Juiz de Fora (4/5) e Rio (11/5).

A apresentação traz o retrospecto de uma carreira iniciada nos anos 1970, quando ele tocava bateria no Vímana (grupo do qual faziam parte Lulu Santos e Ritchie), antes de participar da fundação da Blitz, que abandonou para construir uma carreira solo impulsionada por boas composições e pelas polêmicas.

Qual é a sensação de celebrar 50 anos de carreira? Você se sente consagrado e respeitado no Brasil?

É uma coisa que não acontece corriqueiramente: uma pessoa fazer 50 anos de carreira e estar no auge da sua forma. Sou muito grato ao destino, ao acaso. Estar aqui comemorando e poder fazer um show de 3, 4 horas. Estou tocando e cantando melhor do que nunca. Mesmo porque eu nunca fui cantor, né? Quando me chamam de cantor, eu ainda estranho. Meu trabalho não é só um ganha-pão, é uma espécie de autocura. Então, no transcorrer das décadas, fui eliminando expectativas de aprovação externa. Quanto a ser consagrado, acho isso muito cafona.

Você prefere as suas canções no palco e não gravadas?

A qualidade das músicas não tem nada a ver com a cafonice ou a precariedade das produções. Os sons dos discos sempre foram muito ruins. Até o ponto em que eu comecei a ser o meu próprio técnico de som, meu próprio produtor, em 1995, quando os discos tiveram um salto quântico de qualidade. Até ali, beira o obsceno (*risos*).

Hoje em dia, muitos artistas têm receio de emitir opiniões e se submeter à patrulha do cancelamento. Como você se tornou esse cara “incancelável”?

Eu tive um impacto no momento em que eu fui no Festival Internacional da Canção em 1971 e vi aquele show bíblico do Wilson Simonal no Maracanãzinho. É a coisa da “simonalização”, né? De ele ter sido ejetado cruelmente do meio musical por toda essa tradição de cancelamento. Então, quando eu entrei para a carreira de artista, eu falei para mim mesmo que seria um provocador profundo, que seria “insimonalizável”. A missão mais importante de um artista é instigar a provocação. Eu não vou entreter as pessoas, vou provocar as pessoas. E como nós temos também uma mentalidade muito atrasada, as pessoas se ofendem com muito mais facilidade do que o normal. Em nível mundial, o Brasil é bastante provinciano nessa situação. É claro que essa provocação gera consequências. Mas eu acho que tudo é uma grande aventura. Eu sou artista para isso mesmo, para viver essas aventuras, esses desafios.

> ***“Minha opinião não vai alterar um milímetro da realidade. Se todo mundo pensasse que, antes, você tem de melhorar a si mesmo, não teríamos tantos cretinos querendo mudar a vida dos outros, policiando, cancelando”***
> **Lobão**
> Cantor e compositor

A MPB teve um papel no cancelamento do Simonal. Você fala da “importância de destronar a MPB”.

É uma sigla absolutamente postiça. Eu me lembro de um prêmio em que aquela turma estava ganhando o prêmio de MPB e o Alceu Valença ganhou o prêmio de melhor disco regional, e ele mesmo reclamou: “Mas por que eu sou regional e os orçamentos são da MPB?”, afinal de contas a MPB tem influência de jazz, do rock... No entanto, essa sigla foi se consubstanciando no que ela é, dentro de uma esquerda politizada e ideologizada. É uma herança muito ruim da Semana de Arte de 1922. Desde então, a arte brasileira ficou toda estereotipada, e não muda de paradigma. Como é que pode passar 100 anos sem você revisitar, contestar, haver algum tipo de senão? Acho que a MPB tem essa coisa de uma herança delirante, de achar que o brasileiro é bonzinho. E isso refletiu muito na produção de rock no Brasil, porque as gravadoras achavam que o rock tem de ser fofo no Brasil, então amenizavam as mixagens, geralmente substituíam guitarras por violões. Agora, eu não questiono o talento dessas várias pessoas, o Tom Jobim é maravilhoso, o Caetano, o Gilberto Gil, todos foram parte da minha formação musical.

Aproveitando o gancho da MPB, é curioso que “Me Chama” tenha sido regravada pelo João Gilberto. Você ainda detesta essa versão?

Não detesto, é chiquérrima, a vestimenta é delicada. O João foi muito querido por me ligar de madrugada e detalhar o esmero com que ele estava fazendo, com octeto de cordas, de violoncelo. Ele tinha gravado dez versões, queria mostrar tudo de uma maneira muito meticulosa. A minha gravação é uma das coisas mais precárias que existem em nível de qualidade sonora, mas ao mesmo tempo ela é a mais adequada porque é minha música, é a minha vida. E outra coisa, a música quando se torna pública, tem vida própria, seria patético da minha parte ficar policiando. Agora, sim, eu sou ciumento.

Você que está sempre rodando o Brasil, como sente o País em 2024?

Eu não tenho expectativa, para não me decepcionar. Se o Brasil é esse atoleiro, que seja, sabe? Quero viver a minha aventura. O que posso fazer e posso modificar, geralmente são coisas internas. Agora, essa coisa de ficar reclamando do mundo, isso evaporou de mim, nem me irrito mais.

E é por isso que você se afastou da política?

Eu me afastei porque tive um insight epifânico em relação a que eu sou uma nulidade, minha opinião não vai alterar um milímetro da realidade. Detesto política, detesto militantes, seja da direita, esquerda. Se todo mundo pensasse que, antes de qualquer coisa, você tem de melhorar a si mesmo, não teríamos um monte de cretinos, idiotas, querendo modificar a vida dos outros, policiando, cancelando.

Há planos para um álbum de músicas inéditas?

Sim, o nome do disco será *O Vale da Estranheza*. Eu queria ter começado em março a produção, mas a produção do show se tornou muito complexa. Espero que esse disco seja um projeto mais célere do que os últimos que eu tenho feito. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Tuas paixões
Data estelar: Lua míngua em Sagitário

Tuas paixões se alimentam das experiências que não podem faltar em tua vida, da mesma maneira com que não pode faltar água nem alimentos, porque se faltarem ou tu sejas incapaz de as fazer acontecer, então tua vida perderia o sentido, seria um vazio.

No entanto, e apesar da intensidade desse relacionamento entre as paixões e as experiências, há uma diferença substancial entre umas e outras, porque as paixões são permanentes, enquanto as experiências que as alimentam são mutáveis, não são as mesmas ao longo da vida.

Isso significa que tu tens capacidade de conduzir tuas paixões aos objetivos experimentais que as alimentam, e nos dias atuais seria conveniente que reorientasses tuas paixões, as tirando da satisfação egoísta e as consagrando a ações grupais e coletivas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Procure não trazer ninguém para dentro de seus dramas abstratos, porém, totalmente reais, porque é muito provável que ninguém consiga compreender a dimensão de suas sensações e pressentimentos. Deixe isso para o futuro.

TOURO 21-4 a 20-5



É preciso viver experiências intensas, porque sem elas acontecendo de vez em quando, a vida vai perdendo seu sabor de aventura, tão importante para que nenhuma pessoa se acomode na sua nuvem, evitando evoluir.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



Há muitas coisas que você pode fazer sem precisar de ajuda, mas as mais importantes são as que você não tem como fazer contando apenas com seus recursos particulares, precisando combinar forças com outras pessoas.

CÂNCER 21-6 a 21-7



São tantas portas se abrindo, tantas perspectivas interessantes se desenhando, que o cuidado que sua alma precisa tomar é o de não se encantar tanto com as visões que, no fim, acabe acontecendo apenas isso e nada mais.

LEÃO 22-7 a 22-8



São tantas as pressões que a alma precisa de uma válvula de escape para aliviar o peso que carrega nas costas. É legítimo buscar alívio na forma de satisfação, cuidando, no entanto, para não se complicar mais no caminho.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Quando as pessoas manifestam emoções intensas é possível achar isso um tanto perturbador, e a primeira reação seria se afastar e tomar distância. Você pode fazer isso, mas seria melhor prestar atenção a essa expressão.

LIBRA 23-9 a 22-10



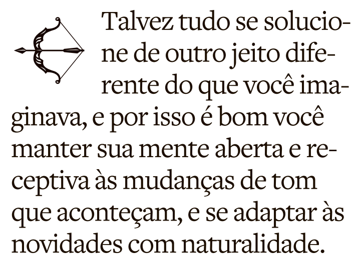
O possível é melhor do que o ideal, mas neste momento você pode requerer um pouco mais de perfeição em tudo que quiser realizar, se lembrando de que, quanto maiores as exigências, maiores também as complicações.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Às vezes dá a sensação de que não haveria tempo hábil suficiente para fazer tudo que a vida estabelece, mas se você não der atenção a esse tipo de pensamento e se dedicar a fazer, tudo se resolverá a cada passo.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12



Talvez tudo se solucione de outro jeito diferente do que você imaginava, e por isso é bom você manter sua mente aberta e receptiva às mudanças de tom que aconteçam, e se adaptar às novidades com naturalidade.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Em geral, quando as pessoas se queixam e lamentam, ainda que tenham justificativas insofismáveis para isso, elas deixam de perceber um tanto de outras coisas, muito boas, que acontecem simultaneamente.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Nenhuma experiência de regozijo há de ser desconsiderada, mas nem sempre as condições existenciais oferecem espaço para sua alma se lançar sem temor a essas experiências. Use o discernimento para resolver o dilema.

PEIXES 20-2 a 20-3



Uma coisa é certa, você há de sair do conforto de sua vida conhecida e se lançar com atrevimento a abraçar o futuro desejável, mas desconhecido completamente. Um passo após o outro, você construirá novo conforto.

Cinema Festival

Curta brasileiro vai concorrer à Palma de Ouro em Cannes

'Amarela', de André Saito, um dos quatro títulos do País na mostra, está entre os finalistas da categoria

Amarela, curta-metragem do diretor nipo-brasileiro André Hayato Saito, foi selecionado para a competição da 77.ª edição do Festival de Cannes, concorrendo à Palma de Ouro na categoria. A produção é ambientada em São Paulo, na final da Copa do Mundo de 1998. Erika Oguihara (Melissa Uehara) é uma adolescente que rejeita as tradições de sua família e anseia pelo título para o Brasil. Durante o jogo, ela sofre com um ato de violência e mergulha numa experiência dolorosa.

Produzido por uma equipe majoritariamente brasileira com ascendência asiática, o curta é parte de uma trilogia de Saito com a produtora MyMama Entertainment. Nos filmes, Saito investiga sua ancestralidade com um olhar intimista. O primeiro deles foi *Kokoro to Kokoro* (2022), sobre o laço entre sua avó e uma antiga amiga do Japão – a produção já ganhou menções em festivais. Depois, veio *Vento Dourado* (2023), curta centrado em sua avó materna, em que ele fala sobre a morte e explora a relação entre as gerações.

Amarela foi selecionado entre 4.420 obras inscritas – e disputa a Palma de Ouro com outras dez produções. O vencedor será anunciado no dia 25 de maio, um sábado, no encerramento do evento.

Trata-se da quarta produção brasileira a participar do festival este ano. *Motel Destino,* de Karim Aïnouz, concorre à Palma de melhor filme. Outros dois títulos serão exibidos em mostras paralelas: o documentário *A Queda do Céu,* sobre os Yanomamis, na Quinzena dos Realizadores; e o filme *Baby,* de Marcelo Caetano, na Semana da Crítica de Cannes. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker





Turma da Mônica Maurício de Sousa





O melhor de Calvin Bill Watterson







Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"O mal surge sempre quando o amor não é suficiente"* **Hermann Hesse**



Le Vin Filosofia

Suzana Barelli ***instagram:*** *@suzanabarelli*

O vinho entre a 1ª e a 2ª Guerras

Vinho & Guerra é um dos livros mais interessantes para quem gosta de história e, claro, de vinho. Nele, o casal Don e Petie Kladstrup narra as aventuras dos franceses para esconder suas garrafas dos alemães durante a Segunda Guerra. Muitos produtores foram bem-sucedidos nessa missão e hoje ainda há garrafas que contam a história daquela época. Algumas foram abertas recentemente no encontro de uma confraria paulistana liderada pelo médico Ricardo Ganc.

Os vinhos elaborados no período entre as duas grandes guerras foram o mote, aproveitando garrafas que Ganc e alguns amigos compraram décadas atrás. O convite para a degustação já fazia voltar no tempo. As duas garrafas mais antigas eram de 1928, sem o brilho da safra do ano seguinte, mas, ao menos no exame visual, em boas condições. De anos muito significativos na história da humanidade, como o da crise econômica de 1929, resultam ao menos safras incríveis. O ano de 1945, quando acabou a Segunda Guerra, é excepcional para os vinhos de Bordeaux, por exemplo. Havia também uma de 1935, outra de 1940.

A dupla de 1928, o Château Talbot, de St. Julian, e o Mouton D'Armailhac, de Paiullac, foi a primeira a chegar à mesa, os dois turvos. "É um período entre guerras, de poucas safras boas. Mas, em 1928, o Mickey Mouse fazia a sua estreia nas telas", lembra Felipe Campos, um dos participantes da confraria. O Talbot não durou muito na taça, com as suas folhas secas e acidez, e logo perdeu a batalha ante o oxigênio.

> ***Alguns produtores esconderam garrafas dos alemães – e elas foram degustadas recentemente***

Mas o Mouton D'Armailhac mostrou presença, na opinião dos degustadores. Notas de figo seco, aromas defumados, couro, terra, em uma complexidade que durou até o final da degustação – cinco anos depois, em 1933, a propriedade foi adquirida pelo barão Philippe de Rothschild e foi rebatizada de Mouton Baron Philippe.

Em seguida, o Château La Mission Haut Brion 1934, o ano em que Hitler se tornaria Führer, com grande aprovação popular. Na taça, o vinho mostrava que não era mesmo um ano para ser comemorado: notas de iodo, aromas medicinais, com desequilíbrio no paladar. Valeu pela história.

Em seguida, chegou o Château Lafite Rothschild 1940, eleito o melhor do painel. Notas balsâmicas, com muitos aromas terciários, figo, couro, frutas secas, tabaco, sempre surpreendente e com uma acidez que lhe trazia longevidade. "A colheita foi um pouco antes de os alemães invadirem a propriedade", lembra Philippe de Nicolay Rothschild, membro da família francesa. E acrescenta: "Tivemos sorte, porque os alemães preservaram a propriedade". ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3WbJS2d**

- Alvo de cuidados paliativos
- Onomatopeia de explosão nos quadrinhos
- (?) bar, oferta comum em festas de formatura
- Critério de bancos para aprovar empréstimos
- Próprio do monarca
- Forma de uso de certos contraceptivos (pl.)
- Arroz usado no risoto
- Poeta chileno, ganhou Nobel de Literatura
- Inspirar comiseração
- No mesmo lugar (latim)
- Função da trabalhadora em confecção
- Simón Bolívar: o libertador da América
- Crime de ódio contra mulheres
- Estado da Terra Indígena ianomâmi (sigla)
- Phillipa (?), atriz
- Ave de lagoas
- Último Imperador do Brasil
- Equipamento de fotógrafos e youtubers (pl.)
- Sobrenome do escritor de "Gato Negro"
- Promessa de dietas milagrosas
- Antigo anestésico
- Irrequieta; travessa
- Alimentos (?): podem conter salmonela
- Pré-(?), fonte de riqueza submarina
- Tonelada (símbolo)
- Queijo francês
- Toma; bebe
- Auxílio (?): benefício a 68 milhões de famílias no início da pandemia
- Laticínio comumente combinado com espinafre
- Insumo para fabricação de vacinas (sigla)
- Console de videogame portátil (abrev.)
- 300, em algarismos romanos
- Exerce o direito de dono
- Não é? (pop.)
- Cais de praias
- Rato, em inglês
- Juízes e desembargadores do Judiciário
- Adélia Prado ou Gilka Machado

U
S
A

BANCO 3/fla — poe — psd — rat — soo. 4/open. 5/comte. 6/ibidem. 7/tréfega.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Os benefícios da banana

A ~~**BANANA**~~ é uma fruta saborosa, **PRÁTICA** e indicada para ingestão antes de atividade **FÍSICA**. Ela traz muitos **BENEFÍCIOS** para nossa saúde. O Brasil é **RICO** em variedades, como ouro, **NANICA**, prata, **MAÇÃ** e d'água, por exemplo. As qualidades são muitas, como a **RIQUEZA** de fibras, **POTÁSSIO**, magnésio, fósforo e **VITAMINAS** do complexo B, além da boa quantidade do **AMINOÁCIDO** triptofano, fundamental para as funções **CEREBRAIS**. A banana é indicada para evitar câimbra, para as pessoas que fazem uso de **DIURÉTICOS** e para ajudar no **EMAGRECIMENTO**. Além disso, combate o baixo **HUMOR** e a depressão, pois auxilia na **PRODUÇÃO** da serotonina, um neurotransmissor responsável pelo bem-estar e o **PRAZER**. Consumir a fruta logo na primeira refeição do dia ajuda no bom humor, e recomenda-se, ainda, misturá-la com chia ou linhaça batidas com **LEITE**. A banana, quando verde, tem uma maior concentração de amido resistente, considerado um **CARBOIDRATO** de baixo índice glicêmico, que atua positivamente na liberação de glicose sanguínea, sem gerar picos.



© Revistas COQUETEL

T	T	P	R	A	Z	E	R	N	G	N
G	R	A	A	D	R	T	T	D	B	F
L	D	D	A	C	I	T	A	R	P	R
M	I	L	N	T	S	T	T	D	T	A
F	U	F	N	M	H	T	L	F	C	Y
B	R	F	B	S	F	R	T	L	A	R
E	E	T	H	U	M	O	R	C	R	I
D	T	B	D	L	G	D	N	T	B	Q
M	I	B	A	N	A	N	A	N	O	U
M	C	F	N	A	C	R	C	G	I	E
L	O	N	T	T	H	C	I	B	D	Z
E	S	C	N	C	O	T	N	R	R	A
M	D	D	L	C	E	T	A	T	A	C
A	C	M	I	B	V	D	N	D	T	H
G	D	R	G	M	I	N	R	M	O	O
R	R	L	C	T	T	R	I	N	F	Ã
E	N	C	L	L	A	D	Ã	L	Y	Ç
C	S	N	E	B	M	N	Ç	F	H	U
I	M	D	N	T	I	N	A	G	D	D
M	N	B	G	F	N	G	M	F	M	O
E	N	T	A	N	A	D	T	B	L	R
N	D	R	C	N	S	D	R	M	E	P
T	L	F	I	Y	R	I	B	R	I	C
O	T	M	S	D	R	N	T	R	T	T
Y	S	O	I	C	I	F	E	N	E	B
T	N	N	F	D	F	T	T	T	F	L
L	F	B	F	R	N	N	N	T	N	F
T	P	O	T	A	S	S	I	O	L	F
M	F	L	H	L	T	N	Y	D	N	A
S	S	I	A	R	B	E	R	E	C	C
T	G	L	L	N	L	H	T	T	T	N
L	A	M	I	N	O	A	C	I	D	O

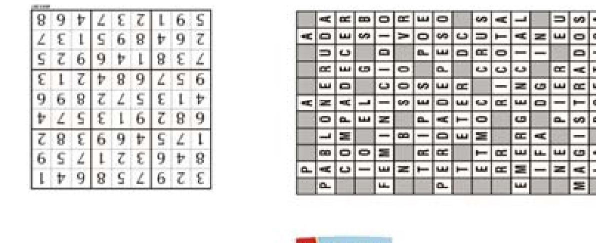
SUDOKU

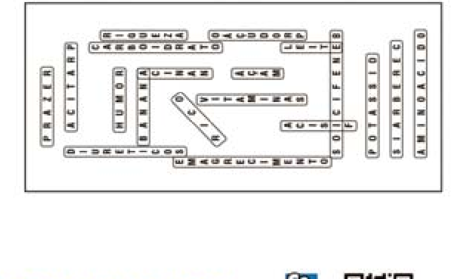
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4aRUI1E**

Nível Difícil

		9			8			
	4					7		
1			4		9		8	
		2				5		4
				7				
9		7				2		
	3		1		6			5
		4					3	
			2			4		

SOLUÇÕES






Um marsupial bilby sendo preparado para ser libertado na natureza na Austrália


Um pássaro helmeted honeyeater, espécie que é alvo de resgate genético

Cientistas têm alterado genomas de animais vulneráveis para fortalecê-los contra a extinção; especialistas recomendam cautela

É certo mudar DNA de espécies para salvá-las?

EMILY ANTHES
THE NEW YORK TIMES

Por dezenas de milhões de anos, a Austrália tem sido um parque de diversões para a evolução, e The Land Down Under (As Terras Lá Embaixo, em livre tradução), como é conhecido o país totalmente localizado no hemisfério sul, reúne algumas das criaturas mais notáveis da Terra, como as aves canoras, os mamíferos que põem ovos e os marsupiais portadores de bolsas, grupo que engloba muito mais do que apenas coalas e cangurus (reúne ainda o bilby, marsupial com "orelhas de coelho" e a bettongia, "semelhante a um rato").

Quase metade das aves do continente e cerca de 90% de seus mamíferos, répteis e sapos não existem em nenhum outro lugar do planeta. A Austrália também virou caso de estudo do que ocorre quando pessoas levam a biodiversidade ao limite. A degradação do hábitat, espécies invasoras, doenças infecciosas e alterações climáticas puseram em perigo vários bichos nativos e deram ao país uma das piores taxas de perda de espécies do mundo.

Em alguns casos, dizem os cientistas, as ameaças são tão intratáveis que a única forma de proteger os animais únicos da Austrália é mudá-los. Utilizando uma variedade de técnicas, incluindo cruzamentos e edição de genes, os cientistas estão alterando os genomas de espécies vulneráveis, na esperança de fortalecê-las com as características que necessitam para sobreviver. "Estamos vendo como podemos ajudar a evolução", disse Anthony Waddle, biólogo conservacionista da Universidade Macquarie, em Sydney.

Trata-se de um conceito audacioso, que desafia o impulso fundamental da conservação de preservar as criaturas selvagens tal como são. Mas nesta era dominada pelo homem – em que a Austrália está simplesmente na vanguarda de uma crise global de biodiversidade –, o manual tradicional de conservação pode já não ser suficiente, avaliam alguns cientistas. "Estamos à procura de soluções num mundo alterado", disse Dan Harley, ecologista sênior do Zoos Victoria. "Precisamos correr riscos, ser mais ousados."



Resgate genético
Conceito é audacioso, pois desafia o impulso fundamental da conservação, de preservar as criaturas selvagens tal como são

VÓRTICE DA EXTINÇÃO. O helmeted honeyeater (comedor de mel de capacete, em livre tradução) é um pássaro que exige ser notado, com uma mancha de penas amarelas na testa e o hábito de grasnar alto enquanto percorre as densas florestas pantanosas do Estado de Victoria. Ao longo dos últimos séculos, porém, humanos e os incêndios florestais danificaram ou destruíram estas florestas e, em 1989, só restavam 50 desses pássaros, agarrados a uma pequena porção de pântano na Reserva de Conservação Natural de Yellingbo.

Esforços de conservação local, incluindo um programa de reprodução em cativeiro, ajudaram a preservar as aves. Mas havia muito pouca diversidade genética entre as restantes – algo comum em populações de animais em risco – e a reprodução significava consanguinidade. "Há muito poucas opções para tomar boas decisões de acasalamento", avaliou Paul Sunnucks, geneticista da vida selvagem da Universidade Monash, em Melbourne.

Em qualquer grupo pequeno de reprodução fechado, mutações genéticas prejudiciais podem se acumular ao longo do tempo, prejudicando a saúde e o sucesso reprodutivo dos animais, e a consanguinidade agrava o problema. O helmeted honeyeater foi um caso especialmente extremo. As aves mais consanguíneas deixaram um décimo do número de descendentes do que as menos consanguíneas, concluíram os autores do estudo. Sem nenhum tipo de intervenção, ele poderia ser puxado para uma "vórtice de extinção", disse Alexandra Pavlova, ecologista evolutiva da Monash. "Ficou claro que era preciso fazer algo de novo." Há uma década, Alexandra, Sunnucks e vários outros especialistas sugeriram uma intervenção conhecida como resgate genético, propondo adicionar alguns yellow-tufted honeyeaters (comedores de mel de tufos amarelos, em tradução) de Gippsland e seu novo DNA ao grupo de reprodução.

Ambos são membros da mesma espécie, mas são subespécies geneticamente distintas que têm evoluído distantes uns dos outros durante aproximadamente os últimos 56 mil anos. As aves de Gippsland vivem em florestas mais secas e abertas e não têm a coroa de penas pronunciada.

O resgate genético não era ideia nova. Num caso de sucesso amplamente citado, os cientistas reviveram a pequena população de panteras consanguíneas da Flórida, importando panteras selvagens de uma população separada do Texas.

Mas a abordagem viola o princípio tradicional de conservação de que as populações biológicas únicas são sacrossantas, devendo ser mantidas separadas e geneticamente puras. "É realmente uma mudança de paradigma", afirmou Sarah Fitzpatrick, ecologista evolutiva da Universidade Estadual de Michigan, que descobriu que o resgate genético é subutilizado nos Estados Unidos.

O cruzamento entre os dois tipos de aves poderia confundir o que tornava cada subespécie única e criar híbridos que não eram adaptados a nenhum dos nichos. A deslocação de animais entre populações pode também disseminar doenças, criar novas populações invasoras ou desestabilizar os ecossistemas de forma imprevisível.

O resgate genético é também uma forma de interferência humana ativa que viola o ➔

FOTOS CHANG W. LEE/THE NEW YORK TIMES – 7/11/2023





Um gambá de Leadbeater, espécie de marsupial criticamente ameaçada de extinção

➔ que alguns estudiosos definem como o “ethos de contenção” da conservação e tem sido por vezes criticado como uma forma de brincar de Deus.

“Havia muita angústia entre as agências governamentais em torno de fazer isso”, disse Andrew Weeks, geneticista ecológico da Universidade de Melbourne que iniciou um resgate genético do mountain pygmy possum (gambá pigmeu da montanha) em perigo de extinção, em 2010. “Foi apenas a ideia de que a população estava prestes a ser extinta, na minha opinião, o que, acredito, deu um empurrãozinho às agências governamentais.”

Sunnucks e os seus colegas fizeram o mesmo cálculo, argumentando que os riscos associados ao resgate genético eram pequenos – antes de os hábitats das aves terem sido esculpidos e degradados, as duas subespécies ocasionalmente cruzavam na natureza – e eram insignificantes em comparação com os riscos de não fazer nada.

E assim, desde 2017, as aves de Gippsland fazem parte do programa de reprodução dos helmeted honeyeater no Santuário de Healesville. Em cativeiro, houve benefícios reais, com muitos pares mistos produzindo mais filhotes independentes por ninho do que pares compostos por dois helmeted honeyeater. Dezenas deles híbridos foram agora libertados na natureza. Eles parecem estar bem, mas ainda é cedo para dizer se têm uma vantagem em termos de preparação física.

Os especialistas da Monash e do Zoos Victoria também trabalham no resgate genético de outras espécies, incluindo o *Leadbeater's opossum* (gambá de Leadbeater) criticamente ameaçado de extinção, um marsupial minúsculo que vive em árvores e é conhecido como a fada da floresta.

A população de gambás das terras baixas divide os pântanos de Yellingbo com o papa-moscas de capacete. Em 2023, restavam só 34 gambás das terras baixas. O primeiro filhote de resgate genético nasceu no Santuário de Healesville no mês passado.

Os cientistas esperam que o aumento da diversidade genética torne essas populações mais resistentes diante de quaisquer perigos desconhecidos, elevando as probabilidades de alguns indivíduos possuírem as características necessárias para sobreviver. “A diversidade genética é o plano para enfrentar o futuro”, afirmou Harley, do Zoos Victoria.

AMEAÇAS. Para o Northern quoll, um pequeno predador marsupial, a ameaça existencial chegou há quase um século, quando o invasor e venenoso sapo-cururu aterrou no leste da Austrália. Depois disso, os sapos tóxicos têm marchado constantemente para oeste – e dizimaram populações inteiras de quolls, que comem os anfíbios. Mas algumas das populações de quolls sobreviventes no leste da Austrália parecem ter desenvolvido uma aversão aos sapos. Quando os cientistas cruzaram quolls avessos a sapos com quolls que não gostam de sapos, a descendência híbrida também torceu os seus pequenos narizes cor-de-rosa para os anfíbios tóxicos.

E se os cientistas mudassem alguns quolls que evitam os sapos para oeste, permitindo-lhes espalhar seus genes discriminatórios antes da chegada dos sapos-cururus? “Estamos essencialmente a usar a seleção natural e a evolução para atingir os nossos objetivos, o que significa que o problema fica resolvido de forma completa e permanente”, disse Ben Phillips, biólogo populacional da Universidade de Curtin, em Perth, que liderou a investigação.

Um teste de campo, porém, demonstrou como a natureza pode ser imprevisível. Em 2017, Phillips e seus colegas libertaram uma população mista de quolls do norte em uma pequena ilha infestada de sapos. Alguns quolls cruzaram entre si, e havia evidências preliminares de seleção natural para genes “inteligentes como sapos”.

Experimento

50 **era o número de pássaros helmeted honeyeater em Yellingbo em 1989.**

56 mil **anos de evolução separavam a espécie do yellow-tufted honeyeater, introduzido no hábitat para resgate genético.**

“Concentrar-se na intervenção intensiva em espécies específicas pode ser uma distração”
Cam Walker
Friends of the Earth Australia

“Daqui a 50 anos, biólogos e gestores da vida selvagem olharão para nós e dirão: ‘Por que eles não tomaram as medidas e aproveitaram as oportunidades quando tiveram chance?’”
Dan Harley
Ecologista do Zoos Victoria

“Mas a população ainda não estava totalmente adaptada aos sapos, e alguns quolls comeram os anfíbios e morreram”, disse Phillips. Um grande incêndio florestal também se deflagrou na ilha. Depois, um ciclone também a atingiu.

“Todas estas coisas conspiraram para extinguir a nossa população experimental”, disse Phillips. Os cientistas não dispunham de fundos suficientes para tentar de novo, mas “toda a ciência estava alinhada”.

O avanço da ciência poderá tornar os esforços futuros ainda mais direcionados. Em 2015, por exemplo, os cientistas criaram corais mais resistentes ao calor por meio do cruzamento de colônias de diferentes latitudes. Um estudo de prova de conceito de 2020 utilizou a ferramenta de edição de genes conhecida como CRISPR para alterar diretamente um gene envolvido na tolerância ao calor. “O CRISPR não será uma solução prática no mundo real tão cedo”, alertou Line Bay, bióloga do Instituto Australiano de Ciências Marinhas, autora de ambos os estudos. “Compreender os benefícios e os riscos é realmente complexo. E esta ideia de interferir na natureza é bastante confrontadora para as pessoas.”

Mas há interesse crescente na abordagem biotecnológica. Waddle espera usar as ferramentas da biologia sintética, incluindo o CRISPR, para criar rãs resistentes ao *chytrid fungus* (fungo quitrídio), que causa uma doença fatal que já contribuiu para a extinção de pelo menos 90 espécies de anfíbios.

O fungo é tão difícil de erradicar que algumas espécies vulneráveis já não podem viver em estado selvagem. “Vivem em caixas de vidro para sempre ou encontramos soluções para que possam regressar à natureza e prosperar”, completou Waddle.

IMPREVISTOS. Por mais sofisticada que seja a tecnologia, os organismos e os ecossistemas continuarão a ser complexos. As intervenções genéticas “provavelmente terão alguns impactos não intencionais”, disse Tiffany Kosch, geneticista de conservação da Universidade de Melbourne, que também espera criar rãs resistentes ao quitrídio. “Uma variante genética que ajude as rãs a sobreviver ao fungo pode torná-las mais suscetíveis a outro problema de saúde”, disse ela.

Existem muitos pontos de alerta, esforços para reestruturar a natureza que saíram pela culatra. Sapos tóxicos foram, de fato, libertados na Austrália deliberadamente, no que viria a se revelar uma tentativa profundamente errada de controlar uma praga de besouros.

Mas alguns ambientalistas e especialistas estão preocupados com as abordagens genéticas também por outras razões. “Concentrar-se na intervenção intensiva em espécies específicas pode ser uma distração”, admitiu Cam Walker, porta-voz da Friends of the Earth Australia. “Para evitar a crise de extinção, são necessárias soluções mais amplas, ao nível da paisagem, como travar a perda de hábitat.” Além disso, os animais são seres autônomos e qualquer intervenção nas suas vidas ou nos seus genomas deve ter “justificação ética e moral muito forte – uma barreira que nem mesmo muitos projetos de conservação tradicionais conseguem ultrapassar”, concluiu Adam Cardilini, cientista ambiental da Universidade de Deakin, em Victoria.

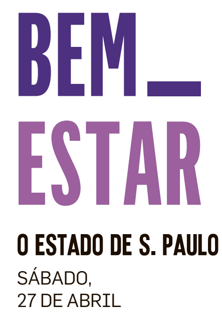
Chris Lean, filósofo da Biologia da Universidade Macquarie, acredita no objetivo fundamental da conservação de “preservar o mundo tal como ele é pelo seu valor patrimonial, pela sua capacidade de contar a história da vida na Terra”. Ainda assim, disse apoiar a utilização cautelosa e limitada de novas ferramentas genômicas, que podem exigir que reconsideremos alguns valores ambientais de longa data.

De certa forma, a evolução assistida reforça o argumento de que não há futuro em que os humanos não moldem profundamente as vidas e os destinos das criaturas selvagens. Para Harley, ficou claro que a prevenção de mais extinções exigirá intervenção, inovação e esforço humanos. “Minha opinião é que, daqui a 50 anos, biólogos e gestores da vida selvagem olharão para nós e dirão: ‘Por que eles não tomaram as medidas e aproveitaram as oportunidades quando tiveram chance?’.” ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL



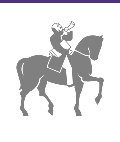
BEM_ ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 27 DE ABRIL DE 2024





ALESSANDRO GRASSANI/NYT

D8 **Meu exemplo.** Médico busca encontrar a receita da longevidade – e quer viver até os 120 anos





DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Movimente-se

Antes do exercício

Por que o alongamento é importante para um corpo mais saudável

A atriz Mariana Xavier sempre se alonga antes de iniciar o treino de muay thai



Desire Coelho

Instagram: @desire.coelho

O que pesa no seu peso?

Magreza e saúde não são sinônimos – entenda as flutuações da balança

Vivemos em uma sociedade que valoriza a magreza. Porém, é sempre importante reforçar que magreza e saúde não são sinônimos. Na verdade, considerando que o Brasil é um dos campeões em questões como cirurgias plásticas estéticas, uso de medicamentos para perda de peso e consumo indiscriminado de esteroides anabolizantes, é seguro dizer que muitas pessoas perdem a saúde em busca da estética.

Um dos motivos dessa grande insatisfação é a crença de que existe um peso ideal a ser alcançado, o que gera insegurança e ansiedade – e até medo intenso – de subir na balança.

Claro que existem situações em que esse dado importa. Ele é relevante principalmente nos casos extremos, ou seja, de pessoas com baixo peso ou com excesso. Mas, antes de nos preocuparmos com os extremos, precisamos compreender o que é normal e esperado quando falamos de peso corporal, ou seja: quais fatores pesam no seu peso?

Nosso peso reflete a somatória de todos os componentes do corpo humano e vários fatores fazem com que ele varie – e muito! A balança, então, tem a capacidade de avaliar somente essa somatória, indicando se estamos mais leves ou mais pesados. Dependendo do peso médio da pessoa, oscilações de 0,5 a 1,5 kg no mesmo dia são normais – e não significa necessariamente que alguém engordou ou emagreceu.

STOCK.ADOBE.COM



Dependendo do peso médio da pessoa, oscilações de 0,5 a 1,5 kg no mesmo dia são normais

FLUTUAÇÕES. As flutuações no peso corporal observadas dentro de um mesmo dia ou de um dia para o outro estão relacionadas a diversos aspectos: hábitos alimentares (o peso antes e depois da refeição), consumo de itens ricos em sódio e álcool, variações hormonais (como as típicas da tensão pré-menstrual), uso de medicamentos (como corticoides), além do hábito intestinal – para ter ideia, a constipação pode ocasionar um aumento médio de 300 g por dia.

Além desses motivos, é preciso destacar o estado de hidratação: trata-se de um dos fatores que mais rapidamente afetam o peso corporal. A diferença de peso antes e depois do treino, por exemplo, reflete apenas a relação entre a quantidade de líquido perdido via transpiração e a consumida na reidratação durante a sessão. Perder mais peso em um treino significa apenas que houve maior desidratação. Se a pessoa beber muito líquido, seu peso pode se manter ou até aumentar – e isso não significa que o treino foi menos efetivo, apenas que ela bebeu água demais. Com o tempo, o corpo se ajusta e retorna ao seu peso usual. Portanto, a primeira coisa a entender é que ninguém tem um peso único: ele oscila dentro de uma determinada faixa. Considerando isso, ter um peso "mágico" como meta é um erro. O melhor é entender a faixa de peso saudável para você.

PADRÕES. Além das flutuações diárias no peso, observa-se um padrão semanal: domingo e segunda-feira tendem a ser os dias em que a pessoa está mais pesada, enquanto na quinta e sexta-feira, dependendo dos hábitos, ela se encontra mais leve. Logo, o aumento de peso depois do fim de semana está associado à mudança na rotina e, se os comportamentos saudáveis forem retomados, o peso também retornará ao longo da semana.

Desse modo, uma pessoa com peso estável verá seu peso oscilando dentro da mesma faixa no decorrer da semana. Por outro lado, uma pessoa que está ganhando peso notará um aumento gradual nessas faixas ao longo das semanas. Inversamente, uma pessoa que está perdendo peso perceberá uma redução dos valores.

> *Ninguém possui um peso único: ele oscila dentro de uma determinada faixa no dia e até na semana*

Outro fator que interfere no peso de modo mais significativo depois de alguns dias é a restrição calórica, que pode ser decorrente tanto de dietas restritivas (como restrição de carboidratos) como da falta de apetite motivada por doenças. Essa alteração inicial de peso se deve primordialmente à redução de componentes da massa magra (o peso relativo de órgãos, tecidos, água corporal, entre outros). Quando a restrição calórica termina, o peso tende a retornar rapidamente ao patamar anterior. Nesse caso, novamente não há uma relação direta com emagrecer ou engordar. Para que esses processos de fato ocorram, são necessárias mudanças mais consistentes no estilo de vida.

O que gera maior insegurança nas pessoas é, principalmente, o medo de engordar ou a angústia de não emagrecer. E ambas as situações dependem da relação entre a massa magra e a massa gorda. No entanto, ganhar peso é diferente de engordar, assim como perder peso é diferente de emagrecer.

PROCESSOS LENTOS. Engordar significa aumentar a massa gorda, enquanto emagrecer significa se tornar mais magro – por uma diminuição da massa gorda ou um aumento da massa magra. Os dois processos são mais lentos e ocorrem de modo significativo quando há uma alteração mais prolongada dos hábitos. Vale ressaltar que um dos fatores que mais pesam, quando se trata do peso corporal, é o peso emocional que vem da frustração das pessoas ver constantemente alguma mudança corporal. Porém, tenho uma má notícia: se você já saiu da adolescência, pode ter certeza de que seu corpo não vai mudar a todo o momento. Você precisa assegurar que seus comportamentos estão adequados e persistir neles.

Se o peso corporal for uma fonte de desconforto, considere outros métodos para monitorar seu corpo e sua saúde – como vestir uma peça de roupa de referência ou avaliar a circunferência da sua cintura com uma fita métrica. O ideal é que, entre homens, essa medida não ultrapasse os 102 centímetros e, entre mulheres, 88 centímetros. Nessas circunstâncias, é considerado que os indivíduos têm um risco maior de doenças cardiovasculares.

Lembre-se de que, quando falamos de saúde e bem-estar, o peso corporal é apenas uma das ferramentas disponíveis. Portanto, é fundamental compreender os fatores que influenciam seu peso e identificar aqueles que são significativos dentro dos seus hábitos, ajudando-o a alcançar uma vida mais saudável e emocionalmente mais leve. ●

Na balança



Não consegue perder peso? Veja algumas razões

● **Seu consumo alimentar está equilibrado com o seu gasto calórico**
Dessa forma, o peso se manterá, por mais que você ache que está comendo menos.

● **O gasto calórico está baixo**
Mesmo que você treine, o seu comportamento durante o dia deve ser primordialmente sedentário, passando longos períodos por dia sentado ou deitado.

● **Você está fazendo treinamento de força e aumentou o consumo de alimentos fonte de proteínas**
Nessa situação, o estímulo de treino e a alimentação estão nutrindo sua massa magra e colaborando com o aumento dela. Por mais que o peso não baixe, isso tende a ser um ótimo resultado.

NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DE 'POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?' E COAUTORA DE 'A DIETA IDEAL'

STOCK.ADOBE.COM



Segundo pediatra, não adianta tratar apenas uma criança, mas todas que convivem diariamente. Por isso, é importante avisar a escola

INFÂNCIA

Seu filho está com piolho? Saiba como tratar – e prevenir

Conhecida como pediculose, infestação é comum em crianças em idade escolar; transmissão ocorre por contato direto ou proximidade física

VICTÓRIA RIBEIRO

É só falar em piolho que muitos sentem a cabeça coçar instintivamente. Apesar de pequenos, esses bichinhos causam grande incômodo, especialmente entre crianças em idade escolar – e, consequentemente, muitas preocupações. Mesmo sendo um problema comum, que atravessa gerações, permanecem incertezas quanto às melhores práticas de prevenção e tratamento e também sobre as causas relacionadas à disseminação do problema.

Segundo Fausto Flor Carvalho, presidente do Departamento de Saúde Escolar da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), a infestação de piolhos é conhecida como pediculose e é desencadeada pelo parasita *Pediculus humanus*. “São pequenos insetos, que não têm asas e se alimentam basicamente de sangue. Por isso causam tanta coceira”, explica.

De acordo com ele, a rápida proliferação dos piolhos é uma das características mais preocupantes do quadro. Apenas a presença de um casal ou mesmo de uma única fêmea no couro capilar pode desencadear a deposição dos ovos, conhecidos como lêndeas, resultando na eclosão de novos insetos.

Essa dinâmica, como acrescenta Tadeu Fernandes, pediatra ambulatorial da SPSP, frequentemente leva a epidemias e surtos localizados, visto que as fêmeas têm capacidade para depositar até 10 ovos por dia, com uma expectativa de vida de 30 dias.

Como ocorre a transmissão de piolhos?

De acordo com Carvalho, a transmissão ocorre predominantemente por contato direto ou proximidade física. Isso porque os piolhos não voam nem pulam, mas se deslocam caminhando pelas superfícies. Por essa razão, crianças em idade escolar, que frequentemente interagem em salas de aula e dividem espaços, são as mais suscetíveis à infestação. Compartilhar objetos, como escovas, bonés e chapéus, também facilita a transmissão desses parasitas.

Solução caseira
Mergulhar o pente fino em uma mistura de água e vinagre facilita a remoção dos insetos

“É válido ressaltar que qualquer pessoa pode ‘pegar’ piolho, independentemente de idade, raça ou perfil social. Muitas pessoas associam o problema com falta de higiene, mas esse estigma também precisa ser quebrado”, diz Fernandes.

Quais são os sintomas?

Segundo Selma Furman Hélène, presidente do Departamento de Dermatologia da SPSP, a coceira intensa e a presença de lêndeas (ovos) nos fios de cabelo são os principais sinais da infestação. Além disso, o ato de coçar pode causar lesões cutâneas no couro capilar e na nuca, aumentando o risco de infecções bacterianas.

Em casos mais graves, quando o problema persiste por longos períodos, a pediculose pode levar até ao desenvolvimento de quadros anêmicos, como apontado pelo presidente do Departamento de Saúde Escolar da SPSP.

Como acabar com os piolhos?

O tratamento para pediculose pode ser feito por meio de aplicação de antiparasitários de uso tópico na região afetada, ou seja, loções, xampus e sabonetes.

Contudo, é importante que isso seja feito a partir da orientação de um médico pediatra ou então dermatologista. Afinal, é preciso levar em consideração as particularidades de cada caso, como a gravidade do problema (se há alguma dermatite ou feridas associadas, por exemplo) e a idade do paciente.

“É aconselhável não se automedicar, já que as medicações com o uso indevido podem ter efeitos de irritação no local, além de absorção sistêmica em crianças, gestantes e idosos, que possuem uma pele mais sensível”, explica Selma.

Por causa da rápida proliferação – e, às vezes, também devido à dificuldade de acesso a consultas e a medicamentos –, muitas famílias acabam por recorrer a soluções caseiras frequentemente vistas como “milagrosas”, mas que devem ser evitadas.

Um exemplo comum é o uso de refrigerante de cola ou vinagre com sal, solução conhecida como salmoura, no local da infestação. Em sua prática clínica, o professor Carvalho já se deparou com casos extremos, que incluem até mesmo a aplicação de inseticidas nos cabelos de pacientes.

“Essas soluções, além de não terem nenhuma eficácia comprovada, são perigosas, podendo causar dermatite, queimaduras no couro capilar e, em casos graves, até mesmo a alopecia (queda de cabelo). No caso dos inseticidas, também há o risco de morte do paciente”, alerta Carvalho.

O uso de medicamentos tópicos, sob recomendação de especialistas, é uma abordagem específica para o tratamento dos piolhos, enquanto a remoção manual das lêndeas com um pente fino é uma providência fundamental. Nesse caso, excepcionalmente, uma solução caseira, respaldada pela Fiocruz, pode ser útil.

“Esse método consiste em mergulhar o pente fino em uma mistura de meio copo de água e meio copo de vinagre. Isso auxilia no amolecimento dos ovos, facilitando a remoção”, explica Fernandes.

Independentemente do método indicado, é preciso contar com esforços coletivos para que o problema seja de fato solucionado. “Não adianta tratar apenas uma criança. É necessário que todas aquelas pessoas que possuem um convívio diário sejam tratadas também”, ressalta o pediatra.

Como evitar os piolhos?

O Ministério da Saúde recomenda algumas orientações na prevenção da pediculose, como evitar o compartilhamento de roupas, toalhas, acessórios de cabelo; usar os cabelos presos; evitar contato direto com pessoas infectadas; checar os cabelos das crianças frequentemente e, sempre que possível, passar o pente fino; comunicar a escola caso a criança apresente o problema.

Vale ressaltar que raspar ou manter os cabelos curtos não são estratégias eficazes para combater ou prevenir os piolhos, mas essas medidas podem facilitar a detecção e a remoção manual dos insetos e das lêndeas. ●

Movimente-se

Alongar para não lesionar

Método pode ser usado antes e depois da atividade física, mas é essencial respeitar os seus limites e não forçar os músculos em demasia



A professora Fernanda Rigueira e a atriz Mariana Xavier: 'Alongar dá mais amplitude aos movimentos', diz Fernanda

ANDRÉ BERNARDO

"Morri, mas passo bem." É assim, com seu habitual bom humor, que Mariana Xavier diz se sentir toda vez que pratica muay thai – arte marcial de origem tailandesa. Duas vezes por semana, a atriz de 43 anos tem aula com a professora Fernanda Rigueira, de 21, nos jardins do Aterro do Flamengo, na zona sul do Rio. Praticante da luta há 10 anos e instrutora há três, Fernanda explica que, antes dos treinos, gosta de fazer alongamento dinâmico com seus alunos para "acordar o corpo".

"Dá mais amplitude aos golpes", completa a treinadora, acrescentando que 90% de seus alunos são mulheres de 25 a 50 anos. Terminado o treino, Mariana Xavier, devidamente "endorfinada", faz mais alongamento. Dessa vez, para relaxar a musculatura. "Ainda previne dores", conta a atriz, que retomou o muay thai em agosto, depois de passar algum tempo afastada.

O alongamento, explica o ortopedista Tiago Lazzaretti, do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo (SP), pode ser feito antes e depois da atividade física. O que muda, em cada caso, é a finalidade dele. "No início, ele prepara músculos e tendões para o exercício. No final, seu objetivo é outro: relaxar a musculatura", esclarece o médico.

Antes ou depois, o importante, ressalta Lazzaretti, é respeitar o próprio corpo. Lembra daquele aforismo que diz: "No pain, no gain" ("Sem dor não há ganho", em livre tradução)? Então, não é bem assim. "Até o limite do tolerado, sem forçar demais", aconselha o médico. "Sempre existe o risco de lesão."

Por essa razão, a médica do esporte Karina Hatano, do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo (SP), enfatiza: não há limite de tempo mínimo nem horário do dia ideal para fazer alongamento. O que há é um limite considerado máximo: o do "leve desconforto". "Em excesso, pode causar estiramento muscular. Ou seja: ruptura das fibras do músculo. Em geral, o atleta sofre estiramento quando sua musculatura não está preparada ou quando está muito cansada", detalha.

As recomendações dos médicos para você praticar seu esporte favorito sem sofrer danos não param por aí. Outra orientação bastante comum é: alongamento não é aquecimento. Portanto, um não substitui o outro. "O objetivo do alongamento é um: aumentar a flexibilidade de músculos, tendões e ligamentos. O do aquecimento é outro: aumentar a temperatura do corpo e acelerar a frequência cardíaca. Por que é importante aquecer antes do treino? Para diminuir o risco de dores e lesões", afirma o professor de educação física Eduardo Netto, do Conselho Federal de Educação Física (Confef).

Complementares
Embora tenham objetivos diferentes, alongamento e aquecimento são igualmente importantes

AQUECIMENTO. E como a gente "aquece o corpo"? Um bom exemplo, cita o fisioterapeuta Leonardo Brito, diretor da Associação de Fisioterapeutas do Brasil (AFB), é o trote leve, aquela fase intermediária entre a caminhada e a corrida. Pode ser também pular corda, fazer polichinelo ou caminhar na esteira por uns 5 minutos.

"Alongamento e aquecimento são diferentes, porém complementares. Ambos são essenciais", completa Brito. Além de um breve aquecimento, Netto também recomenda: movimentos suaves, respiração tranquila e postura ereta: "Se sentir dor, é sinal de que foi longe demais", adverte.

Alguns tipos de alongamento, prossegue Brito, podem até ser usados durante a fase de aquecimento. O dinâmico, que a professora Fernanda Rigueira gosta de fazer com seus alunos, é um deles. Sabe quando, antes do início de uma prova, os atletas simulam uma corrida sem sair do lugar, levantando os joelhos alternadamente até a altura do quadril e mantendo os braços em um ângulo de 90°? Então, é o alongamento dinâmico.

Há outros exemplos: quando o atleta tira um dos pés do chão e movimenta a perna estendida para frente e para trás, como se fosse o pêndulo de um relógio. Ou quando ele dá uma passada à frente com uma das pernas e deixa a outra estática no lugar, enquanto flexiona o joelho.

Se o alongamento dinâmico, como o nome já diz, inclui movimento, o estático se caracteriza pela ausência deles – você fica parado em uma mesma posição para alongar o músculo. O exemplo clássico é quando você, sentado no chão, estende as duas pernas (ou apenas uma delas) para a frente e se inclina até tocar as pontas dos pés.

Quanto tempo dura, em média, uma sessão de alongamento? O ortopedista André Pedrinelli, titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e futuro presidente da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE), dá uma dica: "Em geral, para cada hora de atividade física mais intensa se recomendam 10 a 15 minutos".

Há pelo menos mais dois outros tipos de alongamento: o ativo e o passivo. O ativo é quando o atleta pratica o alongamento nele mesmo, sem ajuda de terceiros. Exemplo: com o tronco ereto e o abdome contraído, →

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

ele leva um pé para trás até encostar no glúteo e flexiona levemente a perna de apoio. O passivo é quando, ao contrário do ativo, precisa da ajuda de terceiros, como um fisioterapeuta ou um educador físico.

Volta e meia, um jogador de futebol, à beira da exaustão, desaba em campo. Motivo: câibra nas pernas. Nessa hora, sempre aparece outro jogador, ou o preparador físico do time, para alongar a musculatura cansada.

"O alongamento tem papel importante na prevenção de lesões. Mas, sozinho, ele não faz milagre", sublinha o fisioterapeuta Leonardo Brito, da AFB. "O ideal é que, antes de praticar qualquer atividade física, o indivíduo faça um bom aquecimento. Neste caso, ele pode até incluir o alongamento entre os exercícios de aquecimento". Resumo da ópera: não fazer aquecimento antes pode ser tão prejudicial à saúde de músculos e tendões quanto fazer muito alongamento depois.

OUTRA VISÃO. O reumatologista Marco Antonio Gonçalves Pontes Filho, da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), pensa diferente de seus colegas. Coordenador da Comissão de Medicina Física e Reabilitação da instituição, Pontes Filho defende que o alongamento não deve ser feito nem antes (como preparação) nem depois (relaxamento ou recuperação) de uma atividade física.

"O ideal é que exista pelo menos um dia da semana só para se alongar ou, então, um treino específico para alongamento", orienta.

Ele justifica: "Antes, o alongamento pode diminuir o potencial de ação e a capacidade de contração dos músculos. Isso prejudica a performance do atleta e aumenta o risco de lesões. Depois, também pode causar lesões porque os músculos estão tensos e fatigados."

Pelo Brasil afora, academias de ginástica disponibilizam aulas específicas de alongamento em suas grades. Entre outros benefícios, a modalidade oferece sensação de relaxamento e bem-estar, alívio da tensão muscular e melhora na qualidade do sono.

Se você é daqueles que só fazem alongamento ao se espreguiçar pela manhã, ao acordar, saiba que não precisa praticar atividade física para se alongar. Pode fazer isso até mesmo no trabalho, ou em home office, depois de permanecer sentado por muito tempo na frente da tela do computador. Ou em casa, para relaxar o corpo e a mente depois de um dia de trabalho.

'ILHAS DE PRAZER'. Além dos treinos de muay thai, Mariana Xavier faz alongamento toda vez que sente um certo "incômodo" na sola do pé. Em geral, o motivo não é outro senão a fascite plantar, uma inflamação que se estende do calcanhar até os dedos dos pés. "Quando não previne, alivia as dores", explica. "Não faço tanto quanto gostaria. Preciso fazer mais. Quando alongo meu corpo, sinto melhora até na minha postura, acredita?"

Os treinos de muay thai e os exercícios de alongamento são o que Mariana Xavier chama de "ilhas de prazer". "São aqueles bons momentos que nos reabastecem para enfrentar os perrengues do dia a dia", define a atriz. Uma "ilha de prazer", continua, pode ser uma pessoa, um lugar, uma atividade; qualquer coisa, enfim, que nos faça sentir bem.

No caso da atividade física, ela sempre adorou fazer dança, luta e musculação. Ex-professora de lambaeróbica, estilo que misturava coreografia de vários ritmos, como axé, funk e samba, Mariana já se aventurou pelos mais diferentes gêneros, como jazz, balé e sapateado.

Atualmente, para dar fim a uma "frustração de criança", está aprendendo a andar de patins. "Sempre quis e nunca soube", afirma, caindo na risada. "Ilha de prazer é isso: é criar memórias simples e bonitas para alimentar de alegria e esperança nossos dias mais difíceis." ●

Formas de alongar o corpo

Dinâmico ou estático? Ativo ou passivo? Conheça diferentes opções para alongar a musculatura

STOCK.ADOBE.COM

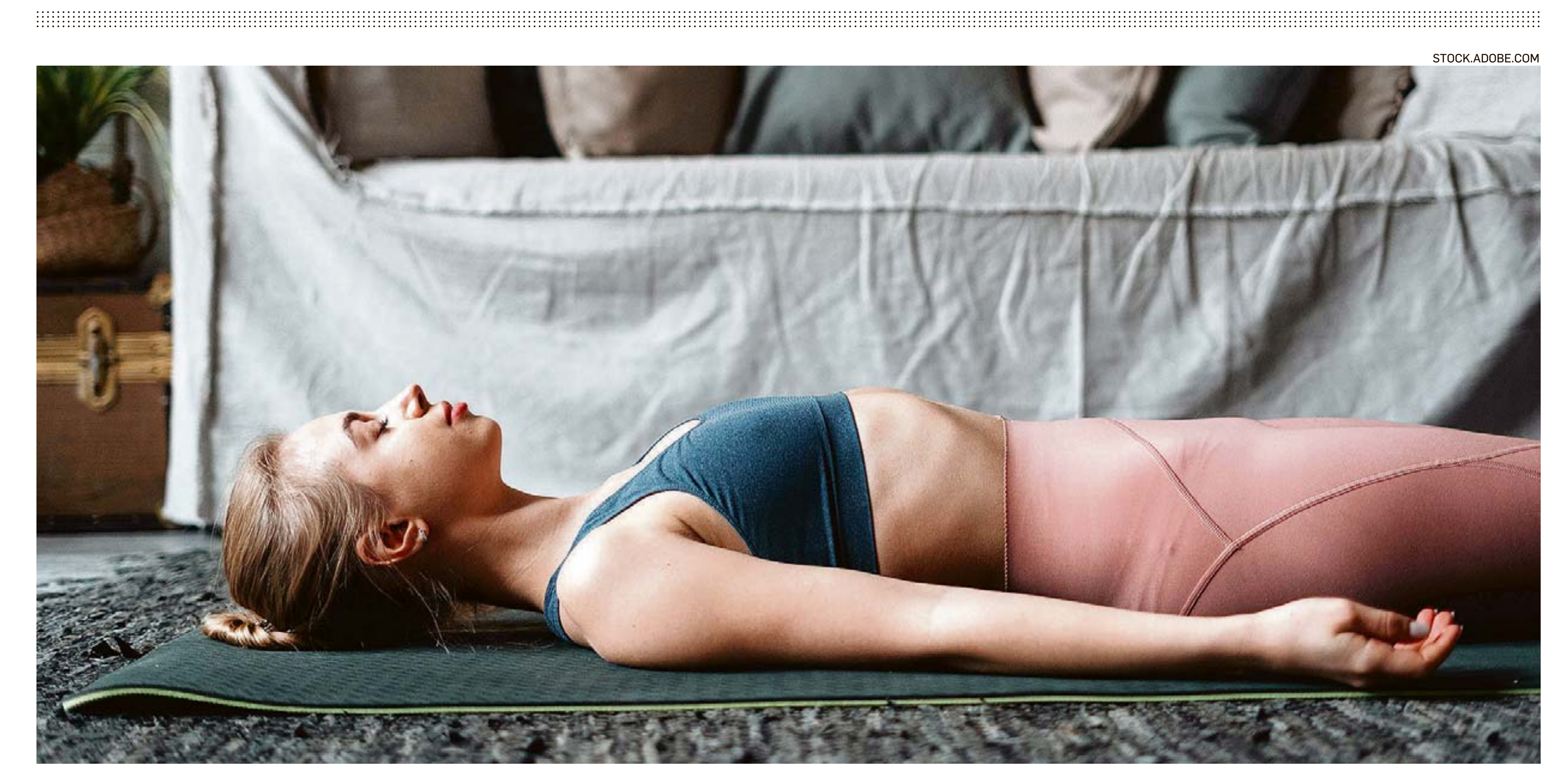


● Dinâmico
No alongamento dinâmico, a pessoa realiza movimentos graduais, iniciando de uma forma mais lenta e aumentando o ritmo até que consiga realizar movimentos mais rápidos. Como, por exemplo, dar uma passada à frente com uma das pernas e deixar a outra estática no lugar, enquanto flexiona o joelho; repita esse o movimento de 10 a 15 vezes.

● Estático
No alongamento estático, como o nome sugere, não há movimentação – você fica parado em uma mesma posição para alongar o músculo. Um exemplo é quando você, sentado no chão, estende uma das pernas (ou ambas) para a frente e se inclina até tocar as pontas dos pés. Mantenha a mesma posição por cerca de 20 a 30 segundos, e depois, se for o caso, troque de lado.

● Ativo ou passivo
Além de dinâmico e estático, o alongamento também pode ser ativo ou passivo. No passivo, é preciso do auxílio de outra pessoa para se exercitar, enquanto no passivo você mesmo é responsável pela ação. Um exemplo é ficar com o tronco ereto e o abdome contraído enquanto ergue um dos pés, equilibrando-se na outra perna. Você pode se inclinar para frente para deixar o exercício mais difícil.

STOCK.ADOBE.COM



Na cultura oriental, posições de ioga como a savasana ajudam as pessoas a relaxar lentamente cada parte do corpo quando estão deitadas de costas no chão

PSICOLOGIA

Deitar no chão pode ser uma estratégia para acalmar e equilibrar a mente

Prática, que se popularizou no TikTok, pode de fato ajudar a se conectar consigo mesmo e a controlar a ansiedade

CHRISTINA CARON
THE NEW YORK TIMES

Quando criança, Josh Patner se acostumou a pular a mãe, que costumava se deitar na cozinha sempre que a sogra ligava. "Minha avó falava o tempo todo", lembra Patner, 61 anos. Para lidar com isso, a mãe "deitava no chão e segurava o telefone longe da cabeça". O pai de Patner, também fã do chão, tirava um cochilo de 20 minutos sob o piano da família todas as noites depois do trabalho.

Portanto, talvez não seja surpreendente que Patner goste de curtir um tempo no chão, na sua própria casa em Nova York, ou até mesmo na casa de amigos – em parte para alongar e aliviar as costas (ele tem escoliose), mas também, segundo ele, porque é uma sensação calmante.

"Se eu conheço você bem o suficiente para sentar no seu sofá, conheço bem o suficiente para deitar no seu chão", justifica.

Embora isso não seja novidade para Patner, outras pessoas só agora estão se familiarizando com a prática: as postagens com a hashtag #floortime (algo como #temponochão) acumularam milhões de visualizações no TikTok.

Lily Bishop, uma estudante de pós-graduação em Chicago, fez um vídeo em que aparece deitada no carpete bege, olhando silenciosamente para o teto, com os braços abertos. "Sou uma 'pessoa do chão' até o âmago", diziam as palavras estampadas no clipe. "A reunião acabou de terminar? Chão. Voltou da academia? Chão. Quer tirar um cochilo? Chão."

"Acho que isso me deixa mais relaxada e presente, e meio que desacelera os pensamentos ansiosos", conta Bishop, 27 anos, quando contatada por telefone. Para ela, a sensação é semelhante à de ver as ondas do mar quebrarem na areia – mas sem a necessidade de ir à praia.

"Não é preciso ter um ambiente sereno e natural", argumenta Bishop. "Você só precisa do chão."

O QUE HÁ DE TÃO BOM EM ESTAR NO CHÃO? Embora não haja um conjunto de pesquisas que exalte os benefícios de deitar-se no chão, os psicólogos dizem que passar algum tempo no piso provavelmente não fará mal e pode até mesmo nos ajudar a nos sentirmos estabilizados.

Quando você se deita de costas, sua postura fica livre e relaxada, o que pode ter um efeito calmante, explica Ellen Hendriksen, psicóloga clínica de Boston. "Seu corpo e seu humor querem se alinhar."

É por isso que é difícil se sentir esperançoso e otimista se você estiver curvado em sua cadeira, com a cabeça baixa, acrescenta. Ou por que nossos ombros se projetam ou nossas mandíbulas se contraem quando estamos ansiosos.

Deitar-se no chão também pode nos ajudar a evitar remoer, explica Alan Fogel, professor emérito de psicologia da Universidade de Utah e autor de *Restorative Embodiment and Resilience* (Restauração Corporal e Resiliência, em tradução livre). "Em nossa cultura ocidental, não temos muitos espaços para restauração", afirma Fogel. "Não há intervalos. Não há recesso."

Você pode supor que um colchão confortável seria mais propício ao relaxamento. "Mas, normalmente, o que acontece, especialmente em lugares familiares como nossa cama, é que nossa mente continua trabalhando", diz Fogel. "Pensamos no que aconteceu durante o dia. Pensamos no que poderíamos ou deveríamos ter feito."

Ao deitar-se em uma superfície mais dura, como o chão, no entanto, você pode ficar mais sintonizado com o que seu corpo está sentindo e menos concentrado em seus pensamentos. Para ficar confortável, é necessário afundar no chão e amolecer os músculos, acrescenta Fogel. O foco em se soltar facilita a descompressão do corpo e da mente – para "simplesmente ser".

Kara Lennon, 34 anos, executiva de contas e instrutora de ciclismo indoor em Boston, é fã do "tempo no chão" há cerca de uma década. "É como sair de casa e sentar-se ao sol" por alguns minutos, explica. Você se sente melhor, "e depois pode voltar ao que estiver fazendo".

As pessoas têm gravitado em direção ao chão há séculos. Os exemplos incluem a pose de ioga savasana, que ajuda as pessoas a relaxar lentamente cada parte do corpo enquanto estão deitadas de costas; a meditação zen ou as cerimônias do chá, que geralmente são realizadas no chão; e o sistema de aquecimento por piso radiante nas casas coreanas, que torna o chão ainda mais atraente para dormir, estudar ou comer.

DEITAR NO CHÃO É PARA VOCÊ? Nem todos encontrarão alívio no chão. Algumas pessoas podem ter problemas físicos, por exemplo, que tornam desconfortável ou doloroso abaixar-se até o chão.

Se você puder experimentar e quiser se deitar no chão, "concentre-se na sua respiração, volte-se realmente para dentro", recomenda Rachel Goldman, psicóloga e professora-assistente na clínica de psiquiatria na NYU Grossman School of Medicine. Você se sente mais relaxado, com mais base ou mais no controle? Se sim, diz ela, "é uma estratégia adicional que você pode usar quando sentir que precisa".

Lennon reconhece que "pode parecer bobagem", mas, no caso dela, fazer uma pausa no chão, mesmo que por apenas alguns minutos, todos os dias, permite que ela seja mais produtiva enquanto trabalha em casa "É como apertar o botão de reiniciar por um segundo", compara. ●

"É como apertar o botão de reiniciar por um segundo"
Kara Lennon
Instrutora de ciclismo

"Deitar no chão me deixa mais relaxada e presente, e meio que desacelera os pensamentos ansiosos"
Lily Bishop,
Estudante

ALIMENTAÇÃO

Reduzir a quantidade de sal no dia a dia previne pressão alta

O excesso de sódio ao longo da vida pode danificar gradualmente os vasos sanguíneos. Confira a quantidade ideal de consumo

ALICE CALLAHAN
THE NEW YORK TIMES

Não seríamos capazes de sobreviver sem o sódio; nervos e músculos não funcionariam. Mas especialistas dizem que a maior parte das pessoas consome muito sódio, o que aumenta o risco de hipertensão e doenças cardíacas. Nos Estados Unidos, cerca de 95% dos homens e 77% das mulheres consomem, por dia, mais do que o limite de 2.300 miligramas recomendado pelas autoridades federais americanas de saúde.

Nas últimas décadas, contudo, pesquisadores discordaram em relação à quantidade exata de sódio em excesso. Alguns sugeriram que as diretrizes federais são muito rígidas. "Esses relatórios chamaram nossa atenção e deixaram muita gente confusa. Mas pesquisas recentes esclareceram parte do problema", diz Lawrence Appel, professor da Escola de Medicina da Universidade Johns Hopkins. Por isso, pedimos a ele e a outros especialistas que nos ajudassem a elucidar a questão.

> ***"A melhor maneira de reduzir o consumo de sódio é comer menos alimentos com altos níveis dessa substância e cozinhar mais refeições em casa"***
> **Lawrence Appel**
> **Professor de Medicina**

Segundo Cheryl Anderson, professora de Saúde Pública na Universidade da Califórnia, em San Diego, estudos científicos feitos nos últimos 50 anos mostraram um padrão claro: quanto mais sal comemos, mais aumenta nossa pressão arterial.

Para dar uma ideia, ao rever 85 ensaios clínicos, em 2021, cientistas analisaram o que acontecia com a pressão arterial das pessoas quando consumiam entre 400 e 7.600 miligramas de sódio por dia. Relataram que, à medida que o consumo aumentava, aumentava também a pressão arterial. O efeito foi mais forte em pessoas que já tinham pressão alta, mas os pesquisadores observaram o mesmo em pessoas que não tinham o problema.

Controlar a pressão arterial é uma das coisas mais importantes que podem ser feitas para reduzir o risco de desenvolver doenças cardíacas ou ter um AVC, afirmou Anderson. Quase metade dos adultos nos Estados Unidos tem pressão alta.

Os pesquisadores insistem que, de todos os problemas da nossa dieta, o sódio é o mais prejudicial para a saúde global: estima-se que o consumo excessivo de sal causa cerca de dois milhões de mortes por ano, principalmente em decorrência de doenças cardiovasculares.

QUANTIDADES. De acordo com as diretrizes dietéticas dos Estados Unidos, os adultos não devem ingerir mais do que 2.300 miligramas de sal de cozinha – o equivalente a mais ou menos uma colher de chá – por dia. A Organização Mundial da Saúde e a Sociedade Internacional de Hipertensão têm um limite ligeiramente inferior que não ultrapassa dois mil miligramas por dia. E a American Heart Association diz que, embora a ingestão de 2.300 miligramas por dia seja uma meta aceitável, é melhor evitar ultrapassar 1.500 miligramas por dia, especialmente se a pessoa já tem pressão alta. No Brasil, a quantidade máxima recomendada é de 2 mil miligramas por dia.

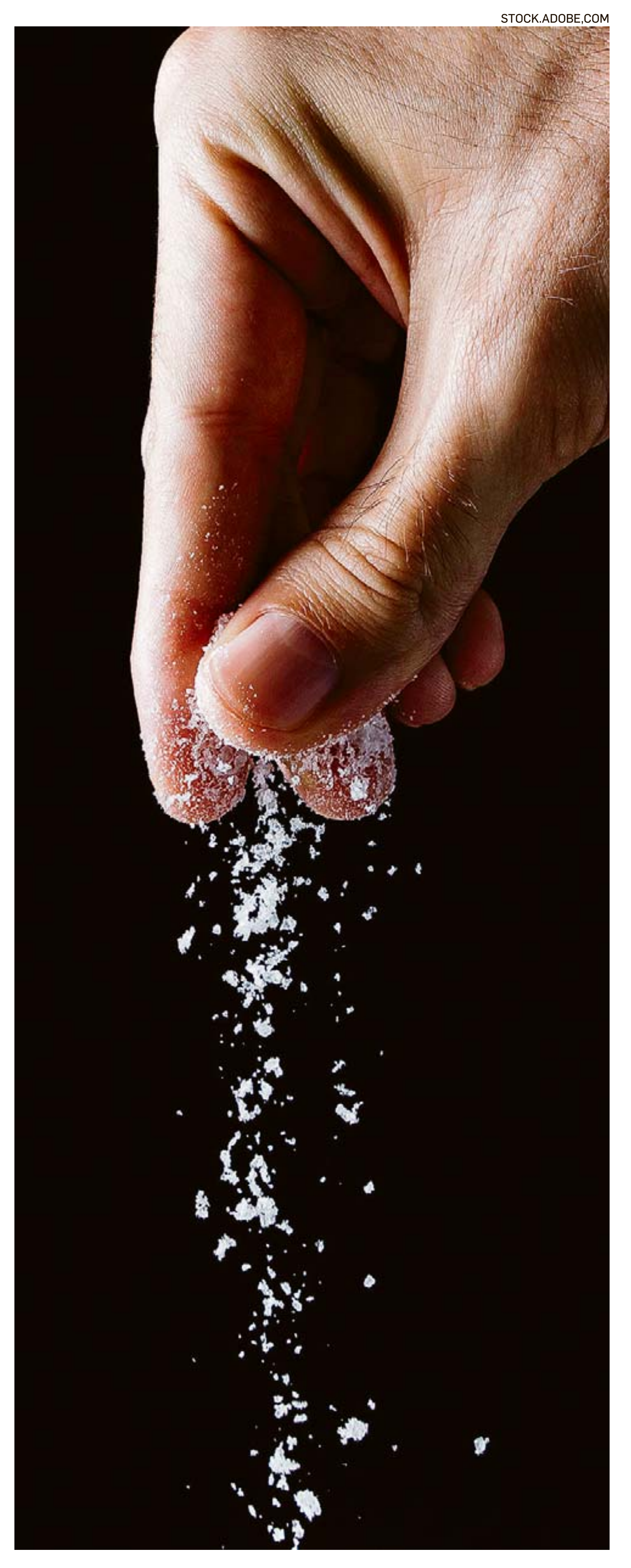
Para Frank Hu, professor de nutrição e epidemiologia da Escola de Saúde Pública T.H. Chan, de Harvard, essas diretrizes são baseadas nas melhores provas disponíveis sobre pressão alta e doenças cardíacas.

Mas nem todos os especialistas concordam. Em vários estudos publicados na última década, pesquisadores relataram que apenas as pessoas que consumiam sódio em excesso – na ordem de 5 mil miligramas por dia – tinham um risco maior de desenvolver doença cardíaca ou morrer precocemente.

Essas descobertas sugerem que as diretrizes em relação ao sódio, estabelecidas pelas organizações de saúde em todo o mundo, são demasiadamente rigorosas, disse Martin O'Donnell, professor de medicina neurovascular na Universidade de Galway, na Irlanda.

Embora essa perspectiva tenha atraído muita atenção do público, outros pesquisadores encontraram falhas nos estudos contraditórios. "O principal problema é que esses estudos não conseguiram medir com precisão a quantidade de sódio consumida pelas pessoas.

STOCK.ADOBE.COM



A maior parte do sal consumido vem de alimentos processados

O debate sobre o sódio ilustra muitos dos desafios da investigação nutricional", diz Appel.

Grandes ensaios nutricionais são muito mais difíceis de fazer do que grandes ensaios de medicamentos, especialmente quando analisam riscos para a saúde em longo prazo, como ataques cardíacos e acidentes vasculares cerebrais. Os pesquisadores em nutrição se baseiam, frequentemente, em modelos de estudos que só podem mostrar associações entre certos padrões alimentares e saúde.

Nesses casos, resultados contraditórios são comuns. "As provas que apoiam a redução do consumo de sódio aos níveis recomendados são muito fortes", afirma Appel. Hu acrescenta: "Não devemos esperar por provas perfeitas para agir em nome da saúde."

CUIDADOS. "Se você tem pressão alta e reduzir o consumo de sódio, provavelmente vai baixá-la", explica Deepak K. Gupta, cardiologista do Centro Médico da Universidade Vanderbilt, em Nashville, no Tennessee. Isso foi demonstrado em muitos estudos, incluindo um ensaio, de 2023, liderado por Gupta, que sugeriu que, para a maioria das pessoas, as dietas com baixo teor de sódio reduzem a pressão arterial tão bem quanto os medicamentos.

Certamente, não se deve esperar ter pressão alta para começar a pensar no sódio. O excesso desse elemento ao longo da vida pode danificar gradualmente os vasos sanguíneos e levar à hipertensão. "É um efeito cumulativo", observa Alta Schutte, professora de Medicina Cardiovascular no Instituto George de Saúde Global, na Austrália.

Vários ensaios recentes demonstraram que adultos com pressão arterial normal que reduziram o consumo de sódio tiveram menos probabilidade de desenvolver pressão arterial elevada do que aqueles que não reduziram seu consumo. "A prevenção é, sem dúvida, melhor do que o tratamento", diz Hu.

Ao mesmo tempo, esses e outros estudos mostraram que obter potássio suficiente pode ser tão importante quanto diminuir o sódio, de acordo com Schutte. O potássio adequado na dieta tem potencial para reduzir o risco de hipertensão e doenças cardíacas, em parte porque essa substância ajuda os rins a remover o excesso de sódio do sangue.

Entretanto, algumas pessoas devem evitar consumir muito potássio. Quem tem doença renal ou toma medicamentos como diuréticos moderadores de potássio, deve consultar um médico antes de aumentar seu consumo. Já aqueles que são propensos a ter baixos níveis de sódio no sangue podem não querer adotar uma dieta que seja pobre em sódio, diz Schutte.

NO PRATO. Segundo a FDA, agência governamental norte-americana que controla alimentos e medicamentos, nos Estados Unidos cerca de 70% do sódio consumido pelas pessoas vêm de alimentos processados e de jantares fora de casa. "A melhor maneira de reduzir o consumo de sódio é comer menos alimentos com altos níveis dessa substância e cozinhar mais refeições em casa", sugere Appel.

Legumes, frutas, feijões, nozes e laticínios são fontes ricas de potássio. Comer mais alimentos como esses pode aumentar naturalmente o potássio e, ao mesmo tempo, reduzir os níveis de sódio, explica Hu.

"Guarde essa ideia: seu padrão alimentar geral é mais importante do que qualquer ingrediente", diz O'Donnell. ●



Meu exemplo
Valter Longo

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @PROF_VALTERLONGO

Idade: 56 anos
História: **Convivendo com parentes na Itália e nos EUA, ele percebeu na prática as vantagens de uma dieta saudável na longevidade.**

Nos anos 1990, seus colegas de banda adotavam um estilo de vida do tipo "viva rápido e morra jovem". Mas, enquanto bebiam e se drogavam, o então guitarrista do grupo e estudante de doutorado italiano obcecado por nutrição enfrentava um vício em longevidade.

Agora, décadas depois de ter deixado sua banda da era grunge para seguir uma carreira em bioquímica, Valter Longo, catedrático com cabelo desgrenhado de roqueiro e jaleco de laboratório, encontra-se no centro das obsessões italianas por alimentação e envelhecimento. "A Itália é um lugar incrível para estudar o envelhecimento. É o nirvana", diz ele, que dirige um instituto de câncer em Milão. Com uma das populações mais idosas do mundo, a Itália possui "bolsões de centenários" que fascinam os pesquisadores. ●

Fonte da juventude

Em busca dos segredos da longevidade, médico estuda a dieta e o modo de vida da população centenária na Itália – e conta o que já descobriu

JASON HOROWITZ
THE NEW YORK TIMES

ALESSANDRO GRASSANI/NYT



'Quase ninguém na Itália segue a dieta mediterrânea hoje', diz Longo

Valter Longo, professor de gerontologia e diretor do Instituto de Longevidade da Universidade do Sul da Califórnia (USC), defende uma vida mais extensa e de melhor qualidade por meio da dieta italiana. Essa teoria é parte de uma onda global de ideias que exploram como manter a juventude até o fim da vida.

Além de identificar os genes que regulam o envelhecimento, ele desenvolveu uma dieta baseada em plantas e nozes que imita os efeitos do jejum, complementada por suplementos e biscoitos de couve. Segundo ele, essa abordagem permite que as células se livrem de toxinas prejudiciais e rejuvenesçam, sem os efeitos negativos de passar fome. Longo patenteou e comercializou seus kits de dieta ProLon, além de ter escrito livros de sucesso, como *A Dieta da Longevidade* (Ed. Cultrix), sendo reconhecido como um influente "Evangelista do Jejum" pela revista *Time*.

Recentemente, ele divulgou um novo estudo baseado em testes clínicos com centenas de idosos, incluindo residentes na Calábria, região de origem de sua família. Os resultados sugerem que ciclos periódicos de sua abordagem de jejum simulado podem reduzir a idade biológica e prevenir doenças associadas ao envelhecimento.

Sua fundação privada em Milão não apenas desenvolve dietas personalizadas para pacientes com câncer, mas também fornece consultoria para empresas e escolas italianas, promovendo uma dieta mediterrânea que, paradoxalmente, é pouco conhecida pela maioria dos italianos hoje em dia. "Quase ninguém na Itália segue a dieta mediterrânea", conta Longo, acrescentando que muitas crianças italianas, especialmente no sul do país, estão obesas, inchadas com o consumo do que ele chama de os cinco "P's" tóxicos – pizza, macarrão (pasta), proteína, batata (patata) e pão.

Recentemente, na fundação, Romina Cervigni, nutricionista residente, estava cercada por fotos na parede que mostravam Longo tocando violão com centenários, além de prateleiras com seus livros sobre a dieta da longevidade. "Ela se assemelha muito à dieta mediterrânea original, não à versão atual", conta.

Longo, que na última década tem alternado entre a Califórnia e a Itália, costumava trabalhar em um nicho específico de mercado. Nos últimos anos, os bilionários do Vale do Silício, buscando a eterna juventude, têm financiado laboratórios secretos. Os artigos sobre bem-estar dominam as manchetes, e os feeds de redes sociais das pessoas de meia-idade estão repletos de anúncios de programas de exercícios e dietas que prometem ser a "fonte da juventude", apresentando indivíduos incrivelmente em forma.

Apesar do crescente interesse em conceitos como longevidade, jejum intermitente e idade biológica (afinal, você é tão jovem quanto suas células!), alguns governos, como o da Itália, estão enfrentando preocupações com um futuro incerto. Nesse cenário, a perspectiva de uma população idosa em crescimento, que demanda cada vez mais recursos, está gerando inquietação com o ônus que isso representa para os jovens.

SEGREDOS. Contudo, cientistas, nutricionistas e entusiastas da longevidade no mundo inteiro ainda voltam seus olhos para a Itália, buscando nos segredos dos seus centenários algum ingrediente especial. "Eles possivelmente tiveram filhos com primos e outros parentes. Em determinado momento, suspeitamos que isso possa ter contribuído para a formação do genoma da superlongevidade", diz Longo sobre as relações por vezes próximas nos vilarejos.

> *"Meu objetivo é viver até os 120, 130 anos. Muita gente afirma: 'Todo mundo deveria chegar aos 100.' Mas não compreende como é desafiador chegar a essa marca"*
> **Valter Longo**
> **Médico e bioquímico**

A suposição é que as desvantagens genéticas dessas uniões desapareceram gradualmente, seja porque essas mutações levaram à morte dos portadores antes que pudessem se reproduzir, seja porque a comunidade notou doenças graves em determinadas linhagens familiares, como Alzheimer precoce, e evitou essas uniões.

Longo especula se os centenários italianos foram protegidos de doenças mais tarde na vida em razão de um período de fome e de uma dieta mediterrânea tradicional durante a pobreza extrema da Itália rural ao longo da guerra. Posteriormente, um aumento na ingestão de proteínas e gorduras e os avanços da medicina depois do milagre econômico do pós-guerra na Itália podem tê-los protegido da fragilidade à medida que envelheciam. Ele sugere que isso pode ser uma coincidência histórica que não veremos novamente.

Segundo Longo, seu objetivo não se limita a prolongar a vida, mas sim a criar um ambiente propício para uma existência plena. Alerta sobre os perigos de uma abordagem que priorize apenas o aumento da longevidade e para a possibilidade de criar disparidades sociais, pois somente os mais abastados teriam acesso a uma vida que se estenderia por séculos. Como alguém que segue as próprias recomendações, Longo quer viver muito. "Meu objetivo é viver até os 120, 130 anos. Isso nos deixa preocupados atualmente, porque muita gente afirma: 'Claro, todo mundo deveria alcançar pelo menos os 100.' Mas não compreende como é desafiador chegar a essa marca." ●

Semana de Design de Milão

O ESTADO DE S.PAULO
SÁBADO, 27 DE ABRIL DE 2024






TOMMASO SARTORI/B&B ITALIA/DIVULGAÇÃO

D6 **Replay.** Marcas voltam ao passado e reeditam sucessos como a poltrona Bambola

SAVERIO LOMBARDI VALLAURI / SALONE DEL MOBILE MILANO / DIVULGAÇÃO

Salão Satélite, dedicado ao trabalho de jovens designers

O futuro da casa

Sustentabilidade e tecnologia permeiam criações para ambientes tão diferentes quanto banheiros e cozinhas; para os móveis, a aposta é em releituras de desenhos clássicos

Semana de Design ***Novidades***

Banheiros ficam mais tecnológicos e sustentáveis; veja as tendências para este espaço

Inteligência artificial chega ao ambiente, que se torna cada vez mais um local de bem-estar e relaxamento

MARCELO LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO / MILÃO

Realizado desde 2006, o Salão do Banho foi, neste ano, um dos eventos mais aguardados do Salão do Móvel, em Milão. Com mais de 200 expositores, os lançamentos chamam a atenção para um ambiente que pode ser a antítese do ritmo mais acelerado que estamos vivendo, elevando o banheiro a um espaço de recuperação sensorial e bem-estar.

A preocupação com caminhos sustentáveis e a incorporação cada vez maior da tecnologia são alguns dos destaques.

Nessa pegada, designers e fabricantes investem, cada vez mais, em transcender o caráter meramente funcional relacionado ao banho e à higiene pessoal. Há uma busca declarada pela harmonia, por um aspecto escultural ligado a objetos de uso cotidiano, sobretudo em relação a torneiras e misturadores.

Banheiro verde
Marcas apostam em peças funcionais e que evitam o desperdício de água

“Acredito que o que torna a Naiade (*modelo da Docol*) especial é justamente sua clareza e simplicidade. As pessoas hoje anseiam por objetos que deixam claro, ao primeiro olhar, como funcionam e a que vieram”, afirma Guilherme Bertani, CEO da Docol. A empresa brasileira, aliás, recebeu neste ano, com a Naiade, uma das premiações máximas do desenho industrial mundial, o IF design alemão.

SEM ORNAMENTOS. Circulando pelo Salão do Banho é perceptível em todos os equipamentos sanitários que existe uma enorme preocupação com a pureza formal e a clareza de linhas. A funcionalidade fica bem evidenciada e praticamente não existem ornamentos ligados ao desenho das peças.

Mais do que nunca, o luxo na hora do banho tem mais a ver com simplicidade e tecnologia avançada do que com valores ou exercícios de estilo. A funcionalidade explícita do objeto virou premissa básica dos projetos neste segmento, o que propicia um uso mais intuitivo, consciente e sustentável.

Em alta entre os designers, o diálogo entre materiais e formas também se faz bastante presente. Caso da GeSK, marca alemã que brinca com as superfícies, ampliando a interação entre os materiais da cuba e do tampo nas bancadas. Ou ainda da peça reeditada pelo designer francês Philippe Starck para a Duravit, que mantém a elegância de quando foi projetada, há 30 anos. Com novas cores para a base, bem como para os puxadores e pias que o acompanham, o móvel tem espaço de armazenamento fácil de organizar e iluminação interna.

TECNOLOGIA. A onipresente tecnologia permite hoje avanços impensáveis tempos atrás. O principal é a possibilidade de agregar funções ao mesmo objeto, como a luz ligada diretamente ao chuveiro ou torneiras acionadas por assistentes virtuais, como a Alexa, o que permite programar a temperatura, o fluxo, o tempo e a economia de água. O mesmo acontece com a iluminação.

De mãos dadas com a tecnologia está a sustentabilidade, que chega focada principalmente no controle do consumo de água. Nesse sentido, algumas empresas já trabalham com tecnologias que conectam a inteligência artificial aos equipamentos e, como resultado, conseguem minimizar o desperdício.

A linha Nu, da Roca, por exemplo, conta com um arejador escondido dentro da torneira, que reduz o fluxo de água cada vez que ela é utilizada. Do ponto de vista formal, a marca aposta em formas arredondadas, ao mesmo tempo orgânicas e fortes. O toque decorativo fica com a superfície texturizada, com alça fina alongada e formato que lembra um pássaro.

FUNCIONALIDADE E ESTÉTICA. A Cielo, por sua vez, ampliou ainda mais as possibilidades de configuração do Delf, um móvel lavatório projetado por Andreia Parisio e Giuseppe Pezzano. A versão com bancada cerâmica oval agora vem acompanhada de outra mais essencial, que cobre toda a parte superior do gabinete, confirmando funcionalidade e estética como elementos inseparáveis do design. Outro lançamento da marca, o gabinete Filo aponta na mesma direção, com suas linhas limpas, estética impecável e funcionalidade intransigente. ●

GESK/DIVULGAÇÃO



ROCA/DIVULGAÇÃO / DURAVIT/DIVULGAÇÃO





CERÂMICA CIELO/DIVULGAÇÃO



GESK/DIVULGAÇÃO



HERMES ROMÃO/DIVULGAÇÃO

CERÂMICA CIELO/DIVULGAÇÃO



1. Criação da alemã GeSK;
2. Linha Nu, novidade trazida pela Roca;
3. Peça reeditada pelo designer francês Philippe Starck;
4. Lançamento da GeSK;
5. Modelo Naiade, da Docol;
6. Delf, lavatório da Cielo;
7. Gabinete Filo, também da Cielo

Fotos: Divulgação/Bontempo



Casa Bontempo, projeto de 1.500 m² do escritório FGMF, prevista para inaugurar no segundo semestre deste ano

O DNA italiano da Bontempo

Empresa brasileira carrega tradição e inovação entrelaçadas na produção de móveis de alto padrão

A Bontempo, empresa brasileira especializada na produção de mobiliário sob medida de alto padrão, tem a Itália como fio condutor de sua história. Os primeiros imigrantes da família Stedile, o casal Angela e Thomaso, trouxeram da pequena Rovereto para a Serra Gaúcha, no ano de 1876, a expertise em produzir cadeiras artesanais, de palha e madeira. Hoje, a sexta geração, se inspira e traduz as tendências mundiais para a realidade brasileira.

A ligação com a Itália, com suas histórias e tradições, sempre foi forte na família e se intensificou em 1988, quando Rosmar Stedile, da quinta geração desses imigrantes, trouxe de Milão o conceito inovador do free-open. Eram móveis com abertura no sentido vertical, e não mais apenas no horizontal, fabricados no Brasil a partir da tecnologia italiana. A ideia revolucionou o setor e logo se transformou em seu principal produto.

Nessa trajetória, a Bontempo foi a primeira empresa brasileira de móveis personalizados convidada a expor na iSalone, o Salão Internacional do Móvel de Milão. No debut na maior feira de mobiliário italiana, em 2018, a marca apresentou a linha Pixel, que trazia um conceito moderno de mobiliário com estrutura de alumínio que possibilitava o encaixe de frente em diversos materiais, da madeira à pedra, do tecido ao vidro, além de ousar com as cores. As frentes poderiam ser trocadas conforme a preferência do cliente, permitindo renovar sempre o ambiente.

Presente

"Nossa atualização é constante. Agora, por exemplo, confirmamos em Milão a tendência de utilizar muitos materiais diferentes, madeira, pedra ou tecido, de uma forma harmônica", afirma Rafaela Stedile, gerente executiva da Bontempo, sobre sua experiência in loco no Salão Internacional do Móvel de Milão 2024, realizado neste último mês de abril. "A utilização de materiais naturais, como pedras, dos tons avermelhados, e o fato de trazer a natureza de forma orgânica são tendências expostas no iSalone", acrescenta Rafaela.

A Bontempo segue focada nos conceitos de personalização de suas peças e de total autonomia de criação, independência que foi capaz de revolucionar o mercado moveleiro, com lançamentos exclusivos, sempre baseados em tecnologia de ponta. O parque fabril, em São Marcos (RS), conta com equipamentos de última geração para produzir diversas criações para o mercado mundial. São maquinários que permitem uma liberdade total de medidas, da variação milimétrica em altura, largura e profundidade.



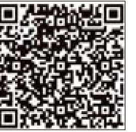
Remy, pai de Rudi e Rosmar, fundadores da Bontempo, inaugura sua fábrica de cadeiras em São Marcos (RS)

E exemplos não faltam. Entre eles, estão a linha Avanti, de móveis editáveis em todas as dimensões, e o Molti Colori, com uma tabela abrangente de cores. É possível pintar os móveis em 1.950 tonalidades – toda semana, a Bontempo aplica em média 200 cores diferentes. Ou, ainda, a cadeira Adélia, nome em homenagem à matriarca da família, que alia o design retrô, que rememora o início da marca, produzida com tecnologia. Nessa linha histórica, a propósito, o nome Bontempo é uma homenagem ao pai dos fundadores, que fabricava móveis de jardim.

O próximo passo é a inauguração da Casa Bontempo, uma construção de 1.500 m², em região nobre de São Paulo, prevista para o segundo semestre deste ano. Será o primeiro espaço próprio da fábrica na cidade, que atua no sistema de franquias – atualmente são 55 licenciadas, 50 no Brasil e as demais nos Estados Unidos, nas cidades de Chicago, Fort Lauderdale e Miami, além do Uruguai e do Chile.

Com projeto arquitetônico do escritório FGMF e paisagismo de Luiz Carlos Orsini, a proposta da Casa é ser um espaço físico que permita a autoexpressão e onde os visitantes possam usufruir das criações da Bontempo. "Não é um showroom tradicional, mas espaços onde as pessoas possam viver inúmeras experiências ao mesmo tempo que interagem com o nosso mobiliário", explica Rafaela. Cada novo ambiente deve mostrar toda a capacidade de customização e de personalização dos projetos de móveis exclusivos.





VALCUCINE/DIVULGAÇÃO



Semana de Design ***Em evidência***

Reflexo da mudança de hábitos, a cozinha assume o protagonismo dentro e fora de casa

Coleções sintetizam espaço em uma ilha central, com materiais nobres, que celebra o prazer de cozinhar

MARCELO LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO / MILÃO

Nascida em 1974 e, desde então, afirmando-se como feira referência em seu setor, a Eurocucina, mostra bienal de cozinhas que ocorre paralelamente ao Salão do Móvel de Milão, reúne cerca de uma centena de expositores a cada edição. São na maioria italianos – mas há também forte presença europeia em geral, sobretudo germânica –, que trazem em comum o alto nível tecnológico e de qualidade de seus produtos.

Edição após edição, o evento vem atestando a crescente importância da cozinha no desenho da casa contemporânea e também as mudanças de hábitos, formas e materiais, cores e tecnologias envolvidos em sua montagem. Em poucos anos, pelas lentes da Eurocucina, vimos a cozinha migrar de área isolada e fora do alcance dos olhos para um espaço de permanência, plenamente integrado à área social da casa. Como testemunhamos, também, a evolução de seu desenho, partindo de zonas de armazenamento, preparação e consumo, sempre separadas, para uma ilha capaz de absorver todas essas funções.

SUSTENTABILIDADE EM ALTA. Em uma edição na qual o apelo sustentável e o minimalismo bateram forte na imaginação dos designers, nas cozinhas apresentadas este ano parece não haver lugar para desperdícios. Não apenas entre os elementos estruturais, mas também nas superfícies, nas quais o alumínio volta a ganhar espaço – material 100% reciclável, capaz de assegurar vida longa a qualquer projeto.

Na maioria das coleções apresentadas prevalece também a vontade de sintetizar o ambiente em uma única – e autossuficiente – ilha central com proporções estudadas, materiais nobres e desenho "à la carte". Quase como uma microarquitetura doméstica, voltada para o prazer de cozinhar e de conviver. E que, em tempos de temperaturas elevadas, está levando o cômodo a ultrapassar sua última fronteira: ou seja, a invadir o espaço externo e partilhar varandas, quintais e terraços.

> ***"O fascínio pelo fogo e pelo cozinhar resultou em um ambiente que exala o poder da natureza, orgânico e acolhedor"***
> **Francis Kéré**
> **Arquiteto que desenvolveu conceito para a fabricante next125**

Sempre preocupada em propor soluções que ampliem a interação diária com a cozinha, criando novas experiências, o designer e fundador da italiana Valcucine, Gabriele Centazzo, cita como peça síntese de sua nova safra a cozinha Aritmética, que teve suas três áreas, de cozimento, lavagem e preparação, unificadas e reequipadas com a introdução de novos elementos em madeira.

OPOSTOS QUE SE ATRAEM. Bahia é o lançamento da alemã Leich mais aguardado da temporada. A nova cozinha traz painéis de madeira folheada, que ganham ainda mais destaque graças a ranhuras verticais. Sua característica mais marcante, porém, é a combinação de dois aparentes opostos no desenho, o que resulta em uma simetria dentro da assimetria.

A também alemã Häcker apresentou nesta edição nada menos do que sete modelos de cozinhas. Detalhes coloridos são o grande destaque, sobretudo diante do visual monocromático, ou metálico, dos demais expositores. Como ideia central, a marca quer permitir que os usuários integrem a cozinha livremente às demais áreas sociais da casa, de forma mais harmoniosa.

PODER DA NATUREZA. Arquitetura vernacular combinada a um desenho contemporâneo: esse é o novo foco de pesquisas do fabricante next125, que ganhou vida graças à sua colaboração com o arquiteto burquinês Francis Kéré.

"O amor pela madeira, a paixão pelo design e pela arquitetura, e o fascínio pelo fogo e pelo cozinhar resultaram em um ambiente que exala o poder da natureza, orgânico e acolhedor, mas, ao mesmo tempo, isolado e convidativo", resume o arquiteto.

AR LIVRE. Já o K-Garden, desenvolvido e desenhado por Giuseppe Bavuso para a Ernestomeda, destina-se a pessoas cuja paixão pelo cozinhar vai além das próprias paredes da casa. A nova coleção trabalha em torno do conceito de balcões de trabalho, leves e componíveis, com elevado grau de personalização.

Eles podem ser combinados e alinhados entre si para formar verdadeiras ilhas em torno das quais os moradores podem compartilhar os prazeres de comer ao ar livre.

Segundo seu criador, no entanto, o K-Garden está longe de ser um produto para áreas externas frio e impessoal, destinado apenas a fornecer as funções técnicas de uma cozinha convencional. "Ele pode ser personalizado de acordo com cada local e finalidade. Seus componentes podem ser justapostos, criando infindáveis combinações. O que, aliás, faz muito sentido, já que cada cozinheiro é único", conclui Bavuso.●

HÄCKER/DIVULGAÇÃO



LEICH/DIVULGAÇÃO



HÄCKER/DIVULGAÇÃO



IS ONE LIFE ENOUGH/DIVULGAÇÃO



1. Cozinha Aritmética, de Gabriele Centazzo; 2. Um dos modelos de cozinha da Häcker; 3. Bahia, lançamento da Leich; 4. Black Chrome, com design moderno, também da Häcker; 5. Mostra 'Is One Life Enough?' 6. Nova versão para a cadeira Catifa, da Arper; 7. Objetos criados com alumínio reciclado

SALVA LOPEZ/DIVULGAÇÃO



HYDRO/DIVULGAÇÃO



Móveis e objetos sustentáveis são aposta para o presente

MILÃO

Como queremos viver hoje? De maneira mais ou menos responsável? Frente a um mundo em constante mudança, e no qual a emergência climática é preocupação real, fabricantes, designers e consumidores se movimentam em torno de soluções mais sustentáveis. Em busca de inovações, mas não mais a qualquer custo.

Estratégias em vez de coleções. Reedições no lugar de produtos inéditos. O planeta em vez de apenas o interesse humano imediato. A Semana de Design de Milão chama para si a missão de mostrar ao mundo que um viver mais sustentável não só é um objetivo desejado, mas que pode ser, de fato, alcançado.

"Somos um evento global. Sabemos o quão importante é partilhar essa escolha ética e responsável com todas as empresas expositoras, montadores, visitantes e todo o ecossistema de design", disse Maria Porro, presidente do Salão do Móvel de Milão. E, ao que tudo indica, em consonância com a maioria das empresas participantes da mostra.

OLHO NO FUTURO. É o caso da Arper italiana, que em 2001 criou a cadeira Catifa, ícone da marca que ressurge em versão mais compromissada com os recursos naturais. Seu novo assento é composto por madeira derivada do papel, que captura carbono. O material é feito a partir de subprodutos, como galhos e lascas, e representa uma alternativa ao plástico.

Resistente e moldável, o novo assento reproduz as curvas da versão original e, quando sua vida útil acabar, pode ser transformado em uma espécie de carvão vegetal e ser usado para aprimorar as condições dos solos. A nova Catifa exibe o estilo e a beleza originais, só que agora dentro de um novo padrão de design sustentável.

Alternativa ao plástico
Patricia Urquiola usou resina 100% biodegradável desenvolvida por uma empresa de Curitiba

Uma das mais interessantes exposições coletivas do circuito FuoriSalone, a 100R, versava sobre possibilidades de utilização do alumínio reciclado na produção de móveis e utensílios de design autoral. A convite da norueguesa Hydro, do setor de alumínio, sete designers – Inga Sempé, Max Lamb, Andreas Engesvik, Shane Schneck, Rachel Griffin, John Tree e Philippe Malouin – desenvolveram projetos tendo como base um material descartado e abundante. Entre eles, candelabros, uma cadeira, armários, biombo e um cabide.

Também parte do FuoriSalone, o Isola teve como tema uma provocação: "O futuro não está mais disponível no momento". Ao reunir designers de diversas origens, em mostras como Is One Life Enough? (Uma Só Vida Basta?), o circuito inspirou uma abordagem que transcende formas tradicionais de ver o design, misturando inovação, sustentabilidade e habilidade.

MESA COMPOSTÁVEL. A designer espanhola Patricia Urquiola apresentou a coleção Naturalia: uma composição de mesas de centro e laterais feitas com resina 100% biodegradável e compostável. Desenvolvida pela ERT (Earth Renewable Technologies), empresa baseada em Curitiba, a resina bioplástica chegou às mãos de Patrícia pela Etel, movelaria paulistana com filial em Milão.

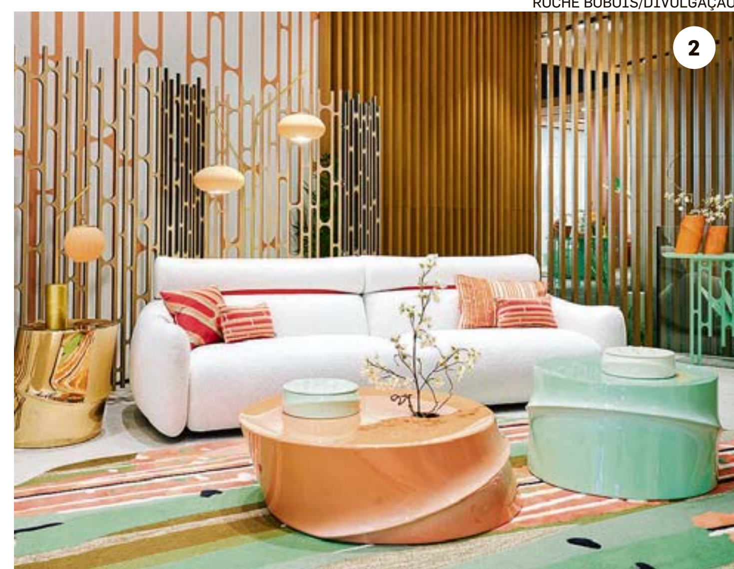
Com coloração particular, decorrente da combinação de vários tipos de argila, as mesas trazem, a distância, aparência de pedra, enquanto suas linhas remetem à estética modernista. Tudo, claro, no melhor estilo da designer espanhola. ●



MOOOI/DIVULGAÇÃO



ROCHE BOBOIS/DIVULGAÇÃO



1. Big George, sofá envolvente como um abraço;
2. Bamboo Mood, que tem pegada artesanal;
3. Bob Split aposta na versatilidade; 4. Bambola, reedição mais sustentável de sucesso dos anos 1970

BLA STATION/DIVULGAÇÃO



TOMMASO SARTORI/B&B ITALIA/DIVULGAÇÃO

4

Semana de Design ***Estrela da sala***

Conforto e reedições de desenhos clássicos ditam tendência para sofás

Marcas voltam ao passado para criar novas versões, mais tecnológicas e sustentáveis, de seus móveis

MARCELO LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO / MILÃO

Imagine a felicidade que chega com o abraço de um amigo. Pois é essa sensação que o designer espanhol Christián Mohaded quer ver reproduzida nos olhos de alguém que, após um dia exaustivo de trabalho, se deparar com o Big George, seu mais novo sofá, desenvolvido para a Moooi holandesa. "A simples visão do móvel, com sua aparência sedutora e envolvente, já levanta o seu astral e se torna uma fonte de felicidade real, palpável", diz ele.

Com pegada parecida, Bob, um dos ícones da dinamarquesa Blå Station, é um sofá modular projetado em 2017 e de formato nada convencional, que funciona como uma espécie de ramificação. De volta a Milão em uma nova versão, da dupla Thomas Bernstrand e Stefan Borselius e batizado de Bob Split, tem como proposta aumentar, ao máximo, o conforto e a versatilidade do móvel.

ESSENCIAL. Superada a euforia pós-pandemia, quando para uma ampla parcela de consumidores parecia bem mais importante viver experiências fora de casa para superar o período de confinamento, hoje começamos a ver a volta do interesse pela vida doméstica no que ela tem de mais afetivo e essencial. Mais do que a beleza abstrata relacionada a uma ideia, objetos mais eficientes e significativos ganham espaço. E, nesse sentido, a Semana de Design de Milão, a maior vitrine mundial do segmento, funciona como um termômetro dos mais confiáveis.

Nos projetos apresentados no evento vê-se a clara intenção de se estabelecer uma relação sem intermediários entre o móvel e seus usuários. Ao lado do conforto, a tatilidade e a cor ocupam o centro das atenções em sofás, cadeiras e poltronas. Além de formatos mais generosos, eles ganham detalhes como costuras e bordados. Já no desenho de mesas e armários, a leveza surge como fator preponderante.

Visto como fator distintivo da qualidade de um produto, o artesanal e o feito à mão também ganham relevância. "As coisas feitas à mão sabem falar ao coração", afirma a chinesa Jiang Qiong Er, que desenvolveu o sofá Bamboo Mood para a Roche Bobois francesa. O móvel evoca hastes de bambu, cortadas e justapostas.

REEDIÇÕES. Menos afeitos à reinvenção da roda e mais inclinados a aproximar suas criações de uma fatia maior de público, é cada vez maior o número de marcas e designers que investem na reedição de projetos.

Na Kartell, a gigante dos plásticos italiana, por exemplo, foram três os relançamentos: o sofá Plastics e o pufe Trix, de Piero Lissoni, e a poltrona Cara, de Philippe Starck. "Eles se transformaram por completo. A partir da utilização dos tecidos Liberty, em uma versão especialmente concebida para espaços externos, eles não precisam mais ficar confinados dentro de casa", explica Lorenza Luti, diretora de Marketing da marca.

"A simples visão do móvel, com sua aparência sedutora e envolvente, já levanta o seu astral e se torna uma fonte de felicidade"
Christián Mohaded
Designer espanhol, criador do sofá Big George



Releitura da cadeira Ghost ganha revestimento acolchoado

COMEMORAÇÕES. Os 20 anos de lançamento da célebre coleção Ghost (Fantasma), de poltronas, sofás, cadeiras e cama da Gervasoni, também receberam comemoração à altura. Assinada por Paola Navone, ela parte da ideia de uma estrutura leve, revestida com uma cobertura generosa e removível. Em sua nova versão, o conceito permanece, mas a cadeira Ghost ganha revestimento acolchoado. Já a nova versão do sofá inclui módulos com o clássico encosto curvilíneo.

Em um ano cheio de comemorações, a B&B Italia também resolveu revisitar o seu passado, com o lançamento da coleção de móveis para área externa Soft Cage, inspirada em projeto de 1975 de Mario Bellini.

Outra peça reeditada neste ano pela empresa foi a poltrona Bambola, da icônica coleção Le Bambole, desenhada também por Bellini, em 1972. A nova versão mantém as curvas suaves e formas acolhedoras, mas materiais recicláveis resistentes e de alto desempenho garantiram à peça um enfoque mais sustentável. ●

Semana de Design **Em alta**

Designers brasileiros deixaram suas marcas em mostras oficiais e paralelas

Nomes nacionais consagrados e em ascensão apresentaram suas criações em circuitos espalhados por Milão

MARCELO LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO / MILÃO

Em Milão, o design faz e acontece em todos os lugares: tanto na feira quanto nas ruas. O que é lançado por lá, cedo ou tarde, ganha espaço nas vitrines de todo o mundo.

Neste ano, em sua 62.ª edição, que ocorreu entre os dias 16 e 21 de abril, o Salão do Móvel atraiu empresas e visitantes de todo o planeta. Paralelamente, ocorreu também o chamado circuito Fuorisalone, eventos fora da mostra oficial e que ocupam espaços da cidade e seus arredores.

A representação brasileira no Salão do Móvel ocorreu no âmbito do Brazilian Furniture Project, uma iniciativa da Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (Abimóvel), em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

Além dos lançamentos de grandes marcas, foram apresentados projetos desenvolvidos por designers brasileiros conectados a fabricantes nacionais. Neste ano, a iniciativa trouxe oito empresas nacionais, que contaram com espaço expositivo.

Modalle, Sollos Jader Almeida, Century, Arboreal, Cristais São Marcos, Green House, St. James e Zen foram as marcas brasileiras contempladas pelo programa oficial. Paralelamente, por meio do projeto Design Brasil + Indústria, que integra o escopo do Brazilian Furniture, fabricantes associados a criadores brasileiros também tiveram seus produtos colocados ao alcance de uma audiência selecionada e internacional. Entre eles, designers renomados e em ascensão no cenário nacional como Jayme Bernardo, Rodrigo Silveira, Ibanez Razzera e Renata Távora.

Circuito Fuorisalone
A Coccoloba – Brazilian Exhibition apresentou trabalhos de 53 empresas e profissionais nacionais

EM EVIDÊNCIA. Fora da feira, um dos destaques foi a Coccoloba – Brazilian Exhibition, uma mostra da ApexBrasil com trabalhos de 53 empresas e designers brasileiros.

Caso da marca Oiamo Design, do gaúcho Tiago Braga, que também apresentou o projeto Fio das Águas, feito em colaboração com um coletivo de artesãs redeiras do Sul do Brasil, na prestigiada exposição Isola Design Festival.

Uma das atrações mais aguardadas do circuito Fuorisalone foi a Alcova, mostra que reúne – sempre em espaços emblemáticos da cidade – a produção de designers contemporâneos do mundo todo. O arquiteto e designer catarinense Giacomo Tomazzi fez sua estreia por lá. A cadeira Sol, desenhada por ele, estava na exposição Animinz.

“As exposições reforçam os caminhos que tenho tomado profissionalmente ao experimentar outras linguagens e materiais. Desde o ano passado, venho trabalhando em diferentes combinações como, por exemplo, o vime e a palha de seda com o aço inox, fibra de carnaúba e couro de fibra de abacaxi com metal”, conta Tomazzi, que também fez parte da mostra Coccoloba – Brazilian Exhibition.

Outra exposição que reuniu nomes consagrados do design nacional e profissionais em ascensão foi a Piloto Milano, com curadoria de Ricardo Gaioso. Em sua primeira edição, a mostra fez um recorte do morar nestes tempos.

ARCA DE NOÉ. Celebrado mundo afora, o Estúdio Campana lançou nesta edição, em parceria com a Citco, a banheira Arca, uma peça de visual impactante inspirada na Arca de Noé.

A Ornare, marca de mobiliário sob medida de alto padrão, por sua vez, inaugurou sua primeira flagship em Milão.●

GIACOMO TOMAZZI/ACERVO PESSOAL



Giacomo Tomazzi levou sua cadeira Sol para aguardada mostra

PROJETO BRAZILIAN FURNITURE/DIVULGAÇÃO



1. Mesa Brita, de Rodrigo Silveira; 2. Peça da Sollos, de Jader Almeida; 3. Mesa de Ronald Sasson

PROJETO BRAZILIAN FURNITURE/DIVULGAÇÃO



PROJETO PILOTO MILANO/DIVULGAÇÃO



Milão também abre espaço para ‘sangue novo’ do mundo inteiro

MILÃO

Um dos aspectos mais estimulantes da Semana de Design de Milão é a possibilidade de entrar em contato – ao mesmo tempo e em um só lugar – com a novíssima geração de talentos do design internacional. São estudantes ou profissionais em início de carreira, das mais variadas origens, que produzem um pouco de tudo: de móveis criativos e eficientes até propostas das mais inusitadas.

A maior concentração de marcas pode ser encontrada no Salone Satellite (Salão Satélite), espaço dedicado a designers com menos de 35 anos e a instituições de ensino de todo o mundo. Mas o “sangue novo” também aparece nas mostras do circuito Fuorisalone.

“Colocamos este satélite em órbita porque acreditávamos nos jovens e no futuro que eles representavam. E qual lugar seria mais adequado para comunicar o design jovem do que o Salão do Móvel de Milão?”, afirma a idealizadora do Salão Satélite, Marva Griffin Wilshire.

VISIBILIDADE. “O Salão Satélite é uma janela para o mundo do design. Minhas duas passagens por lá foram marcos na minha carreira e me abriram muitas portas”, conta o designer alagoano Tavinho Camerino, que este ano levou o banco Ciça, da coleção Taboa, para a Coccoloba – Brazilian Exhibition.

Recém-chegado ao Satélite, o carioca Victor Xavier, de 29 anos, apresentou a cadeira LT, peça desenvolvida a partir de resíduos encontrados no lixo. O modelo foi um dos selecionados para a exposição Brasil Design Talents. “A exposição vai trazer mais atenção e interesse pelo trabalho que tenho desenvolvido. É uma chance de mostrar novas possibilidades, de pensar materiais de forma diferente e inovadora”, diz.●

JON LINS/DIVULGAÇÃO



Banco Ciça, de Tavinho Camerino, que passou pelo Salão Satélite